PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Bom, com nebulosidades.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observatorio — 26.0 e 18.5, Jardim Botânico — 26.4 e 13.8, Ipanema — 25.6 e 17.3, Saenz Pena — 26.4 e 15.7, Paquetá — 26.3 e 15.3, Meier — 27.3 e 16.0, Cascadura — 27.6 e 15.9, Bangú — 26.2 e 17.6, Santa Cruz — 28.1 e 18.5, Bonsucesso — 27.4 e 17.0, Penha — 26.2 e 16.6.

CAMBIO — Feriado.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Novembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5848

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Bases navais e aereas comuns anglo-americanas

Julga-se que a Marinha dos Estados Unidos utilizará os portos ingleses, tanto do Mediterraneo como do Oriente

Ainda sem solução a greve nas "minas cativas"

WASHINGTON, 15 (U. P.) —Informou-se, hoje, que se estão realizando preparativos para que os navios de guerra e aviões norte-americanos possam utilizar as bases britânicas para escoltar os comboios mercantes através do Atlântico, enquanto continuam os planos destinados a fortalecer o país afim de fazer frente a qualquer contingencia.

Em fontes autorizadas, embora se tenha declinado de comentar diretamente se existe, nas negociações a respeito, algum acordo entre este país e a Grã Bretanha, acentuou-se que a eficacia dos comboios aumentaria enormemente se se pudesse dispor de bases de reabastecimento de combustivel e para reparações no término de sua viagem. Supõe-se que, no caso de se chegar a um acordo, com os britânicos sobre este particular, tambem se incluiria a utilização de suas bases do Mediterraneo e do Oriente.

Questão das greves

A questão das greves continua sendo, entretanto, o mais importante problema do momento, na ordem interna. O sr. John Lewis, presidente da "União de Mineiros", conferenciou hoje, durante três horas, com os representantes da industria siderúrgica, tratando em vão de chegar a um acordo que impeça a greve de 53.000 mineiros que trabalham na minas "Cativas" de carvão.

Ao terminar a conferencia, declarou o sr. Lewis: "Não se registrou nenhum progresso". Amanhã haverá nova conferencia e se não se chegar a um acordo, o assunto será submetido à apreciação do presidente Roosevelt.

Controle do Exército

O primeiro magistrado conferenciou, hoje, durante uma hora, com o secretario da Guerra, sr. Stinson, e com o major-general Robert Richardson, comandante do Sétimo Corpo do Exército, cuja sede se encontra em Birmingham, sobre a possibilidade, segundo se acredita, de o Exército tomar a si a direção das minas de carvão, no caso de se declarar a greve entre os mineiros.

Mensagem ao Congresso

Acredita-se em fontes bem informadas que, se fracassarem as negociações que atualmente se realizam entre mineiros e proprietarios, o presidente provavelmente enviará uma mensagem especial ao Congresso, pedindo a aprovação de leis que restrinjam a liberdade dos operarios, já que as greves alcançaram um nivel perigoso em todo o país.

Um porta-voz da "União dos Mineiros" declarou que hoje, à meia-noite, se interromperá o trabalho nas minas "Cativas", acrescentando que o sr. John Lewis e a Junta de Direção deixaram aberta a possibilidade de ser reiniciado o trabalho na segunda-feira, no caso de se chegar a um acordo com os proprietarios.

21 dirigiveis

Como novidade no programa da defesa, informou-se hoje que o Departamento de Marinha concedeu à Companhia Good-Year um contrato para a construção de 21 dirigiveis não dotados de grande raio de ação, para reforçar o patrulhamento aereo em alto mar.

O custo de cada um deles é de uns 225 mil dólares. Seu comprimento será de uns 80 metros e terão 416 mil pés cúbicos de capacidade, usando gás helio. Sua tripulação será de 8 homens. O programa de patrulhamento por meio de dirigiveis terá de ser feito com 48 aparelhos, contando atualmente a Armada apenas 10 dos dos mesmos.

Artilhamento dos navios mercantes

Serão colocados canhões até cinco polegadas nos barcos dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os circulos navais norte-americanos informaram ao correspondente da "United Press" que serão colocados canhões até de cinco polegadas, manejados por tripulações de oito a dez homens, nos barcos mercantes estadunidenses encarregados do perigoso serviço de transportar abastecimentos aos portos beligerantes. Da mesma forma, na maioria dos navios, ou provavelmente em todos, serão assentadas metralhadoras suficientemente possantes para poder fazer frente à aviação. O tamanho e a quantidade do armamento depende das dimensões dos barcos, acreditando-se, entretanto, que, em quase todos os casos, não seja instalado mais de um canhão de tipo pesado em cada unidade, dada a pressão relativamente grande que o barco terá que suportar cada vez que fizer fogo. Em quase todos os navios mais novos, construidos de acordo com o programa de expansão naval da Comissão Maritima, será necessario instalar plataformas especiais para suportar o peso das peças de artilharia. Algumas unidades serão equipadas com canhões de tiro rápido para a luta contra aviões e submarinos.

Foram ainda instalados outros dispositivos especiais exigidos pela defesa na guerra moderna, tais como um cabo eletrificado que rodeia o navio e que o protege contra minas magnéticas.

Os meios navais esperam que as guarnições dos canhões sejam formadas por pessoal da Marinha e comandadas por um chefe e sub-oficiais, ainda que sejam utilizados, tambem, alguns homens adestrados pela Comissão Maritima no manejo de canhões.

Ainda que os barcos que necessitam de proteção sejam principalmente os empregados nas zonas de combate, nas aguas britanicas e russas, serão tambem armados os outros navios mercantes que fazem o serviço da América Latina pelo Pacifico, visto que, nos últimos meses, a situação nesse oceano vem se agravando.

Estabilizada a Frente Oriental

Enquanto os alemães anunciam próximos fatos de sensação, os russos passam à ofensiva e reconquistam varias posições

Tanks britânicos já estão na linha de fogo, segundo informação de Helsinki

KUIBYSHEV, 16 (United Press) — A radio de Moscou transmitiu, esta madrugada, o seguinte comunicado:

"Nossas tropas combateram hoje contra o inimigo em todas as frentes.

"No dia de ontem foram destruidos 44 aviões alemães, enquanto nossas perdas se limitaram a 10 máquinas".

Informa Berlim

BERLIM, 15 (U. P.) — Ao mesmo tempo que continuam fazendo pressão nas frentes de Leningrado, Moscou, Sebastopol e Kerch — onde se verificam grandes batalhas de cerco — os alemães, ao que parece, estão atualmente empenhados em novas operações que podem influir de maneira transcendental sobre o resultado final da campanha da Russia. Existem sinais de que se empenham numa campanha de envolvimento do este para o sul de Moscou. Acredita-se tambem que os alemães se encontram prestes a conseguir seus objetivos nas proximidades do lago Ladoga, ou seja, ligação de suas tropas com as forças finlandesas que operam no setor norte.

Fatos de sensação

As fontes autorizadas não quiseram confirmar ou desmentir as versões propaladas sobre estas operações, porem, com reserva, afirmaram que de um momento para outro poderiam ser anunciados fatos de grande importancia. O cerco de Tula daria aos alemães uma base de grande valor para avançar em direção nordeste sobre Kalomana, executando uma manobra que visa envolver a capital russa. Alem disso, o êxito da operação reduziria uma das guarnições que vem opondo maior resistencia à Reichwher.

Prosseguem — segundo se afirma — de modo satisfatorio o avanço das forças alemãs ao norte, desde Tikhuin, admitindo-se que suas vanguardas já se encontram nas proximidades do lago Ladoga. O fim desta manobra é estabelecer uma linha comum com os finlandeses no lago Ladoga a Onega cortando, definitivamente, todas as saidas de Leningrado. Serão, então, iniciadas as operações finais destinadas à conquista total da praça.

Orel e Kursk

Fontes estrangeiras dão informações de outra importante operação. Noticiou-se no estrangeiro — aqui não foi possivel obter confirmação — que as tropas alemãs avançaram para o este de suas posições situadas entre Orel e Kursk. Ao que parece esta operação — anunciada há dias nesta capital — encontra-se agora em pleno desenvolvimento.

Não obstante a linha situada em frente da capital russa não ter sofrido grandes mudanças durante o dia, foram divulgados pequenos êxitos locais em varios setores, acrescentando-se que todos os contra-ataques inimigos foram repelidos, sendo os russos perdido 44 [illegible], alem de grande quantidade de material bélico. Nos últimos despachos procedentes da frente central fala-se muito em "contra-ataques russos". Isto indica que a Reichswer está num novo periodo de reorganização de suas forças, preparando-se para outro ataque às posições inimigas. Em cada ocasião a pressão russa foi intensa, mas o inimigo não logrou êxito, sendo repelido.

Vitalidade russa

Nos circulos autorizados explica-se a vitalidade do exército russo — dado como definitivamente derrotado há longos meses — com o fato de as unidades sob o comando do general Zukhoff terem escapado do cerco realizado em Vyazma e Bryansk, alem do mau tempo que permitiu ao inimigo receber reforços da Asia e instruir unidades, reorganizando, parcialmente, as destruidas pelos ataques alemães. Isto, porem, acrescentaram as fontes de informação, não deve ser interpretado como tendo a Reichswer sido contida pelo poderio militar do adversario, pois, logo que o tempo melhore, as forças do Eixo reuni-

(Conclue na 2ª página)

"OS DIPLOMATAS TRABALHAM EM FAVOR DA PAZ"

Ao chegar a Washington, declarou o sr. Kurusu que possue "boas perspectivas" para a reaproximação entre os governos dos Estados Unidos e o Japão

"Na historia da diplomacia — acentuou o enviado nipônico — há poucos exemplos de duas situações absolutamente irreconciliaveis"

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. Saburu Kurusu, enviado especial de Tokio, em quem depositam esperanças duas nações que se sentem inexoravelmente arrastadas para uma guerra que nenhuma delas deseja, chegou hoje a Washington, em avião, e expressou a crença de que tem "boas perspectivas" de que sua missão encontrará uma forma de reaproximação.

As negociações entre os funcionarios japoneses e norte-americanos começarão na segunda-feira, com a visita do sr. Kurusu ao presidente Roosevelt e ao secretário de Estado, sr. Cordell Hull. Segundo circulos bem informados, essas entrevistas continuarão até ser encontrada uma fórmula de paz ou até que se constate a necessidade de abandonar toda a esperança e resignar-se ao convencimento de que a guerra é inevitavel.

Receberam o sr. Kurusu no aerodromo, o embaixador japonês, almirante Kochisaburo Nomura, e outros membros da embaixada nipônica. O sr. Kurusu disse aos jornalistas que não traz nenhuma mensagem especial para o presidente Roosevelt e declinou de referir-se à natureza de suas instruções, e aos seus planos para as próximas conferencias.

Novas fórmulas

Em esferas responsaveis diz-se que o sr. Kurusu traz novas fórmulas para resolver o problema que se discute estérilmente há varios meses e se acredita que o Japão está agora disposto a fazer mais concessões do que as que foram autorizadas ao embaixador Nomura. A situação dos Estados Unidos, em principio, permanece inalteravel, porem se supõe que o governo de Washington fará todo o possivel para convencer o Japão de que lhe conviria, em atenção aos seus proprios interesses, aceitar os pontos de vista norte-americanos.

Entrevista

No trajeto para esta capital o sr. Kurusu desceu primeiramente em Nova York, às 11 horas da manhã. Descansou 20 minutos no edificio da Administração do Aeródromo La Guardia, onde foi entrevistado pela imprensa.

50 perguntas sem resposta

Nessa ocasião foi-lhe perguntado qual era o sentimento geral dos japoneses para com os Estados Unidos, ao que ele respondeu: "Isso é tão dificil como se eu lhes perguntasse: "Qual é nos Estados Unidos o sentimento para com o Japão?" Em geral, evitou responder a umas 50 perguntas principais, formuladas pelos jornalistas, porem, fez esta declaração: "Sabeis que minha missão é extremamente dificil, porem farei tudo quanto me for possivel, para alcançar um resultado satisfatorio em homenagem ao bem estar do Japão e dos Estados Unidos. Eu sou um diplomata e os diplomatas trabalham a favor da paz. Cabe-vos julgar se procedo bem ou mal".

Instruções especiais

A pergunta de se trazia instruções especiais, o sr. Kurusu respondeu: "Todos os diplomatas recebem instruções especiais. Procederei do melhor modo possivel, porem, os esforços de um só homem frequentemente não são suficientes, de modo que todos devemos trabalhar juntos".

Quando se lhe perguntou acerca de sua opinião sobre a declaração de Churchill, de que a Grã Bretanha declararia a guerra ao Japão imediatamente, se assim o fizessem os Estados Unidos, disse que não estava informado do texto da declaração, porem, que pelo resumo da mesma, que lhe forneceram os jornalistas, indubitavelmente significava que a Grã Bretanha apoiaria esta república".

Disse que nem se deveria pensar o que aconteceria depois na Europa. Expressou que sua permanencia em Washington dependerá das conversações. Por uma coindicidencia, o major Anderson, das Reais Forças Aereas, o acompanhou durante a maior parte do trajeto sobre o Pacifico.

"Quero silencio"

O sr. Kurusu, em certo instante, exclamou: "Esta é a terra da liberdade, não é assim? Então, por favor, queiram conceder-me a liberdade do silencio".

O sr. Kurusu não quis responder às perguntas relativas à retirada da China dos contingentes de forças de desembarque norte-americanas, nem se sua missão corresponde à última tentativa japonesa a favor da paz.

"A paz, — disse — é o objetivo que mencionei quando desembarquei em São Francisco".

Tambem disse que o povo japonês está tão imbuido do espirito da luta como os norte-americanos.

A seguir, acrescentou: "Na historia da diplomacia há poucos exemplos de duas situações absolutamente irreconciliaveis". As entrevistas com os representantes dos jornais foram tão prolongadas em Nova York, que o sr. Kurusu teve de adiar a sua viagem para Washington, fixada para às 11.15, até o meio-dia e cinco minutos.

"VINGAREMOS O "ARK ROYAL"!

Disse o Primeiro Lord do Almirantado que os Estados Unidos se dispuseram, de vez, a abrir as rotas marítimas ao comercio mundial

Ação da Marinha depois de maio de 1940

LONDRES, 15 (U. P.) — O primeiro Lord do Almirantado, A. V. Alexander, confirmou hoje durante um banquete com o qual se celebrou a "semana do navio de guerra", banquete esse que teve lugar em Liverpool, que a esmagadora vitoria naval aliada da semana transata sobre os italianos tinha custado a perda de 4 destroyers, estes afundados e outro avariado e a destruição de 10 navios de abastecimento sem perda para os ingleses.

1 vítima no "Ark Royal"

Foi tambem o primeiro a anunciar que não se tinha perdido mais do que uma vida, no afundamento do "Ark Royal", atribuindo-se o salvamento de todos os demais tripulantes à lentidão com que o navio foi desaparecendo da superficie, depois de ser torpedeado. Prometeu aos seus ouvintes que a Grã Bretanha vingará esse afundamento tal como o fez ao afundar o super-couraçado alemão "Bismarck", depois da destruição do couraçado "Hood".

Mais de 20 cidades aderiram com entusiasmo à "semana do navio de guerra", inaugurada hoje e à qual os cidadãos contribuem com economias nacionais e outros fundos. Cada uma delas se propõe reunir uma soma determinada para dotá-la a um navio de guerra de categoria proporcional ao vulto das contribuições. Leeds, por exemplo, tinha projetado destiná-la ao "Ark Royal" pelo que propõe-se contribuir com três milhões e quinhentas mil libras esterlinas para substitui-lo. Liverpool já tinha o propósito de destiná-la ao couraçado "Prince of Wales", para o que já tinha reunido até agora, a metade de um milhão de libras esterlinas fixadas como o valor do navio de guerra. Outras cidades contribuem com somas que guardam proporção com sua importancia, figurando Dorts entre as menores, com 40.000 libras esterlinas, para um caça minas.

"Vingaremos"!

O principal discurso do dia esteve a cargo de Sir Alexander, o qual, ao render homenagem aos serviços prestados pelo "Ark Royal" disse: "Sentimos a perda dessa unidade, do mesmo modo como sentimos a perda do "Hood". Vingaremos o "Ark Royal", assim como vigamos o "Hood". Fazemos chegar a expressão de nossa simpaptia aos parentes e amigos daquele que perdeu a vida humildemente. Congratulamo-nos de que o resto da tripulação tenha sido salva.

Lei de Neutralidade

Depois, ao referir-se ao presidente Roosevelt, o primeiro Lord do Almirantado disse que a iniciativa do Congresso ao emendar a Lei de Neutralidade, importa "num tributo ao presidente Roosevelt e é indicio de que a nação norte-americana está disposta a desempenhar sua parte na abertura das rotas maritimas ao comercio mundial, sem importar-se com quais possam ser as intenções de Hitler".

Destacou o orador que a inauguração desta semana destinada a coletar fundos para aquele fim, representa uma parte essencialissima do esforço de guerra britânico. "Nesta guerra — disse — estamos gastando mais de 13 milhões de libras esterlinas diarias, dos quais 11 milhões destinam-se aos serviços de guerra. São algarismos que induzem a vacilar, porem a Alemanha gasta para fins belicos, de suas rendas nacionais

(Conclue na 2ª pagina)

DOZE HORAS DE AGONIA

Narrativa de um correspondente de guerra, a bordo do "Ark Royal", sobre o torpedeamento do famoso porta-aviões

Discute-se, em Londres, sobre se os atacantes foram submarinos alemães ou italianos

GIBRALTAR, 15 (U. P.) — O correspondente da "United Press", que estava a bordo do famoso porta-aviões inglês "Ark Royal", declara que o comandante Maund lutou, até não ser mais possivel, para salvar o navio, e declarou que foi a pique duas horas depois de ser dada a ordem de abandonar o grande vaso de guerra, após doze horas de luta, com o rombo que lhe causára o torpedo inimigo, no meio do casco.

O capitão e a oficialidade permaneceram a bordo durante doze horas, em um heroico esforço de rebocar o "Ark Royal" até Gibraltar, porem às 04.30 o comandante Maund compreendeu a impossibilidade de salvá-lo e ordenou que o porta-aviões fosse abandonado definitivamente.

No centro do navio

O correspondente achava-se em seu camarote esperando o chá, quando um torpedo atingiu o centro do navio do lado de estibordo, causando um estremecimento terrivel. Apagaram-se as luzes e o correspondente foi lançado contra a parede. O estremecimento durou um minuto. Todos compreenderam que o "Ark Royal" fora torpedeado, e, colocando os salvavidas, dirigiram-se ao corredor. Os oficiais subiram ao convez superior do navio. O "Ark Royal" adernava de maneira alarmante, de estibordo. "As máquinas ainda nos faziam marchar, porem cada minuto que passava aumentava a inclinação do convez, sendo-nos dificil ficarmos em pé.

Ordem de abandonar

As vibrações das máquinas cessaram, mas pouco depois foram novamente sentidas, para imediatamente se extinguirem. Nesse instante o alto-falante deu a seguinte ordem: "Todo o mundo para bombordo," porem antes que fosse possivel obedecer essa ordem, ouviu-se esta outra "Preparem-se para abandonar o navio".

Era impossivel lançar ao mar os botes a motor. Os tripulantes, uns com roupa de mecânicos e outros em trajos menores, estavam aglomerados no convez. Começou a tarefa de lançar escadas e balsas de cortiça. Então aproximou-se um destroyer. O oficial deu ordem de formar de quatro a fundo e, embora todos soubessem que o "Ark Royal" podia afundar a qualquer momento, o obedeceram. Rapidamente, o destroyer colocou-se ao lado do porta aviões, lançando cabos que os marinheiros do "Ark Royal" recolhiam. O navio estava tão adernado que parecia um automovel virado no meio de uma estrada após um desastre, com as rodas para o ar. Os destroyers manobravam em circulos, afim de impedir qualquer novo ataque. Até que a escuridão ocultasse o navio, os oficiais e tripulantes não procuraram refugio contra o terrivel vento.

À vista de Gibraltar

Duas horas depois ouviu-se uma voz que chamava os que se achavam ainda na casa das máquinas. Encostou-se ao "Ark Royal" uma pequena embarcação e os foguistas subiram pela borda. As chaminés do "Ark Royal" continuavam lançando fumaça, enquanto a certa distancia viam-se as luzes de Gibraltar. Alguns dos tripulantes, obedecendo uma nova ordem, voltaram a entrar no navio torpedeado, enquanto dois rebocadores procuravam arrastá-lo e os dois destroyers se mantinham perto, à expectativa.

Nacionalidade dos submarinos

LONDRES, 15 (United Press) — Nas esferas navais desta cidade acredita-se ser possivel que Hitler tenha, falsamente, arrebatado a gloria aos italianos do afundamento do "Ark Royal" com o fim de aumentar o prestigio maritimo alemão que vai d

(Conclue na 2ª pagina)

ESTABILIZADA A FRENTE ORIENTAL

(Conclusão da 1ª página)

clarão sua ofensiva com o impeto costumeiro.

"Tanks" britânicos em ação

HELSINSKI, 15 (United Press) — Segundo informações procedentes da frente, as forças finlandesas, mediante um ataque noturno de surpresa, se apoderaram da aldeia de Juustuearvi, sobre a estrada de ferro que leva ao importante centro industrial de Karkhumaeki, nas margens do Lago Onega. Esta aldeia fica a 100 quilômetros ao norte de Petroskoi e é um ponto de muito valor estratégico, donde poderá ser lançado um ataque contra Karkhumaeki.

A artilharia anti-tank finlandesa da zona do Mar Branco varreu as colunas russas equipadas, exclusivamente, com tanks britânicos trazidos desde Arkangel e empregados pela primeira vez na frente finlandesa.

Nos circulos bem informados afirma-se que os russos iniciaram a evacuação de Rogland e outras ilhas do golfo da Finlandia, porem a operação é dificultada pela congelação das aguas do golfo. Afirma-se, ainda, que os russos mantêm suas comunicações maritimas através das aguas do Mar Báltico, apesar das minas flutuantes finlandesas. Isto é visto como incompleto o bloqueio finlandês.

Admitida a resistencia

BERLIM, 15 (U. P.) — Informou-se, hoje, que o exército alemão encontra forte resistencia na frente da Criméia e que as tropas soviéticas empreendem fortes contra-ataques na frente de Moscou.

Nos circulos oficiais se fazem referencias a êxitos alemães em geral na Frente Oriental, porem não se indica nenhum caso concreto.

A Luftwaffe atua em toda a frente, da Finlandia à Criméia, atacando Murmansk, Leningrado, Moscou e os objetivos militares da peninsula da Criméia.

O reconhecimento da resistencia soviética na Criméia é contrabalançada com a esperança que revelam os circulos oficiais de que essa resistencia brevemente será eliminada. As noticias oficiosas nada dizem a respeito da Frente de Moscou, mas continuam a expressar a confiança de que o resultado definitivo será favoravel às armas germânicas.

Cruzaram o Donetz

KUIBYSHEV, 15 (U. P.) — O jornal "Estrela Vermelha" anuncia que as tropas alemãs cruzaram o rio Donetz, em algum ponto de sua bacia.

Acrescenta que foram rechassadas as tentativas similares, realizadas em outros pontos.

Paraquedistas russos

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Tropas paraquedistas russas desceram atrás das linhas alemãs, no setor de Kalinin, segundo anuncia a "British Broadcasting Corporation", numa transmissão captada nesta cidade.

Segundo os alemães, todos os paraquedistas foram cercados.

Não se têm, contudo, informações da extensão dos danos que tenham podido causar.

Na frente de Carelia

KUIBYSHEV, 15 (U. P.) — A emissora de Moscou informa que "na frente da Carelia certeiros atiradores soviéticos afundaram 20 botes, com 300 soldados finlandeses, na região do lago M. e que na luta terrestre aniquilaram duas companhias inimigas e derrotaram a dois batalhões.

Diz, ainda, a transmissão que prosseguem a luta ao largo de toda a frente."

Tropas retiradas da Noruega

KUIBYSHEV, 15 (U. P.) — A radio de Moscou anuncia, esta noite, que o comando alemão retirou tropas de ocupação da Noruega para lançá-las à batalha, na frente setentrional, devido à desesperada situação das suas forças.

Durante a visita do general De Gaulle à cidade de Beiruth, foi fixado este expressivo flagrante, em que se vê a população assistindo à passagem do cortejo por uma das ruas principais da cidade. (Foto "British News")

PODE A LUFTWAFFE RECUPERAR A SUPREMACIA AEREA NO OESTE?

Major G. H. BODLEY

(Da Royal Air Force)

LONDRES, novembro.

Em um ano de guerra aerea, passamos da defesa ao ataque, da escassez de máquinas à relativa suficiencia, enquanto mantivemos nossa superioridade técnica.

Não há dúvida de que devemos agradecer à União Soviética, que está suportando os assaltos de mais da metade pelo menos da Luftwaffe, muitas de nossas oportunidades de hoje. Relativamente poucos bombardeadores alemães ficaram a oeste, e, embora haja um número regular de esquadrilhas de combate, sua qualidade, treino e determinação são muito variados. Apenas em poderio de combate noturno a arma aerea alemã mantem sua eficiencia total no oeste.

DUAS PERGUNTAS VITAIS

Por quanto tempo e em que extensão os russos poderão sustentar para nós uma medida de superioridade aerea no oeste? Se os soviéticos sofressem um súbito colapso, poderiam os alemães recuperar o terreno que perderam diante da Royal Air Force e voltar ao ataque novamente e na mesma escala anterior?

Não há resposta simples para estas perguntas. Mas a consideração das questões táticas, técnicas e estratégicas envolvidas, proporciona muitos motivos para satisfação, embora não para complacencia.

Os ataques da Luftwaffe contra a Inglaterra se basearam na estrategia a curto prazo, objetivando um sucesso rápido e grandioso. Em contraste com isso, nossos "raids" diurnos de hoje se fundam numa politica a longo prazo, pelo que sua eficacia é limitada de modo que eles possam seguir firmemente um crescendo. Sua crescida potencia deste de já ser aumentada enormemente, mas apenas à custa de perdas que estropiariam o nosso poder de atacar durante meses, no futuro.

O costume de olhar o futuro, adotado pelo Estado Maior inglês, é salutar, pois somente por meio de uma pressão continuada e firme podemos obter resultados decisivos no ar.

A Russia Soviética proporcionou-nos a ocasião de iniciar esta penetração à luz do dia, com muito mais eficiencia do que se poderia esperar antes de 22 de junho. Os comandos dos aviões de bombardeio e de combate têm tateado o terreno, sondando os pontos fracos e as circunstancias favoraveis e, assim, acumulando um fundo de experiencia em que bascia suas operações futuras.

Pudemos ver um dos primeiros exemplos do emprego desse recurso de sondagem no grande ataque em que, a 12 de agosto, foi arrazada a usina elétrica de Knapsack por Blenheims em vôo baixo, enquanto outros objetivos eram atacados por aviões de vôo alto. Eles representam os dois métodos com que está sendo explorada a ofensiva diurna de longo alcance.

Os alemães preferiam voar a cerca de 12.000 pés na maioria dos seus "raids" aereos. Essa altura é ótima para os aviões de caça encarregados da intercepção e está regularmente ao alcance da artilharia anti-aerea. Os aviões de combate podem subir e mergulhar, de tais alturas, com muito espaço de ar e campo para manobra. Os canhões podem fazer a sua mira e situar sua barragem com precisão. Temos adotado os dois extremos em nossos ataques, com resultados muito animadores. A 100 pés ou a 35.000 pés, tanto os canhões como os aviões de caça se encontram em desvantagem.

No ataque a que nos referimos acima, seis esquadrilhas de Blenheims foram escoltadas na primeira metade de sua viagem por aviões de combate de longo raio de ação. Em sebuida, os cinquenta e quatro componentes da escolta — pois podemos presumir que haveria nove com cada esquadrilha — dirigiram-se sozinhos de Antuérpia para o objetivo próximo de Colonia. Desceram e rogaram por seus objetivos. Assim agiram por duas razões. Primeiro: nenhum canhão anti-aereo pode fazer pontaria sobre um avião que aparece sobre as árvores por um momento, corre por sobre nossas cabeças por outro momento, e em seguida desaparece da vista. A velocidade angular é demasiado grande. Segundo, nenhum avião de combate inimigo pode mergulhar com a necessaria ousadia em tal caso, nem tentar atacar da parte inferior da cauda.

PERDAS JUSTIFICADAS

A região de Antuérpia a Colonia é a peor possivel para os vôos rasteiros, pois é plana e relativamente escalvada, sem nenhuma dessas coberturas naturais proporcionadas pelas matas e colinas. Não obstante, todos os Blenheims empregados no assalto em vôo baixo atingiram o seu objetivo e em toda a operação só se perderam doze máquinas, a despeito da defesa intensissima.

Uma perda de 20 % num bombardeio diurno, sem escolta, a 300 milhas de distancia, por aeroplanos relativamente tão lentos como os Blenheims, deve ser considerada excelente em face dos resultados alcançados. Embora se compare com as perdas de menos de 5 % à noite, os riscos são quatro vezes maiores, a precisão do bombardeio muitas vezes aumentada e o efeito moral enorme.

No outro extremo estão as Fortalezas Boeing, capazes de operar em bombardeios diurnos de uma altura de mais de seis milhas. Nenhuma delas foi ainda interceptada por aviões de caça, embora alguns canhões anti-aereos as hajam ameaçado bastante. A tática dos vôos altos é ainda mais eficiente do que as ações rasteiras, sob o ponto de vista dos menores contratempos. A precisão de mira, com os modernos visores giroscópicos, parece limitar-se apenas ao que pode ser visto de seis milhas de altura. A maioria dos objetivos importantes são bastante grandes para aparecerem mesmo a 35.000 pés, em bom tempo, e as nuvens não obscurecem todos os alvos ao mesmo tempo.

O segredo do avião de vôo alto repousa no desenho do tubo-super-carregador de escape, que converte a energia usualmente perdida em gases de escapamento, em trabalho util. Este super-carregador foi aperfeiçoado nos Estados Unidos e está agora à disposição da RAF. As Fortalezas são o seu primeiro exemplo de aplicação, mas os quadrimotores Liberator, mais modernos, estão tambem equipados para os vôos altos. Nossa ofensiva diurna de grandes alturas apenas começou. Mas já há indicações de que o silencio e a invisibilidade de tais ataques têm um dilacerante efeito moral.

Não devemos supor que reteremos um monopolio dos novos avanços técnicos do ataque. Nenhuma nação pode conservar a dianteira em qualquer direção, e os alemães, segundo se sabe, estiveram aperfeiçoando supercarregadores durante algum tempo. Não obstante, temos a dianteira e temos um esplêndido instrumento para pesquisas, desenvolvimento e produção nas industrias combinadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Não há razão para que a nossa superioridade de bombardeadores não seja tão marcada no futuro como a nossa superioridade em aviões de combate sempre o foi. Isto significa muito no ataque.

INDICES DE PROGRESSO FUTURO

Nenhum homem pode ver no futuro. Contudo, algumas indicações podem guiar as nossas esperanças. Primeiro, podemos estar certos de que a ofensiva contra a Alemanha e a Italia pode crescer e crescerá cada vez mais, sem nunca exceder a escala de ataque que podemos manter, mas tornando cada ataque mais forte do que o último e estendendo o seu campo.

O segundo ponto é que o grosso da Luftwaffe está empenhado na Russia e não pode ser desviado de lá. A Frota Aerea Vermelha é muito mais forte do que se pensava e tem infligido grandes perdas ao inimigo. Essas perdas ainda não são suficientes para nos dar uma clara superioridade no Oeste contra o poderio de toda a Luftwaffe. Mas são bastante grandes para aproximar o dia em que teremos paridade de efetivos assim como temos superioridade de equipamento.

Está próximo o dia em que a Royal Air Force poderá manter ataques pesados e de longo alcance sobre toda a Alemanha e toda a Italia, quer de dia quer à noite, na maioria dos dias do ano. Sob tal pressão continuada, nenhum povo pode manter a sua vontade de lutar. A Russia não precisa mais do que reter a Luftwaffe até que o inverno chegue à frente ocidental.

Concurso Popular N.º 56, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Novembro)

COUPON n. 13 16-11-1941

10 premios do valor de 5:000$000, cada um

50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Dezembro de 1941.

Onde quer que haja uma causa nobre, um interesse legitimo, uma atividade benéfica ao país, lá estará o DIARIO DE NOTICIAS com os préstimos do seu apoio e da sua cooperação.

CICATRIZAM AS FERIDAS DE COVENTRY

A situação da importante cidade britânica, um ano depois de ter sido reduzida a escombros pela aviação alemã

COVENTRY, 15 (U. P.) — Faz, hoje, um ano que esta cidade foi reduzida, pela ação do inimigo, a uma imensa massa de escombros e quem agora a visita pode observar a luta que se travou pela cicatrização de suas feridas.

E' digna de encomios e de recordação a atitude adotada por seus habitantes, que sofreram o mais feroz ataque concentrado, que a historia registra e que, não obstante, chegaram a habituar-se à vida, sem o seu centro comercial, sem sua catedral e sem a presença de numerosos parentes ou amigos, filhos ou filhas que encontraram a morte naquela trágica noite que deu origem à destruição da cidade. Aquela noite gravou em todos os habitantes alguma coisa de especial que se evidencia ao perguntar-se-lhes se temem outra incursão igual. Não há um só que se atreva a dizer que não, e receia, porem, ao mesmo tempo, com toda a presteza declarar-se prontos para suportá-la.

MELHORES DEFESAS

Durante todo o ano que decorreu foram preparadas melhores defesas civis e hoje a cidade acha-se muito melhor preparada para suportar a furia do inimigo. Centenas de pessoas se ajoelharam, hoje, nas ruinas da catedral e milhares visitaram os cemiterios, cobrindo de flores a maior vala comum que se conhece, na qual foram enterrados uns 200 vizinhos que não puderam ser identificados.

Em alguns setores da cidade em que ainda não foi possivel remover os escombros, a grama cresce entre os ladrilhos e as pedras. Entre os setores que se encontram nesse caso, conta-se o distrito comercial, que é o que mais impressiona os visitantes.

AINDA MINAS

Ainda parece inconcebivel que tão completa destruição tenha sido possivel onde, antes se levantava o mais importante distrito da cidade. Mais de três mil operarios trabalham incessantemente na reperação de casas residenciais, o que permitiu que numerosas familias tenham podido retornar a seus lugares. Alem disso, foram levantadas 36 tendas provisorias, por conta da Corporação que tem a seu cargo a restauração dos distritos comerciais.

A corporação encarregada da reconstrução, durante todo o ano que hoje findou, aprontou 400 casas nos arredores da cidade, cada uma delas provida de seu refugio anti-aereo, as quais serão entregues para uso na semana próxima.

Com esta entrega, dá-se começo à companha de ajuda ao vizinho.

A vida noturna quase não existe. As salas de espetáculos públicos fecham suas portas ao cair da noite, porem, pelo dia, os cinemas estão cheios de gente.

O indomavel esprito da população se manifestou novamente, hoje, na campanha de recrutamento, quando se alistaram 2.500 mulheres para trabalhar na industria bélica.

Desaparecido

A sra. Lidia de Oliveira, residente em Muriaé, no Estado de Minas, não tem noticias de seu filho, Vivaldo de Oliveira, (que se vê na gravura) desde há cerca de dois anos, quando ele trabalhava e residia à rua Frei Caneca, nesta capital. D. Lidia pede, por nosso intermedio, a quem saiba do paradeiro de Vivaldo, o obsequio de comunicar-lhe para a rua Benedito Valadares n.º 697, em Muriaé, Minas, aos cuidados do sr. Diovilio Mazzini.

Os japoneses deixam Singapura

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A "Columbia Broadcasting System" captou uma mensagem transmitida pela radio-emissora de Amsterdam dizendo que 450 japoneses sairam de Singapura e que muitas outras centenas desejam fazer a mesma coisa e dirigir-se à Indo-China Francesa.

A mesma radio-emissora captou tambem outra informação da British Broadcasting Corporation, que revela que Sir John Latham, ministro australiano no Japão foi chamado pelo seu governo para fazer-lhe consultas. O sr. Latham manifestou: "Não obstante de reconhecer o perigo que existe, não posso compartilhar nas hipóteses que se fazem sobre a guerra".

Acrescentou que agora os japoneses se perguntam se não incorreram num erro ao entrar no pacto triplice.

Comunicado da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 15 (U. P.) — O comando da RAF, no Oriente Medio, forneceu o seguinte comunicado: "Durante a noite de segunda-feira foram atacados objetivos em Benghazi, Derna e Barcia, não puderam ser observados os resultados das operações devido ao mau tempo. Aparelhos "Maryland" da RAF, sulafricanas bombardearam, eficazmente, o aeródromo de Barce, causando destroços na pista de aterrissagem. Foi, tambem, atacado o aeródromo de Martubeau e metralhadas e bombardeadas as posições inimigas e outros objetivos no caminho de Gorgora e em outras partes da região de Gondar. Todos os aviões regressaram às suas bases".

Comunicado alemão

Quartel General do Fuehrer, 15 (U. P.) — O Estado Maior distribuiu hoje o seguinte comunicado: "Na Criméia as tropas alemãs em seus ataques contra Sebastopol e Kerch ganharam mais terreno, apesar da obstinada resistencia do inimigo. No setor central, os fortes contra-ataques que o inimigo realizou com infantaria e tanks, foram repelidos. Os russos perderam 44 tanks. As baterias pesadas do exército bombardearam com êxito os objetivos militares importantes de Leningrado. Fortes esquadrilhas de bombardeiros e de bombardeiros em merguiho atacaram as fortificações de tropas, ferrovias e bases aereas na zona ao sul de Moscou e a leste de Ladoga. O inimigo sofreu fortes perdas em homens, armas pesadas e material rodoviario. Foram realizados com êxito novos ataques aereos contra a estrada de ferro de Murmansk. As cidades de Moscou e Leningrado foram bombardeadas ontem à noite".

Depois de repetir o comunicado sobre o afundamento do "Ark Royal", continua: "Nossos bombardeiros destruiram nos mares da Inglaterra um navio de carga de 9.500 toneladas, na costa leste da Escocia.

Na Africa do Norte os caças alemães derrubaram quatro aparelhos inimigos de uma forte esquadrilha de caça britânica.

No periodo compreendido entre 5 e 11 de novembro, a aviação inglesa perdeu 119 aviões. No decorrer do mesmo periodo a Luftwaffe perdeu seis aviões na batalha contra a Grã Bretanha".

"Vingaremos o "Ark Royal"!

(Conclusão da 1ª página)

verbas ainda maiores que as nossas".

Ação da Marinha

Voltando ao tema fundamental de sua dissertação salientou, com emoção de voz, "o magnifico trabalho dos marinheiros da Marinha de guerra e mercante: "Um dos mais pesados que jamais se tenha podido realizar em nossa nação".

"Desde maio de 1940 a situação tornou-se mais dificil do que durante os 8 primeiros meses da guerra. A derrota da França significou a perda do concurso de sua frota, que era a segunda da Europa. Mussolini levou a Italia à guerra e desaparecida a frota francesa, a italiana passou a ser a segunda."

"Durante um longo periodo de ansiedade, que começou com a heróica retirada de Dunkerque, a Marinha britânica teve que enfrentar sozinha, sobre as linhas vitais de nossa nação a tarefa que na guerra executavam cinco esquadras aliadas. Alem disso o inimigo contava com a enorme vantagem com relação a 1914-18, que dominava a linha da costa em toda sua extensão, desde o norte da Noruega até o oeste da baia de Biscaia, da qual os seus submarinos podiam deslocar-se até as rotas do tráfego oceânico, seus aviões de grande autonomia de vôo elevar-se com bombas e torpedos e suas lanchas torpedeiras agir durante a noite no Canal da Manchah e ao longo da costa do este".

"Com forças limitadas à nossa disposição podemos dizer que foram simplesmente magnificos os resultados obtidos pelos nossos "destroyers", caça-submarinos e outros navios auxiliares de patrulamento e as flotilhas de caça-minas".

Fim do Imperio italiano

"Ao valor e qualidades dos tripulantes da nossa Marinha e a ação da artilharia anti-aerea da marinha mercante devemos o fato das nossas importações continuarem chegando com frequencia desde o mês de janeiro último, acentuando-se um constante aumento. Estes fatos alcançam maior significação quando se recorda que a Armada foi obrigada a dar frequentes escoltas para garantir aquele trânsito e defender os navios que transportam material para os exércitos destacados no Oriente Próximo, que destruiram o ataque contra o delta do Nilo e, com a cooperação das bravas tropas de três dominios, aniquilaram o Imperio Italiano na Etiopia, Eritréia e Somalia".

Auxilio à Russia

Destaca, noutra parte de seu discurso, que a Grã Bretanha realiza todo possivel para dar maior ajuda e mais efetiva aos "nossos valentes aliados russos", assinalando que este auxilio é, sem dúvida, muito grande.

Terminou o sr. Alexander dizendo: "Nossas idéias sobre a guerra foram, amplamente, expostas na Carta do Atlântico. Ela é uma garantia de que no futuro nenhuma nação poderá empreender uma guerra de conquista. Não poderá haver paz com Hitler e companhia. Ele e o maligno espirito que orienta o nazismo, têm que ser destruidos".

Guerra à Alemanha

A União Marítima Nacional dos Estados Unidos, apoiando a revisão da Lei de Neutralidade, relativa à Marinha Mercante, resolveu solicitar ao Congresso que declare guerra ao Reich

NOVA YORK, 15 (United Press) — Os meios maritimos receberam com agrado a supressão das clausulas da Lei de Neutralidade, relativas à navegação mercante, e os maritimos estão dispostos a tripular os navios norte-americanos destinados a qualquer porto, com a condição de que a remuneração seja de acordo com os riscos que irão enfrentar.

Ao que parece, não se tropeçarão com dificuldades a este respeito, pois as escalas de salarios e compensações da União Maritima Nacional, dependendo do Comité de Organização Industrial e da União Internacional de Maritimos, compreendem as bonificações de guerra em 80 dólares por mês, alem do salario comum e do pagamento extraordinario que oscila entre 45 e 100 dólares, por cada porto de escala.

Guerra à Alemanha

A União Marítima Nacional anunciou que não somente aprovou a supressão daquelas restrições senão que, em uma reunião à qual assistiram 3.000 associados, aprovou, por uma esmagadora maioria, uma resolução pela qual se pede ao Congresso que declare guerra à Alemanha. O vice-presidente da entidade, sr. Howard Mc Kensie, disse que os associados se davam perfeita conta dos riscos, porem que, estando já os Estados Unidos na guerra, seria preferivel que os armamentos dos navios estivessem a cargo de artilheiros adestrados.

Por sua parte, um representante da União Internacional dos Maritimos declarou que não foi solicitado aos membros desse organismo que tripulem navios destinados às zonas proibidas, porem acrescentou que a questão seria resolvida quando fosse formulado o pedido.

Quanto aos armadores, aprovam tambem, em geral, a mudança introduzida na lei, porem não vão ao extremo de armar os navios destinados ao tráfego comercial com a América do Sul. Dizem que as peças de artilharia poderão impressionar o viajante e afetar o intercambio turístico.

DOZE HORAS DE AGONIA

(Conclusão da 1ª página)

minuindo nas últimas semanas, especialmente na batalha do Atlântico, onde as frotas britânicas e norte-americanas estão operando com êxito.

Ainda que nessas esferas se acredite que foram os italianos os que afundaram o porta-aviões, admite-se não ser dificil que submarinos germânicos estejam operando no Mediterrano. Assinala-se ser facil para um submarino penetrar no Mediterraneo pelo Estreito de Gibraltar, cuja profundidade é de 365 braças e não oferece dificuldade durante a noite.

Recorda-se, a propósito, as noticias frequentes do Eixo, de que submarinos italianos operam no Atlântico. Apontam o fato de, nos primeiros dias de guerra, ter um submarino germânico penetrado nas defesas de Scapa Flow para afundar o "Ark Royal". Nada tem de extraordinario, portanto, que submarinos alemães tenham penetrado no Mediterraneo e afundado o "Ark Royal". Contudo, nas esferas navais, foi acolhido com descrença a noticia de que dois submarinos germânicos tenham afundado aquele navio e avariado o "Malaya". Acredita-se, tambem, que o submarino atacante foi afundado e que por isto os alemães e italianos não tiveram conhecimento do afundamento do porta-aviões até que fosse anunciado pelo Almirantado. Acredita-se que logo que foi divulgada a noticia, realizou-se uma conferencia em que ficou decidido atribuir aos alemães o feito já que "acreditam que poderá aumentar seu prestigio". Noutras esferas admite-se que os alemães atribuiram para si o fato com o intuito de colher novas informações sobre o afundamento do porta-aviões.

Nas esferas navais, assinala-se que a aparição de submarinos germânicos no Mediterraneo, até agora mencionado de forma vaga, é parte da nova ofensiva maritima alemã, iniciada recentemente, no Atlântico, onde as frotas inglesa e norte-americanas estão afundando numerosos submarinos nas últimas semanas. Recorda-se que o sr. Churchill disse, na quarta-feira, na Câmara dos Comuns, que diminuiram as perdas martimas em julho, agosto e outubro, em comparação com as verificadas nos quatro meses anteriores, acrescentando que isto se conseguiu "apesar de haver mais submarinos e aviões de grande raio de ação, "notando-se que esta diminuição acentuou-se desde quando a frota norte-americana operou entre os Estados Unidos e a Islandia.

Cotação do café brasileiro em Nova York

NOVA YORK, 15 (United Press) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café a termo funcionou, geralmente, em baixa. O tipo Santos experimentou baixa de quatro a onze pontos enquanto o tipo Rio esteve praticamente paralizado, embora com ligeira alta de cinco a oito pontos. O disponivel funcionou sustentado.

Os tipos colombianos Medellin e Manizales não sofreram alteração.

Acusações de um deputado norte-americano

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O deputado Everett M. Dirksen, membro da comissão especial de segurança aerea da Câmara dos Representantes, que acaba de regressar de uma viagem por 14 paises latino-americanos, em uma entrevista à imprensa, acusou o censor britânico de Trinidad de haver retirado da correspondencia postal a quantia de 175 mil. dólares em moeda e papeis negociaveis, enviados por homens de negocios norte-americanos de Buenos Aires e Rio de Janeiro.

Disse que da Argentina, o censor retirou 75.000 dólares em dinheiro e os enviou a Londres, onde atualmente estão embargados. O sr. Dirksen referiu-se tambem a outro caso de apropriação de remessas em um total de 100.000 dólares, feitos do Rio de Janeiro para os Estados Unidos, tambem não devolvidos. Com referencia aos 75.000 dólares disse que o seu dono estava inquieto, porquanto talvez tivesse que esperar a decisão do Tribunal inglês, não recebendo o dinheiro até que termine a guerra.

Informou que toda a correspondencia enviada por via maritima ou aerea passa pela censura britânica e que este assunto havia sido levado ao conhecimento do Departamento de Estado, porem até agora não se tomou nenhuma determinação a este respeito.

Constantemente, informou, "os homens de negocios norte-americanos do Brasil e Argentina temem, que os segredos comerciais e econômicos extraidos da correspondencia norte-americana sejam empregados por outros paises, afim de desviar para eles os negocios que pertencem a firmas dos Estados Unidos".

Disse, ainda, que as cartas são copiadas ou fotografadas e que os inglesses ficam ao par, imediatamente, de qualquer pedido formulado por uma firma sulamericana aos Estados Unidos.

Acusou os vendedores britânicos de obterem pedidos da América do Sul por este processo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Vantagem para as praças do contingente do C. I. D. Anti-Aerea

O encerramento das matrículas nos Tiros de Guerra e Escolas de I. Militar — Viajou o inspetor geral do Ensino — O regresso dos alunos da Escola de Estado Maior — Revistas militares — Requerimentos despachados

O ministro da Guerra declarou ao Inspetor Geral do Ensino do Exército, para os fins convenientes, que se aplica às praças do Contingente do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, a percentagem de 100 % de que trata o aviso ministerial n. 3.042, do corrente ano, ficando, assim, resolvida a dúvida constante do ofício n.º 466, de 18 de outubro último, do comandante daquele Centro de Instrução.

O ENCERRAMENTO DAS MATRICULAS NOS TIROS DE GUERRA

Encerradas a 31 do mês de outubro último as matrículas nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar para o corrente ano, tiveram início a 10 do corrente, de acordo com as diretrizes do comando da 1.ª Região Militar, os trabalhos nos referidos centros de instrução.

O contingente de jovens voluntários e reservistas de terceira categoria que se candidatam à posse do certificado de 2.ª categoria, ultrapassou o dos anos anteriores, e isso se deve à atividade desenvolvida pela Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, a cuja frente se encontram os capitães Jansen de Melo, Hannequin Dantas e Ari Mota Azevedo.

VIAJOU PARA FORTALEZA O GENERAL IZAURO REGUERA

O general Izauro Reguera, inspetor geral do ensino do Exército, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente José Cancelo Santiago, seguiu, ontem, em avião "Lockeed", da Força Aerea Brasileira, para Fortaleza, onde vai tomar as últimas providencias para a instalação da nova Escola Preparatoria de Cadetes, de acordo com os entendimentos já havidos entre o governo local e o Ministerio da Guerra. A demora do antigo diretor da Aeronáutica Militar será curta, naquela cidade nordestina.

O REGRESSO DE S. PAULO, DOS OFICIAIS ALUNOS DA E. E. M.

São esperados, hoje, de S. Paulo, onde foram em viagem de instrução, os oficiais-alunos da Escola de Estado Maior do Exército, acompanhados dos seguintes instrutores: coronel Mario Travassos, ten. cel. Amarilio Osorio e majores Aurelio Alves de Sousa Ferreira e Nizo de Viana Montezuma e o 2.º tenente intendente Horacio Pereira de Lemos.

"REVISTA DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL"

O Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, a cuja frente se encontra o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, acaba de iniciar a publicação de sua revista mensal, cujo primeiro numero traz o seguinte sumario: Programa; Gen. V. Benicio da Silva — A República do Peru — Suas vias de comunicações; Gen. Cândido M. da Silva Rondon — Debate; Frederico Basadre — Instrucciones para la apertura de una trocha desde el rio Tulumayo a la Cordillera Azul. Ata de fundação do Instituto. Relação dos patronos e socios do Instituto. Estatutos do Instituto.

"NAÇÃO ARMADA"

Está circulando o n.º 24, de novembro corrente com o seguinte sumario: Dois anos (Editorial); Datas do mês (Redação); Origem, Historia e simbolismo heróico das espadas (João Henrique); Considerações em torno de espadas usadas no Brasil nos séculos XVI e XVII (Mario Barata); II — Espadeiros de Toledo (J. E. Casariego); Espadas do Brasil (Pedro Calmon); O Patriotismo (Afonso Celso); Direção Suprema da Guerra no Brasil (Cap. de M. G. Cesar da Fonseca); Um precursor do Estado Novo — Silvio Romero (Redação); O Exército de Manobra Rápida (Tradução) — (Cel. T. A. Araripe); Esboço de Dicionario Militar de Napoleão (Compilação e tradução de C. R.); XI — O Exército de Ontem (Redação); Qual será o papel do carro na batalha de amanhã? (Tradução) (Cap. J. Horacio Garcia); Bandeira do Brasil (Cap. dr. Carlos Sudá de Andrade); Generais da Guerra Teuto-Soviética (Redação); A Bandeira Nacional e a Igreja Católica (Cap. dr. Paulino Barcelos); Respostas episódicas da nossa Historia (Redação); XI — Chefes Militares — Brigadeiro Hilario M. Antunes Gurjão; A Infantaria do Ar (Major Nilo Guerreiro); Como Ensinar o Culto à Bandeira (Redação); A Proclamação da República em 15 de Novembro de 1889 (Redação); A inauguração da Cripta do Monumento aos heróis de Laguna e Dourados (Entrevista com o cel. Cordolino de Azevedo); Diante do Monumento (Dom Aquino Correia); A Bandeira Nacional, verde e amarela, foi ideada por D. João VI (Augusto de Lima Junior); A Guerra na Europa; Livros e Autores; Efemérides Militares; Informações e Comentarios; Legislação Militar e Noticiario.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Secretario Geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos: Albano Tavares, comerciante, pedindo pagamento de divida contraida por um sargento: — "Arquive-se, por já ter sido solucionado"; Ana Rosa Branco, pedindo pagamento de divida contraida por um sargento: — "Arquive-se, visto já ter sido solucionado"; Elisio Ribeiro de Azevedo, pedindo isenção do serviço militar: — "Compareça à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, 2.ª Divisão, afim de prestar esclarecimentos"; Ernani Jorge Werneck Pereira, 2.º tenente da reserva, pedindo expedição de sua carta patente: — "Expeça-se a carta patente"; Ernani Martins, pedindo incorporação no Exército: — "Apresente-se a um dos corpos da 1.ª R. M. que ainda esteja recebendo voluntarios"; Joaquim de Barros, pedindo providencias quanto a um sargento: — "Arquive-se, visto o 1.º sargento Sebastião Pereira de Lima, não pertencer mais ao Exército ativo"; Luiz Delmont, coronel reformado, pedindo certidão de sua carta patente: — "Certifique-se na forma da lei"; Pedro Travisan, pedindo transferencia de incorporação: — "O requerente ainda não foi sorteado e quando o for, não será designado para a 5.ª R. M."; Viuva Luiz Salomão, pedindo pagamento de divida contraida por um oficial: — "Arquive-se, visto ter sido solucionado".

JUSTIÇA MILITAR

RECUSOU-SE A CUMPRIR ORDEM, ESTANDO EM FORMA

Emitindo parecer no processo instaurado contra Cesar Augusto Machado o procurador geral da Justiça Militar salientou que a prova colhida no inquérito revela ter se recusado o réu a cumprir a ordem que lhe fora dada pelo seu superior hierárquico, já em forma a 5.ª Companhia, para que trocasse o cinturão de passeio pelo de guarnição. Salientou o dr. Valdomiro Gomes Ferreira que, assim procedendo, em presença da tropa reunida, o acusado infringiu a disposição que pune o desacato, uma vez que a expressão "ordens com relação ao serviço" não pode ser entendida em sentido restrito, sob pena de periclitar a disciplina, que considera a vida das corporações armadas, terminando por pedir a sua condenação.

O CASO DE SUBSTITUIÇÕES NA JUSTIÇA MILITAR

Tendo em vista recente decreto-lei que regulou as substituições na Justiça Militar, o auditor da Segunda Auditoria de Guerra declarou-se impedido para funcionar na primeira. Ponto de vista contrario teve o magistrado efetivo desta Auditoria, que proferiu um longo despacho justificando a sua opinião e submetendo o caso ao julgamento do Supremo Tribunal Militar. Pela sua natureza, a decisão dessa alta Corte de Justiça está sendo aguardada com grande interesse.

O AUDITOR DE S. PAULO REJEITOU A DENUNCIA

Não se conformando com o despacho do auditor Diógenes Gonçalves Pena, que rejeitou a denuncia que oferecera contra João Leite de Mendonça, por agressão ao seu camarada de farda João Nogueira, o promotor Orlando Ribeiro da Costa, titular da 2.ª Auditoria de Guerra de São Paulo, recorreu para a instancia superior, tendo os autos sido remetidos para parecer, ao chefe do Ministerio Público Militar.

ECOS DA MORTE DE INFERIOR NO H. C. E.

A pedido do promotor Tarquinio de Sousa Filho, da Segunda Auditoria de Guerra desta capital, o juiz Mario de Berredo Leal determinou o arquivamento do inquérito procedido no Hospital Central do Exército, referente à morte do segundo sargento enfermeiro Ginaldo Marno Amora, visto como não foi apurada a existencia de crime.

INTEGROU-SE A FIGURA DA PERTURBAÇÃO DOS SENTIDOS E DA INTELIGENCIA

Por sentença do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, foi absolvido da acusação de incurso nos crimes de insubordinação e ameaça, Lino Alves de Oliveira, uma vez que se integrou a figura da perturbação dos sentidos e da inteligencia. Essa absolvição foi proferida por unanimidade de votos do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria.

Noticias da Aeronáutica

Fundado um clube escola de planadores, em Cambuquira

Foi fundado, no dia dez do corrente, em Cambuquira, o Clube Escola de Vôo a Vela Brigadeiro Trompowski, com o objetivo de difundir o gosto e o entusiasmo pela aviação, promover a aprendizagem e a prática de vôo a vela e preparar, para o futuro, pilotos aviadores.

Os trinta e nove artigos dos estatutos da novel sociedade, já em plena existencia legal, têm a preocupação de selecionar caracteres e valores, tanto pela imposição de obrigações quanto pela exigencia de um preparo razoavel a ser verificado durante um curso de seis meses. Nesse curso se estudarão a teoria do vôo, estrutura e montagem, navegação e meteorologia, motores, prática de vôo e primeiros socorros, sendo interessante destacar-se que a principal finalidade dessa escola de aviação é preparar o socio praticante tanto na parte teórica do vôo quanto na parte prática que compreende os detalhes minimos da construção dos planadores.

A primeira diretoria eleita e empossada: dr. José Ribeiro Lage, prefeito municipal e presidente de honra; dr. Ademar Silva, diretor-presidente; dr. Tomé Brandão, diretor vice-presidente; drs. João Silva Filho e Ordomundi Gomes Ferreira, diretores-secretarios; drs. Vicenti Urti e Manuel Brandão, diretores-tesoureiros; piloto-aviador da Armada, reformado, Sebastião Reis da Silva, diretor-técnico - comunicou, por telegramas, a fundação do Clube Escola aos srs. presidente da República, ministro da Aeronáutica, governador Benedito Valadares e brigadeiro do ar Armando Trompowski, seu ilustre patrono.

Escola de Aeronáutica

(REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS)

Estão sendo chamados à Chefia do Ensino da Escola de Aeronáutica, com urgencia, para regularizarem os seus documentos de inscrição, no concurso de admissão, os seguintes candidatos: — Expedito Albuquerque, José Carvalho Pereira, Rene Pinto Vieira, João Gualberto de Almeida, Claudio dos Santos Pinheiro, Claudio Manfredini, Franklin Enéias de Miranda Galvão, Eli de Oliveira Cunha, Augusto Marcelo Viana Clementino, Jaime Silveira Peixoto, Pedro Luiz Osorio Vasconcelos, Fernando Paulo de Sá, João Abelardo Costa, Valdir Soter de Alencar, Avelar Cosme, Wilson Lopes Cantão, Paulo Amaral, José Roberto Lucas Pottier, Mario Santos Lima, Antonio Marcelino de Melo Costa, Celso Ferraz Pereira, Denio Guimarães de Oliveira, Carlos Eugenio da Mota Albuquerque, Maximiano Pimentel de Bittencourt Leal, Renato Cavalcante de Morais, Diderot Colbert Barreto Góis, Valter Chaves de Miranda, Dúbes Valente, Joaquim Ramos Ferreira, Orlando Humphreys Ladeira, Benedito Silvestre Teixeira, Cesar Mauricio Cossenza e Irapuã Gomes dos Santos.

Argentina - Brasil

A homenagem que será prestada, amanhã, ao Duque de Caxias, pelo general Arana

O general de divisão Adolfo Arana, diretor do Tiro, Ginástica e Esgrima da República Argentina, que há dias se encontra nesta capital, chefiando uma delegação de atiradores, prestará uma homenagem, amanhã, ao Duque de Caxias, colocando no pedestal do seu monumento uma palma de flores. Para essa solenidade, que se realizará às 16,30 horas, e contará com a presença da colonia portenha residente nesta cidade, foram convidadas as nossas altas autoridades militares e representantes da imprensa. O comando da 1.ª Região Militar determinou o comparecimento de duas bandas de música.

III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

A instalação, hoje, desse certame científico será presidida pelo ministro da Educação

Instala-se, hoje, nesta capital, às 21 horas, na sala de sessões da antiga Câmara Municipal, sob a presidencia do ministro da Educação, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que o Colegio Brasileiro de Cirurgiões patrocina.

Na sessão inaugural, usarão da palavra, alem do sr. Gustavo Capanema, os professores Benedito Montenegro, presidente do Congresso; Julio Diez, Branes Junior e Manuel Riveros, delegados, respectivamente, da Argentina, Chile e Paraguai; Barros Lima, representante das Faculdades Médicas do Brasil; e, Manuel de Abreu.

A delegação paulista, constituida pelos professores Benedito Montenegro, Mario Otobrini Costa, Alipio Correia Neto e Edmundo Vasconcelos, chegará hoje a esta capital, viajando pelo rápido paulista das 8 horas. O Colegio Brasileiro de Cirurgiões prepara carinhosa recepção aos colegas paulistas.

Os trabalhos do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia entrarão, amanhã, na parte prática com a visita e sessões operatorias no Hospital Estacio de Sá, nas clinicas dos professores Alfredo Monteiro e Ugo Pinheiro Guimarães, na parte da manhã.

Na Academia Nacional de Medicina, à tarde, será debatido o tema "Cirurgia da dor" pelos relatores Jaime Poggi, Julio Diez e Mario Otobrini Costa.

Outros oradores tratarão, também, do tema, discutindo-o.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA COMPARECEU ONTEM ÀS CORRIDAS DO HIPODROMO DA GAVEA — Como todos os anos, na data da proclamação da República, o presidente da República compareceu ontem ao Jockey Clube afim de assistir à disputa do "Grande Premio Getulio Vargas". O chefe do Governo fez-se acompanhar do major F. de Matos Vanique e do capitão aviador Adamastor Cantalice sendo recebido na tribuna oficial pelos diretores do Jockey Clube e figuras do mundo oficial. Em seguida à corrida do Grande Premio, o ministro Salgado Filho e demais diretores ofereceram ao sr. Getulio Vargas, no salão nobre, uma taça de "champagne", sendo trocados brindes. No cliché vê-se o presidente da República na tribuna oficial em companhia de diretores do Jockey Clube.

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Mulher extraordinaria... na vingança.
— Odio de morte ao homem.
— O inventor do automovel.

MULHER EXTRAORDINARIA... NA VINGANÇA. — Quando morreu há pouco Sarah Hyslop, aos 80 anos de idade, a policia encontrou em sua casa 51 vestidos de noiva guardados em caixas de vidro. Cada um deles representava uma historia de amor. Há 60 anos, Sarah, foi abandonada pelo seu noivo, ao pé do altar. Jurou, então, que os homens pagariam a afronta que sofreu. Sarah era formosa e tinha muitos admiradores. Seu pai, que vivia nos arredores de Leith, Inglaterra, ocupava uma posição importante. Todos os jovens da cidade sabiam que Sarah era um bom partido. Ludibriada, porem, pelo único homem a quem tinha amado, converteu-se em inimiga de todos os homens. Queria vingar-se. O pastor protestante local foi o primeiro homem que lhe expressou sentimento de pesar pelo ultraje de que havia sido vitima. E foi o primeiro que se prestou à vingança de Sarah. Depois de curto namoro, a que ela fingiu corresponder, o pastor pediu-a em casamento. Aceitou. Chegado o dia das nupcias, o noivo esperou-a em vão diante do altar. Que fim havia levado a noiva? Tinha partido para Londres, levando dentro de uma caixa de vidro o seu segundo vestido nupcial, que era o primeiro da vingança, em companhia do outro, que tinha sido o vestido do ludibrio. Na capital britânica, sua beleza fez sensação. Ficou noiva numerosas vezes. Comprometeu-se com velhos, jovens, gordos, magros, indiferentemente. E todos a esperaram em vão diante do altar; e de cada vez, um vestido de noiva, dentro da respectiva caixa de vidro, ia aumentar a coleção. (Conclue a seguir).

* * *

ODIO DE MORTE AO HOMEM. — Cansada de lograr os pretendentes londrinos, Sarah Hyslop pôs-se a viajar pela Europa, fazendo-se passar por viuva rica. Não lhe faltaram propostas de matrimonio, todas aceitas com efusiva satisfação. Mas os noivos continentais tiveram sorte análoga à dos das ilhas britânicas. Até um de grande e velha nobreza, muito rico, passou pelo mesmo vexame. O certo é que Sarah conseguiu enganar 53 homens e guardar nas caixas de vidro 53 vestidos. Até que se apresentou a ocasião para fazer a sua vitima numero 54. Esta, porem, respondeu-lhe com o seu proprio jogo. No dia da cerimonia, brilhou pela ausencia. Alguem, sem duvida, tinha prevenido o homem. Pela primeira vez derrotada, a terrivel mulher resolveu por termo à "brincadeira". Aliás, já se tinha vingado demais. Seu pai morreu, deixando-lhe boa fortuna. Passou, então, a residir no sul da França, onde o povo a detestava, qualificando-a de "fera que odeia os homens". E' que a sua curiosa historia se tornara largamente conhecida. Quando cruzava com um "calçudo" na rua, passava para o outro lado e, se o encontro era inevitavel, cuspia-lhe no rosto. Esse procedimento valeu-lhe repulsas fisicas e aborrecimentos com a policia. Suas únicas companheiras eram suas criadas, às quais pagava salarios generosos, com a condição de permanecerem sempre solteiras. Morreu velha, odiando e odiada, mas satisfeita por ter sabido e conseguido vingar-se da ofensa recebida com ampla margem de... lucro.

* * *

O INVENTOR DO AUTOMOVEL. — Completou, há pouco, 84 anos de idade o francês Paul Jacquemin, no qual os seus compatriotas atribuem a invenção do automovel, que — está claro — era feio, pesadão e de linhas nada elegantes. Mas assim mesmo deu origem aos automoveis modernos. Era movido a vapor e a carvão e provocava o riso de toda gente. Toda vez que o inventor explicava as vantagens da sua máquina a algum capitalista ou industrial, no designio de obter recursos para montagem de uma grande fábrica, era considerado louco e sumariamente despedido como perigoso importuno. A única pessoa que lhe emprestou algum dinheiro (100 francos), com que construiu o primeiro carro de "turismo", foi uma tia. Mas, quando o veículo, barulhento e feio, começou a rodar pelas ruas, verificou-se um movimento geral de terror. Acreditava-se que era coisa do diabo, ao qual Paul Jacquemin devia estar associado... Sofreu ele inúmeros desgostos, mas ainda tem vida para gozar o seu triunfo.

Vai para os Estados Unidos a serviço da C. S. N.

APRESENTOU DESPEDIDAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O MAJOR CARLOS BERENHAUSER

Por ter de seguir para a América do Norte, a serviço da Companhia Siderúrgica Nacional, esteve, no Palacio do Catete, afim de apresentar despedidas ao presidente da República, o major Carlos Berenhauser Junior.

O major Berenhauser vai assumir um alto cargo nos escritorios daquela companhia nos Estados Unidos, com sede em Cleveland, Estado de Ohio.

O IMPOSTO E A PRODUÇÃO

Num momento, como o atual, em que se deve estimular por todas as formas a produção das utilidades econômicas, mui especialmente no respeitante à produção agricola e pastoril, é de pasmar que em certos Estados se use do fisco como instrumento insensatamente contrario àquela premente conveniencia nacional.

Nos ultimos tempos, em virtude de nova distribuição de impostos e taxas, a qual os privou da arrecadação de determinados tributos anti-econômicos, esses Estados procuraram sofismar os dispositivos firmados em lei, criando, com denominações diferentes, imposições tributarias cujos efeitos vexatorios e perturbadores são exatamente os mesmos dos onus fiscais proibidos.

Entre essas parcelas federativas, salienta-se Minas Gerais pela tenacidade com que as suas autoridades fazendarias têm resistido aos longos clamores das classes produtoras, que se declaram violentamente escorchadas pelo fisco estadual, em particular por um imposto que paradoxalmente se chama de "defesa da produção", porquanto, na realidade, é mais de arrocho ou morte da produção, do que de defesa.

Os clamores daquelas classes, sempre sistematicamente desprezados, têm repercutido por vezes na imprensa do Rio de Janeiro, e as colunas do nosso diario já os abrigaram mais de uma vez, acompanhados de comentarios que nos era licito aduzir.

Vendo-se desatendidas pelo chefe do governo local, as vitimas resolveram apelar diretamente para o chefe do governo da República, formulando e justificando o pedido de serem os agricultores mineiros dispensados de pagar ao Estado os impostos de industria e profissão e de defesa da produção. S. excia. enviou o pedido ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, cujo presidente o distribuiu, para relatar, ao sr. Pedro Rache, tendo este apresentado parecer, que foi votado, na reunião de 12 do corrente, da seguinte maneira:

"O Conselho Técnico, considerando o parecer do conselheiro Pedro Demóstenes Rache, é de opinião que se sugira ao governo de Minas Gerais a conveniencia de fazer uma revisão do sistema tributario, para o efeito de examinar a possibilidade de uma redução dos impostos, principalmente pesando sobre a agricultura e a pecuaria, dentro dos limites da capacidade dos contribuintes".

Esse voto tem uma significação que não pode deixar de ser acentuada. Distingue-se, antes de tudo, pela insuspeição. O Conselho Técnico de Economia e Finanças é um orgão do Ministerio da Fazenda, e tem como presidente o proprio titular da pasta. Vê-se, portanto, que já não são apenas os produtores prejudicados e a imprensa, interpretando suas legitimas queixas, que afirmam haver o que reparar no mecanismo tributario do Estado de Minas.

Por outro lado, o referido organismo reconhece explicitamente, sem possibilidade de duvida ou equivoço, que certas taxações mineiras excedem "os limites da capacidade dos contribuintes", especialmente os "da agricultura e da pecuaria", tanto que sugere ao governo do Estado "a conveniencia de fazer uma revisão do sistema tributario" respectivo.

Não parece que esse governo possa cabalmente justificar-se. Já agora se acha oficialmente confirmado o seu erro. Qualquer tentativa de justificação para nele persistir esbarraria na convicção expressa no parecer do sr. Pedro Rache, que necessariamente não o lavrou sem estudar a materia a fundo, e no voto do Conselho Técnico, que adotou e fez suas as conclusões do relator.

Que irá fazer, então, o governo de Minas? Pode-se crer que aceite a sugestão e reveja o seu regime de tributos? Pode-se admitir que, procedendo a essa revisão, faça desaparecer ao menos a iniquidade do imposto de "defesa da produção"? Não queremos precipitadamente por em dúvida o resultado afirmativo das duas hipóteses aventadas. Não queremos por em dúvida, porque, presumivelmente, a atitude do Conselho Técnico há de impressionar os dirigentes mineiros, levando-os a refletir na demonstrada inconveniencia de serem mantidas tributações lesivas dos altos interesses da economia do Estado, inclusive do proprio aspecto orçamentario que não pode deixar de ter essa economia.

Todo imposto excessivo esticla as fontes produtoras sobre as quais recai. Toda tributação que ultrapassa a capacidade do contribuinte obriga este a cessar o seu labor. São ensinamentos que nem se precisa de buscar nas velhas leis econômicas, porque ressaltam da propria experiencia corriqueira, e acham-se ao alcance do simples bom senso.

Não poucos produtores (criadores e industriais manufatureiros) já se mudaram de Minas, porque os exageros da tributação estadual os impediam de lá trabalhar e produzir. Mudaram-se para o Estado do Rio e para São Paulo, e com isso quem perdeu foi o Estado de Minas.

Num país como o Brasil, onde quer que um homem queira e saiba trabalhar e produzir, deve ele ser apoiado, protegido, estimulado e garantido por todos os meios suscetiveis de assegurar-lhe entusiasmo, confiança, fé, tranquilidade e prosperidade.

Quem cria riquezas, não as cria só para si; seu esforço representa cooperação com o meio onde emprega a sua inteligencia empreendedora, o seu capital e a sua atividade. E' utilissimo que todos os nossos governantes se persuadam dessa verdade incontrastavel, de limpidez cristalina.

EVIDENTE CASO DE AMNESIA

Encontram-se, não raro, pessoas com a reputação de serem prodigios de memoria. Decoram extensos e complicados textos com espantosa facilidade. Mais: retêm-nos semanas e até meses, e podem recitá-los e repeti-los integralmente, sem um salto, sem uma falha, sem uma vacilação, como se estivessem lendo.

Outros há que têm o privilegio de guardar datas, por vezes, bem antigas. Datas de acontecimentos históricos, de crimes sensacionais, de catástrofes horriveis e até aquelas em que, muitos anos antes, foram assinados leis, portarias, circulares, regulamentos, com os respectivos números de ordem.

Entretanto, nenhum desses donos de memorias maravilhosas pode jactar-se de nunca haver, uma única vez que fosse, cometido — digamos assim — o pecado do esquecimento. E' que o orgão reservado, no homem, ao arquivamento das coisas uteis e inuteis se acha sujeito, tanto quanto os demais orgãos, a depressões ocasionais, provenientes do estado fisiológico.

Dizem os médicos — e deve ser verdade — que uma das coisas que mais concorrem para perturbar o funcionamento normal da memoria é o esgotamento, ainda mesmo sem gravidade, provocado por excesso de trabalho intelectual.

Essas considerações têm oportunidade agora, diante de um pequeno, mas elegante e substancioso artigo publicado pelo ministro da Educação, no último número da revista "Cultura Politica".

Sempre ouvimos gabar a memoria do sr. Gustavo Capanema, revelada a cada passo nos lances não raro dificeis da sua obra administrativa, tão complexa, tão dinâmica e, por isso mesmo, tão exigente.

S. ex., no entanto, acaba de evidenciar que o privilegio de ter uma boa memoria — pronta, alerta, vivaz — não o poupa ao pecado eventual do esquecimento. Sem dúvida que sim, porque, tendo referendado, como ministro da Educação, o decreto-lei que estabeleceu normas para a adoção oficial da grafia simplificada, escreveu o seu mencionado artigo inteiramente na conformidade do sistema misto.

Erros de revisão? De maneira alguma: a "Cultura Politica" estampa o "fac-simile" do texto redigido e assinado pelo sr. Capanema, no qual se salientam "attitude", "authentico", "difficuldades", "acceitar", "offerecessem".

Interessante: todos os demais ministros escreveram na grafia simplificada a sua colaboração na revista; o único titular que escreveu à moda antiga, legalmente proscrita, foi justamente o referendario do decreto que operou essa proscrição.

Não haverá escusas para isso? Um estadista que, alem das muitas e complicadas tarefas da sua absorvente função, tem estado a braços com suas conferencias fatigantes, a de educação e a de saude, não terá, porventura, o direito de pecar... ortograficamente ?

Evidente caso de amnesia fortuita. Nada mais.

A TRAGEDIA DO RONCADOR

Terrivelmente impressionantes são as noticias, infelizmente confirmadas com minudencias espantosas, que nos descrevem a chacina de seis membros da turma volante de atração aos Chavantes, enviada ao Araguaia pelo Serviço Nacional de Proteção aos Indios.

Não nos percamos em vãos lamentos. Enfrentemos com clareza e serenidade de ânimo a realidade atrocissima e cuidemos de reparar o que no irreparavel seja humanamente possivel.

O chefe da turma, engenheiro Genesio Pimentel Barbosa, que desde 1910 se consagrava às campanhas, tão arriscadas, de pacificação dos nossos aborigenes, e que seguiu para o Roncador firmemente convencido de que lograria desarmar os Chavantes de suas velhas prevenções contra os homens civilizados (e tantos não merecem tal título), o chefe da turma deixa nesta capital três sobrinhas, das quais era o único arrimo, em completo desamparo.

Esse homem morreu no serviço da Nação. Todas as reverencias à sua memoria serão justissimas; nenhuma, porem, maior valor e significação terá do que o ato do governo que entregue à proteção do Estado essas três brasileiras, ligadas pelo sangue ao servidor trucidado.

E' de presumir que o governo tenha, desde o primeiro instante, pensado nesse autêntico ato de gratidão nacional. A situação das familias dos demais componentes da turma chacinada necessita igualmente ser reparada, se for o caso, e é de crer que assim se faça.

O bárbaro sacrificio desse punhado de brasileiros tombados no cumprimento do dever, expostos a um perigo certo, mas voluntariamente, sem armas para frustrá-lo, não deve apenas comover-nos e acabrunhar-nos; deve merecer-nos tambem um impulso de solidariedade fraternal e moral que represente a mais legitima e justa das manifestações de reconhecimento coletivo em beneficio dos que perderam o amparo dos seus chefes, vitimas indiretas de uma fatalidade que, desgraçadamente, poderá reproduzir-se, pois o Serviço de Proteção aos Indios vai fazer seguir nova turma de abnegados para os dominios onde os Chavantes se vingam, nos inocentes, de perseguições e espoliações anteriores.

Não teriam deixado familia em pobreza os outros cinco trucidados ? Não teria algum deles, ao menos, deixado filhos a criar e educar ? Pranteemos os que morreram no serviço do Brasil, mas corramos em socorro dos entes que a sua trágica morte enviuvou ou orfanou, porque maneira melhor não haverá para atestarmos a solidariedade que nos merecem no seu infortunio e a profunda reverencia cívica e humana que devemos aos sacrificados do Roncador.

UMA NOVA CONFERENCIA PANAMERICANA

Sugestão do sr. Larco Herrera, vice-presidente do Perú

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Antes de partir para o Chile, o vice-presidente da República do Perú, dr. Rafael Larco Herrera, respondeu a varias perguntas formuladas pelos jornalistas, relacionadas com o papel que deverá representar a América no atual momento, a forma de intensificar as relações comerciais e culturais entre o seu país e a Argentina.

As perguntas sobre o papel que haverão de representar as frotas mercantes de ambos os paises para o transporte dos produtos, o dr. Larco Herrera expressou: "Parece-me que nunca houve um momento mais adequado. O Perú tem uma linha de vapores entre os quais figuram o "Ucacali" e o "Rimac", o primeiro dos quais se acha atualmente no porto de Baía Blanca carregado de cereais, o que conjuntamente com varios dos vapores adquiridos pelo governo argentino, poderão ser destinados ao intercambio entre ambos os países.

INTERCAMBIO

"Assinalou que se tinha enviado ao Congresso do Perú um projeto de lei que ainda não foi sancionado, relacionado com a construção de grandes armazens no porto de Callao, para o armazenamento de trigo de procedencia argentina. "Estou firmemente convencido — disse — que é preciso fomentar ativamente o intercambio entre os dois paises, tanto no que diz respeito ao comercio como no que diz respeito ao espirito".

"Todos os paises americanos precisam de homens capazes de resolver as dificuldades. Já o disse o chanceler brasileiro, dr. Osvaldo Aranha, no outro dia: "Não temos de falar de "ABC" na América, mas do abecedario inteiro".

POLITICA AMERICANA

"Respondendo às perguntas que lhe foram formuladas sobre sua provavel candidatura à presidencia da República do Perú, manifestou que em qualquer posto serviria aos interesses de sua patria.

Abordado sobre a orientação politica do governo do seu país, contestou que este seja de tendencias diversas das que animam os demais paises americanos, tendencias essas singularmente democráticas.

Muito a propósito o dr. Larco Herrera fez um apelo aos habitantes deste continente para que procurem conhecer os costumes dos paises que o compõem.

NOVA CONFERENCIA

O vice-presidente peruano sugeriu a realização de outra conferencia, afirmando a respeito o seguinte : "Acho que seria francamente conveniente uma nova conferencia inter-americana. Estou convencido que é do interesse geral e que não se deve esperar que decorram os quatro anos fixados na última conferencia". Na nova conferencia seriam estudados os problemas ligados à defesa comum e os que se referem ao desenvolvimento do comercio e industria continental.

A Data Nacional da Bélgica

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO EMBAIXADOR CUVELIER

Em nome do presidente da República, apresentou cumprimentos ao sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica, por motivo da passagem da data nacional desse país, o capitão de mar e guerra Otavio Figueiredo de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de operações.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o mes vindouro a 16,20.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em condições firmes e com um movimento calmo de operações.

As obrigações do governo fecharam em estabilidade.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

Foram negociados 350.000 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em alta de 4 pontos, com o disponivel cotado a 17,29 e as entregas para o mês vindouro a 16,13.

A borracha cotou-se a 16,15.

Ajuda à China

Prometida pelos Estados Unidos e Inglaterra, segundo o porta-voz do Exército de Chungking

CHUNGKING, 15 (U. P.) — O "Sao-Tang-Sao", autorizado orgão do exército, declara hoje abertamente que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha prometeram sua ajuda à China, no caso de que o Japão ameace cortar a rota da Birmania. Entrementes, continuam chegando aqui novas informações sobre imensas concentrações nipônicas na Indo-China e ao sul da China.

Expressa, ainda, o referido diario que a ajuda das democracias "é simplesmente um dos pontos que pode ser noticiado, dos contidos no acordo sino-anglo-norte-americano", indicando deste modo, em forma autorizada, pela primeira vez, a existencia de um convenio entre aquelas potencias.

A retirada da infantaria naval norte-americana, de Changai, produziu um verdadeiro pânico na "Bolsa Negra".

O dolar norte-americano, cujo cambio caiu para 25 iens por dolar, durante a manhã, subiu novamente, ao meio dia, fechando a 32,70.

Nos bosques e redondezas de Selangore, Kodah e Estados vizinhos, iniciaram-se, entretanto, as mais vastas manobras que se realizaram até agora, na Malaia do norte, com o objetivo de aperfeiçoar os métodos de guerra nos trópicos e provar a eficacia dos novos elementos mecanizados nas condições topográficas da Malaia.

Comunicado do Reich sobre o afundamento do "Ark Royal"

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15 (U. P.) — O estado maior publicou o seguinte comunicado:

"A Alemanha obteve um novo e grande êxito. Nossos submarinos do Mediterraneo ocidental atacaram uma frota de navios de guerra britânicos. Dois sumbarinos, sob o comando dos tenentes Rescake e Guggenberger, puseram a pique o porta-aviões "Ark Royal" e avariaram o couraçado "Malaya" de tal forma que teve de ser rebocado até o porto de Gibraltar.

Tambem foram atingidos por torpedos outros navios britânicos.

O porta-aviões "Ark Royal" já havia sido gravemente avariado por ocasião de um ataque aereo a 20 de setembro de 1939. Não obstante, voltara ao serviço após os necessarios reparos.

O Almirantado britânico admitiu esta perda".

Vichy a Huntzinger

VICHY, 15 (U. P.) — As honras funerais ao general Charles Huntzinger e dos seus seis companheiros tiveram inicio, na Catedral de Saint-Louis, às 10.10 horas de hoje, com a presença do marechal Pétain, do almirante Darlan e de todos os membros do governo. O padre Cabbau, capitão do Estado Maior do general Huntzinger em tempo de guerra, oficiou a missa e o cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon, deu a absolvição. As delegações alemã e italiana, chefiadas, respectivamente, pelos srs. Otto Abetz e general Vacca Maggiloni, ocuparam lugar nas naves junto aos féretros.

A data de ontem comemorada na Argentina e no Uruguai

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Na Escola Estados Unidos do Brasil realizou-se uma cerimonia pela passagem do aniversario da Proclamação da República no Brasil, país amigo que dá o nome ao estabelecimento de ensino.

O ato consistiu em discursos sobre a data, recitativos de poemas de poetas brasileiros e argentinos e números artísticos executados pelos alunos.

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Efetuou-se hoje uma homenagem à memoria do insigne homem público brasileiro, sr. Quintino Bocaiuva, solenidade que se realizou na rua que tomou seu nome.

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 15 (U. P.) — Os jornais de hoje tratam, com destaque, da data brasileira, quando se celebra o 52.º aniversario da Proclamação da República. Fazem uma sintese breve da data histórica dada e terminam enviando uma saudação cordial ao povo e à Nação brasileira, fazendo votos para sua prosperidade.

Gus Lesnevich venceu Tami Mauriello

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O campeão mundial de box dos meio-pesados, Gus Lesnevich, confirmou seu título, vencendo, por pontos, Tami Mauriello num "match" de 15 "rounds", no "Madison Square Garden".

O campeão, que defendeu seu titulo pela segunda vez em tres meses, demonstrou nitida superioridade sobre seu adversario, triunfando por larga margem de pontos, ainda que as apostas houvessem sido feitas na proporção de 7 para 5 favoraveis a Mauriello.

O peso dos lutadores ao subir ao ring era o seguinte: Lesnevich, 173 libras e 3/4 e Mauriello, 173 libras e 1/2.

GOLPES DE VISTA

O embaixador Kurusu

QUEM percorrer no mapa as capitais do mundo em que o Japão mantem representação diplomática não terá a menor dificuldade em encontrar as duas para as quais forçosamente a chancelaria de Tokio procurou escolher embaixadores mais inteligentes: Washington e Berlim. No caso de Washington, independente desses requisitos de capacidade pessoal, a indicação do almirante Nomura obedeceu tambem à sua conduta moderada e sensata que o recomendava, aos olhos dos norte-americanos, como uma das figuras com as quais seria mais facil entender-se, entre quantas ocupam posições de primeiro plano, na atual situação do Imperio. No caso de Berlim, a questão se complicava um pouco mais, por outros lados. Aparentemente a missão de um embaixador junto ao governo de um país amigo, ao qual o Estado representado se acha ligado inclusive por uma aliança militar, é das mais faceis. Onde todos estão de acordo a impressão é de que as tarefas se tornam simples. Mas é um engano. O posto mais importante da diplomacia britânica, neste momento, é Washington, e, depois de Washington, Moscou. E entre Washington e Londres as relações são incomparavelmente mais transparentes do que entre Tokio e Berlim. Nas reciprocas intenções dos dois governos, não há cantos escuros, porque se houvesse ambos estariam perdidos. Ingleses e norte-americanos, de dois modos diversos, defendem uma causa cuja força repousa justamente na lealdade. E' uma causa de emancipação, não é uma causa de conquista. E só a conquista engendra as dúvidas, os receios, as desconfianças que obrigam cada qual a não perder de vista o socio para evitar um golpe de surpresa. Em suma, as empresas de natureza equivoca não podem ser levadas a termo pelos métodos de franqueza que estão na indole mesma das iniciativas bem intencionadas.

*

No caso nipo-germânico seria facil de citar uma serie de momentos, no curso das suas relações mais recentes, em que ambos os embaixadores, cada qual de um modo diferente, deveriam empregar toda a sua argucia para servir o seu país com a eficacia requerida. Muitos foram, sobretudo para o japonês, aqueles em que o chefe de missão teve de empregar todas as suas faculdades para discernir, no cipoal de astucias da outra parte, qual seria o caminho mais conveniente para o seu governo, que informações enviar a este e que recomendações fazer-lhe, afim de mantê-lo efetivamente orientado. Em outras palavras, para Washington o Japão precisaria de um homem honesto, bem intencionado e capaz; mas para Berlim seria necessario enviar a inteligencia mais aguda, mais alerta e o espirito mais malicioso de quantos o Gaimusho pudesse encontrar nos seus quadros, ou talvez fora deles, se a equipe propria não servisse. Com um amigo como Hitler é preciso ser tão cauteloso que as simples virtudes fundamentais de um embaixador, mesmo enriquecidas por uma autoridade pessoal maior, como é o caso do almirante Nomura, não bastariam. O homem que servia em Berlim era esse mesmo embaixador Kurusu, que agora se acha em Washington para reforçar aquele outro. Isto mostra o delicado ponto a que chegaram as relações nipo-norte-americanas. Os dois melhores representantes diplomáticos de Tokio não poderiam deixar de ser os que se achavam em Washington e Berlim. Neste momento foi preciso concentrar os dois em Washington. Mas o certo é que o sr. Kurusu, nos seus primeiros contactos com os jornalistas, nos Estados Unidos, mostrou-se digno da reputação que, segundo é de supor, depois de tê-lo indicado para a capital alemã, designou-o para desempenhar essa missão especial, na cidade adversaria deste hemisferio. Refere um telegrama de ontem que, na sua viagem aerea de de São Francisco a Washington, o emissario nipônico se deteve por vinte minutos, no Aeroporto La Guardia, de Nova York, onde fez algumas declarações à imprensa. Poucas declarações, na verdade, o minimo possivel. Mas na maneira de conduzir esse minimo, de dosá-lo e, depois, de justificar a escassez de palavras, revelou-se a acuidade da inteligencia do homem que teve a tarefa de assinar o Pacto Triplice de Berlim. Se esse embaixador é realmente tão arguto como deixou ver nas suas respostas, a responsabilidade da assinatura daquele documento não deve ser atribuida a ele, mesmo em insignificante grau, mas à insensatez de Matsuoka.

*

Foram-lhe feitas umas cinquenta perguntas, segundo informa o despacho mencionado. A nenhuma ele respondeu diretamente. Mas disse o seguinte: "Sabeis que a minha missão é extremamente difficil, mas farei tudo quanto me for possivel para alcançar um resultado satisfatorio, em homenagem ao bem estar do Japão e dos Estados Unidos. Eu sou um diplomata e os diplomatas trabalham a favor da paz. Cabe-vos julgar se procedo bem ou mal". Mais adiante acrescentou, com se não fosse um embaixador em ação, mas um filósofo destas estúpidas guerras modernas: "Na historia da diplomacia, há poucos exemplos de duas situações absolutamente irreconciliaveis". E como os jornalistas insistissem: "Esta é a terra da liberdade, não é assim ? Então, por favor, queiram conceder-me a liberdade do silencio". Quem falou dessa maneira ? A última observação revela prudencia e ironia. Mas as frases anteriores foram de um emissario do Japão belicoso e agressivo, do homem que assinou o pacto de odio dos chamados paises pobres que combinaram despojar os ricos das suas riquezas ? Ou foram de um historiador que meditasse sobre a imbecilidade humana, diante do espetáculo de tantas guerras ? Que os diplomatas trabalhem sempre em favor da paz é discutivel. Então, quem provoca as guerras ? Mas é profundamente exato que na historia da diplomacia haja poucos exemplos de situações absolutamente inconciliaveis. Do ponto de vista politico, a ação do embaixador Kurusu, em Washington, depende de muitos fatores. Mas do ponto de vista humano, se fracassar, saberá por que fracassou e, no intimo da sua conciencia, não atribuirá a responsabilidade aos Estados Unidos.

A convocação dos jovens das classes de 1919 e 1920

Onde devem se apresentar — Incorrerão no crime de insubmissão os faltosos

A Primeira Circunscrição de Recrutamento, entre 15 e 30 do corrente, receberá a apresentação, para incorporação às fileiras, na segunda chamada, de seus sorteados nascidos entre 1.º de novembro de 1919 e 31 de outubro de 1920. Os que deixarem de se apresentar incorrerão nos seguintes artigos da Lei do Serviço Militar: "Art. 176 — Constitue crime de insubmissão o fato de o cidadão chamado à incorporação no Exército ou na Marinha de Guerra deixar de apresentar-se no lugar designado e dentro do prazo marcado para essa apresentação. Art. 184 — A prescrição da ação penal do crime de insubmissão começa a correr do dia em que o insubmisso atingir a idade de 45 anos. O insubmisso é sujeito à pena de 4 meses a um ano de prisão com trabalho".

ONDE DEVEM SE APRESENTAR

Os jovens convocados devem se apresentar nas sedes das Juntas de Alistamento Militar, sediadas nos seguintes locais: 1.º Distrito — Candelaria — rua S. José 58; 2.º Distrito — Santa Rita — rua S. José 58, 1.º andar; 3.º Distrito — Sacramento — rua S. José 58, 1.º andar; 4.º Distrito — S. José — rua São José 58, 1.º andar; 5.º Distrito — Santo Antonio — rua S. José 58, 1.º andar; 6.º Distrito — Santa Teresa rua Camerino 9; 7.º Distrito — Gloria — rua Pedro Americo 1; 8.º Distrito — Lagôa — rua Augusto Severo 4; 9.º Distrito — Gavea — rua São José 58, 1.º andar; 10.º Distrito — Santana — rua São José 58, 1.º andar; 11.º Distrito — Gamboa — rua Camerino 9; 12.º Distrito — Espirito Santo — rua Camerino 9; 13.º Distrito — São Cristovão — rua General Bruce 323; 14.º Distrito — Engenho Velho — rua S. José 58, 1.º andar; 15.º Distrito — Andaraí — São José 58, 1.º andar; 16.º Distrito — Tijuca — rua São José 58, 1.º andar; 17.º Distrito — Engenho Novo — rua Joaquim Meier 3; 18.º Distrito — Meier — rua Joaquim Meier 3; 19.º Distrito — Inhauma — rua Camerino 9; 20.º Distrito — Irajá — Penha — rua Camerino 9; 21.º Distrito — Jacarepaguá — Estrada Marechal Rangel 60; 22.º Distrito — Campo Grande — rua Coronel Agostinho 80; 23.º Distrito — Guaratiba — rua Coronel Agostinho 80; 24.º Distrito — Curato Santa Cruz — rua Coronel Agostinho 80; 25.º Distrito — Ilhas — rua Augusto Severo 4; 26.º Distrito — Copacabana — rua São José 58, 1.º andar; 27.º Distrito — Madureira — Estrada Marechal Rangel, 60, 1.º andar; 28.º Distrito — Bangú — rua Bernardino de Vasconcelos 171 — Realengo.

Vai a Belo Horizonte o ministro da Aeronáutica

Em avião da F. A. B., sob o comando do capitão Faria Lima, segue, amanhã, para Belo Horizonte, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que vai presidir a cerimonia do batismo de 2 novos aviões doados à Companhia de Aviação Civil.

D. N. C.

O 4.º ANIVERSARIO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

Nos meios cafeeiros e no seio do funcionalismo do Departamento Nacional do Café se assinala, hoje, a passagem do 4.º aniversario da administração do sr. Jaime Guedes, desde 1937 à frente daquele importante orgão da defesa econômica do país.

As comemorações de 15 de novembro

SOLENIDADES REALIZADAS, ONTEM, NESTA CAPITAL

Comemorando a data da proclamação da República, foram realizadas, ontem, varias solenidades nesta capital. No Clube Militar teve lugar uma sessão solene, falando um representante do Clube e outro do Clube Naval. O Diretorio Central de Estudantes promoveu uma sessão solene no Palacio Tiradentes, falando um representante de cada Escola. No Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada tambem foi realizada uma sessão, sendo homenageados os propagandistas, proclamadores e consolidadores da República, fazendo-se ouvir varios oradores.

HOMENAGEM A BENJAMIM CONSTANT

Um grupo de civis e militares promoveu junto à estatua de Benjamim Constant, às 16 horas, uma homenagem civica aos fundadores do regime, fazendo-se ouvir varios oradores.

Estiveram presentes varios generais e outros oficiais do Exército.

Pela manhã, os positivistas, como tem acontecido nos anos anteriores, realizaram uma romaria ao tumulo de Benjamim Constant no cemiterio de São João Batista.

Grave a situação internacional do Japão

TOKIO, 15 (United Press) — A propósito da reunião da Dieta, hoje, o jornal nacionalista "Nochi", escreve :

"A situação internacional do Japão se tem agravado, indubitavelmente, dia a dia.

A combinação anglo-norte-americana tem dado todos passos possiveis para intimidar e oprimir o Japão, não só por via diplomática, como, tambem, politica e militar".

FALARA' HOJE O IMPERADOR

TOKIO, 15 (United Press) — Sua majestade o imperador Hiroito lerá, amanhã, a Fala do Trono, perante a Dieta, reunida em sessão extraordinaria.

KURUSU ESPERADO HOJE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 15 (United Press) — O sr. Saburu Kurusu, enviado especial do Japão, chegará, hoje, a esta capital. Suas conversações terão inicio na próxima segunda-feira.

O testamento de Simon Guggenheim

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O testamento de Simon Guggenheim, que acaba de ser aberto, lega a maior parte dos bens deixados às diferentes fundações Guggenheim. A parte deixada aos parentes, amigos e criados ascende a mais de quatro milhões de dólares.

O plebiscito na Rumania

BERLIM, 15 (U. P.) — Segundo informações da D. N. B., procedentes de Bucarest, o plebiscito, organizado para se apurar a opinião sobre o governo do sr. Antonescu, deu o seguinte resultado: 3.323.734 a favor e 65 votos contra.

Estão operando no Cáucaso

LONDRES, 15 (U. P.) — Há informações de que as Reais Forças Aereas estão operando no Cáucaso, em apoio à aviação russa. Os meios autorizados recusam-se a fazer declarações neste sentido, mas é admitido como provavel que os russos estejam empregando aviões de guerra britânicos naquela região.

Devido à neve, não poude seguir o dr. Herrera

MENDOZA, Argentina, 15 (U. P.) — Devido a um temporal de neve na cordilheira dos Andes, não poude prosseguir viagem ao Chile o avião, que havia partido esta manhã de B. Aires, e que chegou às 12.30 a esta cidade. Nesse avião viaja o vice-presidente do Perú, dr. Larco Herrera, que foi esperado no aeroporto pelo governador interino, dr. Irusta, pelos cônsules do Perú e Chile, pelo secretario do governo e por outras pessoas que o foram cumprimentar. Se, durante as últimas horas da tarde, o tempo melhorar, o avião seguirá para Santiago do Chile.

O embaixador do Brasil em conferencia com o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 15 (United Press) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, teve, ontem, breve conferencia com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. Foram tratados assuntos econômicos de interesse para os dois paises.

Café e cacau nos Estados Unidos

O seu consumo no trimestre terminado em setembro

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Comercio informa que o consumo de café verde nos Estados Unidos, durante o trimestre que finalizou no dia 30 de setembro atingiu aproximadamente 475 milhões de libras que representam o aumento de 9 por cento sobre o mesmo periodo do ano anterior.

As existencias em 30 de setembro eram calculadas em 617 milhões de libras, o que representa uma diminuição de 29 por cento comparada com a de 1.º de julho findo e um aumento de 24 por cento sobre a do mesmo periodo do ano anterior.

O CACAU

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Comercio informou que o consumo de sementes de cacau nos Estados Unidos durante os três meses que terminaram no dia 30 de setembro, foi aproximadamente de 154 milhões de libras ou seja importando em aumento de 20 por cento comparado com o mesmo periodo do ano anterior. Acrescentou que os stocks atingiam 656 milhões de libras no dia 30 de setembro, ou seja, um aumento de 11 por cento comparado com o de 1.º de maio e 24 por cento de aumento, comparado com o mesmo periodo do ano anterior.

"Quotas compensadas" para os embarques de café

Foram divulgadas, ontem, pela Junta Inter-Americana de Washington

WASHINGTON, 15 (United Press) — A Junta Inter-Americana de Café anunciou a "quota compensada" para os embarques aos Estados Unidos, durante o atual ano de quotas iniciado em 1.º de outubro. A revisão das quotas individuais, como se anunciou anteriormente, deu como resultado o aumento da maioria delas devido aos embarques menores durante o passado ano cafeeiro. Todavia, em alguns casos, como o de Venezuela, o excesso de embarques impôs uma quota compensada menor. As autoridades indicaram que as quotas anunciadas hoje são definitivas, pois, no caso da Venezuela e de outros paises, a Junta está fazendo "estudos juridicos" afim de determinar se existe um meio legal de ajustar as quotas.

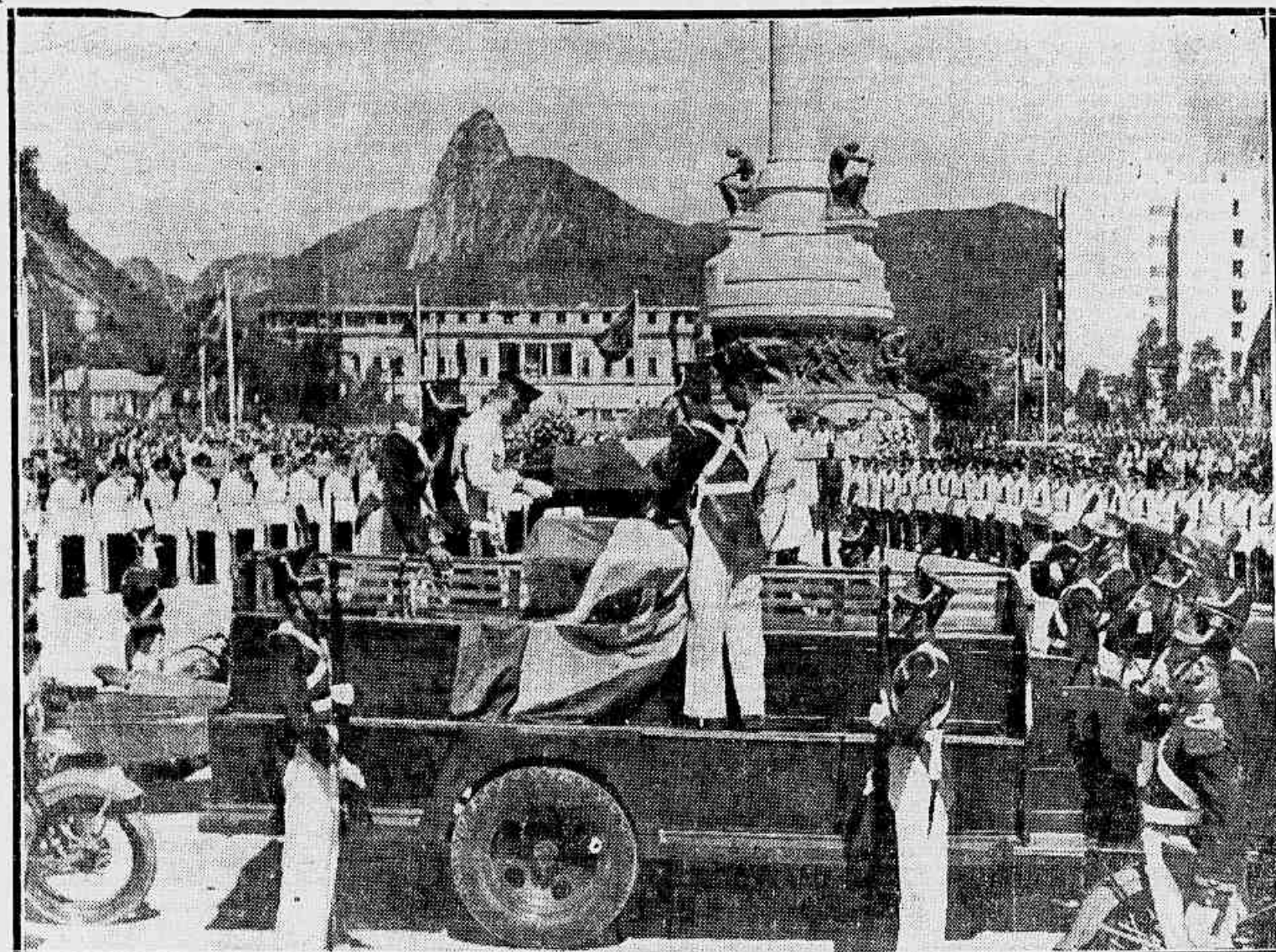
AS QUOTAS

As quotas compensadas, em sacos de 60 quilos são: Brasil — 10.318.226 por embarques menores; Costa Rica — 221.946 por embarques inferiores em 56; Cuba — 89.170 por embarques menores em 141; Equador — 166.665 por embarques menores em 238; El Salvador — 712.891 por embarques menores em 47.221; Guatemala — 594.300 por embarques menores em 744; Haiti — 305.084 por excesso de 15 nos embarques; Honduras — 24.259 por embarques inferiores em 2.070; México — 552.619, por embarques menores em 25.630; Nicaragua — 236.714, por embarques menores em 20.371; Perú — 27.735, por excesso de um saco; República Dominicana — 133.257, por embarques menores em 123; Venezuela — 275.505, por excesso de 190.464 nos embarques. Informou-se que as cifras de hoje serão utilizadas como base para computar os embarques, ainda que sejam feitas revisões, se a comissão especial, formados pelos representantes da Nicaragua, Venezuela e Guatemala, apresentar recomendações modificadoras que a Junta aprovar. Alguns peritos, não oficiais, dizem que as revisões são possiveis se estiverem apoiadas em bases legais, pelo que os representantes pensam que seria um golpe para a economia venezuelana, reduzir os embarques em quase 200.000 sacas.

Os membros da Junta, embora sejam favoraveis á Venezuela, não querem comprometer-se até que a sub-comissão apresente o informe.

Alguns observadores informam que, os excessos de embarques da Venezuela poderiam ser carregados ás sobras normais e que, os elevados preços predominantes tenderiam a mitigar a severidade dos efeitos econômicos da redução da quota.

Homenageando a memoria dos heróis de Laguna e Dourados

Depositadas, ontem, na cripta do monumento da Praia Vermelha, as urnas com as suas cinzas

Flagrante tomado quando as urnas eram retiradas, pelos cadetes, para a Cripta do Monumento

Realizou-se, ontem, pela manhã, a solenidade da trasladação, da Igreja da Santa Cruz dos Militares, para a cripta do monumento da Praia Vermelha, das urnas contendo as cinzas do coronel Camisão e seus companheiros da retirada da Laguna e Dourados.

Desde cedo, a praça General Tiburcio, onde se ergue aquele monumento, apresentava aspecto festivo. Alem das unidades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e de delegações da Escola Militar e Naval, viam-se no local representações de colegios oficiais e particulares e consideravel massa popular.

O presidente da República chegou á Praia Vermelha ás 9,15 horas, sendo recebido pelo ministro da Guerra, pelos demais membros do Ministerio e outras altas autoridades civis e militares.

Pouco depois, em carretas do Batalhão de Guardas, chegavam as urnas funerais. Retiradas pelos cadetes, foram elas, uma a uma, colocadas em frente á cripta, enquanto a tropa apresentava armas ao som dos Hinos da República e da Independencia.

D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, proferiu, nesse momento, uma eloquente oração em que exaltou o feito dos heróis.

Em seguida, colocadas as urnas na cripta, o sr. Getulio Vargas, em companhia de todo o Ministerio, dirigiu-se para o monumento, conservando-se junto ao mesmo, em silencio, por alguns minutos. D. Aquino Correia procedeu, então, á benção das urnas, pondo termo ao cerimonial.

Desfilou a tropa, finalmente, em continencia ao chefe do Governo, que se retirou cerca das 11 horas.

O CHEFE DO GOVERNO PALESTRA COM OS DESCENDENTES DOS HERÓIS

O sr. Getulio Vargas, foi apresentado, em frente ao palanque, aos descendentes dos heróis de Laguna, entre os quais, a Familia Frederico Burlamaqui, e o capitão Flamarion Pinto de Campos.

A HOMENAGEM DA FAB

Uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira, durante a cerimonia, realizou, sobre a Praia Vermelha, varias evoluções, associando-se á homenagem.

REPRESENTAÇÕES DA 9.ª R. M. E DA FORÇA PÚBLICA PAULISTA

O general Pinto Guedes, comandante da 9.ª R. M., fez-se representar na cerimonia pelo capitão Flamarion Pinto de Campos.

Tambem a Força Pública de São Paulo fez-se representar por um grupo de oficiais, tendo á frente o coronel Sebastião do Amaral.

Ao alto — D. Aquino Correia quando falava, durante a cerimonia realizada na Praia Vermelha. Ao centro — Os cadetes conduzindo as urnas com as cinzas dos heróis de Laguna. Em baixo — O sr. Getulio Vargas palestrando com os descendentes dos heróis de Laguna

Noticias dos Estados

Piauí

HOMENAGEADO O GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

TERESINA, 15 (A. N.) — O general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, que ora se encontra nesta capital, foi alvo de homenagens das autoridades civis e militares.

PROSSEGUE O CONGRESSO DE BRASILIDADE

— Prossegue com entusiasmo o Congresso de Brasilidade. As reuniões têm tido grande concorrencia de elementos de todas as classes sociais da capital.

Rio Grande do Norte

CHEGARAM A NATAL OS AVIÕES COMPONENTES DE UMA ESQUADRILHA DA F. A. B.

NATAL, 15 (Agencia Nacional) — Chegaram ontem ás onze horas os nove aviões de bombardeio que constituem a esquadrilha das Forças Aereas Brasileiras, em viagem de instrução pelo norte. Foram recebidos no campo de Parmamirim pelo interventor Rafael Fernandes, contra-almirante Ari Parreiras, chefe dos Serviços da Base Naval, general Cordeiro de Farias, comandante da Segunda Brigada de Infantaria e outras autoridades.

AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DA RADIO EDUCADORA DE NATAL

— A Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos autorizou o funcionamento da Radio Educadora de Natal, a partir de hoje. O prefixo da nova estação será ZYB 5, devendo a inauguração efetuar-se no próximo dia 23.

Paraiba

ORGANIZAÇÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 15 (Agencia Nacional) — Prosseguem os trabalhos de organização da Feira de Amostras de Campina Grande, que deverá ser inaugurada em 13 de dezembro vindouro.

"RECORD" DE ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

— A Alfândega desta capital registrou um "record" de arrecadação, alcançando, ontem, a cifra de 574:951$, quando há nove meses alcançava apenas duzentos contos de réis.

SUB-COMISSÃO DE ABASTECIMENTO, EM PICUÍ

— Foi instalada em Picuí, uma sub-comissão de abastecimento, articulada com igual orgão da capital.

Pernambuco

HOMENAGEM AO PREFEITO DE PORTO ALEGRE

RECIFE, 15 (A. N.) — Em homenagem ao prefeito Loureiro da Silva será observado no dia da sua chegada o seguinte programa: — Visita á Usina do Leite, ao Jardim Zoobotânico de Dois Irmãos; á Granja Modelo e Escola Superior de Agricultura. Ás 15 horas, o prefeito de Porto Alegre visitará as Vilas das lavadeiras, costureiros, cozinheiras e demais obras da Liga Social Contra o Mocambo, e ás 19 horas jantará no Palacio do Governo, em companhia do interventor Agamenon Magalhães. Ás 20 horas assistirá á inauguração da "Festa da Mocidade", e ás 23 horas comparecerá ao baile dos solteiros, no Clube Náutico Capibaribe.

Alagoas

COMISSÕES DE TABELAMENTO EM TODOS OS MUNICIPIOS

MACEIÓ, 15 (Agencia Nacional) — O interventor federal recomendou hoje aos prefeitos de todo o Estado que estabeleçam Comissões de Tabelamento dos gêneros de primeira necessidade. Essas comissões serão integradas pelo prefeito, coletor estadual, agente da Estatística e um comerciante retalhista.

Baía

REDUZIDA A TAXA DO IMPOSTO AGRICOLA SOBRE O CACAU, EM BELMONTE

BAÍA, 15 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Belmonte reduzindo a taxa do imposto agricola e industrial sobre cada quilo de cacau seco ou mole, de 37 para 30 réis.

SOLENIDADES CIVICAS

— As solenidades civicas, por motivo da data de hoje, transcorreram com brilhantismo. Constaram de cerimonias militares nos quarteis, havendo no Teatro da Paz a continuação das conferencias do Congresso de Brasilidade.

PROJETOS PARA A CONSTRUÇÃO DA "CASA DO JORNALISTA DO ESTADO"

Terminará na proxima segunda-feira o prazo para a entrega dos projetos para a construção da "Casa do Jornalista da Baía". Uma comissão de jornalistas fará o julgamento e classificação, para efeito do premio e menções honrosas.

São Paulo

FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO 52.º ANIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

S. PAULO, 15 (Agencia Nacional) — As comemorações da passagem do 52.º aniversario da Proclamação da República, nesta capital, obedeceram a um vasto programa de festividades, entre as quais se destacaram: — Pela manhã - alvorada, em frente ao quartel general da 2.ª Região Militar; ás 9 horas - Parada da Juventude Escolar, no Ipiranga, com a presença de altas autoridades civis e militares; á tarde, na tribuna erguida no Largo do Paissandú, concerto, por uma banda do Exército.

SERÁ INSTALADA UMA FABRICA DE FÓSFOROS EM LIMEIRA

— Uma grande firma desta capital vai instalar em Limeira uma nova fábrica de fósforos com mais de duzentos operarios. As negociações estão sendo feitas por intermedio do prefeito daquele municipio.

NOVO TRECHO DO RAMAL FERROVIARIO JAÚ-PEDERNEIRAS

— A Companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugurará, hoje, seu novo trecho do ramal de Jaú e Pederneiras, onde realizou o alargamento de suas linhas e eletrificação de cento e um quilômetros.

Rio Grande do Sul

EXERCICIOS DE ARTILHARIA

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Com a presença do interventor Cordeiro de Farias, do general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª Região Militar e outras altas autoridades civis e militares, realizaram-se ontem em S. Leopoldo interessantes exercicios de artilharia a cargo do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, do 3.º Regimento de Artilharia Mista, ora em manobras nas proximidades de Sapucaia. As demonstrações desenvolveram-se normalmente, durante três horas. Á tarde foi oferecido um churrasco aos presentes, falando nessa ocasião o general Leitão de Carvalho.

SUSPENSAS AS NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

O governo do Estado acaba de enviar uma circular aos chefes dos departamentos estaduais, bem como ao comando geral da Brigada Militar, comunicando que, até o fim do corrente ano, estão suspensas as nomeações e promoções, tanto civis como militares. Essa medida, acrescenta a circular, é de carater geral e foi tomada como uma providencia de ordem econômica, diante da situação financeira por que atravessa o Rio Grande do Sul. Assim, em fins de dezembro não serão assinadas as promoções de praxe, tanto dos funcionarios como dos militares.

CONSTRUÇÃO DE FERROVIAS E RODOVIAS

— Na próxima segunda-feira o delegado fiscal do nosso Estado fará a entrega ao general Horta Barbosa da importancia de 5.600:000$000.

Tal quantia, que integraliza a importancia de 30.000:000$000 entregue no ano corrente, destina-se a ser aplicada na construção das ferrovias dos percursos Santana - Dom Pedrito, Santiago - São Luiz e Pelotas - Santa Maria.

Tambem será entregue ao coronel Henrique Azevedo, futuro comandante do 3.º Batalhão Rodoviario, a quantia de 383:000$000, afim de atender ás despesas referentes á construção da grande rodovia Vacaria - Lagoa Vermelha - Passo Fundo, já em grande adiantamento.

Minas Gerais

O VIOLENTO INCENDIO QUE DESTRUIU UM QUARTEIRÃO, EM MONTES CLAROS

BELO HORIZONTE, 15 (D. N.) — Irrompeu, ante-ontem, na cidade de Montes Claros, á noite, no centro comercial, pavoroso incendio, que destruiu completamente todo um quarteirão da rua Presidente Vargas. Na rua Semião Ribeiro foram danificados varios predios comerciais e residencias. Penetrando na secção de explosivos da firma Ramos & Cia., o fogo destruiu em poucos instantes o estabelecimento. O terrivel incendio ocasionou prejuizos que são avaliados em mais de 1.500 contos de réis. Em consequencia do sinistro faleceram três pessoas, sendo elevado o número de feridos.

As últimas informações recebidas daquela cidade dizem que as chamas tiveram inicio no Armazem Ramos, o qual possuia grande "stock" de calçados, armarinho e chapeus. A população e os soldados do destacamento local atacaram com denodo as chamas, que, a despeito dos ingentes esforços consumiram quase todo um quarteirão dos principais da mais adiantada cidade do norte mineiro.

COMEMORADA A DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 15 (Agencia Nacional) — O dia de hoje, data da Proclamação da República, foi comemorado pelas forças armadas sediadas nesta capital e no interior do Estado e por todos os estabelecimentos educacionais que fizeram realizar diversas solenidades civicas.

Encerrou-se ontem a Conferencia Nacional de Saude

As proposições votadas na última sessão sobre varios problemas higiênicos e sanitarios

Foram encerrados, ontem, os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, tendo sido a sessão presidida pelo ministro Gustavo Capanema. Falaram os srs. Cesar Araujo, delegado da Baía e Meton de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça, lendo este último uma moção, sobre a higiene da visão, a qual foi aprovada pela Conferencia, e que é a seguinte:

"Considerando que as crianças somente se queixam de "deficits" visuais quando estes lhes dificultam a vida de relação; considerando que os principios de higiene da visão são muito pouco difundidos, mesmo entre pessoas de nivel social medio; considerando que entre as medidas que devem ser tomadas pela Saude Pública no sentido de preservar cegueira e evitar falhas e diminuições da visão estão aqueles que dizem respeito à divulgação dos principios de higiene da visão; considerando ainda que se faz urgente difundir a noção de que o despistamento precoce dos "deficits" visuais se torna indispensavel; tenho a honra de sugerir a v. exa., eminente ministro da Educação e Saude, que o Serviço Nacional de Educação Sanitaria tome a seu cargo mais esta patriótica tarefa da qual estou certo resultarão beneficios incalculaveis. Mesmo porque percentagem vultosa de retardados pedagógicos corre à conta de "deficits" visuais".

DESENVOLVIMENTO DO COMBATE À LEPRA

Em seguida, passa-se à leitura dos pareceres das Comissões. O delegado do Paraná, sr. Antenor Santos, leu o da Comissão de Lepra, sobre o projeto do sr. Ernani Agricola, referente à organização e desenvolvimento da campanha contra o mal de Hansen, favoravel à aprovação da proposta, cujo texto já foi divulgado, tendo sido acrescentado, na parte relativa à competencia dos Estados, o seguinte item: "Realizar estudos, investigações epidemiológicas, censo, inquéritos e coleta de dados técnicos e administrativos".

FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DOS LEPROSARIOS

Foram tambem aprovados os pareceres sobre duas sugestões relativas ao combate à lepra, a primeira das quais no sentido de que os governos estaduais que possuam leprosarios já em condições de serem utilizados, os ponham em funcionamento no menor prazo possivel, e a segunda, solicitando ao governo federal auxilio financeiro aos governos estaduais que possuam leprosarios em funcionamento, para manutenção dos serviços de lepra em funcionamento nas diversas unidades federativas.

MENORES ABANDONADOS

Posto em discussão e votação o parecer da Comissão de Proteção da Infancia, foi a materia resolvida pelo plenario do seguinte modo: a) o item 1.º, relativo à organização de um plano de proteção e assistencia aos menores abandonados e aos que apresentem deficits orgânicos ou de caráter, foi julgado prejudicado, por ter sido o assunto contemplado na resolução referente à organização do plano nacional de proteção à infancia, à maternidade e à adolescencia; b) tambem foi considerado prejudicado o item 2.º, relativo à regulamentação, em todo o Brasil, da organização e funcionamento dos cursos das escolas de serviço social, porque a materia já está sendo estudada pelo Ministerio da Educação e Saude, devendo constar da reforma do ensino, em preparo; c) foi ainda tido como prejudicado o item 3.º, que recomendava ao governo federal a fundação ou manutenção de uma Escola de Serviço Social, como estabelecimento padrão dessa modalidade de ensino, em vista de já existir lei federal, que atribue esse papel à Escola Ana Neri; d) finalmente, foi deferida para a 2.ª Conferencia Nacional de Proteção da Infancia o estudo da materia contida no item 4.º, que sugeria "que os estabelecimentos de educação emendativa, até agora subordinados, na esfera federal, ao Ministerio da Justiça e, na esfera estadual, às Secretarias ou Departamentos de Justiça ou Policia, sejam entregues aos orgãos competentes do Ministerio da Educação, e, nos Estados, às Secretarias ou Departamentos de Educação".

EXAME MEDICO PRÉ-NUPCIAL

Quanto à proposta assinada em primeiro lugar pelo delegado do Maranhão e referente ao exame médico pré-nupcial, a Conferencia se pronunciou sobre a materia, depois de longamente discutido o parecer da comissão competente, pela seguinte forma: 1.º) é conveniente a instituição do certificado médico pré-nupcial; 2.º) esse certificado deve ser instituido em caráter facultativo. Ficaram assim prejudicadas todas as emendas, inclusive a oferecida pelo delegado de Santa Catarina, que opinava no sentido de ser estabelecida a obrigatoriedade gradativa, por meio de sanções indiretas, como fosse a privação dos beneficios outorgados pela lei de proteção à familia.

PROTEÇÃO DA MATERNIDADE E DA INFANCIA

Conforme foi noticiado na resenha dos trabalhos da sessão anterior, a materia relativa à organização dos serviços de proteção da maternidade e da infancia, de que trata a proposição assinada em primeiro lugar pelo delegado de Sergipe, foi coordenada e desenvolvida num substitutivo oferecido pelo ministro da Educação, sobre o qual foi ouvida a Comissão. É a seguinte a redação aprovada: ... a parte referente à proteção da maternidade e da infancia, a seguinte: "A organização de proteção da maternidade e da infancia nas unidades federativas".

O parecer da comissão competente sobre esse substitutivo foi submetido à discussão, durante a qual o delegado do Distrito Federal, dr. Jesuino de Albuquerque, ofereceu um substitutivo à segunda parte da proposta do ministro da Educação, na qual, tendo debatido longamente o assunto, os delegados do Ceará, Piauí, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Sul, Maranhão, Pernambuco e Distrito Federal; o representante do Ministerio da Justiça, dr. Meton de Alencar Neto; o dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude; o dr. Barão Peixe, diretor da Divisão de Organização do M. E. S.; o dr. Gastão Figueiredo, do Departamento Nacional da Criança; o dr. Necker Pinto, assistente do delegado do Distrito Federal. O ministro Gustavo Capanema tambem participou da discussão, prestando esclarecimentos e encaminhando os debates.

Submetida a materia à votação, parceladamente, foi aprovada sem restrições a primeira parte do projeto substitutivo do ministro; a segunda parte, foi aprovado o substitutivo do dr. Jesuino de Albuquerque, que ainda não foi divulgado e assim concebido:

"Constituir-se-á, sem perda de tempo, em cada unidade federativa, uma repartição central incumbida das atividades e serviços que tenham por fim a saude materna e infantil e quaisquer assuntos atinentes à proteção da maternidade, da infancia e da adolescencia. Nos Estados, subordinar-se-á a repartição citada, de acordo com as conveniencias de administração de cada unidade federativa, ficando a mesma subordinada diretamente ao secretario, a que esteja afeta, do modo especial, o governo dos serviços publicos de saude, ou integrada ao orgão do departamento ou diretoria geral de saude. A referida repartição articular-se-á, para todos os efeitos de cooperação administrativa e técnica com o Departamento Nacional da Criança, devendo os seus dirigentes conformar-se verifique o primeiro ou o segundo caso do item anterior. A repartição mencionada terá em articulação com a justiça local de menores, e bem assim com os serviços e estabelecimentos de educação, diretamente ou por intermedio da repartição central que os dirija".

Ambas essas resoluções foram tomadas por maioria e com voto favoravel do governo federal, pela palavra do ministro da Educação.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAUDE PÚBLICA

Em seguida, passou-se à discussão do projeto elaborado pela comissão de organização e administração sanitarias, em substituição a oito projetos de resolução apresentados pelos delegados. O substitutivo foi longamente discutido e, finalmente, aprovado com modificações.

Assim o item referente ao custeio dos serviços de saude e assistencia médico-social, mediante contribuições determinadas dos Estados, dos municipios e da União, foi transformado em sugestão no sentido de serem estudados os melhores meios para se obterem os aludidos recursos, ficando desse modo rejeitados os itens 3, 4 e 5, que tratavam da mesma materia. Os itens 6 e 7 relativos à colaboração privada e a convenios para auxilios técnicos e financeiro, bem como o item 1, que dá preeminencia às normas da legislação federal para organização dos serviços estaduais de saude e assistencia, foram aprovados conforme o texto já divulgado.

O capitulo II, excetuado o item 9, que tratava da criação de um setor técnico-administrativo destinado a auxiliar a diretoria do orgão estadual de direção de saude e fora rejeitado, foi inteiramente aprovado, com pequenas modificações de redação e com uma emenda aditiva que manda incluir nos aparelhos administrativos estaduais incumbidos de saude, um orgão especializado em alimentação.

No capitulo III, tambem aprovado com pequenas emendas, foi o item 16 desmembrado, de maneira a constituir-se um novo item, segundo o qual os distritos e unidades sanitarias deverão ser dirigidos de preferencia por médicos sanitaristas, suprimida assim a cláusula que havia nesse sentido na redação primitiva do item 16.

O item 20 foi aprovado com a seguinte redação, que diverge da anterior: "O cálculo das subvenções dos governos da União, Estados e Municipios deverá ser baseado, nos casos de hospitalização, no sistema do leito-dia, e nos casos de ambulatorio, na media mensal dos doentes atendidos".

O capitulo IV não sofreu modificações de substancia, tendo sido apenas substituida, como vêm em todos os itens em que era exibida, a expressão "Departamentos Estaduais de Saude", por "orgãos estaduais de administração da saude".

No capitulo V, que tambem foi aprovado, transferiu-se ao governo estadual a competencia que o projeto atribuia ao orgão estadual de direção de saude, de expedir regulamentos e regimentos para organização e execução das diversas atividades de saude e assistencia.

No capitulo VI, houve varias alterações. Em primeiro lugar, foi suprimida a cláusula relativa à remuneração dos médicos sanitaristas, que o projeto fixava em 24:000$000 anuais e ficou estabelecido que tais técnicos deverão trabalhar de preferencia, mas não obrigatoriamente como queria o substitutivo, sob o regime de tempo integral. Tambem foi rejeitado o item relativo à aposentadoria compulsoria dos médicos sanitaristas. Quanto ao item referente à formação técnica de saude, foi ele substituido pelo seguinte: "Os Estados, na medida das suas possibilidades financeiras, e com a colaboração da União, promoverão a habilitação de cursos para formação de técnicos de saude (médicos sanitaristas e enfermeiros)". O item 30, que se referia à localização dos centros de saude, foi rejeitado.

Os capitulos VII e VIII foram aprovados sem qualquer alteração, o mesmo tendo acontecido com a parte referente ao plano nacional de saude, que havia sido proposta pelo ministro.

Durante a discussão da parte do projeto relativa à educação sanitaria, o sr. Eurico Rocha, delegado de Alagoas, proferiu um discurso que mereceu aplausos sustentando que a escola deve ser mobilizada em larga escala como fator de formação da consciencia sanitaria nacional, sendo o melhor instrumento, como a escola — disse ele — está em condições de desempenhar essa importante tarefa. A seguir, o delegado ... congratulou-se com a palavra do ministro da Educação, da Conferencia, e os aplausos da assistencia, no tocante à orientação do governo, ao dizer que precisamos cultivar o "ideal da saude".

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Antes do encerramento da sessão, que foi tambem o dos trabalhos da Conferencia, o delegado de Santa Catarina propôs, e foi aprovado, que as resoluções, tomadas em plenario, depois de submetidas à redação final, fossem publicadas nos orgãos oficiais da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Territorio do Acre. Em seguida foram aprovadas varias moções, entre as quais uma de aplauso ao interventor Amaral Peixoto pela atenção que tem dispensado ao problema da enfermagem; outra ao dr. Jesuino de Albuquerque, pela obra que vem realizando no Distrito Federal no terreno da saude, e, finalmente, uma moção de aplauso ao presidente da Republica e ao ministro da Educação, pela organização do Departamento Nacional da Criança. O plenario manifestou ainda as suas efusivas congratulações com o chefe do Governo e com o ministro da Educação e Saude, pelos proveitosos resultados da Conferencia.

Usando finalmente da palavra, o ministro Gustavo Capanema agradeceu a valiosa cooperação prestada pela imprensa aos trabalhos não só da Primeira Conferencia Nacional de Saude, como tambem da Primeira Conferencia de Educação.

A sessão, que teve inicio às 9 horas, prolongou-se até às 17 horas.

Cooperação intelectual na América

HAVANA, 15 (U. P.) — Na inauguração da Segunda Conferencia Inter-americana de Cooperação Intelectual, o Primeiro Ministro Carlos Saladrigas apresentou as boas vindas aos delegados, em nome do governo cubano. Em seguida, o presidente da Assembléia, sr. Antonio de Bustamante, declarou que era de maior importancia consagrar-se o maior apoio possivel à cooperação intelectual, por meio das seguintes medidas:

Primeiro: — Aprendizagem, em todas as Américas, das linguas espanhola, inglêsa e portuguêsa.

Segundo: — Informação dos planos de estudo, em todas as etapas do ensino.

Terceiro: — Intercambio de professores e de estudantes.

Quarto: — Intercambio interamericano literario.

Quinto: — Conseguir a uniformidade das leis.

Sexto: — Publicação de descobertas cientificas importantes.

Sétimo: — Realizar congressos cientificos internacionais.

Oitavo: — Criar um orgão informativo sobre todos os conhecimentos das atividades da cooperação internacional.

Avisos Fúnebres

Alfredo Dolabela Portela

Transcorrendo, amanhã, 17, a passagem da data natalicia de Alfredo Dolabela Portela, os diretores, chefes e auxiliares das Cias. Paraiba de Cimento Portland SA., Comercio e Construções SA., e Dolabela Portela & Cia. Ltda., certos de que foi o extinto fundador, mandam celebrar, no altar-mór da igreja da Candelária, às 9 horas, missa em sufragio da alma de seu querido chefe, convidando a assisti-la as pessoas amigas do grande brasileiro. Desde já se confessam agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de fé e de religião.

ESTRADA MELO-ACEGUA

Inaugurado, ontem, o trecho final dessa rodovia internacional

ACEGUA (Fronteira Uruguaia-Brasileira), 15 (U. P.) — Mais de cem veiculos formavam a comitiva presidida pelo ministro de Obras Públicas, sr. Arsenio M. Bargo, e o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo e elementos de destaque da Sociedade uruguaia, que chegaram a esta localidade, situada no Departamento de Cerro Largo, na fronteira com o Brasil, para inaugurar o trecho final da estrada de rodagem Melo-Acegua. O ato inaugural teve lugar às 10 horas, discursando o engenheiro Nicolás L. Rodriguez Luiz, que destacou a transcendencia do fato nas relações internacionais. Em seguida, o embaixador Batista Luzardo cortou a linha, inaugurando a nova estrada, pronunciando algumas palavras com relação ao significado da obra que a unir, ainda mais, os dois paises, através da cidade uruguaia de Melo e da brasileira. Pouco depois, foi colocada a pedra fundamental da praça e parque internacional, em Acegua, sendo plantadas, nessa ocasião, pelos respectivos prefeitos um cedro e uma palmeira, árvores que serão cuidadas pelos alunos das escolas locais uruguaias e brasileiras.

Ajuda integral

Darão os Estados Unidos à Inglaterra e Russia, disse o sr. Harriman

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O coordenador do programa de empréstimos e arrendamentos, sr. Averill Harriman, que partiu hoje para Londres pelo "Clipper" de carreira, declarou que os Estados Unidos já não tratam de ajudar a Grã Bretanha e Russia com "uma das mãos atadas". Acrescentou que "a aprovação da revisão da Lei de Neutralidade é um dos passos mais decisivos dados desde o principio da guerra e tem por objetivo demonstrar às nações agressoras a determinação norte-americana de seguir até o fim".

A bordo do mesmo "Clipper" seguem para Londres 5 representantes republicanos convidados pelo jornal "P M".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamento — Agressões — Afogado — Prisão de criminoso — Furto — Um morto e 13 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Visconde do Rio Branco, esquina da travessa Guilherme Briggs, em Niterói, o auto-caminhão 454, guiado pelo motorista João Batista Belo, chocou-se com o bonde 517 da linha Canto do Rio, conduzido pelo motorneiro Floriano Alves.

No caminhão viajavam o operario João Luiz Soares, sua esposa Altair Carlos Soares e um filho do casal, Luiz, com um ano de idade, os quais ficaram levemente feridos, sendo medicados no Pronto Socorro.

O motorneiro fugiu e o motorista foi preso em flagrante.

Acidentes

Antonio Pereira da Silva, operario, de 19 anos, morador à avenida Suburbana, 732, ontem à tarde, ao saltar de um bonde em frente ao predio n. 1184, daquela avenida, caiu ao solo e, em consequencia, sofreu ferimentos no frontal e na região glutea. Em estado de "shock", foi socorrido por uma ambulancia e internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Antonio Mota, de 13 anos de idade, morador à rua Raul de Barros, 47; Paulo Cesar, de 15 anos de idade, residente à rua Verna de Magalhães, 69; Eduardo Mafra, de 15 anos de idade, morador à rua D. Romana, 33, e Orlando Rodrigues, de 16 anos idade, residente à rua Maria Antonia, 135, alugaram um bote, na praia de Ramos, e fizeram-se ao mar. Achavam-se já a uma certa distancia da praia, quando o bote virou e os quatro menores foram lançados sobre as ondas, ficando em perigo de vida. Os auxiliares do Serviço de Salvamento, Carlos Correia de Sá, José Silva e Vanderlei Matos correram em seu socorro, trazendo-os para terra. Conduzidos ao Hospital Getulio Vargas, os menores foram devidamente medicados.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, esquina de Uruguai, a "limousine" de aluguel n. 14.130, passando muito rente por um bonde da linha "Uruguai-Engenho Novo", que se achava parado, arrancou do estribo o passageiro João Vitalino Alves de Vasconcelos, de 25 anos de idade, solteiro, comerciario e morador à praça do Engenho Novo n. 10, produzindo-lhe esmagamento da perna esquerda e fratura da bacia pelviana, com hemorragia interna.

No momento em que se verificou o acidente, a jovem Francisca Clotilde, de 23 anos de idade, solteira, moradora à rua Conde de Bonfim n. 72, que procurava descer do elétrico, assustou-se e caiu, sofrendo contusões nos joelhos e escoriações generalizadas.

O auto chocou-se, ainda, após o acidente, contra um poste, ficando bastante avariado. As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, sendo João Vitalino internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista evadiu-se.

* * *

Na rua Santa Sofia, em frente ao n. 214, o ônibus n. 268, da Viação Cruz de Malta, abalroou o tricicle n. 471, da Sociedade Avicola Limitada, imprensando-o contra o poste n. 1.065, danificando-o bastante. O fato foi comunicado à policia do 18º distrito, pelo guarda municipal n. 1.006, sendo instaurado inquérito.

Atropelamentos

Na rua do Lavradio, esquina de Resende, o vendedor ambulante Joaquim Ferreira Couto, de 23 anos de idade, morador no morro de Santo Antonio, 404, foi colhido por um auto, sofrendo contusão na região iliaca, com perda de substancia. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Em Niterói, na rua da Conceição, um automovel de número ignorado atropelou Ivo Quaresma de Moura, funcionario da Oberland Comp. Ltd., com 21 anos, solteiro e morador à rua Barão do Amazonas 539, fraturando-lhe o cranio e as duas pernas.

A vitima foi, em estado grave, internada no Hospital de São João Batista e a delegacia de Trânsito registrou o fato.

Agressões

Dario Teixeira, de 56 anos de idade, operario, viuvo, morador à rua Heráclito Graça sem número, descia o morro da Cachoeirinha, quando se encontrou com um antigo desafeto. Este avançou contra Dario, com quem travou luta, no decorrer da qual deu-lhe uma dentada no labio inferior, arrancando-o. A vitima foi socorrida pela Assistencia do Meier e o criminoso fugiu.

* * *

João Delfim de Oliveira, operario, solteiro, morador à r. Francisco Eugeni, 33, foi internado, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando profundo ferimento no torax. Fora agredido por um desafeto, na rua Visconde de Niterói. A policia do 19.º distrito, cientificada da ocorrencia, tomou providencias necessarias.

* * *

Pedro Teotonio de Brito, morador à rua Teixeira de Freitas 272, em Niterói, foi alvejado com [illegible] tiros de garrucha por seu vizinho, de nome Odilio de tal, que errou o alvo. Pedro atracou-se, então, com o agressor, que lhe desferiu uma dentada na mão esquerda, fugindo em seguida.

O ferido teve os soccoros da Assistencia e a policia registrou a ocorrencia.

* * *

José Augusto Rodrigues, negociante, de nacionalidade portuguesa, com 42 anos, casado e morador à rua de São Januario, 152, em Niterói, onde é estabelecido com um botequim, foi agredido, a socos, por Mario Antonio Ferreira residente à mesma rua sem número.

O negociante ficou ferido no rosto, sendo socorrido no Posto de Assistencia.

* * *

Maria de Lourdes Pereira, doméstica, de 27 anos, solteira e moradora no Morro do Abilio, 63, em Niterói, foi agredida, ontem, a socos, por seu companheiro Eduardo Fernandes dos Santos, recebendo ferimentos contusos e escoriações pelo rosto.

O agressor fugiu e a policia teve ciencia do fato, sendo a vitima medicada no Pronto Socorro.

Afogado

A lancha da Policia Maritima recolheu, nas proximidades do cais da praça Mauá, o cadaver de um homem, em adiantado estado de decomposição. Pelos documentos encontrados com o morto, poude o mesmo ser identificado. Trata-se do operario metalúrgico Sebastião Inacio dos Santos, solteiro, de 43 anos, que residia à rua Barão de Mesquita n.º 1.081. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prisão de criminoso

No dia 14 do corrente, conforme noticiamos, o ajudante de marceneiro Pedro Dodaro, no interior das oficinas da firma Palermo & Cia., à rua do Riachuelo ns. 146 a 150, assassinou o servente Francisco Teotonio da Silva, que, como o primeiro, trabalhava naquele estabelecimento. Praticado o homicidio, Pedro evadiu-se.

Ante-ontem, o cabo comandante do Posto Policial de Terra Nova, Lourival Mendes, recebeu uma denuncia de que Dodaro se achava homiziado em casa de sua avó, d. Rafaela Lorelo, residente à rua Ibiapaba n.º 109. O fato foi comunicado à policia do 6.º distrito e à Diretoria Geral de Investigações, e, pela madrugada, o investigador n.º 650 e o cabo Mendes dirigiram-se à residencia de d. Rafaela, detendo o criminoso. Conduzido à delegacia do 6.º distrito, Dodaro confessou o crime, declarando que não era sua intenção matar o servente. Agredira-o com o formão, que tinha em seu poder, num momento de perturbação dos sentidos. Este estado de espirito fora-lhe provocado pelo proprio servente que, desde há muito, perseguia-o com insinuações malévolas.

Furto

O larapio de nome João Oliveira, conseguindo ocultarse no interior do "Café e Bilhares Souto", no largo de Benfica, pela madrugada, retirou da caixa registradora a quantia de 112$000, fez um embrulho com cigarros e charutos e, passando-se para uma barbearia, que tambem funciona o mesmo predio, surripiou navalhas, tesouras e outros objetos. Feito isso, passou-se para o telhado da casa vizinha e dali não poude descer, pois havia um vigilante nas proximidades. Pela manhã, o larapio foi visto ainda sobre o telhado, pelo sr. Adelino Nateiro, proprietario de uma casa de ferragens sita no mesmo largo, número 38. Com o auxilio dos vizinhos, prendeu o ladrão e levou-o para a delegacia do 19.º distrito policial.

A SITUAÇÃO DOS POVOS SUBMETIDOS AO REICH NOS BALKANS

O sr. Simovia, ex-premier" iugoslavo, manifestou-se contra as atrocidades cometidas pelas forças alemãs e italianas, no seu país

LONDRES, 15 (U. P.) — O ex-primeiro ministro iugoslavo Simovic, numa transmissão radiofônica, realizada pela BBC, esta noite, disse que: "O implacavel exterminio dos servios se deve aos sentimentos selvagens tanto dos alemães como dos italianos".

O sr. Simovic disse, textualmente:

"Erguemos nossas vozes contra as atrocidades que se praticam contra nosso povo e exigimos que os alemães e italianos ponham um ponto final aos assassinatos de servios e eslovenos e à aniquilação dos inocentes padres da Igreja Servia Ortodoxa. Pedimos que os italianos e alemães tratem os soldados iugoslavos que lutam, atualmente, como membros de um exército regular iugoslavo, pois é em tal carater que continuam lutando. E' comandado e foi organizado por oficiais iugoslavos e combatem de acordo com as leis internacionais de guerra. São, por isso, merecedores de todos os privilegios estabelecidos nos convenios internacionais sobre a guerra. O inimigo não tem nenhum direito de executar oficiais e soldados iugoslavos sob o pretexto de que são rebeldes ou executores de atos de sabotagem. Podem ainda menos retirar cidadãos do seio da população civil do territorio ocupado e fuzilá-los como represalia.

NOVA GUERRA

O inimigo não deve ocultar a verdade de que a guerra nos Balkans reiniciou e que, portanto, as relações entre as forças militares devem ser regidas pelos dispositivos das leis internacionais de guerra. Responsabilizamos as autoridades alemãs e italianas de ocupação por todos os assassinatos, por todas as crueldades, por todas as atrocidades e por todas as perseguições que realizam contra o nosso povo. Acusamos, ante a opinião pública mundial, os nossos inimigos e exigimos que terminem com a aplicação de métodos medievais que empregam para aniquilar os povos servios e eslovenos. Estamos, atualmente, trabalhando na preparação de uma lista negra que reunirá todos os crimes que são cometidos e seus responsaveis. Depois da guerra os responsaveis serão julgados. Ainda não chegou o tempo do ajuste de contas. Esse dia, porem, não está muito longe".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Os moradores da rua Marquês de Sapucaí pedem providencias à Prefeitura e à Central do Brasil contra o lastimavel estado em que se encontra a ponte que atravessa aquela via pública. Os degraus da escada, assim como os suportes de madeira, estão podres, muitos fora do lugar, o que já tem ocasionado inumeros acidentes. O clichê acima focaliza um aspecto bem eloquente do estado em que se encontra a perigosa escada...

Com o Dasp

11.976 NO MINISTERIO DA AERONAUTICA — Escrevem-nos: "Estamos em novembro, e até este momento, o DASP não cuidou da comissão de Eficiencia do Ministerio da Aeronautica. A regulamentação desse Ministerio aproveitou os dispositivos do Estatuto dos Funcionarios Publicos da União, e, sendo assim, é de estranhar estejam os funcionarios que constituem o quadro efetivo daquela secretaria de Estado ameaçados mais uma vez de ficarem prejudicados, por isso que todos tecnicos e administrativos foram lotados na Aeronautica, "ex-oficio", vindo dos outros Ministerios onde, certamente, já teriam sido promovidos. De acordo com o Estatuto, as promoções serão feitas em dezembro próximo".

11.977 UMA CONSULTA — Recebemos: — "Seria interessante que o DASP explicasse por que necessita mais de 10 dias para publicar a classificação final dos candidatos aprovados nas provas de concurso para o provimento em cargos da carreira de Contador, depois da publicação do resultado final".

Com o IOPP e o Instituto do Sal

11.978 CONCURSOS PARA I. N. S. — Escrevem-nos: "Trata-se da maneira por que o I. O. P. P. tem conduzido o concurso destinado à seleção de Auxiliares do I. N. S. A realização da primeira prova, foi o desastre de todos conhecido, que prejudicou a varios candidatos, que não havendo jantado, se viram obrigados a esperar quase três horas, [illegible] lhes foi dada decepcionante informação, acompanhada de explicação que não satisfaz. Cerca de 20 minutos após o inicio da prova de Contabilidade, o examinador comecou a correr todas as mesas afim de completar todas as questões cujos enunciados se achavam incompletos. Ora, a correção poderia ter sido feita em voz alta, para todos os candidatos, e as questões a tanto auxiliavam, porquanto eram numeradas. Tal maneira de proceder do examinador dá margem a suspeitas:
1.º) — quanto a possiveis auxilios a candidatos de sua amizade, além de irregular;
2.º) — quanto à feitura propositadamente de questões incompletas, com o objetivo de auxiliar determinados candidatos.
Se as questões em apreço houvessem sido completadas em voz alta, as suspeitas não teriam razão de ser, porem, assim não sendo, somos levados a admitir que o resultado da citada prova não seja o espelho fiel das aptidões dos candidatos e a precisa seleção [illegible].
Esperamos que tal irregularidade não tenha lugar nas provas que deverão ser feitas a 16 e 18 deste e que são, respectivamente, de datilografia e português, pois, do contrario, o I. N. S. será mal servido e o I. O. P. P. cairá no desagrado da maior parte dos candidatos... e do público".

Com a Central do Brasil

11.979 O SERVIÇO DO MATERIAL — Reclamam: "O Serviço do Material, da Central do Brasil, sofreu uma "Reforma" "sui-generis". Reina ali verdadeira confusão. Ninguem se entende mais! Chefes, funcionarios graduados, funcionarios pequenos e até trabalhadores, vivem às tontas, sem saber o que fazer. Organizações feitas há dois anos [illegible] para, mais tarde, serem tornadas sem efeito, para, novamente serem postas em execução".

Com a Policia

11.980 NA RUA ALVARO RAMOS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Solicito providencias sobre o que ocorre em uma casa de cômodos sita à rua Alvaro Ramos, n.º 31, em Botafogo: — reune-se à frente da referida casa, um bando de individuos semi-nús, proferindo palavrões, etc. E o pior, é que a eles se reunem, por vezes, algumas mulheres, aumentando assim o vergonhoso espetáculo".

Com a Prefeitura

11.981 ESTARA' CERTO? — Queixam-se: "A Prefeitura passou a cobrar as licenças de instalações de casas comerciais, por mês e adiantadamente. Se a firma comercial paga à vista, tem um desconto de 5%, porem, se, por qualquer motivo, não o pode fazer, a Prefeitura cobra juros de mora de 10% ao mês, por mês de atraso, portanto, juros de 120% ao ano! Estará certo?".

Com a Inspetoria do Trafego

11.982 SINAL NECESSARIO — Escrevem-nos: "Com respeito ao desastre ocorrido na noite de ontem, em Del Castilho, onde um automovel, lotado com senhoras e crianças, chocou-se com a locomotiva de um trem, quando pretendia passar o nivel da estrada, eu, como motorista, e morador próximo àquela localidade, onde passo todos os dias com o meu carro, venho com a presente advertir, não em defesa do motorista causador do desastre, que demonstrou grande falta de consciencia em conduzir o carro, mas, sim, às autoridades competentes, para que seja colocado um sinal luminoso bastante visivel, caso não queiram colocar uma cancela no local, pois que a pequena lanterna usada pelo vigia da travessia é quase invisivel para quem está na direção de um carro, mormente em noites escuras, [illegible] somente passa um trem de carga, principalmente em noites [illegible] a iluminação [illegible] pode [illegible] pela passagem, [illegible] a mudança da estação para o outro lado da Avenida Suburbana".

Não entregava aos patrões o dinheiro recebido da freguesia

Descoberto o furto pela confissão do culpado — Submetido a julgamento, o empregado faltoso foi absolvido

O juiz Mario dos Passos Machado Monteiro, da 14.ª vara criminal, absolveu o acusado Cristovão Fernandes Coimbra, denunciado como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais. No dia 6 de agosto do corrente ano, cerca das 7.30 horas, o acusado, quando dirigia o auto caminhão n.º 712, pela Praça 15 de Novembro, ao fazer uma curva, deu causa a que o caminhão perdesse o equilibrio, e tombasse sobre Zacarias Lourenço, que viajava a seu lado, projetando-o ao solo e produzindo-lhe em consequencia ferimentos.

O promotor Ricardo Rego, da 14.ª Vara Criminal, denunciou, ontem, Antero Pinto de Bessa, por crime de furto.

Segundo a denuncia, desde abril de 1929, o acusado entrou para o serviço de João de Barros & Cia., no qual lhe eram atribuidas as funções de procurar os fregueses, anotar as encomendas recebidas e receber, mediante quitação, as importancias devidas à firma.

Nessa missão, desempenhou suas atribuições, desfrutando da confiança dos patrões, que o gratificavam no fim do ano, alem do ordenado estabelecido de quinhentos mil réis mensais.

Ultimamente, no entanto, os donos da casa recomendaram ao acusado que ativasse o recebimento das somas devidas à firma. Antero Pinto de Bessa, se justificara da demora nos recebimentos, alegando pedido de adiamentos feitos pelos fregueses, mas, na realidade, o fato é que ele não entregava na caixa da firma as importancias recebidas.

Havia, da parte do acusado, uma apropriação indébita do valor das duplicatas saldadas. Valia-se Antero dos recebimentos feitos para atender às quantias anteriormente embolsadas.

O esbulho continuou até o dia 14 de fevereiro último, quando o acusado escreveu aos chefes da firma uma carta confessando a apropriação, que se eleva a 23:400$000.

O açucar no nordeste

MOÇÃO DE APLAUSOS DO CONGRESSO DE COOPERATIVISMO DE ALAGOAS AO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

O Primeiro Congresso de Cooperativismo de Alagoas, ora reunido em Maceió, aprovou, em uma de suas últimas sessões, uma entusiástica moção de aplausos ao Instituto do Açucar e do Alcool e às diretrizes seguidas pelo seu presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Essa moção, apresentada em plenario pelo Secretario Geral do Congresso, sr. Rui Palmeira, acha-se concebida nos termos seguintes:

"O Primeiro Congresso de Cooperativismo de Alagoas, atendendo às reiteradas manifestações de apoio e auxilio que o Instituto do Açucar e do Alcool vem prestando à organização cooperativa dos bangueseiros alagoanos, já lhe delegando atribuições de colaboradora no plano de defesa do açucar mascavo, já lhe fazendo empréstimos a juros baixos, o que tanto beneficia aos bangueseiros cooperados, atendendo a que essa bem orientada politica daquela autarquia significa para o movimento cooperativista alagoano uma contribuição inestimavel: resolve fazer constar nos seus trabalhos um voto de aplauso às diretrizes seguidas pelo presidente da citada organização parastatal sr. Barbosa Lima Sobrinho, com ele congratulando-se pela politica adotada, ao mesmo tempo em que exprime o desejo de que igual assistencia seja possibilitada aos fornecedores de cana, através de sua cooperativa, no momento em que o Instituto do Açucar e do Alcool, elaborando o Estatuto da Lavoura Canavieira, assume uma função muito mais importante na economia nacional, deixando de ser simples instrumento de defesa comercial do açucar para se tornar orgão do fortalecimento economico e equilibrio social".

A propósito dessa moção de aplausos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar, recebeu da Cooperativa de Bangueseiros de Alagoas o seguinte telegrama:

"Com a maior satisfação comunicamos a V. Exa. que o Primeiro Congresso de Cooperativismo, em sua reunião de ontem, aprovou entre aclamações uma moção de regozijo e aplausos pelo constante amparo à Cooperativa de Bangueseiros de Alagôas por parte desse Instituto. (a) Dantas Mendes, Lauro Montenegro, Travassos Sarinho, Rui Palmeira, Esperidião Farias Junior e Messias Gusmão".

A Fazenda Nacional cobra multas e imposto

PROSSEGUIRA' A AÇÃO CONTRA O ACUSADO, CUJOS EMBARGOS NÃO FORAM ACEITOS

Na 3.ª Vara da Fazenda Pública, propusera a Fazenda Nacional uma ação executiva fiscal contra Generoso Francisco Alonso, para cobrança da importancia de 19:383$400, relativa a imposto de renda do exercicio de 1931, sendo 17:621$300 de imposto e 1:762$100 de multa.

O juiz Faustino Nascimento, que presidira a audiencia de instrução e julgamento, quando em substituição ao titular da Vara, proferiu sentença, julgando não provados os embargos opostos pelo executado à penhora feita e esta subsistente, ordenando o prosseguimento da execução, depois de rejeitar, preliminarmente, a materia de prescrição arguida nos embargos.

Apresentem suas defesas

FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T.

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Antonio Simão, Cia. Calçados Clark, Dias & Oliveira, Pacheco Ferreira, Elizïario Fernandes Lima, Jakos Ostromer, Antonio Pinto Coelho, Antonio Lima da Silva, Irmãos Prisek, Teboe Erdos, Francisco Almeida Chinês & Cia., José Almeida, Gualter Veras, Assad Calil & Cia., Pedro Lopes Ribeiro, Juan Dinan Cantin, J. G. Silva, Irmãos Barros & Cia. Ltda., Eduardo Fernandes de Oliveira, M. Antunes Junior, Sara Garnecarz, Jesús Ciuffo Ltda., João Rodrigues Costa, Antonio Homel, Lago & Cia., Jacó Bassano, Freitas Gonçalves, M. C. Fernandes, Manuel da Conceição Fernandes, Alberto de Araujo & Cia., Costa Maia & Cia., Vaz Fernandes & Cia., Constantino Rodrigues, R. Martins & Irmão, Lipa Zonencheim, M. da Silva, J. N. de Sousa & Cia., Armando & Cia. Ltda., Bernardo Zetlel, J. Martins Neto & Cia., A. Martino & Cia., Ibraim Poury, Leão Chanéia, José Lino Aubina Regueira, Valter Barreira Ltda., Luiz Gonçalves Ribeiro, Albino Coelho da Silva, Mesquita Guimarães & Silva Ltda., O. Barbastéfano & Cia., Abel Costa & Cia., José Gomes & Irmão, D. Valdez Fernandez, Sebastião Nunes, Modesto Lema Losado, Moreira Sobrinho, Armando dos Santos, Edificio Ferreira das Neves, C. R. Gomes & Abreu, Pedro Gabriel & Cia., Chan & Cia., Alvaro Rodrigues Segundo, J. L. Andrade, A. Fernandes Vasques & Irmão, Fábrica de Forragens Ltda., J. Gonçalves Rodrigues, Almeida Cardoso & Cia. Ltda., Joaquim Soutelinho, Antonio & Ramos, Manuel de Sousa Vargas, Abilio de Araujo Laje, Mondejo Oliveira, Abel Luiz Marques e Jaime Ferreira Martins & Santos Ltda.

O Preceito do Dia

Quanto mais cedo e mais intensamente for aplicado o soro antidiftérico, tanto maiores serão as possibilidades de cura do paciente. — S. N. E. S.

Instituto de Resseguros

Relação dos candidatos chamados para a prova de hoje, dia 16, no Instituto Nacional de Tecnologia, Avenida Venezuela, 82: Segunda chamada — Carpinteiro: 110 - 158 - 166 176 - 186 - 187 - 199 - 200 - 217 233 - 258 - 265 - 282 - 327 - 366 - 382 401 - 423 - 424 - 467 - 527 - 528. Ajudante de Carpinteiro: 78 - 117 135 - 212 - 240 - 291 - 531. Amador: 40 - 180 - 272 - 475.

* * *

Operarios chamados para trabalhar, de acordo com a classificação nas provas — Transportadores: 298 - 71 297 - 43 - 326 - 489 - 54 - 204 - 9 254 - 324 - 315 e 4. Alimentadores: 2 - 238 - 284 - 305 e 350. Carpinteiros: 283 - 250 - 352 - 422 - 340 174 - 50 - 411 - 66 e 409.

Noticias de Portugal

ESTUDANDO AS PRELIMINARES PARA UM TRATADO COMERCIAL ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

LISBOA, 15 (United Press) — Os jornais desta capital realçam, hoje, a instalação, no Palacio da Assembléia Nacional, da Comissão Mista Luso-Brasileira, encarregada de estudar as preliminares para um tratado comercial entre Portugal e o Brasil. Deverão presidir a cerimonia o embaixador brasileiro, sr. Araujo Jorge, e o ministro dos Estrangeiros, sr. Salazar. A delegação portuguesa é presidida pelo professor Cincinato Costa, do Instituto Superior de Agronomia, tendo como vogais os srs. Cabral Pessoa, diretor do Banco de Portugal, e Castro Caldas, vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo. Os jornais publicam as biografias e os méritos dos delegados brasileiros, srs. Roberto Mendes Gonçalves, Joaquim Pinto Dias e Paulo Magalhães.

CENTENARIO DO HISTORIADOR ALBERTO SAMPAIO

GUIMARÃES, PORTUGAL, 15 (United Press) — A Municipalidade, comemorando o centenario do nascimento do iminente historiador Alberto Sampaio, promoveu varias homenagens, como uma romaria ao túmulo do grande português e um cortejo civico à casa onde o mesmo viveu para o descerramento da lápide comemorativa. Seguiu-se uma sessão solene na Municipalidade, onde o sr. Alfredo Pimenta e outros oradores, evocaram a personalidade de Alberto Sampaio.

NAUFRAGIO DE VARIOS BARCOS DE PESCA

OLHÃO, PORTUGAL, 15 (United Press) — Em consequencia do temporal que varreu esta costa, durante a noite passada, naufragaram varios barcos de pesca. Os seus tripulantes, em número de 26, tiveram que lutar largo tempo contra as vagas, na escuridão da noite, antes de serem salvos.

O COMBOIO TERIA SIDO ASSALTADO

LISBOA, 15 (United Press) — Foi violado um carro ferroviario postal, desta capital para Madrid, levando encomendas para varios paises da Europa.

As malas postais foram abertas, sendo retirados das mesmas inúmeros valores e encomendas.

Parece tratar-se de um assalto ao comboio em qualquer estação do trajeto. A policia está investigando.

FALECIMENTO

LISBOA, 15 (United Press) — Faleceu nesta capital o conhecido médico João de Santana Leite que, durante quarenta anos, dirigiu em varios hospitais serviços de oto-rino-laringologia.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO ANUAL DE ARTE MODERNA

LISBOA, 15 (United Press) — O comandante Silva Monteiro, na qualidade de representante do marechal Carmona, inaugurou, oficialmente, a Exposição Anual de Arte Moderna, onde são expostos numerosos trabalhos de pintura e escultura.

Reclamam pagamento de premios distribuidos pelo governo

O JUIZ RIBAS CARNEIRO JULGOU PROCEDENTE A AÇÃO PROPOSTA PELOS CRIADORES DE CAVALOS

Os srs. Guilherme Guinle, Carlos Guinle, Gervasio Seabra e o Jockey Clube de São Paulo propuseram, na 1.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinaria contra a União Federal, alegando que são criadores de cavalos e que tinham direito ao pagamento dos premios que lhes foram conferidos pela Comissão Central de Criadores de Cavalos de Puro Sangue, os quais deixaram de ser pagos. Aludidos pagamentos não foram efetuados porque o representante do Ministerio da Agricultura junto à Comissão desviou, criminosamente, as importancias para aquele fim destinadas, conforme ficou apurado no inquérito a que se procedeu em 1930, contra o mesmo representante.

O juiz Ribas Carneiro acaba de proferir sentença, julgando a ação procedente para condenar a União a pagar as quantias relativas aos premios a que fizeram jus os autores e custas, recorrendo, da sentença, para o Supremo Tribunal Federal.

Asilo dos Inválidos da Patria

Está aberta concorrencia, no Asilo dos Inválidos da Patria, quartel da ilha de Bom Jesús, para a venda de 1.820 quilos de tipos empastelados de tipografia.

Registro bibliográfico

ALOCUÇÕES ACADÉMICAS — Alcântara Machado, que pertenceu às Academias Brasileira e Paulista de Letras e ocupou, entre os homens de espírito, uma das mais altas posições, acaba de ter editado pela Livraria José Olimpio uma coletanea de discursos, sob o titulo de "Alocuções Académicas". O livro põe em relevo determinadas figuras de nosso passado literario e estético, examinando-lhes em sinteses admiraveis, a vida e a obra, com raro espirito critico. N. L.

Associações culturais e cientificas

Academia Carioca de Letras — Dia 18 — Posse do sr. Jonas Correia, em substituição de Evaristo de Morais. Oração do sr. Saladino de Gusmão.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario — Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, uma reunião do Conselho Diretor para deliberar sobre assuntos de importancia para a classe do magisterio secundario municipal.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Dia 18 — Sessão especial sob a presidencia do professor Manuel de Abreu.

Sociedade Teosófica — Será realizada amanhã, na rua do Rosario, 149, sobrado, ás 10 horas, a comemoração aniversaria dessa instituição, fundada nesta data em 1919. O 22.º aniversario coincide com o 67.º aniversario da "The Theosophical Society", a grande instituição mundial que tem sua sede em Madras, na India. Os teosofistas brasileiros organizaram um programa litero-musical, devendo presidir a solenidade o sr. Aleixo Alves de Souza, que dissertará sobre a significação desta data. Será franca a entrada.

O motorista embriagado provocou desastres

Denunciado pelo promotor da 6.ª Vara Criminal

O promotor Cordeiro Guerra, da 6.ª Vara Criminal, denunciou, o motorista Domingos Dias Carvalho que, no dia 31 de outubro último, cerca das 18 horas, quando dirigia, embriagado, o auto-caminhão n.º 7.177, pela rua Henrique Dumont, em direção ao ponto final dos bondes de Ipanema, atropelou e feriu Gonçalo Hungria, indo, após, chocar-se o veiculo com um taxi, parado adiante.

330 milhões de dólares

Ajuda aerea dos Estados Unidos à Inglaterra no espaço de oito meses

LOS ANGELES, 15 (U. P.) — A Câmara de Comercio Aeronáutico anuncia que, nos primeiros 8 meses deste ano, foram entregues à Inglaterra aviões de guerra e equipamento aeronáutico no valor de 330 milhões de dólares. Acrescenta que a produção de aviões, motores, hélices e outras especieis de equipamento se efetua à razão de mais de 40 milhões de dólares por mês.

Doente, o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Roosevelt passa, nesta capital, um dos seus raros fins de semana. O sr. Roosevelt, que está sofrendo de um resfriado combinado com sinosite, guarda o leito, por prescrição do seu médico pessoal, almirante Ross T. Cintyre, que lhe ordenou que permaneça em casa.

REGISTO DE PROFESSORES

Ministerio do Trabalho — Decreto 2.028 de 22-2-40, cujo prazo termina a 31-12-41

Ministerio da Educação — Curso Secundario; Curso Complementar; Curso Primario

Prefeitura — Técnico Profissional

Providencia-se todos os documentos exigidos para qualquer dos registos acima

CLOVIS FREITAS

— Especializado no assunto —

RUA DO ROSARIO, 83 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-8762

COLEGIO BENNETT — A diretoria do Colegio Bennett, como vem realizando nos anos anteriores, ofereceu às diplomandas de 1941 um banquete, festa já tradicional no referido estabelecimento de ensino. O banquete realizou-se nos amplos salões da sede do colegio, à rua Marquês de Abrantes, 55. — A gravura fixa um aspecto da festa —

Faculdade Nacional de Filosofia

Relação para as segundas provas parciais:

Dia 18, Historia do Brasil, na sede da Faculdade, sendo chamados os alunos Maria das Vitorias de S. Ferreira, Decio Guimarães de Abreu, Osvaldo Colatino de Araujo Góis, Maria Alice Fonseca de Moura e Diógenes Viana Guerra.

Dia 20, Sociologia, às 9 horas, para a 1.ª serie do curso de Ciencias Sociais; Estatistica Geral, ás 10 horas, para a 2.ª serie do curso de Ciencias Sociais; Lingua Latina, ás 10 horas, para a 1.ª serie do curso de Letras Clássicas; Lingua Latina, ás 15 horas, para a 2.ª e 3.ª series do curso de Letras Clássicas; Fisica Geral e Experimental, ás 14 horas, para a 2.ª serie do curso de Matemática e Fisica; Botânica, ás 9 horas, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Historia Natural; Lingua e Literatura Francesa, as 14 horas, para a 2.ª serie do curso de Letras Neo-Latinas; Lingua e Literatura Italiana, ás 16 horas, para a 3.ª serie do curso de Letras Neo-Latinas, Lingua e Literatura Alemã, ás 9 horas, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Letras Anglo-Germânicas; Inglês e Literatura Inglesa e Anglo-Americana, ás 10 horas, para a 2.ª serie do curso de Letras Anglo-Germânicas; Fisica Matemática, ás 16 horas, para a 3.ª serie do curso de Fisica e do curso de Matemática; Complementos de Matemática, ás 14 horas, para a 1.ª serie do curso de Pedagogia e alunos dependentes; Lógica, ás 14 horas, para a 1.ª serie do curso de Filosofia; Fundamentos Sociológicos da Educação, ás 15 horas, para o curso de Didática; Geografia Humana, ás 14 horas, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Geografia e Historia; e Historia Contemporanea, ás 10 horas, para a 3.ª serie do curso de Geografia e Historia.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Casa do Estudante do Brasil

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, no dia 17, às 19 horas, será o seguinte: I — crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; II — Recital da pianista Leonor Botelho de Macedo Costa: 1) Chopin — a) Mazurka; b) Berceuse; 2) Albeniz — Evocation; 3) Falla — Andaluza; 4) Lorenzo Fernandez — 2 Estudos.

A última sessão de 1941 da diretoria da L.B.C.A.

UMA HOMENAGEM A MEMORIA DO PROFESSOR ALFREDO FERREIRA PAIS E OUTROS COOPERADORES DA CAMPANHA

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no salão nobre da A. C. M., à rua Araujo Porto Alegre, 36, a última reunião de 1941 da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo.

O programa constará de duas partes: 1.ª — Preludio de harpa, pela professora Ester Jacobson; abertura, pela presidente da Liga, professora Corina Barreiros; discurso pelo secretario geral, capitão de corveta J. N. Otavio Santos, sobre as realizações do governo federal no campo da educação e ensino; canto pela sra. Lucia Lopes de Almeida Noronha. 2.ª — Homenagens aos fundadores da L. B. C. A., dr. Ines de Sousa, D. Maria do Nascimento Reis Santos, coronel Raimundo Pinto Seidl, dr. Julio Guedes e todos os socios falecidos. O vice-presidente e orador oficial dr. Mario Bulhão, falará sobre aqueles cooperadores da campanha, e o dr. João L. Berna Filho fará o elogio do saudoso professor mineiro Alfredo Ferreira Pais, falecido nesta capital a 11 de outubro último, prestando, em nome de um grupo de ex-discipulos do extinto uma homenagem à familia Ferreira Pais, convidada para a sessão. Encerrará a solenidade um número de canto sacro pela sra. Lucia Lopes de Noronha. A entrada será franca, não havendo convites especiais.

"Festa da Escova de Dentes"

SUA REALIZAÇÃO, HOJE, AS 16 HORAS, NO CENTRO DE RECREAÇÃO DA S. O. S.

Conforme vimos anunciando, será realizada, hoje, às 16 horas, no Centro de Recreação da S. O. S., a "Festa da Escova de Dentes", promovida por aquela entidade, com a colaboração do Circulo de Mães da Associação Cristã Feminina.

Haverá uma palestra da professora Corina Barreiros, sobre o "valor de uma boca bem tratada", com apresentação de gravuras sugestivas, sendo, em seguida, estabelecida, entre os pais e mães presentes, a permuta de idéias relativas aos métodos de se facilitar, quanto possivel, o tratamento da boca não só das crianças mas de adultos desprovidos de recursos.

As crianças que comparecerem a esse certame, receberão escovas e pastas para dentes e serão instruidas sobre a higiene completa da boca, aprendendo a manejar o instrumento indispensavel à saude.

A festa terminará com a "Canção da Escova" e "Marcha p'ra Cidade da Saude".

Não haverá convites especiais, sendo solicitado o comparecimento de todos os pais, com os seus respectivos filhos.

As pessoas que desejarem colaborar nessa interessante festa, poderão levar, para o local da mesma, escovas e pastas para dentes, que serão distribuidas às crianças.

Escola Fluminense de Odontologia

A TURMA DE 1941 SERA' PARANINFADA PELA SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Em sessão realizada pelos odontolandos da Escola Anexa de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, ficou deliberado ser a referida turma paraninfada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do interventor no Estado do Rio, devendo a cerimonia de colação de grau ser efetuada em dezembro próximo, em data que será ainda marcada.

Inglês gratuito

A Aliança Inglesa

previne que vai iniciar uma nova turma para principiantes de 10,30 às 11,30 horas. Ainda há algumas vagas nas turmas medias (para quem já tem alguns conhecimentos) de 10,30 às 11,30, das 17 às 18, das 18 às 19 e das 19 às 20 horas. As matriculas encerrar-se-ão no próximo dia 6. Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares (entrada pelo 114 (Anexo ao Instituto Brasil).

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A PR-D5 (1400 k|cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará amanhã, em conjunto com PR-A2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa.

Ás 9 horas: Hora Pré-Escolar. Historieta — Noções de higiene — Concito patriótico; ás 9,30 e 13 horas: Hora Infantil — Encerramento do ano letivo; ás 10 e ás 15 horas: Programa Civico do D. E. N.; ás 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

PROMOÇÃO E EXAME FINAL

Estão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, até o proximo dia 25, as inscrições para promoção e exames finais, das disciplinas das diferentes series dos Cursos Farmacêutico e Odontológico.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

O Curso Intensivo para o Concurso de Habilitação á Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, será levado a efeito, durante os meses de dezembro e janeiro próximos, pelos seguintes professores: Quimica — Silvio Moura; Fisica — Nelson de Morais Guerra; Desenho — Osvaldo Melquior; Sociologia e Historia Natural — Epitacio Timbauba da Silva.

QUESTIONARIOS PARA OS EXAMES ORAIS

Organizados pelo Departamento de Educação Primaria, para as 1.ª e 2.ª series

O Departamento de Educação Primaria organizou questionarios que serão oportunamente sugeridos aos professores de 1.ª e 2.ª series, com o fim único de lhes facilitar a tarefa nos exames orais.

Esses questionarios foram elaborados tendo em vista a seguinte distribuição dos assuntos essenciais contidos nas materias do programa em vigor, como se indicam a seguir:

1.ª SERIE

I — Linguagem

1) — Leitura de trechos cívicos, de acordo com o vocabulario e a compreensão da criança; 2 — Escrita, de-cor, da data e nome do aluno; 3 — Ditado de palavras em que entrem as articulações formadas com as consoantes: r-s l - n - m - z (silabas diretas e inversas; 4 — Ditado em que entrem as palavras com os sons: ão - ãe - õe - ü, e com os grupos consonantais: nh - ch lh, fl., tr, tr, cr, br; 5 — Composição oral de uma sentença à vista de uma estampa. (Observar o emprego das letras maiúsculas nos nomes proprios e no começo das sentenças): 6 — Emprego do ponto final; 7 — Conhecimento da sequencia das letras do alfabeto.

II — Matemática

a) — Cálculo — 1 — Noção de tamanho, distancia e posição; 2 — Numeração escrita e falada até 100; 3 — Números vizinhos; 4 — Números pares, até 50; 5 — Números impares, até 50; 6 — Ordem crescente e decrescente; 7 — Ditado de números até 100; 8 — Contagem de dois em dois, de três em três, de cinco em cinco, até 50; 9 — Completar series; 10 — Metade de coleção; 11 — Dobro dos números até 20; 12 — Duzia e meia duzia, 13 — Dezena. Emprego do zero. Meia dezena. Dezena e meia; 14 — Adição sem reserva (cálculos indicados; indicações em colunas; 15 — Subtração, em colunas, dentro da centena, sem recurso à ordem superior; 16 — Completar igualdades; 17 — Cálculo mental — adição e subtração; 18 — Conhecimento prático de moedas até 1$000; 19 — Troco; 20 — Cubo; 21 — Esfera.

b) — Raciocinio — Problemas simples e práticos (retirados da vida real).

III — Conhecimentos gerais (Estudos Sociais e Ciencias Naturais):

1) — Bandeira nacional, reconhecimento e cores; 2 — Hino Nacional; 3 — Respeito aos simbolos da Patria; levantar-se e manter-se em silencio; 4) — O professor e os colegas, familia do aluno; pessoas que a compõem; principais relações de parentesco; 5 — Uso das fórmulas: bom dia, boa tarde, boa noite até logo, com licença; 6 — Casa do aluno: rua, número e bairro; 7) — Meios de transporte nas proximidades da escola; 8 — Ruas, praças, jardim das proximidades da escola; 9 — A escolha; denominação, rua, número e bairro; 10 — Nome e número dos meses; 12 — Dias de aula, dias de folga, domingos e feriados; 13 — Alimentação a horas certas; vantagens. Boa mastigação; 14 — Asseio dos alimentos. Preservação da poeira e das moscas; 15 — Uso do guardanapo envolvendo a merenda da escola. Copo individual. Lavar as mãos antes das refeições; 16 — Higiene individual: o banho. Asseio da pele e da cabeça. Uso do sabão e da toalha individual; 17 — Vestuario. Necessidade de agasalho em caso de chuva ou frio. Perigo de permanecer com os pés molhados; 18 — Limpesa dos dentes. Uso da escova de dentes. Hábitos de frequentar o gabinete dentario; 19 — Asseio dos objetos escolares; 20 — Calor e frio; inverno e verão; 21 — Iluminação natural e artificial; 22 — Dias claros e nublados. Bom e mau tempo. Chuva e vento; 23 — Observação do céu, à noite. Lua e estrelas; 24 — O sol: luz e calor; 25 — Pontos cardiais; nascente e poente; 26 — As horas; 27 — Animais uteis e nocivos; 28 — Animais domésticos. Animais selvagens; 29 — Comparação dos animais com as plantas, quanto às necessidades e aos cuidados requeridos com um e outro; 30 — Vegetais, meios em que brotam as plantas. Germinação; 31 — O animal como sêr vivo. Principais caracteristicos fisicos.

2.ª SERIE

I — Linguagem:

1 — Leitura oral, expressiva, de trecho adequado à serie. Nota: os trechos escolhidos terão o máximo de 10 linhas; 2 — Conhecimento da sequencia das letras do alfabeto; 3 — Conhecimento de vogais e consoantes; 4 — Número de silabas das palavras; 5 — Emprego da letra maiúscula no inicio da sentença e nos nomes proprios; 6 — Observação da acentuação tônica das palavras; 7 — Distinção de grupos vocálicos e consonantais; 8 — Conhecimento de nomes e qualidades; 9 — Conhecimentos de nomes proprios e comuns; 10 - Graus de substantivo; 11 — Gênero e número dos substantivos pela observação da regra geral; 12 — Concordancia do adjetivo, qualificativo com o substantivo; 13 — Palavras que indicam ação; 14 — Palavras sinônimas; 15 — Palavras antônimas; 16 — Formação de uma sentença, empregando ponto de exclamação; 17 — Redação de uma sentença interrogativa; 18 — Formação de sentenças, sendo dadas Duas palavras; 19 — Composição de duas sentenças, ligadas pelo sentido, à vista de uma estampa.

II — Matemática:

1 — Numeração até 1000; 2 — Dezena. Emprego do zero. Meia dezena, dezena e meia; 3 — Centena. Formação de números compreendidos entre duas centenas consecutivas; 4 — Leitura e escrita de números de três algarismos; 5 — Composição e decomposição de um número de três algarismos; 6 — Milhar. Composição e decomposição de números até 9.000; 7 — Dezena de milhar, leitura e escrita de números até 10.000; 8 — Números pares e impares, até 10.000; 9 — Dobro, triplo, quádruplo, quintuplo de números, de modo que o resultado não seja superior a 1.000; 10 — Meios e quartos de números divisiveis por 2 e 4; 11 — Tercos de números divisiveis por 3; 12 — Duzia, meia duzia, duzia e meia; 13 — Dobro a metade de números, até 10.000; 14 — Numeração romana, até 12 (XII); 15 — Adição de números de três algarismos, sem reservas. Nomenclatura da adição. Prova real; 16 — Adição com reservas; 17 — Subtração de números compostos de três algarismos, com recursos a ordem superior. Nomenclatura da subtração. Prova real; 18 — Multiplicação com multiplicador simples, de modo que o resultado não seja superior a 10.000. Nomenclatura da multiplicação; 19 — Divisão com divisor simples. Nomenclatura da divisão; 20 — Leitura e escrita de quantias, até 10$000. Conhecimento prático de moedas e cédulas, até essa quantia; 21 — Conhecimento prático do metro e meio metro; 22 — Conhecimento prático do litro, meio litro e quarto de litro; 23 — Ângulo reto, agudo e obtuso. (Sem referencia e graus); 24 — Linha reta e linha curva. Linha reta nas três posições; 25 — Conhecimento do cone: base; 26 — Reconhecimento do cubo: fases e arestas. Quadrado; 27 — Cilindros: bases; 28 — Reconhecimento da esfera; 29 — Prisma rétangular: faces, arestas, base. Retângulo.

III — Conhecimentos gerais (Estudos Sociais e Ciencias Naturais).

1 — Simbolos da Patria; 2 — Bandeira nacional; reconhecimento e interpretação das cores; 3 — Descobrimento do Brasil: três de maio; 4 — O 20 de janeiro; 5 — O bairro da escola: ruas, estradas, praças, jardins, edificios e monumentos principais; 6 — Noticias e exemplos de serviços públicos; 7 — Idéia sumaria dos costumes dos selvagens; 8 — O trabalho humano. Principais profissões. O trabalho dos escravos. Princesa Isabel; 9 — Acidentes fisicos e caracteristicos do bairro: montanhas e vales, rios e lagos; o mar; 10 — As edificações no Rio antigo. As edificações modernas; 11 — O abastecimento dagua no Rio antigo e no Rio de hoje; 12 — Meios de transporte antigo e moderno; 13 — Iluminação das ruas e das casas no Rio antigo. Iluminação moderna. Iluminação natural e artificial; 14 — Noção de astros. Sol, lua; 15 — Necessidade de luz e calor; 16 — Pontos cardiais. Orientação pelo nascer do sol; 17 — A terra e o sol: forma e movimentos da terra; 18 — Dia e noite. Estações do ano; 19 — O tempo, divisão: dia, hora, minuto, Semana, mês, ano; 20 — Dias claros e nublados; bom e mau tempo; chuva e vento; 21 — Principais orgãos do corpo humano; enumeração e função respectiva; 22 — Animais uteis e nocivos; 23 — Animais domésticos, Animais selvagens; 24 — O vegetal como sêr vivo. Partes da planta e sua função; 25 — Função de nutrição; 26 — Germinação. Condições para a germinação; 27 — Plantas uteis e nocivas; 28 — Plantas de jardim, de horta e pomar; 29 — Alimentação — necessidade de alimentação conveniente em quantidade e qualidade; 30 — Leite, frutas e hortaliças; 31 — Habitação: asseio em geral, poeira, animais daninhos; 32 — Exercicio, sono e repouso — necessidade para a saude; 33 — Necessidade do banho diario. Copo individual; bebedouro higiênico. Uso individual da escova de dentes; 34 — A agua — possibilidade de transmissão de molestias; agua filtrada e agua fervida; 35 — A agua nos três estados."

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA. — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, sobre a "Influencia civica do Sacerdocio, relações com o Patriarcado e o Proletariado: greve". Entrada franca.

SR. TEOBALDO DE MIRANDA SANTOS. — Hoje, às 9 horas, em Niterói, sobre a "Personalidade do Educador".

FREI MANSUETO KOEHNEN — Amanhã, às 17,30 horas, na Associação dos Jornalistas Católicos, sobre "A ciencia do jornalismo".

PROF. ALBUQUERQUE GONDIM — Terça-feira, 17, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre D. Isabel Gondim. Entrada franca.

PROF. AFRANIO PEIXOTO — Terça-feira, ás 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7.º andar, em prosseguimento do curso que vem realizando sobre "Solidariedade Americana".

SRA. SILVIA MONCORVO — Quinta-feira, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, sobre "Gualrica e Getulio Vargas — simbolos de brasilidade".

PROF. ARTUR RAMOS — Quinta-feira, as 14,40, em reunião do Clube das Mães, na sede da Associação de Pais de Familia, à av. Rio Branco, 183 - 5.º andar, sala 507, sobre o tema: "A Criança Problema". — Entrada franca.

SR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES Quinta-feira, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7.º andar, sobre "Aspectos da unidade americana".

PROF. MARIO BRITO — Sexta-feira, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre "Estudos no estrangeiro: dificuldades de adaptação".

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

471 **Publicação das resoluções da C. N. E.** — Os resultados a que chegaram os membros da I Conferencia Nacional de Educação constituiram resoluções que, dentro em pouco, serão realidades, em todo o territorio nacional. Acontece que, apesar do vasto noticiario que a imprensa publicou em torno do conclave, nem todos lograram ter idéia exata dos trabalhos efetuados e das medidas assentadas; principalmente devido ao grande volume da materia apresentada e discutida, que exigiu pareceres, debates, relatorios, discussões orais, — fatos que a imprensa não poderia tratar com todos os detalhes. Assim — sugere um nosso leitor — conviria que o Ministerio da Educação mandasse editar num volume todos os assuntos que foram objeto da Conferencia, bem como as resoluções definitivas e, se possivel, esclarecimentos quanto ao alcance imediato ou futuro das providencias a serem tomadas.

• • •

472 **Publicação dos pareceres do C. N. E.** — O Conselho Nacional de Educação, como orgão consultivo do Ministerio da Educação e Saude, expressa as suas decisões por meio de pareceres que são publicados no "Diario Oficial". Esse modo de publicidade, todavia, segundo um leitor que nos escreve, não é o mais apropriado para que o grande número de interessados na materia possa tirar deles a soma de beneficios que permitem. As páginas do "Diario Oficial" não apresentam a comodidade comum das publicações em formato menor. Tambem são faceis de extraviar. Sucede, ainda, que, muitas vezes, esse orgão se esgota em poucas horas, privando muitos leitores de seu manuseio. Afim de atender aos colegios, aos professores e aos proprios funcionarios do Ministerio, seria de toda conveniencia que o sr. Gustavo Capanema autorizasse o Instituto do Livro a editar, anualmente, os pareceres do Conselho, com o que traria largos beneficios à educação.

Exposições

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — Das 12 ás 17 horas, até o dia 11 de dezembro, na E. N. de Belas Artes.

*

PINTURA CONTEMPORANEA NORTE-AMERICANA — Das 14 ás 19 horas, até o dia 8 de dezembro, no Museu N. de Belas Artes.

*

PEDRO AMERICO e VITOR MEIRELES — Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva", a inaugurar-se no próximo dia 18, no Museu N. de Belas Artes.

*

TOMAS MESZOLY DE MERZO (TOME) — Pintura — Inauguração no corrente mês, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil.

*

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Inauguração na primeira quinzena de dezembro vindouro, promovida pelo "Movimento Artistico Brasileiro".

*

M. CONSTANTINO — Pintura — Das 8 às 22 horas, no Palace-Hotel, sob o patrocinio da S. B. B. A.

*

"SEGUNDO SALÃO BRASILEIRO DE FOTOGRAFIA" — Das 8 às 22 horas, até o dia 30, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela S. B. B. A.

*

HUGO BENEDETTI — Inauguração no dia 1.º de dezembro vindouro, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela S. B. B. A.

*

SALÃO FLUMINENSE — Está funcionando no salão superior do Instituto de Educação, em Niterói.

*

LIGA GRECO-BRASILEIRA — Diariamente, nas galerias do Museu N. de Belas Artes, a Primeira Exposição de Pintura e Fotografias da Grecia no Brasil, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda.

*

ARMANDO PACHECO — Inauguração amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, devendo funcionar até o dia 30.

*

IMMA SUTHOR — Pintura — Das 12 às 18 horas, até o dia 23 do corrente, na Sociedade Sul Riograndense.

*

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS PORTUGUESES — Inauguração no próximo dia 18, na Associação Brasileira de Imprensa.

*

BEATRIZ SILVA, ILDA TAVARES E NAPHTALY DA SILVA JUNIOR — Pintura — Inaugurou-se ontem, na sede do Departamento Feminino da "Associação Atlética Carioca".

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 23

Um quadro comovedor

As desditas assumem na vida, por vezes, tais proporções, que nos dão a impressão do irremediavel. Mostram-se os personagens desses infortunios, como verdadeiras ruinas humanas, numa derrocada completa de espirito e do corpo, abatidos pelas molestias, sem mais um alento de ânimo, sequer.

Não contam, no entanto, com os meios precisos de assistencia a esses infelizes, incapazes de deliberar, vencidos por completo, entregues ao proprio destino. Mesmo nos asilos e nos hospitais fecham-lhes as portas por falta de vagas e nem sempre os ambulatorios públicos de socorros médicos resolvem a situação, que é de internação num hospital.

Ainda hoje é de um caso dessa natureza que temos que tratar, expondo-o ao socorro dos corações caridosos. E se não há a envolvê-lo uma historia emocional de dramas outros que a vida traça como se fora um verdadeiro romance, de epilogo pungente, marcam-no circunstacias profundamente dolorosas.

Tudo acontece numa triste habitação de Irajá, distante suburbio da cidade. Está situada na avenida de n.º 70, da rua João Machado, casa n.º 2. O reporter foi ai encontrar duas criaturas minadas por graves molestias. Trata-se de mãe e filha. A velhinha está entrevada, sem mais poder locomover-se. E' ela viuva de um pequeno agricultor, que nada conseguiu deixar para a familia depois de longos anos de rude trabalho nos campos. A filha tem as pernas abertas em chagas, na iminencia de ficar tambem sem poder andar — chagas horriveis, de origem hereditaria, luética, já com perda sensivel dos tecidos, carcomidos pela molestia pavorosa e deformante. E há ainda, em todo esse cenario tremendo, a sofrer os reflexos dessa desventura, contaminando-se, ali, uma criança, netinha da velha.

A entrevada recorreu aos médicos do ambulatorio da Assistencia Pública do Meier. Deram-lhe estes a necessaria guia para uma hospitalização, mas espera ela em vão a vaga prometida, há muito, em três hospitais, aos quais solicitou abrigo e tratamento. A filha medica-se no ambulatorio, mas, quando ali foi ter, o seu estado já apresentava tal gravidade, que requeria tratamento especializado e intensivo, talvez só possivel de fazer numa instituição como a Fundação Gafrée e Guinle. Faltam, porem, recursos à mulher para locomover-se, matricular-se e ir todos os dias de Irajá ao hospital para o tratamento indispensavel.

Os acontecimentos agravam-se sucessivamente. Cada dia que passa, cada mês que decorre, a molestia avança, o ânimo desfalece mais e essas duas criaturas entregam-se passivamente à desdita esmagadora. Um filho da velhinha, ao qual o reporter não viu, que é empregado da Saude Pública, na secção de profilaxia da febre amarela, paga a casa em que estão a mãe e a irmã, na importancia de 60$000 mensais. Concorre ainda com alguma coisa mais, para ajudar a subsistencia dessas infelizes criaturas, mas, ainda assim, é tão pouco aquilo com que ele as pode socorrer, e sem que as duas mulheres consigam trabalhar, presas da doença de que estão acometidas, que mal chega para que não morram de fome.

Com outros recursos, mãe e filha poderão, talvez, soerguer o ânimo, alimentar-se e enfrentar a molestia ainda curavel; pelo menos, a da moça, provendo-se do necessario para procurar remedios em instituição especializada. E tudo isso refletirá em beneficio da criança, netinha da entrevada, vitima, tambem, das consequencias horriveis desse caso doloroso.

Entrega de donativos

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		523$000
Recebido nestes dois últimos dias :		
Anônimo — caso 20	10$000	
Alvaro Jorge — caso 20	20$000	
D. Alice Costa — caso 18	10$000	
Cléia Santos — caso 21	10$000	
D. Maria José — caso 21	50$000	
A. Bento e P. Mariano, por alma de seus pais — caso 21	10$000	
Irmãos Paulo e Ercilia Maria — caso 21	10$000	
Clemente — casos 21 e 22	5$000	
M. S. — casos 18 e 21	20$000	
Ana A. C. — caso 21	20$000	
A. A. — caso 21	20$000	
De um grupo de pequenos funcionarios e inquilinos da Sul America Capitalização — caso 21	282$500	
Recebido	467$500	990$500

Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues amanhã, em nossa redação, entre 16 e 18 horas, estão assim distribuidos :

Caso n.º 1	17$000
Caso n.º 4	37$000
Caso n.º 6	12$000
Caso n.º 7	12$000
Caso n.º 13	23$000
Caso n.º 15	3$000
Caso n.º 16	37$000
Caso n.º 17	17$000
Caso n.º 18	80$000
Caso n.º 19	67$500
Caso n.º 20	147$500
Caso n.º 21	535$000
Caso n.º 22	2$500
	990$500

OUTRA VEZ...

Ricardo PINTO

Não há muito tempo ainda, um individuo esteve durante varios meses internado no hospicio, como louco presumivel, apenas, de vez que não chegou a ser submetido a qualquer exame das respectivas faculdades mentais. Um dia, já desesperado, aproveitando momentaneo descuido dos enfermeiros, conseguiu comunicar-se com o seu advogado e, por intermedio deste, requereu "habeas-corpus". O juiz que devia despachar o requerimento achou o caso exquisito e decidiu pessoalmente interrogar o indigitado demente. Resultado : ao fim de poucos minutos de palestra, mandou por o homem em liberdade e depois ainda formulou comentarios bem amargos, que tiveram repercussão de escândalo nas colunas da imprensa. Agora é um funcionario da Central do Brasil, recolhido ao mesmo estabelecimento, por uso imoderado de bebidas alcoólicas, parece, que se queixou de maus tratos corporais. O major Alencastro, atendendo prontamente à queixa, determinou que uma comissão, então designada, procedesse a investigações, para ulterior ação contra os responsaveis, se responsaveis houvesse. Entretanto, antecipando-se pressurosamente, o diretor do manicomio acaba de enviar-lhe um longo oficio, no qual, logo de inicio, reconhece que o rapaz "foi internado na Secção Pinel, a pedido da Estrada de Ferro, sem que constasse nos documentos de internação qualquer razão que motivasse a mesma". Em resumo, portanto: como aqueloutro, que passou varios meses enclausurado, embora com as idéias bem ajustadinhas, de acordo com a verificação direta do juiz escrupuloso, esse tambem não foi examinado. Aliás, para agravar a irregularidade, ainda se lê, no oficio, mais adiante, "que na Secção Pinel ficou consignado, segundo consta de sua papeleta de observação, que até esta data o paciente não revelou disturbios mentais". De onde se infere, forçosamente, que, apesar de não ter sido examinado e nem observado, sequer, algum disturbio mental, o pobre ferroviario permaneceu internado esse tempo todo. Há mais, porem, que é o seguinte : "que de fato o referido internado se achava numa secção de indigentes, embora, de acordo com o decreto-lei n. 3.138, tivesse direito à internação em estabelecimento para doenças mentais por conta da Caixa ou Instituto de Aposentadoria para o qual contribue." Assim, o diretor não nega: a) que a internação não obedeceu a prescrição dos médicos especialistas da casa; e b) que foi feita em "secção para indigentes", a despeito do estatuido no decreto-lei n. 3.138. A conclusão a tirar, isso posto, não pode ser outra que esta: o funcionario em questão, devoto fervoroso do deus Baco, foi encaminhado ao hospicio para uma cura de desintoxicação, somente. Como contribuinte "de Caixa ou Instituto de Aposentadoria", tinha direito, liquido e certo, à internação em quarto particular, como existem, muitos, até, no hospicio. Internaram-no, porem, numa "secção de indigentes", em promiscuidade com outros enfermos, malucos, mesmo. De sorte que as duas acusações mais graves, mais graves porque não poderão ser reparadas com a simples punição de empregados subalternos, foram espontaneamente confirmadas. O que havia de menos grave era, realmente, a alegação de espancamentos. O serviço de enfermagem nunca pode ser perfeito, num hospicio. E esta, contudo, é a única desmentida.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 16 de Novembro de 1941

CHEGARAM, ONTEM À TARDE, OS QUATRO JANGADEIROS CEARENSES

Vieram expor ao governo a dolorosa situação em que se encontram os pescadores nordestinos

A recepção feita aos heróis do "raid" Fortaleza-Rio — Foram recebidos, ontem mesmo, pelo presidente da República no Palacio Guanabara — Em exposição na Cinelandia a jangada "São Pedro"

Ao alto, a "São Pedro" quando demandava a baia de Guanabara; e, em baixo, a jangada já sobre o caminhão, entre o povo, vendo-se com a sua embarcação os quatro jangadeiros cearenses

Depois de 61 dias de viagem, chegaram, ontem, tripulando a jangada "São Pedro", os pescadores cearenses Manuel Olimpio, Jerônimo André de Sousa, Raimundo Correia Lima e Manuel Pereira Lima.

A jangada — tosca embarcação composta apenas de seis paus e uma vela, sem oferecer o menor conforto — saiu de Fortaleza no dia 14 de setembro último tendo, após numerosas escalas, vencido galhardamente cerca de 1.500 milhas que é a distancia compreendida entre esta e a capital cearense.

A CHEGADA AO CAIS MAUA'

Desde cedo grande número de embarcações se fez ao largo para encontrar a "São Pedro" fora da barra. Uma verdadeira multidão, composta de trabalhadores, pessoas das colonias dos Estados do norte e curiosos, apinhava-se no cais Mauá, enchendo ainda a praça deste nome até onde começa a avenida Rio Branco. Cordões de isolamento continham o povo.

Depois das 16 e meia horas, sob aclamações populares, a jangada acompanhada por um cortejo de embarcações da Marinha, das companhias de navegação, das colonias de pesca, de clubes de regatas e particulares apontava defronte à Ilha das Cobras, navegando de vela enfunada em demanda do cais. Os navios, rebocadores e lanchas fizeram, nessa ocasião acionar as sirenes e o povo aplaudia os quatro jangadeiros.

A RECEPÇAO

Assim que a tosca embarcação acostou, já de vela arriada, os jangadeiros foram recebidos pela comissão de recepção enquanto a jangada era içada por um guindaste e posta num grande caminhão alí colocado para esse fim. Esse trabalho se fez com dificuldade, por isso que o povo, não contendo o entusiasmo, rompeu o isolamento mantido pela policia e, comprimindo-se, rodeou completamente os pescadores e a jangada. As bandas do Corpo de Fuzileiros Navais e da Policia Municipal tocaram durante a solenidade.

DISCURSOS

A esse tempo vieram para o palanque ornado no começo da avenida as autoridades e os chefes das representações sindicais, alí aguardando a passagem do caminhão com a jangada, sobre a qual vinham os jangadeiros.

Logo que chegou àquele local, o veiculo parou. Fizeram-se ouvir, então, três oradores, o escritor Gastão Penalva, como homem do mar e representando os pescadores brasileiros; o sr. Adelmar Beltrão, das Federações e Sindicatos Trabalhistas e por delegação da Federação Nacional dos Maritimos, e por fim, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, em nome do ministro do Trabalho e apresentando as boas vindas pelo governo da República.

FALA JACARE'

Terminados os discursos, todos muito aplaudidos, o jangadeiro que fala por seus companheiros de jornada tirou o chapéu e, pedindo "uma palavrinha só", declarou, dirigindo ao comandante Frederico Vilar, que tambem se achava no palanque:

— Trago para o senhor um abraço muito apertado de todos os pescadores do norte, que é o agradecimento de todos nós ao senhor que tanto tem feito em beneficio dos pescadores.

O comandante Frederico Vilar agradeceu em rápidas palavras a mensagem daquela pobre gente e, a seguir, forma-se um imenso cortejo, encabeçado pelo caminhão com a jangada e jangadeiros em direção ao Palacio Guanabara. O cortejo encheu toda a avenida e era composto de varias centenas de caminhões conduzindo trabalhadores com bandeiras nacionais, pavilhões dos respectivos sindicatos e cartazes com frases alusivas ao feito heroico que acabavam de realizar aqueles quatro homens.

NO PALACIO GUANABARA

As 8 horas o caminhão dava entrada no jardim do Guanabara, tendo momentos depois assomado à balaustrada superior do pórtico do palacio, acompanhado de dois ajudantes de ordens do ministro interino do Trabalho, o presidente da República. Com os jangadeiros tiveram entrada no jardim as autoridades, os chefes de delegações trabalhistas e os jornalistas com os seus fotógrafos. O povo que se comprimia na rua Pinheiro Machado, minutos depois, conseguiu entrar tambem no jardim da residencia presidencial, por ter o sr. Getulio Vargas determinado à guarda que abrisse os portões do jardim do Palacio. Alunos de uma escola mantida pelos maritimos cantaram hinos patrióticos e, logo depois, o chefe do Governo veio ter ao pé da escadaria, enquanto os jangadeiros — Jacaré, Manuel, Tatá e Jerônimo, como são conhecidos — desceram da jangada que, como dissemos, se encontrava sobre o caminhão.

Alí, sem qualquer protocolo, sem apresentação, os quatro homens apertaram a mão do sr. Getulio Vargas e lhe falam dos motivos da sua longa e perigosa viagem ao Rio.

O QUE PEDIRAM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jacaré, interpretando o sentimento dos pescadores de sua terra e dos demais dos Estados por onde passou a "São Pedro", fala em sua linguagem rude de homem sem instrução, porem sincero, que sabe dizer o que quer. Conta ao chefe do governo a situação de verdadeira angustia que atravessam, no nordeste os milhares de homens que, como ele, pobres, sem teto, sem assistencia social, têm que, diariamente, tomar a jangada em busca do peixe cujo produto nem sempre chega para lhes assegurar o sustento. E, nem sempre encontram peixe, por muito que naveguem. Às vezes, e quando o encontram têm de dividí-lo ao regressar com a colonia de pesca. Por isso vieram ao Rio, afim de expor, de viva voz, ao presidente da República esta situação de dificuldade que atravessam.

O CHEFE DO GOVERNO RESPONDE

O chefe do Governo, depois de ouvir, atentamente, a queixa dos pescadores nordestinos, tão bem interpretada através a rude palavra daquele pescador cearense, promete que o caso será devidamente estudado. Refere-se ao fato de possuir o Brasil uma legislação social adiantada e assegura que, diante do esclarecimento que acabava de ouvir, seria feita justiça aos pescadores do nordeste, de modo a que os mesmos viessem a ser devidamente amparados pelo Governo.

No Palacio Guanabara, quando o presidente da Republica ouvia a exposição feita por "Jacaré", que se vê à direita, ao lado de um companheiro de "raid"

DESPEDEM-SE DO SR. GETULIO VARGAS

Terminada a audiencia, Jacaré faz entrega ao chefe do Governo de um tubo de folha de flandres, contendo, segundo se informa, um memorial dos pescadores ao presidente da República. Entrega, tambem, em nome dos seus companheiros, uma miniatura de jangada, que é um presente que fazem à sra. Darcy Vargas.

Depois disso, despedem-se do sr. Getulio Vargas e, acompanhados do mesmo cortejo, voltam ao centro da cidade, parando na praça Floriano. Alí, a jangada foi retirada do caminhão e colocada sobre suportes naquele ponto da Cinelandia, onde ficou em exposição. O cortejo dissolveu-se e os jangadeiros, em companhia de elementos da comissão de recepção, seguiram para o hotel, onde ficaram hospedados.

PROGRAMA PARA HOJE

Os jangadeiros observarão, hoje, o seguinte programa :

I — Missa em ação de graças pela feliz chegada, às 9 horas, na igreja da Candelaria, sendo celebrante monsenhor Henrique de Magalhães.

II — Visita à placa da princesa Isabel, comemorativa da abolição da escravidão, no edificio dos Correios e Telégrafos.

III — Visita à estatua do almirante Tamandaré.

IV — Almoço intimo com os presidentes das Federações Trabalhistas.

V — Uma comissão de trabalhadores e de pescadores designada pelas respectivas entidades representativas acompanhará os jangadeiros em passeio pela cidade, ao Corcovado e ao Pão de Açucar.

MONITOR DE TRANSITO — Prosseguindo na campanha para "Monitor de Trânsito" em todos os grupos escolares e estabelecimentos de ensino da capital fluminense, instituida no Estado do Rio pela delegacia de Trânsito Público e que em breve será levada a efeito em Campos, Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, teve lugar, ontem, na presença do delegado Alarico Brandão Maciel e de outras autoridades, a primeira aula prática do curso para colegiais, no Grupo Joaquim Távora, sito no Campo de São Bento. A gravura fixa dois aspectos da aula, vendo-se, no alto, um aluno fechando o sinal, e, em baixo, varios colegiais com passagem livre, que lhes foi dada pelo "Monitor de Trânsito".

OS CHAVANTES

Um sertanejo goiano, há muitos anos, contou-me que conhecera um indio velho, que tivera uma longa convivencia com os Chavantes e que, por isso, sabia muitas coisas a respeito desses célebres e caluniados selvicolas.

Segundo o depoimento desse sincero e honesto ancião, os Chavantes, longe de serem ferozes e maus, como em geral se supõe, constituiam uma verdadeira nacionalidade, com lingua e religião proprias, vivendo dentro dos principios de uma severa e inflexivel moral, que se transmitia de geração em geração.

Os seus costumes, a sua justiça, bem como a organização da familia chavante eram rijidamente norteados por um conjunto de leis orais, que eram seriamente respeitadas, sob pena de tremendas punições.

Quando um chavante se encontra com outro, sauda-o com religioso ademane, dizendo:

— "Amanúla ! Amassúla Amaquela !", o que, traduzido em trocos meudos, para o português, quer dizer:

— "Não roubes! Não mintas! Não sejas preguiçoso!"

Esta saudação — se verdadeira — revela não somente uma moral bastante elevada, mas tambem uma formidavel lição para os civilizados.

Os arqueologistas, que alimentam a hipótese de ter sido a América povoada primitivamente pelos fenicios, ai encontram tambem, na forma de negação, o alfa privativo, usado pelos gregos, o que certamente constitue uma preciosa indicação.

Estas considerações vêm agora muito a proposito, diante do lamentavel massacre de que foram vitimas seis membros da expedição do Serviço Nacional de Proteção aos Indios, chefiada pelo dedicado engenheiro Genesio Pimentel Barbosa.

Elas, de certo modo confirmam a opinião autorizada do general Cândido Rondon, segundo a qual os indios só cometem violencias em represalia e, portanto, não devem ser culpados pelo sucedido! Os verdadeiros responsaveis pela atitude dos chavantes são os aventureiros que anteriormente atacaram, sem piedade, os selvicolas do Roncador. Os indios, naturalmente, julgaram que os funcionarios do Serviço de Proteção eram da mesma tribu de selvagens civilizados que os têm caçado como feras, desrespeitando-lhes as suas propriedades e as suas crenças sagradas.

Os inocentes pagaram pelos pecadores, mas isto não é motivo para que se julgue mal de quem não conhecemos, unicamente por um gesto lamentavel, provocado por tristes antecedentes, dos quais muito temos que nos envergonhar como civilizados.

RECOLHEM-SE DOENTES E SÃO RESTITUIDAS À VIDA COM SAUDE

A Casa de Santa Inez é o único preventorio para jovens pre-tuberculosas existente no Distrito Federal – Três meses de tratamento – O dia de uma internada – Recursos parcos e alimentação farta – Onde se fala na Conferencia da Paz realizada em París

A Casa de Santa Inez e suas internadas, quando alli estivemos domingo último.

Há vinte anos, um grupo de senhoras, tendo à frente a esposa do presidente Epitacio Pessoa, dona Mary, fundava a Casa Santa Inez, destinada ao tratamento de meninas e moças pre-tuberculosas.

Um local excelente foi escolhido para aquele preventorio, que, ainda hoje é o único no gênero.

Um terreno imenso e uma casa enorme e alegre, na Gavea, desde 1921, servem de abrigo a jovens que se deixaram enfraquecer na luta diaria pela vida.

Permanentemente, a Casa Santa Inez acolhe sessenta internadas. No seu interior, há ordem, existe disciplina e impera o repouso, que é o essencial para quantas procuram aquele teto que tudo dá sem nada exigir.

Domingo último, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS esteve no sanatorio da Gavea. Receberam-na, alí, a vice-presidente, dona Evelina Burlamaqui, a secretaria, dona Laura Pederneiras, alem das religiosas irmãs Evangelina, madre superiora, Adelaide, Celina, Irene, Joanina e Julieta.

POUCO DINHEIRO E MUITOS PRATOS

As diretoras e as religiosas mostram toda a casa ao reporter. Da sala de visitas, passamos sucessivamente, ao consultorio médico, à sala de intervenções cirúrgicas, ao gabinete dentario, ao dormitorio, às salas e aos corredores de repouso, à cozinha, à capela e demais instalações. Em tudo, constatamos higiene, ordem e salubridade.

Na cozinha, irmã Celina tirou as tampas das panelas e vimos: macarrão, arroz, feijão, tutú, ensopado, carne assada, pastéis, empadas.

O rancho era farto. Indagamos quanto em dinheiro se gastava na alimentação mensal das sessenta internadas.

A religiosa respondeu-nos:

— 3:500$ no armazem, 1:900$ no açougue, 2:000$ na padaria, afora os legumes, que não compramos, por termos a horta propria.

A estatistica da religiosa convenceu o reporter de que as internadas se alimentam bem. Uma segunda pergunta se impunha e a formulamos:

— Quais os recursos da casa?

Dona Laura Pederneiras tomou a palavra e retrucou:

— Possuimos uma subvenção da União e outra da Prefeitura, que muito nos valem, mas, que estão muito aquem de nossas despesas. Os nossos gastos mensais são de doze contos de réis. Há épocas em que nos assoberbam as dificuldades; entretanto, sempre levamos tudo da melhor maneira possivel.

Uma religiosa acrescenta:

— Precisamos muito de auxilio. Aqueles que têm recursos, deviam mandar-nos algo. A cada rico que nos fizesse uma doação, eu daria um prato de quitutes preparados pela irmã Celina, que é a pessoa mais querida de nossas meninas e esplêndida cozinheira.

O PESO, PREOCUPAÇÃO COMUM

O reporter conversa com as internadas. Uma delas se aproxima e diz:

— Moço, peça por mim. Estou de saida e queria ficar aqui mais alguns dias.

Dona Evelina interrompe a internada e explica:

— Em nossa casa, cada menina tom um periodo de três meses para tratar-se. No fim desse periodo, se restabelecida, cede o lugar a outra que esteja esperando vaga. O meu caderno vive cheio de pedidos.. Por minha vontade, ninguem sairia mais daqui. No entanto, devo atender a todos...

Judite Gomes, a jovem que pretendia continuar, se conformou. Ela já está boa; outra menina doente precisava tambem de cura.

Na Casa Santa Inez as internadas possuem uma preocupação comum: o peso.

Benedita Soares, natural do Rio Grande do Norte, revela:

— Cheguei com 40 quilos; já peso 46 e meio.

Iolanda Santos depõe:

— Quando vim, era um palito. Minha familia mora num suburbio da Leopoldina. Comia pouco, em casa. Aquí, tenho engordado e já me considero apresentavel. Terei mais 42 dias de casa e conto progredir nesse tempo.

O DIA DE UMA INTERNADA

Abordamos outra internada e lhe perguntamos como costuma passar os seus dias, desde que acorda até a hora de dormir. Respondeu-nos:

— Levanto-me às 7 horas, às 7,30, faço a primeira refeição, que consta, em geral, de café com leite e pão torrado com manteiga. Das 8 às 8,30, completo o meu vestuario e arranjo a minha cama. Daí por diante, faço o seguinte, diaria e invariavelmente: das 8,30 às 9 horas, repouso; às 9, segunda refeição, ou seja um prato de mingau; das 9,30 às 10,30, passeio pelo jardim; das 10,30 às 12, tomo um banho ou faço um pequeno trabalho proprio; ao meio dia, almoço; das 12,30 às 13,30, permaneço em repouso absoluto, não podendo ao menos falar; das 13,30 às 15, faço uma pequena costura ou estudo um pouco; às 15 horas, tomo uma coalhada, dos 15,30 às 16,30, faço uma cura de sol; das 16,30 às 17,30, passeio novamente pelo jardim; das 17,30 às 18, preparo-me para o jantar; às 18, janto; das 19,30 às 20,45 horas, há um recreio após meia hora de repouso absoluto; às 21 horas, depois de um copo de leite, vou deitar-me. Assim, nesta casa, tenho as minhas horas todas cheias e sinto-me feliz porque recupero a saude.

O ANIVERSARIO DA CASA SANTA INEZ

No dia 8 de dezembro a Casa Santa Inez completará o seu vigésimo aniversario. Nesse dia, haverá missa na capela e representação no teatrinho. As internadas receberão visitas e a casa recepcionará seus convidados.

A benemérita intituição, sob o seu teto, acolhe as enfermas que pode, sem distinção de cor, religião e condição social. Essa orientação integra as suas altruisticas finalidades.

"VAMOS EXPLORAR ESSA GENTE!"

A porta, na despedida, dona Evelina Burlamaqui nos surpreende com esta interrogação:

— Quer conhecer um detalhe que nunca contei a ninguem?

— Claro — respondemos.

— Pois escute, continuou dona Evelina. Eu e a Laura, terminada a guerra de 1914, fomos a Paris como delegadas à Conferencia da Paz. Éramos, como ainda somos, muito amigas do dr. Epitacio Pessoa e sua esposa. Na capital francesa, pessoa alguma nos deu importancia. Hospedamo-nos num hotel barato e fomos dormir num dos peores quartos. Dias depois, chegou esta noticia: o dr. Epitacio Pessoa fora eleito presidente do Brasil. Todos sabiam dos laços de amizade que nos ligavam ao dr. Epitacio e, divulgada a noticia da eleição, foi mais quem nos procurou. Melhoramos de situação, tivemos hospedagem ótima. Os amigos nos cercaram de gentilezas. Então, disse a Laura: "Vamos explorar essa gente!" Se bem pensamos, melhor fizemos. Abrimos uma subscrição em favor da futura Casa Santa Inez. Em poucos dias, arrecadamos 50 contos. Voltamos ao Brasil e aqui continuamos o movimento, que resultou em mais de 900 contos. Adquirimos esta casa por 190 contos. Baratissimo. Há vinte anos lutamos, passando boas e más épocas. Uma amizade influente bem poderia melhorar a nossa sorte agora... terminou dona Evelina.

CONSELHOS AO POVO

TRATADO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

Para estudar as suas bases, foi instalada, em Lisboa, a comissão dos dois paises

LISBOA, 15 (U. P.) — A Comissão Mista Luso-Brasileira, designada para estudar as bases do tratado comercial entre Portugal e o Brasil, foi, hoje, oficialmente instalada na sala da biblioteca da Assembléia Nacional, pelo sr. Francisco Paulo Brito, diretor geral dos Negocios Econômicos e Consulares, representando o ministro dos Estrangeiros que, saudando os delegados de ambos os paises, fez votos para que os trabalhos da missão decorram de acordo com os desejos de Portugal e Brasil, correspondendo aos seus objetivos. Terminou oferecendo à Comissão o serviço sob a sua direção no Ministerio dos Estrangeiros, bem como seus préstimos pessoais.

ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES

O membro português da referida Comissão, sr. Cincinato, falando em nome da delegação do seu país, cumprimentou os seus colegas brasileiros, afirmando a satisfação com que assumia seu encargo, mormente por já ter trabalhado varias vezes com delgados brasileiros e ilustres personalidades do Brasil, verificando sempre sua lealdade, consideração e interesse para o estreitamento das relações luso-brasileiras.

Prosseguindo, o orador recordou a permanencia, no ano que findou, da Missão Econômica no Brasil, durante a qual poude confirmar o espirito de cooperação e amizade dos brasileiros. Concluindo, saudou o embaixador Araujo Jorge, declarando que, apesar de ser espinhosa a tarefa da comissão, trabalhará com vontade decidida, afim de realizar obra util para Portugal e Brasil, garantindo assim o êxito da Missão. Terminou fazendo uma saudação aos delegados brasileiros.

ESPIRITO DE COOPERAÇÃO

Em seguida falou o brasileiro, sr. Pinto Dias, agradecendo as saudações. Disse compartilhar dos mesmos sentimentos dos membros da delegação portuguesa, assegurando que não haverá falta de espirito de cooperação, simpatia e compreensão por parte dos brasileiros. Concordou que seria arduo o trabalho da Comissão, embora o caminho já se encontrasse parcialmente desbravado pela Missão Econômica Portuguesa no Brasil, onde esteve no ano que findou, julgando consequentemente não ser dificil realizar agora obra util e proveitosa. Perguntou se a delegação portuguesa não via inconvenientes em retardar os trabalhos até a chegada do delegado sr. Paulo Magalhães, que possivelmente trará novos elementos e sugestões do governo brasileiro. Acrescentou todavia que, enquanto não chegasse o sr. Magalhães, achava util que os delegados fossem trocando sugestões entre si.

Os delegados portugueses aceitaram o alvitre, concordando no exame imediato de varias sugestões de interesse para o futuro tratado comercial.

Finalmente foi marcada nova reunião para o dia 19, afim de estabelecer o plano de trabalho que deverão estar conclusos, impreterivelmente, em 31 de janeiro de 1942.

Acordo de comercio entre o Brasil e o Chile

Deverá ser concluido, hoje, naquele país, e assinado depois de amanhã

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — Prosseguiram, hoje, as negociações para a celebração de um tratado de comercio entre o Chile e o Brasil, tratado esse que, segundo se espera, ficará totalmente concluido amanhã, domingo. O aludido convenio será assinado pelo dr. Osvaldo Aranha, como representante do Brasil, e pelo dr. Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile.

Depois da assinatura que deverá ocorrer na próxima terça-feira, o dr. Osvaldo Aranha seguirá para Valparaizo.

Nos circulos achegados à Chancelaria, salienta-se a cordialidade com que decorreram as negociações, observando-se a unanimidade dos pontos de vista de ambos os lados, nos varios problemas abordados.

Afirma-se que, juntamente com o tratado comercial, será assinado um convenio de intercambio cultural, afim de aproximar de uma forma mais eficiente os dois paises.

Amanhã, o chanceller brasileiro comparecerá ao Clube Histo, onde lhe será oferecido um almoço, após o qual serão realizadas corridas de cavalos promovidas em sua honra.

No palacio da Embaixada brasileira, o dr. Osvaldo Aranha oferecerá um banquete às autoridades e à alta sociedade chilena, findo o qual terá lugar um baile de gala.

Última Hora Turfista

Coube a um diplomata o premio correspondente ao "betting duplo"

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

33 ganhadores, com 4 pontos. Rateio: 447$000.

BOLO DUPLO

6 ganhadores, com 8 pontos. Rateio: 2:242$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

2 ganhadores. Rateio: 6:892$000.

BETTING ITAMARATI

24 ganhadores. Rateio: 2:608$000.

O BETTING DUPLO

O betting duplo, com a "ficada" do último domingo, de pouco mais de 62 contos, atingiu, ontem, a quantia de 229:212$000.

Apenas um turfman acertou. O felizardo é o diplomata Carlos Maximiliano de Figueiredo.

16 meses pela América do Sul

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O fotógrafo e conferencista Charles P. Weimer acaba de regressar de uma viagem de 16 meses pelos países da América do Sul, onde colheu um toal de 20.000 metros de fita e mais de 75.000 fotografias, num amplo estudo gráfico da vida social e industrial daqueles países. O autor pretende publicar dez volumes especiais, dedicando cada um deles a cada país e realizando uma "Cavalgada Sulamericana" que reunirá todas as nações, especialmente Brasil, Argentina, Chile, Perú, Colombia e Venezuela.

MUSICA

Sociedade de Concertos Sinfônicos

Sob a direção do maestro Carlos Viana de Almeida, a Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos deu mais um concerto, ontem, inteiramente gratis, para o público, o que já constitue a forma mais cabal encontrada para propagar a música sinfônica, entre nós.

Até há pouco, só a peso de ouro se ouvia orquestra no Rio. A Sinfônica de Szenkar iniciou os concertos a cinco mil réis. A Prefeitura ultrapassou tal iniciativa, dando-os a quatro e dois mil réis. A orquestra do velho Braga quis ir alem. Abriu as portas para o público e tocou para quantos quiseram ouvi-la.

Isso, porem, só lhe é possivel, pelo bafejo oficial que desfruta, embora pequeno. Do contrario, seria realmente impossivel fazê-lo, por melhor vontade que tivesse com relação à propagação da boa música em nosso meio.

Está bem grande o conjunto. Muitos músicos pertencem à Orquestra Municipal. Mas isso não quer dizer nada. Não estão alí por empréstimo. Ao contrario. São apenas ovelhas desgarradas que voltam ao rebanho. Uma especie de filhos pródigos...

O programa esteve interessante. Mais popular do que propriamente erudito.

As duas primeiras peças, ambas moscovitas, "Abertura sobre temas russos", de Rimsky-Korsokoff, e "Suite Caucasiana", de Ipolitov-Ivanov, tiveram interpretação vivaz. Faltaria, talvez, um pouco mais de finura nos matizes, uma graduação mais precisa nos "crescendos" e "diminuendos", coisas que denotam insuficiencia de ensaios e inexperiencia por parte do regente, em quem reconhecemos, apesar disso, ótimas qualidades de musicista e uma grande capacidade de realização.

A segunda parte teve a valiosa colaboração da cantora Alma Cunha de Miranda, cuja voz de dulcissimo timbre emprestou expressivo colorido a duas deliciosas páginas nacionais: "Virgens mortas", de Francisco Braga, e "Pelo amor", de Miguez, infelizmente já pouco ouvidas hoje, na vertigem em que vamos das coisas novas e... duvidosas como mérito.

"La Campinera", de Benedict, foi o último trecho para canto. Propicio ao registro de Alma Cunha de Miranda, cheia desses trinadinhos, vocalises e "picchiettate", tão do agrado do público, este não lhe poupou calorosos aplausos, obrigando-a a bisar. Houve razão, porem, em tais manifestações. Alma Cunha de Miranda cantou bem essa página. Contudo, preferiríamos ter bisado "Pelo amor". Questão de gosto, ou de mau gosto...

Seguiram-se o belo "Noturno", de Henrique Oswald, e, por fim, "Pró-Patria", de Francisco Braga, vibrante, barulhenta, pletórica de instrumentação, exuberante de vida, mas um pouco falha de idéia.

O auditorio ovacionou com calor a orquestra da veterana sociedade musical carioca, o regente e o maestro Braga, então presente, e que, como iniciador daquela obra, hoje em pleno reflorescimento, bem merece as palmas dos que vêem nele, no Brasil, o pioneiro da música sinfônica.

D'OR.

Festival de arte em beneficio da Congregação de N. S. das Vitorias

Será levado a efeito, no dia 21, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um festival de arte em beneficio da Congregação de N. S. das Vitorias.

Tomam parte a violinista Iolanda Compaus, cantora Leticia Figueiredo e pianista Vilma Graça.

Audição de alunos

A acatada professora Dulce Saules, docente da Escola Nacional de Música realiza hoje, mais uma audição dos seus alunos.

A mesma terá lugar no salão Leopoldo Miguez, às 17 horas, com entrada franca.

Concurso Pianístico Brasileiro

Escreve-nos o prof. Luiz Amabile:

"Exma. sra. Ondina Dantas — Saudações muito cordiais. Acabo de ler, no DIARIO DE NOTICIAS de hoje, seu artigo sobre o "Concurso Pianístico Brasileiro", cujo fecho aqui transcrevo: "Aqui faço ponto sobre o assunto. Não voltarei ao mesmo nem agasalharei quaisquer outras contendas".

Apesar dessa sua declaração e de meu desejo de, em hipótese alguma voltar a tratar de assunto que se relacione com o "C. P. Brasileiro", sou, contudo, forçado a recorrer à sua gentileza e amor à Justiça, solicitando-lhe, esclarecer um tópico de seu artigo que passo tambem a transcrever:

"O fato de o juiz não ser mestre do concorrente, não quer dizer nada. O professor, mesmo da platéia, poderia influir no julgamento, assim não houvesse idoneidade por parte da banca. Os pedidos se fazem, de qualquer maneira. "Eu tambem já fui juiz em concurso e o sr. Amábile conhece perfeitamente o assunto". (O grifo é meu). Para mim e para os que me conhecem, essa sua declaração não contem, como, aliás, tenho absoluta certeza, a menor maldade; mas, para os que me não conhecem, pode parecer que o prof. Amábile, nos concursos em que figuram alunos seus, tem ele por hábito fazer pedidos às comissões julgadoras. Ora, a ilustre autora do artigo que motiva essas linhas, fez parte do juri do concurso da "Pro-Música" e nesse concurso tomaram parte alunas minhas. Será, que às suas mãos ou às de algum membro desse juri, teria chegado, de minha parte ou de alguem, em meu nome, qualquer solicitação em favor de minhas alunas?

Não sou tão ingenuo que ignore a existencia do "pistolão". Creio, mesmo na sua imortalidade. Acho mesmo, que não é instrumento de cunho nacional, mas, universal. Isso, no entanto, não me impede de o detestar. Tenho muita curiosidade e espero de sua fidalguia, não me negar esse esclarecimento, o que seria profundamente injusto, tanto mais que a ele me assiste direito.

Ainda uma última declaração, para encerrar definitivamente esse incidente, que, ninguem, mais do que eu, lamenta. Embora pareça, não sou teimoso.

Quando os bons argumentos me fazem retroceder do caminho errado, dou sempre as mãos à palmatoria, sem que por tal, me sinta diminuido.

Essa minha franca e espontanea confissão, tem origem no seguinte trecho do seu aludido artigo de hoje "I. Philip foi juiz do "Concurso Beethoven" em Viena, no qual entraram cinco alunos seus, todos premiados".

Confesso que ignorava tal concurso. Dele tivesse tido conhecimento, e, certamente, não me teria insurgido contra a permanencia, em mesa de concurso, de professores julgando alunos seus.

De hoje em diante, minha ilustre patricia, em apoio de tal tese, pode contar com mais um sincero aliado.

Admor. sempre grato. a) — Luiz Amabile".

Morreu Guberlini

O ANTIGO TENOR ESTAVA NA MISERIA

BOLONHA, Italia, 15 (U. P.) — Acaba de falecer nesta cidade o sr. Pietro Guberlini, antigo tenor mundialmente famoso, especialmente por suas notaveis interpretações das óperas "Tosca" e "Paggliaci". Atualmente o extinto provia sua subsistencia trabalhando em uma carpintaria.

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO TEATRO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, mais uma das suas interessantes dominicais, sob a direção dos maestros Eugen-Szenkar e José Siqueira.

Eis o programa:

Weber — Convite à valsa.

Borodini — Dansas Palovicianas do "Principe Igor".

Weinberger — Polka e Fuga.

Gershwin — Rapsodia in blue (piano e orquestra). Pianista Oscar Adler.

J. Siqueira — Senzala (bailado tipico nacional).

Realização de Aaron Copland

UM CONCERTO EM HOMENAGEM A ESSE MÚSICO NORTE-AMERICANO

Aaron Copland, famoso compositor norte-americano ora entre nós, em missão de estudos e intercambio artístico, entre as muitas homenagens de que tem sido alvo, conta-se um grande concerto organizado pelo Ministerio da Educação, a realizar-se no dia 20, no salão da Escola Nacional de Música, sendo então exibidas páginas de compositores patricios, na interpretação de varios artistas nacionais.

Por sua vez, o nosso ilustre hóspede realizará uma conferencia-concerto a 24, na A. B. I., quando executará algumas das suas obras e exibirá o filme "Homens e ratos", cuja ilustração musical é de sua autoria.

Alem disso, patrocinará ele um novo concerto na Escola Nacional de Música, marcado para 25 do corrente, em cujo programa figuram trabalhos somente de compositores "yankees", entre os quais Roy Harris, Walter Piston e Virgil Thomson, e uma Sonata, inédita, de sua lavra.

Reina grande interesse em torno de todas essas realizações do ilustre mestre americano.

Dá vida aos animais mortos recentemente

ROMA, 15 (U. P.) — O dr. Giuseppe Fachini, professor de Fisiologia Animal da Universidade de Milão, leu um trabalho de sua autoria perante a Sociedade Médica de Lombardia, em Milão, revelando que conseguiu extrair do coração dos animais determinada substancia que faz voltar à vida os animais recentemente mortos, nos quais se injete a referida substancia. Afirma o professor Fachini que conseguiu pleno êxito nos experimentos realizados com cobaias, coelhos e cães. As experiencias demonstraram resultados positivos, ao ser injetada a substancia no coração paralisado, por meio de descargas elétricas, asfixia ou sincope pre-natal, provocando novamente a palpitação.

Acrescentou o dr. Giuseppe Fachini que suas experiencias datam de três anos e que prosegue em suas investigações visando aplicar o tratamento em seres humanos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. — Teatro Rex, às 10 horas.

HOJE — Alunos da professora Dulce Saules — E. N. de Música, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 18 — Em beneficio da matriz da Tijuca — Varios artistas — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por varios violonistas. — E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 19 — Alunos da professora Iara Coutinho. — E. N. Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 20 — Concerto em homenagem a Aaron Copland. E. N. de Música.

QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatorio Brasileiro de Música — Pianista Léia da Cunha Braga. — E. N. Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 20 — Cantora Marieta Fucks. — A. B. I.

SEXTA-FEIRA, 21 — Festival de arte em beneficio da Congregação N. S. das Vitorias — E. N. de Música às 17 horas.

SÁBADO, 22 — Orquestra infantil, sob a direção de Joanidia Sodré. E. N. Música, às 17 horas.

SÁBADO, 22 — Orquestra Sinfônica Brasileira. — Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Centro Roxy King. — Cantora Maria Augusta Costa. — E. N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Música norte-americana — E. N. de Música.

SÁBADO, 29 — Associação Municipal Pró-Juventude. — Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. — Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1.º — Cantora Gloria Veli. — Na A. B. I.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. Música, às 21 horas.

Os automoveis de 1942

NOVA YORK (N. T.) — Com seus modelos de 1942, a industria automobilistica veio demonstrar que, apesar da preferencia que se está dando às necessidades da defesa nacional, pode fabricar e, de fato, está fabricando, excelentes carros para o público. Na realidade, basta lançar-se um golpe de vista aos novos modelos, para se verificar que encerram maior numero de aperfeiçoamentos, realizados no decurso de um ano, que os modelos de 1941.

São por enquanto muito poucas as coisas em que os metais e outros materiais foram substituidos, mas, onde quer que tenha havido modificação, ela foi feita à custa das fábricas e em beneficio dos automobilistas. E' certo que há casos em que foi preciso empregar materiais mais dispendiosos, com o proposito de que os que dantes se empregavam se tornassem acessiveis à defesa nacional.

A intensa investigação cientifica que a industria sob referencia vem fazendo desde há um ano, com o propósito de aperfeiçoar e acelerar a execução dos projetos relacionados com a defesa do país, já se torna patente nos novos carros, sendo esse o motivo pelo qual os automoveis de 1942 são os melhores fabricados até agora.

O sortimento Buick de 1942 consta de seis carros, ou chassis, distintos, nos quais a distancia entre os eixos oscila entre 3 metros (nos carros de preço mais baixo) e 3,53. O estilo dos carros foi transformado de modo radical. São inteiramente novos o capot do motor, a grade do radiador e varios outros detalhes da parte dianteira, que melhoram o carro não só do ponto de vista estético, mas tambem na facilidade da marcha.

O aspecto perfilado dos carros é agora mais acentuado, em vista dos novos guarda-lamas, que em certos tipos se prolongam até formar parte das portas, e em outros vão unir-se com os guarda-lamas traseiros. Por outro lado, os novos carros são dotados de um novo aparelho que serve, ao mesmo tempo, para produzir calor durante o inverno, e frescura durante o verão, de modo que o viajante se sentirá bem dentro deles em qualquer altura do ano.

O sortimento Dodge compreende um importante número de inovações, no que diz respeito à facilidade da marcha e economia de combustivel, bem como no ponto de vista de estética. Vistos de frente, os novos modelos dão a ilusão de que a grade do radiador é quadrada. O capot do motor, de linhas esbeltas, leva bisagras na parte superior, e abre-se simplesmente puxando do botão que, para esse fim, se encontra no tablier. Os faróis dianteiros são do tipo "sealed beam", remodelado, e debaixo deles encontram-se as pequenas luzes de paragem.

Esses carros não têm estribos visiveis, pois os rebordos das portas formam uma curva que oculta a ombreira, quando o carro está fechado, estando esta situada de modo a facilitar a entrada e saida do carro, com a maior segurança e sem perigo de deslisar.

Uma das notas de destaque dos modelos Dodge consiste no seu novo motor, o qual, não obstante o fato de desenvolver 105 H. P., em lugar dos 91 que desenvolvia nos modelos de 1941, fá-lo com grande economia de gasolina. Efetivamente, nas provas realizadas com os novos carros, viu-se que, tendo o motor ganho 14 por cento de potencia, adquirindo assim maior raio de ação, é hoje possivel fazer percursos mais longos com menos dispendio de gasolina, e sem recorrer ao uso de gasolinas especiais.

Nos novos modelos do sortimento Chrysler, são notaveis os progressos realizados no ponto de vista do funcionamento, o aspecto, a economia de combustivel e a duração dos carros. Apesar de a distancia entre os eixos ser a mesma que dantes, nos diversos estilos, os carros são mais largos e mais baixos. Podem comprar-se em qualquer de doze cores sólidas, ou em sete combinações de duas cores.

Do mesmo modo que os modelos de 1941, os de 1942 têm transmissão hidráulica em todos os carros de oito cilindros do sortimento a que nos estamos referindo, e facultativa — mediante um pequeno aumento do preço — nos carros de seis cilindros. A embreagem automática que, junto com a transmissão hidráulica, elimina quasi que por completo a necessidade de fazer as mudanças de velocidade, é hoje obtivel em todos os modelos, e vaio tomar o lugar de todos os outros dispositivos especiais.

O sortimento Chevrolet apresenta enormes inovações quanto ao feitio dos carros, embora a distancia entre os eixos continue a ser de 2 metros e 94 centimetros em todos os carros. O comprimento total é de 4 metros e 90 centimetros. A parte dianteira dá hoje a impressão de ser mais volumosa e mais resistente que nos modelos de 1941. O motor, à parte um ou outro aperfeiçoamento secundario, é o mesmo que dantes.

Quanto aos carros Pontiac os progressos que foram introduzidos neles há dois anos, com tanto êxito, caracterizam tambem os modelos de 1942, e todos os estilos podem ter motor de seis ou de oito cilindros.

Apesar de não ter havido mudança alguma na distancia entre os eixos, os carros Pontiac de 1942 dão a impressão de serem muito maiores que os do ano passado, devendo-se isso ao simples fato de se ter aumentado um pouquinho o comprimento total, e de se ter transformado o feitio da parte dianteira.

O sortimento Studebaker de 1942 deve seus novos traços aos desenhos de Raymond Loewy. Todos os carros deste sortimento são compridos, espaçosos e de formato perfilado. A embreagem automática nestes carros, que elimina o pedal da embreagem, encerra novos progressos mecânicos. Os Studebaker podem obter-se em três estilos: President, Commander e Champion.

Os novos sortimentos De Soto distinguem-se por sua forma perfilada, a solidez de seu mecanismo, a economia de combustivel e a segurança geral que oferecem. Há seis carros no sortimento de luxo e oito nos comuns. O motor de alta compressão, que é agora de 115 H. P., é mais forte que o dos modelos anteriores.

Os modelos 1942 dos três sortimentos Lincoln são inteiramente novos, quanto ao feitio, e, são, alem disso, mais possantes e de marcha facil que os modelos de 1941. A facilidade da marcha e do manejo é ainda maior nos carros dotados de embreagem automatica, a qual é facultativa.

As portas destes carros não têm puxador, o qual foi parcialmente eliminado em alguns tipos correspondentes a 1941, e agora abrem-se as portas dos carros dos três sortimentos, carregando num botão que se encontra na parte interior e na exterior de cada porta. O compartimento da bagagem é tambem aberto por meio de um botão.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Turismo e ganancia

Hoje, quanta gente irá a Paquetá?

Paquetá figura, de fato, entre os mais belos recantos da terra carioca. Com o suave recorte de suas praias; as suas mangueiras seculares; a magnificencia de uma vegetação em que se casam o vermelho dos "flamboyants", o amarelo das acacias e o roxo dos "bourguenvilles"; com a tranquilidade quase edênica dos seus recantos pitorescos, cheios de poesia e de lenda; a "Pérola da Guanabara" reune condições excepcionais para tornar-se ponto privilegiado de passeio, de recreio, de turismo.

E' preciso, porem, defendê-la contra tudo quanto possa, de qualquer forma, prejudicar essa sua impressão acolhedora, de "céu profundo", no dizer do seu glorioso cantor.

Fala-se das barcas — e' muito. Elas, de fato, poderiam ser mais rápidas e confortaveis. Entretanto, em compensação, a passagem é barata. E isto concorre, em grande parte, para que, nos domingos — como talvez suceda hoje —, a ilha chegue a ser procurada por três mil pessoas!

O que mais urgente se torna, no caso, é coibir os abusos dos donos dos "bars" e restaurantes locais, para os quais não existem tabelas, nem... consciencia.

Na "Chácara da Moreninha", por exemplo — um dos sitios mais aprazíveis e mais frequentados — cada prato é cobrado na media de 7$000! As sobremesas modestissimas não custam menos de 2$500! E que dizer dos vinhos?!

O turista desprevenido, que se sente naquelas mesinhas com um grupo mais ou menos faminto — depois de uma longa caminhada e de um banho de mar estimulante — é uma criatura arruinada...

E que péssima impressão trará ele da tal "Ilha dos Amores"! — L.

Nascimentos

CESAR AUGUSTO — Está em festas o lar do sr. Manuel Pagheco Filho e de sua esposa, sra. Jovita Barros de Araujo, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Cesar Augusto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Agenor Cesar de Barros, pintor laureado pela Escola Nacional de Belas Artes

— Dr. Vale Junior

— Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, esposa do dr. A. J. Peixoto de Castro Jor.

— Sr. Terencio de Carvalho Neto

— Menino Cleonardo, filho do tenente Eduardo R. Weyne e da sra. Cleonilda Solon Weyne

— 2.º tenente Wilson de Sousa Pinto

*

Farão anos amanhã:

A sra. Nina Ellery da Silva Junior, esposa do general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M.

— Dr. Carlos Machado de Oliveira, chefe da Secção de Contabilidade da Central do Brasil

— Sra. Dora Maria de Sousa, esposa do sr. Merval Maria de Sousa

— Sra. Zaira Eiras, esposa do jornalista Carlos Eiras, membro do Conselho Nacional de Imprensa

— Sra. Iza Araujo, Lima Ferreira, esposa do comerciante Calmerio Ferreira Junior, residentes em Miguel Pereira.

SR. OSVALDO COSTA — Faz anos, amanhã, o sr. Osvaldo Costa, Diretor do Banco do Comercio e tendo seu nome ligado a outras importantes e prestigiosas empresas nacionais, o aniversariante é figura destacada em nossos altos meios financeiros e industriais e goza de amplo circulo de simpatias e amizades — o que terá ocasião de verificar pelas numerosas manifestações de apreço que a data de amanhã ensejará.

Noivados

Com a srta. Maria Odete Ferreira de Araujo, filha do industrial sr. Antonio Ferreira de Araujo e da sra. Rosa Sonia Araujo, contratou casamento o sr. Paulo Ferreira de Lemos, filho do sr. Francisco Ferreira Ramos e da sra. Palmira Ferreira Ramos.

Casamentos

SRTA. CARMINDA LOPES PIRES - SR. JARBAS MONTEIRO DE SOUSA — Realizar-se-á, no dia 22, o enlace matrimonial da srta. Carminda Lopes Pires, filha da viuva Guilhermino dos Anjos Pires, com o sr. Jarbas da Costa Monteiro de Sousa, filho do casal Eduardo Monteiro de Sousa.

O ato religioso terá lugar às 18 horas, na igreja de São José, à rua da Misericordia.

Batizados

FABIANO — Realiza-se hoje, às 9 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, o batizado do menino Fabiano, filho do conferente da Companhia Mac-Mormak, sr. Arlindo José das Neves e de sua esposa, sra. Maria Narcisa Rossi das Neves. Serão padrinhos o sr. Joaquim Correia do Amaral e sua esposa, sra. Pascoalina Rossi do Amaral.

Homenagens

DR. ALVARO LOPES CANSADO — Por motivo do próximo embarque do dr. José Álvaro Lopes Cansado, do Departamento Médico do Botafogo F. C., para os Estados Unidos, onde realizará um curso de especialização, os seus amigos e colegas médicos oferecer-lhe-ão, amanhã, às 20 horas, um jantar na Urca. A lista de adesão encontra-se até amanhã, à rua de São José, 5 - 1.º andar, telefone 42-2402.

*

PINTOR LUIZ SOARES — Por motivo da recente aquisição de dois quadros de sua autoria para a Pinacoteca do Museu Nacional de Belas Artes, será homenageado com um almoço, terça-feira, no restaurante, da Casa do Estudante, o pintor Luiz Soares. O almoço será presidido pelo ministro Gustavo Capanema. O pintor Luis Soares foi um dos iniciadores no país, da pintura documentaria, com o aproveitamento de motivos populares. As listas de adesões encontram-se na Livraria José Olimpio e na portaria do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

Quermesse

CRUZ VERMELHA DA POLONIA — Organizada pelo principe Olgierd Czartoryski, delegado da Cruz Vermelha Polonesa, e princesa Czartoryski, inaugura-se, no dia 20, às 10 e 30, no salão nobre do Palace Hotel, uma quermesse, em beneficio da Cruz Vermelha da Polonia, que ficará aberta até o dia seguinte. Os objetos expostos à venda foram confeccionados pelos refugiados poloneses, que há dois anos se encontram no Brasil. Patrocinam a quermesse polonesa, as sras. Alberto Faria Filho, Afonso Bandeira de Melo, Artur Bernardes Filho, Carlos de Saboia Bandeira de Melo, Cesar Proença, Carlos Guinle, Ernesto G. Fontes, Fernando de Melo Viana, Luiz de Zepelin, Mario de Castro, Norman Hime e embaixador Raul Regis de Oliveira.

Chá-bridge

COMITE' BRITANICO DE SOCORRO — Será realizado, quarta-feira próxima, às 17 horas, no Clube Paissandú, mais um chá-bridge-cocktail, promovido pelo Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira e em beneficio dos tchecoslovacos refugiados na Grã-Bretanha.

Comemorações

IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE — A Igreja Evangélica Fluminense, à rua Camerino n. 102, realizará hoje, às 16 horas, uma audição do seu Grupo Coral, comemorando o 80.º aniversario da 1.ª edição dos "Salmos e Hinos", que se verificou no ano de 1861 nesta capital.

Reuniões

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS — Acêdendo ao convite da Comissão Diretora do Primeiro Congresso de Brasilidade, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará, amanhã, às 20 horas, no salão nobre do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 286, uma sessão solene em que tomarão parte os escritores Edgar Sanches, Silvia Moncorvo, Edgar Sussekind de Mendonça, J. G. de Araujo Jorge e Arnaldo Damasceno Vieira.

Festas

COLEGIO REGINA COELI — Hoje, às 18 horas, alunas do "Colegio Regina Coeli" levarão a efeito, no Tijuca Tenis Clube, sob o patrocinio da sra. Heitor Beltrão, uma festa que contará com a participação de elementos do nosso meio artistico.

*

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Hoje, no Clube dos Tabajares, a festa dos contadorandos de 1941 da Escola Amaro Cavalcanti.

*

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, com inicio às 16 horas, elegante chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. Serão apresentados interessantes números de palco.

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, elegante reunião dansante das 20 às 23 horas, com o concurso do Jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

APOLO S. C. — Hoje, tarde-dansante, com inicio às 17 horas, nos salões do Sindicato dos Bancarios, à av. Rio Branco, 114 — 11º andar. Far-se-á ouvir excelente orquestra.

*

AUTOMOVEL CLUBE — No dia 22, das 17 às 19 horas, chá dansante dedicado ao seu quadro social. Os socios proprietarios e efetivos poderão solicitar ingressos para seus convidados na Tesouraria do Clube, a partir do dia 10.

*

A. A. PORTUGUESA — No dia 22, o Grupo dos Batutas, realizará uma reunião dansante, dedicada ao sr. José Maria, diretor de salão, na sede da rua Barão de S. Francisco Filho.

Viajantes

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: Vasco Tristão da Cunha, Taima Campos Guimarães, srta. Maria do Carmo Monteiro, dr. Américo Giannetti, Antonio Pereira Brant, dr. Mario Pires e dr. Milciades Ponciano Jaqueira; para Poços de Caldas: srta. Lourdes Mege e sra. Zalina Condessa von Bernstorff; para São Paulo: João Maria de Almeida e Edward Levy; para Curitiba: Fidelis Reginato; para Florianópolis: dr. José Vieira da Silva e Mauricio Eugenio Xavier de Prado; para Porto Alegre: Guilherme Hermsdorff e dr. Francisco Batista Pereira; para Canavieiras: dr. Homero Diniz Gonçalves; para a Cidade do Salvador: Fernando Gomez Pereira, sra. Anita Gomes Pereira, Aristão Gomes Pereira, Elida Pomes Pereira, Alvaro Navarro Ramos, Everardo Henrique Delforge e Eduard Nicolas de Vos e para o Recife: João Siomato, Pedro Nolasco Buarque de Gusmão e Emilio Bonduki.

— Pelos "clippers" da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre: Rube Canabarro Lucas; para Buenos Aires: Elswood B. Johnson, Paul Depon, sra. Alice Mayerhofer, sra. Mariana Iolanda Morris Chaves, Guilhermo Garcia Fernandez, Rodolfo Closelas, sra. Carolina Sosa Sigaud, Harold D. Fish, Charles Volkening, Harold G. Dutton, sra. Gertrude G. Dutton, Eugene W. Barton, Leodolpo Ktzman, John F. Erickson, John M. MacDowell, Isaac Lester, srta. Norma G. Procter, William P. Rheuby, John Schmid e sra. Françoise Schmid; para Belem do Pará: Raimundo de Holanda Cavalcante, sra. Iolanda Castelo Branco Cavalcante, Maria Eni Castelo Branco Cavalcante, José Narciso Cavalcante, Antonio da Silva Lucas Pereira e Antonio Evangelista da Silva; para Port of Spain: William R. Cosh e José Lopez de Vitoria; para San Juan de Porto Rico: Michel J. A. Bertin e para Miami, Sheldon B. Wells, Eduardo Araujo, François L. Dreyfus e Harold J. Herman.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Poços de Caldas: sra. Alvina Sarmento Ribeiro, Eduardo Sarmento Ribeiro e srta. Leticí de Morais Sarmento; de São Paulo: Walter J. Plogsted e Arastus A. Leonhardtz e de Belo Horizonte: Edwin P. G. Broming, Raul de Castilho, Otavio Bertrand, Airton Martins, Vicente Gomes de Carvalho Jr., David Persiani, Stanislau Krasicki, Sebastião Andries de Assiz, sra. Maria Bicalho Chagas, dr. Lineu Silva, Frederico Smolka, dr. Julio de Moura Monteiro, dr. Joaquim Mendes de Sousa, dr. Gudesteu Pires, Ovidio de Abreu, Hugo Delsyti, Manuel Assunção Sousa e sra. Berta Mendes de Sousa.

*

"In memoriam"

Alfredo Dolabela Portela

A passagem do 1.º aniversario da morte de Alfredo Dolabela Portela assinalou-se por expressivas manifestações de reverente carinho e comovida recordação por parte de sua familia, de seus empregados, de seus amigos.

Sua memoria não foi, não será esquecida. Não se esquece facilmente um exemplo admiravel, como ele foi, de homem de trabalho, de iniciativa e de realização.

Não são muitos os casos de auto-formação vitoriosa, como o de Dolabela Portela. Sua origem foi das mais modestas. Veio da obscuridade para o triunfo, sem que o escudasse na trajetoria outro arrimo que não o esforço proprio. Marco a marco, na rude jornada, ele só se fiou na sua vontade de subir e de vencer, na energia indomavel que blindava a sua natureza moral, na clarividente e arguta inteligencia que lhe abriu as perspectivas de grandes belos e felizes empreendimentos.

Não acumulou fortuna para o ocio, para o prazer, para a contemplação. Rico, trabalhava mais do que quando pobre. Serviu-lhe apenas o dinheiro para espicaçar-lhe a ambição de ser cada vez mais util ao seu país, e assim poder concretizar o sonho de contribuir incessantemente para a prosperidade econômica nacional.

Não conhecia repouso o homem que era integralmente um homem de ação. No campo industrial, através de varias modalidades importantes, foi um animador e um criador, revelando seguro tino, rara habilidade, invejavel espirito de direção, do mesmo modo evidenciados na exploração da terra.

O progresso econômico e social do interior de Minas deve-lhe uma cooperação fecunda e larga. Levou a zonas extensas inapreciaveis beneficios, extensivos às populações sertanejas, que guardam pela sua memoria verdadeiro culto.

Tudo isso, em longos anos de honrada e trabalhosa existencia, foi realçado pelas invulgares virtudes que emolduraram o perfil moral de Alfredo Dolabela Portela, cujo desaparecimento equivaleu, para a coletividade brasileira e para o Brasil à perda de uma parcela social que não se substitue facilmente e de um valor de exceção que facilmente não se recupera.

SRA. IDELVINA RISPOLI CELANO — No altar-mor da Igreja da Candelaria, será celebrada, amanhã, às 17 horas, missa de 7.º dia, em sufragio da alma da sra. Idelvira Rispoli Celano.

DR. ABELARDO ALVARES DE ARAUJO — Por alma do jornalista dr. Abelardo Alvares de Araujo, será celebrada missa de sétimo dia, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, a mandado de sua familia.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

João Pereira Teixeira — 7.º dia. Igreja de N. S. do Rosario e São Benedito, às 8 horas.

Bento Rodrigues de Siqueira — 7.º dia, Matriz de São José, às 10 horas.

Dr. Abelardo Alvares de Araujo — 7.º dia. Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

D. Edelvira Rispoli Celano — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 hs.

O que é correto

Por Elinor Ames

GINASTICA PERIGOSA — Pode ser divertido, porem é perigoso. Não ofereça a ninguem uma "voltinha" no "guidon" de sua bicicleta

(Terça-feira: "Garfo para a melancia")

"Noite após noite"

Exercicios de "black-out" na costa marítima dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Em um folheto de sessenta páginas, preparado pelo Departamento da Guerra para o Centro de Defesa Civil, adverte-se as populações que vivem a distancias de 300 a 600 milhas das costas marítimas do país de que se devem preparar para presenciar exercicios de escurecimento, que se poderão verificar "noite após noite".

Acrescenta o referido folheto que, provavelmente, não será necessario efetuar as experiencias de "black-out" diariamente em todo o país, prevenindo, porem, que todos os habitantes, mesmo das mais remotas regiões do interior, devem achar-se prontos para fazer frente a ataques aereos. O folheto regulamenta o escurecimento nas usinas elétricas, estradas de ferro, companhias de navegação etc., dispondo a adoção de diversas medidas preventivas, para os civis, como por exemplo no que se refere ao trânsito durante o escurecimento, devendo aqueles levar "pequenos guizos" nas bengalas, braceletes, guarda-chuvas etc.

Exportação de cacau

As cifras referentes ao comercio exterior de cacau, nos nove meses iniciais do ano presente, acusam a venda de 85.935 sacas, no valor de 192.209 contos de réis, contra 60.672 sacas, valendo 118.398 contos de réis, em igual periodo de 1940.

Houve, portanto, salienta o Conselho Federal de Comercio Exterior, um aumento cifrado em 25.263 sacas e 73.811 contos de réis.

Em tempos normais, a Europa adquiria consideravel tonelagem da produção cacaueira do Brasil. Cessadas, porem, as importações de muitos países, em virtude da guerra, houve para o nosso comercio exportador de cacau a compensação das vendas realizadas para os Estados Unidos, que somaram ... 161.992 contos de réis, ou seja 84,2 % do total em valor, obtido nos meses de janeiro a setembro de 1941.

Tambem a Argentina, que, no primeiro semestre do ano atual, havia comprado apenas 2 mil toneladas de cacau, no periodo citado fez aquisições que atingiram 11.972 contos de réis.

A Russia Asiática foi o nosso terceiro comprador, com 7.518 contos, sendo que se registraram remessas de menor importancia para a Finlandia, Suecia, Uruguai, Chile, Colombia e outros países.

A sessão cívica de ontem da juventude das escolas no Palacio Tiradentes

A mesa que presidiu a sessão civica realizada, ontem, no Palacio Tirudentes

Em comemoração à data da proclamação da República, realizou-se ontem, no Palacio Tiradentes, uma solenidade civica, sob a orientação do Diretorio Central de Estudantes e com a colaboração de todos os colegios secundarios desta capital.

A sessão teve a presença das altas autoridades civis e militares e grande número de educadores e estudantes. Abriu os trabalhos o ministro da Educação, que exaltou o ideal de liberdade, que é — acentuou o orador — o apanagio de todos os brasileiros.

Em seguida, falaram os acadêmicos Helio de Almeida, pelo Diretorio Central dos Estudantes; Alfredo de Almeida, pelo Colegio Universitario; Augusto de Vasconcelos, pela Faculdade Nacional de Direito;; Antonio de Barcelos Neto, pela Escola Nacional de Engenharia; Cid de Faria Aguirre, pela Faculdade de Medicina; Ayrton Diniz, pela Faculdade Nacional de Odontologia, e acadêmicas Hylza do Couto Soutinho, pela Faculdade Nacional de Filosofia; Eugenia de Sousa, pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos; e Eugenia Duarte, pela Escola Nacional de Música.

O ministro da Educação encerrou a sessão com algumas palavras, ouvindo-se, então, o Hino Nacional, executado pela banda do Batalhão de Guardas.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A aviação alemã bombardeou Faium, velha cidade egipcia, matando muitas pessoas e causando danos.

— O exército de Hailé Selassié obrigou os italianos a evacuar todos os setores próximos a Gorongont. Trata-se das últimas posições da resistencia italiana que acaba de ser quebrada pelos abexins.

— Na zona de Tobruk não houve atividade aerea nem de artilharia.

— Os aviões da RAF estão operando no Cáucaso.

— O primeiro ministro da Turquia, sr. Rafik Saidam, adiou sua partida para Mersin, cidade situada no sul do país.

— Na ausencia do primeiro ministro turco, o sr. Sarajouglu assumirá a presidencia do gabinete.

— O ex-primeiro ministro da Iugoslavia protestou pela BBC contra o implacavel extermínio dos servios e dos sacerdotes ortodoxos pelas autoridades do Eixo.

Do exterior, pelo correio

Atingiu a 10.000 o número dos voluntarios israelitas que se alistaram a favor da Democracia, nas cidades de Jaffa e Tal Abib.

•

Os alemães pretendiam vibrar em 1940 um golpe de morte no Imperio Britânico com a invasão do Egito, Palestina, Libano, Iraq e Turquia. O Eixo planejava criar a Grande Alemanha ás expensas da Turquia Asiática e do Iraq. O Grande Libano seria reconstituido com a eliminação dos Estados sirio e palestino e o da Transjordania. A cumplicidade da Russia seria comprada em troca de uma saida pelo golfo Pérsico e outras vantagens na Persia e no Afganistão. A Grecia seria induzida a entrar no Eixo afim de poder devorar a Turquia Européia e uma parte da Bulgaria. Esses planos alemães abortaram devido á atitude decidida do mundo islâmico a favor da Turquia e do gesto altamente nobre da Grecia que retardou a conquista dos Balcãs. Quanto ao Libano, seu patriarca naquela data declarou ao portador da proposta alemã que o triunfo da Grã Bretanha será o triunfo da humanidade.

•

Durante as hostilidades no Levante, um bombardeiro britânico deixou cair uma bomba explosiva, no dia 8 de junho, sobre a composição do trem que trafegava entre Jumiéh e Al Muameletain, no Libano. Foram mortas quatro pessoas e feridas vinte.

•

Foi nomeado governador de Al Bekáb, o sr. Nazem Al Akkári.

•

O reitor do Colegio Al Hikmat, de Beiruth, padre Iuhanna Marun, foi agraciado com a condecoração do "Cedro".

•

No hospital Al Salib, no Libano, acham-se internados 127 alienados.

•

Causou estupefação no Libano o fato de o general Dentz, quando governava a Siria, ter posto em liberdade os membros do Partido Sirio, que agiu sempre a favor da Alemanha e contra a França.

•

Realizaram-se varias excavações na localidade chamada Al Azariat, perto de Jerusalem, a cidade santa das três grandes religiões da humanidade. Foi descoberta uma gruta que era habitada nos tempos de Jesús, e no fundo da qual havia um quarto com alguns objetos sacros de alto valor histórico.

Noticias da colonia

No Conselho de Imigração e Colonização foi sugerido na sessão de anteontem que seja imposta a multa de 50$000 a 500$000 aos estrangeiros que se transferirem de residencia sem comunicarem ás autoridades competentes.

Os orientais residentes no país, como bons cumpridores da lei, devem participar ás autoridades sempre que mudem de residencia.

•

O sr. João Elias Mattar inaugurou, a 10 de novembro, com lauto banquete o Rana-Hotel, em Sapucaia, Estado do Rio.

•

Comunicam-nos que o Programa Sirio-Libanês da Radio Sociedade Fluminense será irradiado aos domingos, das 21 ás 22 horas.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

CXVII

ALMINHAS. Gravura que representa as almas no purgatorio, ardendo em chamas; o mealheiro das almas. De AL MANHIA e AL MANA, a morte. AL MINA', o mealheiro, o sofrimento. AL MANAUIA, seita religiosa que admite que a luz é fator de beneficios e, a treva, de maleficios.

ALMIRANTE. Chefe supremo das forças navais; a patente mais alta da marinha de guerra; comandante de uma esquadra. De AMIR AL BAHR, o principe do mar. AMIR, principe; AL BAHR, o mar. Termo criado pelos árabes e fenicios, os organizadores das esquadras da Antiguidade e da Idade Media.

ALMIREZ. Almofariz; vaso em que se pulveriza qualquer substancia. De AL MIHRAÇ e AL MIHRAÇ, o instrumento de quebrar, despedaçar e pulverizar.

ALMIS. Gênero de plantas. De AL MAIS, planta que produz sementes parecidas com as do pimentão.

ALMISCADO. Diz-se do mármore raiado. De ALMASSAK, a terra raiada, o marfim. AL MASSAKA, os circulos raiados no mármore, nos cornos, no marfim e nas faces. AL MUMSSAK, o cavalo que tem as pernas raiadas.

ALMISCAR. Substancia odorifera, que se extrai de uma bolsa existente sob o ventre do veado almiscareiro. De AL MISK, AL MISSIK e AL MISKA, perfume extraido do veado almiscareiro, indispensavel nas operações de magia e serve como poderoso fixador de extratos. Segundo Al Mutanabbi, essa substancia é extraida do sangue dos veados machos.

Executando o novo Código de Trânsito

NÃO TÊM DIREITO AO DISTINTIVO DE NACIONALIDADE OS AUTOMOVEIS DOS CONSULES ESTRANGEIROS

Respondendo a uma consulta que lhe dirigiu o Superintendente do Trânsito de Belo Horizonte, sobre se todos os cônsules estrangeiros têm direito ao uso das placas oficiais, previstas no artigo 87 do novo Código Nacional de Trânsito, ou se só a elas têm direito os cônsules de paises com os quais mantem o Brasil tratado de reciprocidade, o chefe da Secretaria do Conselho Nacional de Trânsito informou áquela autoridade que o assunto está regulado pelo decreto n.º 20.205, de 11 de julho de 1931, segundo o qual somente os automoveis dos Chefes de Missão, poderão usar, alem da chapa C. D., um escudo da bandeira do respectivo país, colocada ao lado da mesma chapa.

Pelo referido decreto, os automoveis dos cônsules estrangeiros não poderão usar escudo de bandeira, e ficarão sujeitos a todos os regulamentos da Inspetoria de Tráfego local.

Os cônsules honorarios não têm direito a licença gratuita e, como os de carreira, tão pouco poderão usar, em seus carros, distintivo algum de nacionalidade.

A questão não depende, assim, de decisão do Conselho Nacional de Trânsito, visto que está regulada em lei especial.

O Diario nos ESTUDIOS

RADIOFONICES

HENRIQUE BATISTA

Das 10 ás 12 horas, pela Cruzeiro do Sul, "Samba e Outras Coisas", o popular cartaz domingueiro de Henrique Batista, apresenta hoje um "cast" homogeneo e bem dirigido, crônicas e radio-teatro ligeiro, sob a orientação e redação de Euclides Cavalcanti. Para o auditorio Henrique Batista oferece todos os domingos varias surpresas, o que vem tornando o "Samba e Outras Coisas" cada vez mais concorrido.

* * *

Aqueles que gostam de recordar terão logo mais na onda da Transmissora — "Baú Velho", um programa de melodias antigas. Este "broadcast" da emissora da rua do Mercado estará no ar, ás 22 horas.

* * *

A Ipanema apresentará amanhã, ás 22,30 horas, mais uma audição do seu programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", focalizando um pouco da vida e da obra de mais um compositor célebre. A apresentação será feita, como sempre, pelo "speaker"-chefe da emissora de Copacabana, Manuel de Nóbrega.

* * *

A "Hora do Brasil", do DIP, irradiará amanhã um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, com o seguinte programa: 1 — Beethoven: Alegro moderato da Sinfonia Pastoral; 2 — Weber: Invitation à La Valse; 3 — Francisco Braga: Corrupio (Valsa Capricho); 4 — Mendelssohn: Canção da Primavera; 5 — José Siqueira: Crepúsculo.

* * *

Amanhã, segunda-feira, Garoto e os Quatro Diabos farão o primeiro programa de atrações ao microfone da Mayrink Veiga, apresentando uma série de primeiras audições.

* * *

Teremos logo mais ás 16 hs., na voz de Erik Cerqueira, mais uma transmissão esportiva. O "speaker"-esportivo da Transmissora irradiará o jogo Fluminense x Botafogo.

* * *

No programa de estudio de amanhã, a P R A 9 apresentará Lidia de Alencar, Grande Otelo, Carmelia Alves, Virginia Lane, Nelson Gonçalves, Passos e sua orquestra, Garoto e os Quatro Diabos, orquestra da P R A 9 e outros.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 — Transmissão da ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini. 17 — Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Música, da 6.ª audição da serie de 1941, organizada pela professora Dulce de Saules. 20 — O dia de hoje há muitos anos. 20,10 — Revista Musical da Semana.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Botafogo. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação de Bazar de música.

EDUCADORA (P R B 7)

12,30 — Programa Trindade de Portugal. 15,30 — Jogo Vasco x Madureira. 18 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de amadores.

GUANABARA (P R C 8)

13 — Programa O. K. 14,30 — Programa Alberto Cordeiro — Murilo Caldas e Lolita França — Raquel Martins, J. B. de Carvalho, Jorge Vogeler, Henrique Beltrão, Silvio Salema. 16,30 — Teatro — "Destino de duas almas" — Zani Filho e Vilma Faria. 18 — Momento espiritual. 18 — Chá dansante. 20 — Programa árabe. 20,45 — Música escolhida. 21 — Horas portuguesas. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

10 — Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa popular. 15 — Intervalo. 18 — Saudação Angélica — Hora do Crepúsculo. 18,15 — Programa internacional. 19 — Programa Manuel Monteiro.

RADIO CLUBE (P R A 3)

16 — Jogo Fluminense x Botafogo. 18 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ, DZC e DZE — BERLIM)

18 — Tia Lilóca e os Companheiros de Zeesen. 18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Audição de orgão com Kurt Mild, obras de Johann Seb. Bach. 21,15 — Concerto popular alemão. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — "Prometheus", poema sinfônico de Franz Liszt. 22,45 — Música de baile pela orquestra de Otto Dobrindt.

Para amanhã:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

19 — O dia de hoje há muitos anos — 7.ª palestra da serie intitulada: "Finalidades do Serviço de Saude do Exército", sob a direção do capitão dr. Carlos Sudá e tenentes farmacêuticos Majela Bijos e Olinto Pilar. Falará o cap. med. dr. Nelson Bandeira de Melo sobre: "O papel da Revista de Medicina Militar no aperfeiçoamento técnico do Serviço de Saude do Exército". 19,15 — Suplemento musical. 19,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Programa de dansas. 22 — Intervalo cultural. 22,10 — Música de câmera.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: programa sinfônico. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra — Palestra: Academia Carioca de Letras. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical — Transmissão da ópera "Tannhauser", de Wagner, pelos cantores da ópera de Bayreuth.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 — Lidia de Alencar, Grande Otelo, Carmelia Alves. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Estudio — Virginia Lane, Nelson Gonçalves, Passos e sua orquestra. 21 — Ela e Ele — Nelson Gonçalves. 21,30 — Estrêla de Garoto e os Quatro Diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado — Lidia de Alencar, Carmelia Alves. 22,30 — Quadros da Hora Moderna — A vida em perguntas e respostas — Orquestra da P R A-9. 23 — Biblioteca do ar.

EDUCADORA (P R B 7)

19 — Proverbio do dia — Estudio com Lolita Novarro, Albertinho Fortuna, Suzana Toledo, regional de José Luciano (solos de piano). 19,10 — Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do dia. 21,10 — Boa noite, amor, com Gomes Filho ao microfone. 21,45 — Ondas curiosas. 22 — Galeria dos amigos do Brasil. 22,10 — Programa das Surpresas. 23 — Retrospectos — Radio-Revista.

VERA CRUZ (P R E 2)

17 — Programa panamericano. 18 — Saudação Angélica — Hora do Crepúsculo. 18,15 — Programa para o jantar. 21 — Hora lirica. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 — Última palavra. 23,10 — Hino Nacional.

RADIO CLUBE (P R A 3)

19 — Sergio Goulart, Castro Barbosa, regional de Benedito Lacerda e orquestra de Chiquinho. 21 — Regional — Bilhete cor de rosa, de Edgar de Carvalho. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Carnaval antigo. 22,15 — Dilermando Reis, Meira e Luiz Gonzaga. 23 — Final.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ, DZC e DZE — BERLIM)

18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Concerto de intercambio teuto-italiano. 21,15 — Música clássica pela grande orquestra da emissora de Breslau, sob a direção de Ernst Prade. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Melodias alegres, pela banda militar e orquestra da emissora de Viena, sob a direção de Karl Eisele.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC 47, IRRADIADO ÁS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos foram concedidos os seguintes prefixos:

PARA A CLASSE "A" DA R. N. R.

1.ª Região:

PY 1 ABJ — Codi Azambuja — Av. Henrique Valadares 98, ap. 48 — Distrito Valadares.

PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

1.ª Região:

PY 1 ABF — Liberal Coracine — Rua Senador Vergueiro, 173 — Distrito Federal.

PY 1 ABG — Milton Barroso Couto — Rua Cardoso de Morais, 213 — Bonsucesso — Distrito Federal.

PY 1 ABH — Luiz Gonzaga Langsch Dutra — Escola Naval — Ilha de Villegagnon — Distrito Federal.

PY 1 ABI — Domingos Godofredo Fernandes Braga — Rua São Francisco Xavier, 889 — Distrito Federal.

2.ª Região:

PY 2 DI — Julieta Pires Reverendo — Rua Quatro, 2 — Uchoa — São Paulo.

PY 2 FU — Ricardo Imaregna — Rua Quintino Mocaiuva, 32 — Monte Azul — São Paulo.

3.ª Região:

PY 3 NA — Mario Ortiz de Vasconcelos e

PY 3 NB — Nadir Beninca de Vasconcelos — residentes em Rosario (suburbios) — Rio Grande do Sul.

PY 3 NF — Henrique Ferreira de Castilhos — Rua José Bonifacio, 561 — Ijui — Rio Grande do Sul.

4.ª Região:

PY 4 LL — Antonio João Brajato — Av. Cel. Vidal, Prolongamento, s/n.º — Juiz de Fora — Minas Gerais.

PY 4 LM — João de Paoli Filho — Rua Teófilo Otoni, 217 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

6.ª Região:

PY 6 OI — Almerinda Sousa — Rua N. S. da Gloria, 130 — Aracajú — Sergipe.

9.ª Região:

PY 9 AV — Ten. José Saab — Rua Mato Grosso, s/n.º — Três Lagoas — Mato Grosso.

ATENÇÃO R. N. R.

O Departamento de Fiscalização avisa que estão abertas as inscrições para os exames que serão realizados em dezembro, nas Diretorias Regionais.

Os interessados deverão enviar á Labre os requerimentos selados com 2$200, com firma reconhecida e dirigidos ao diretor geral de Correios e Telégrafos, citando prefixo, residencia, classe a que pertencem e na qual desejam ingressar, e a DR onde pretendem ser examinados.

O prazo de encerramento das inscrições ainda não está fixado, porem, é conveniente que os interessados remetam, imediatamente, os seus requerimentos.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Américo Pereira da Costa — Mangaratú — São Paulo; Jerônimo Ross — Valparaizo — São Paulo; Vitor Laza de Sousa Meireles — São Paulo Mario de Almeida Franco — Uberaba — Minas; José Hagnani Harry — Belo Horizonte; Gastão Silveira Jatai — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul.

Toda correspondencia dirigida á Labre deverá ser encaminhada á Caixa Postal 2353 — Rio de Janeiro.

P/ J. B. Nery - PY1AW, diretor de Publicidade — *Euclides M. de Sousa Lima*, 1.º secretario.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente ás perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1956 — Que médico criou a atadura antiséptica?

1957 — Em que ano funcionou a primeira tipografia na Baía?

1958 — Onde foram criados os célebres carateres tipográficos chamados "Elzevirs"?

1959 — Qual a primeira sociedade literaria que houve no Brasil?

1960 — Por que é célebre o general inglês Hudson Lowe?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1951 Por que uma rua de Copacabana tem o nome de Barata Ribeiro? — Em homenagem ao dr. Cândido Barata Ribeiro, que foi presidente do Conselho Municipal e prefeito do Distrito Federal em 1893.

*

1952 "O homem maior é o mais só" — a que dramaturgo se deve esse pensamento? — A Henrique Ibsen.

*

1953 Onde e quando faleceu a última imperatriz do Brasil? — Dona Teresa Maria Cristina faleceu na cidade do Porto, em 7 de janeiro de 1890.

*

1954 Quem foi Franz Liszt? — Célebre compositor e pianista húngaro, virtuose incomparavel, falecido em 1886.

*

1955 Marilia de Dirceu, quem foi? — Marilia de Dirceu foi, com esse nome arcádico, a musa do poeta e inconfidente mineiro Tomaz Antonio Gonzaga; era uma dama mineira e chamava-se Maria Joaquina Dorotéia de Seixas.

Fornecimento sem encomenda e despesa sem empenho previo

Como o sr. Sousa Costa julgou dois casos administrativos do Ministerio da Agricultura

O ministro da Fazenda dirigiu ao presidente da República o seguinte Aviso:

"1 — O Ministerio da Agricultura pede a homologação de V. Exa. para os compromissos que menciona, afim de permitir o respectivo pagamento, de vez que resultam de aquisições realizadas sem o preenchimento das formalidades a que estavam sujeitas, inclusive a do empenho previo.

2 — Trata-se de despesas de 7:000$ e 6:500$000, sendo a primeira proveniente do fornecimento de moveis de aço confeccionados, especialmente, pela firma Ugo Bernardini, para dependencia ocupada pelo chefe do Gabinete do ministro, e a última relativa ao preço de grande número de "clichés" empregados na elaboração do relatorio do titular daquela pasta e fornecidos pela "Vida Doméstica".

3 — Quanto ao primeiro caso, esclarece a exposição inclusa não ter havido propriamente a encomenda, mas apenas um convite do ex-chefe do Gabinete á firma Ugo Bernardini, afim de que esta apresentasse proposta para fornecimento das peças que faltavam para completar o mobiliario de sua fabricação já existente no Gabinete.

Sucedeu, porem, que aquela firma, interpretando mal o convite, confeccionou logo e entregou os moveis, que foram aceitos e inventariados como se houvessem sido adquiridos regularmente.

Daí a necessidade, não só da homologação aludida, como de ser autorizado o pagamento a conta da verba 4.ª — Eventuais, de vez que a dotação orçamentaria propria não dispõe mais de saldo suficiente.

4 — Relativamente ao segundo caso, apresenta-se como justificativa para a falta de preenchimento das formalidades a que estava sujeita a aquisição, inclusive o empenho previo, o fato de tratar-se de encomendas feitas á proporção das necessidades, existindo, porem, na verba a cuja conta deve correr a despesa saldo bastante para o pagamento.

Conquanto não constituisse a razão alegada motivo bastante para impedir a observancia das normas regulamentares ou o pedido oportuno de sua dispensa á autoridade competente, a liquidação do compromisso pode ser autorizada, afim de solucionar-se uma situação de fato, cuja reprodução o proprio Ministerio interessado de certo evitará.

5 — O caso dos moveis, entretanto, comporta maiores reparos.

As explicações oferecidas isentam de culpa o ex-chefe do Gabinete que, não tendo feito a encomenda, como se afirma, não cometeu erro algum.

Subsiste, porem, a irregularidade, que terá consistido no fato de haver a repartição recebido um material que não encomendara nem estava habilitada a comprar, de vez que na dotação orçamentaria propria já não existia saldo suficiente para custear a despesa.

Se os moveis eram necessarios e se havia conveniencia em adquiri-los por terem sido fabricados especialmente com o fim de completar o conjunto já existente, cumpria á mesma repartição providenciar, antes do recebimento, no sentido de obter a autorização superior e os recursos imprescindiveis para efetuar a aquisição.

6 — Releva notar que o pagamento da despesa á conta da verba — "Eventuais", como ora se pretende, constituiria um novo erro. Essa verba não é supletiva das demais, destinando-se, apenas, a ocorrer ás "despesas imprevistas não constantes das tabelas" e estas consignam dotação para aquisição de "moveis em geral".

7 — Isto posto e por se tratar de compromissos já assumidos, não tendo havido, ao que tudo indica, o propósito deliberado de fugir ás prescrições legais, mas apenas uma inadvertencia cuja reprodução, certamente, se procurará evitar, sestou em que a liquidação das despesas em apreço poderá ser autorizada, correndo a de 6:500$000 á conta da dotação orçamentaria propria, indicada na exposição inclusa, e a de 7:000$000 á conta da rubrica a que corresponde, depois de convenientemente suplementada, mediante redução de igual quantia no crédito da verba 4.ª — "Eventuais", para que não se altere o total do orçamento.

8 — V. Exa., no entanto, melhor apreciando o assunto, dignar-se-á de o resolver como julgar mais acertado".

Autorizada a execução de melhoramentos em varios pontos da cidade

DETERMINAÇÕES DO PREFEITO MUNICIPAL

O prefeito Henrique Dodsworth aprovou o projeto de ajardinamento e embelezamento da praça situada no Leblon e compreendida entre os logradouros Avenida Ataulfo de Paiva, Avenida Bartolomeu Mitre, ruas Campos de Carvalho e General Urquiza; autorizou a desapropriação do terreno situado em Botafogo, entre as ruas Mena Barreto (ns. 72 a 84), Dona Mariana e Sorocaba, com a area de 6.888 metros quadrados, para construção de um "play ground" compreendido no Plano de Urbanização da Cidade; aprovou a concorrencia pública para pavimentação em paralelipipedos rejuntados em betume e construção de galerias de aguas pluviais na Avenida Geremario Dantas, Jacarepaguá, com a extensão de 4 quilômetros e compreendida entre os Largos da Freguesia e do Tanque; determinou, á Secretaria Geral de Aviação, que seja feito o calçamento a paralelipipedos da parte ainda não pavimentada da estrada de D. Castorina, até o fim do Horto Florestal.

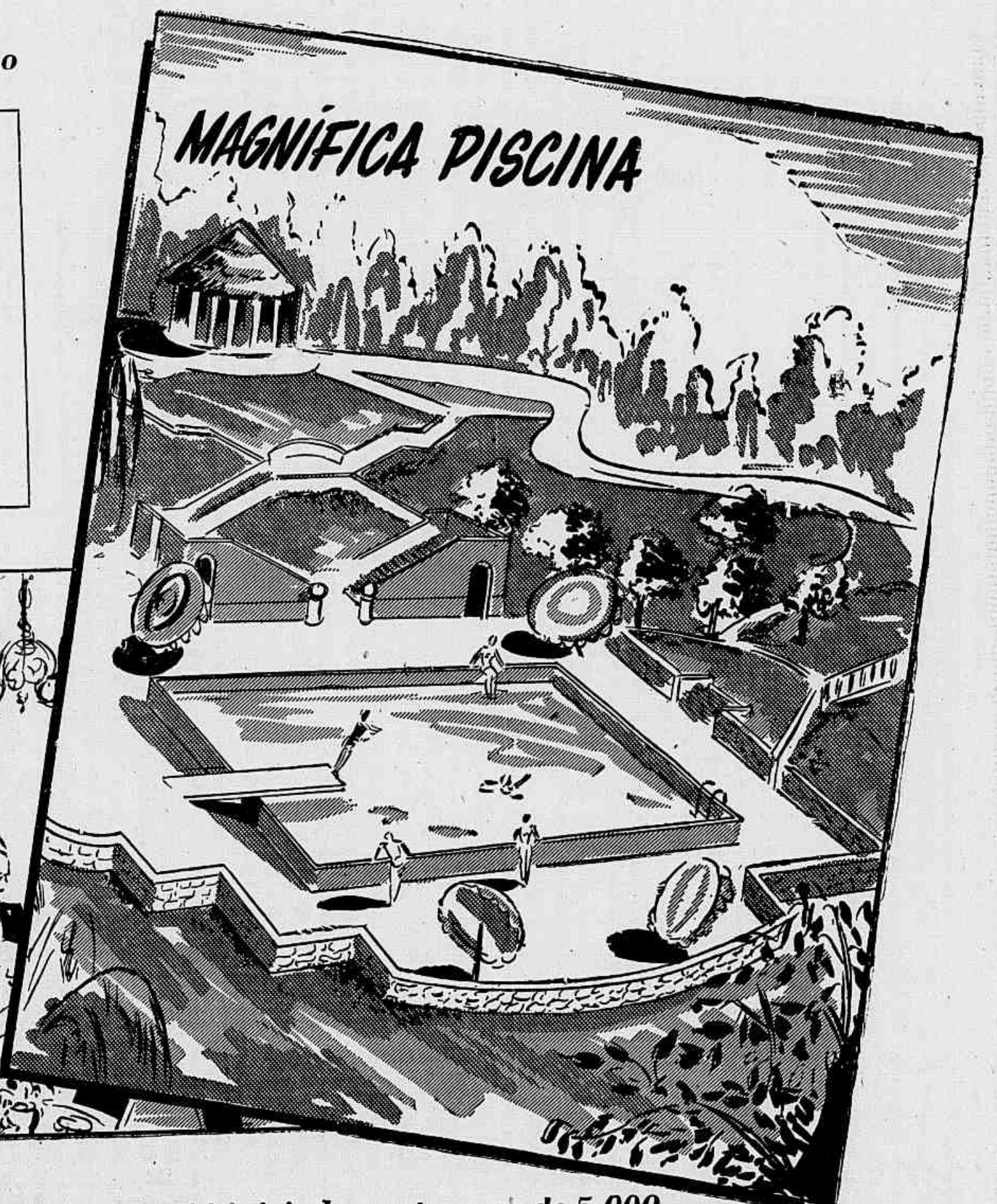
MORE NO SEU PROPRIO LAR

No recanto mais deslumbrante da Guanabara!

O pagamento do aluguel absorve certamente grande parte do seu orçamento mensal. E o Sr. nunca alimentou a esperança de se tornar *dono* do seu apartamento? Até quando vai submeter-se ao inquilinato? Por que não segue o exemplo de muitos chefes de família que já asseguraram a posse do seu próprio lar?

Nós lhe oferecemos agora uma grande oportunidade com a construção dos Edifícios Residência — os "Tres Palácios Encantados" — no recanto mais deslumbrante da Guanabara.

O mais belo conjunto já projetado no Rio de Janeiro

Vista deslumbrante • Parques e Jardins • Salas de recepção • Garage e Piscina • Sol pela manhã • Sombra á tarde • Local de grande valorização • Ótimo emprego de capital • Restaurante luxuoso • Pequena entrada inicial • Pagamento suave pela Tabela Price • Grande jardim ao centro com fonte luminosa.

PARA MELHORES INFORMAÇÕES, PROCURE
SAMPAIO & CASTRO LTDA.
(INCORPORADORES)
RUA DA ASSEMBLÉA, 104 - SALA 212

Construção já iniciada em terreno de 5.000 metros quadrados. • Projeto e construção da **COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.** • *Financiamento do* **BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.**

EDIFÍCIOS RESIDÊNCIA - AVENIDA RUY BARBOSA, 300 - (MORRO DA VIUVA - FLAMENGO)

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

O total exato das quotas para o novo exercicio

Foi a 23 de outubro que a Junta Interamericana do Café resolveu em definitivo sobre a fixação das quotas destinadas aos diversos produtores, para o periodo de 1.º de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942. De acordo com as noticias telegraficas então recebidas, soube-se que a Junta havia fixado as quotas, para o segundo exercicio do Convenio, em 110 % das cifras básicas. Como era sabido, a Junta, no decorrer do ano anterior, havia votado duas majorações: uma, de 5 %, e outra, de 20 %. A maneira como foram votadas permitiu que se iniciasse o novo "ano de quota" a 1.º de outubro, com as duas majorações incluidas.

Contra isso, reclamaram os paises produtores. E o resultado de tal reclamação foi a resolução de 23 de Outubro, da Junta, que reduziu as quotas de 125 % para 110 % dos numeros básicos.

Quando aqui tivemos aquela noticia, supusemos que a redução do aumento vigoraria a partir de 1.º de outubro. Os informes, porem, chegados pelo correio, mostram que a redução só entrou em vigor a partir do dia seguinte ao da resolução da Junta. Quer isto dizer que o presente "ano de quota" deverá ser calculado na seguinte base: 23 dias na base de 125 % e 342 dias, na base de 110 %. Fazendo-se o cálculo, obtem-se uma media de quase 111 %, ou sejam, precisamente, 110,945 %.

Feitos cálculos nessa porcentagem, obtem-se as cifras exatas das quotas para o segundo ano de exercicio do Convenio, num total de 17.640.255 sacas. São as seguintes:

CONVENIO INTERAMERICANO DO CAFÉ

QUOTAS PARA O EXERCICIO DE 1941/1942

Paises signatarios	Quota original	Quota emendada
Brasil	9.300.000	10.317.885
Colombia	3.150.000	3.494.767
Costa Rica	200.000	221.890
Cuba	80.000	88.756
República Dominicana	120.000	133.134
Equador	150.000	166.417
Salvador	600.000	665.670
Guatemala	535.000	593.556
Haiti	275.000	305.099
Honduras	20.000	22.189
México	475.000	526.989
Nicaragua	195.000	216.343
Peru	25.000	27.736
Venezuela	420.000	465.969
Total signatarios	15.545.000	17.246.400
Não signatarios		
33,04 — Imperio Britânico	117.292	130.130
36,77 — Holanda e Colonias	130.534	144.821
7,24 — Aden, Iemen e Saudi Arabia	25.702	28.515
22,95 — Todos os demais	81.473	90.389
100,00 %		
Total não signatarios	355.000	393.855
Total da quota	15.900.000	17.640.255 (*)

Admissão de diaristas para serviços em zonas insalubres

Serão aceitos, a título precario, candidatos que ainda não possuam prova de quitação com o serviço militar — Uma circular do secretario da presidencia da República

O secretario da Presidencia da Republica expediu aos ministros de Estado a seguinte circular:

"Havendo o exmo. sr. presidente da Republica aprovado a sugestão que lhe apresentou o ministro da Guerra no tocante à admissão de diaristas para serviços em zona insalubre, sem previa prova de quitação do serviço militar, solicito de V. Exa. as necessarias ordens no sentido de serem observadas as anexas instruções para o processamento dessas admissões.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Exa. os meus protestos de elevada consideração e alto apreço".

As instruções referidas na circular são as seguintes:

"A admissão de diaristas maior de 20 anos de idade para trabalhos braçais, em serviço que se realize em lugar insalubre, ou longe de centro populoso, e na falta absoluta de candidato que apresente prova de ser reservista, ou de estar isento definitivamente do serviço militar, será permitida, a titulo precario, observadas as seguintes condições:

a) — o funcionario sob cujas ordens imediatas se efetue a admissão será o responsavel por ela;

b) — antes da admissão o candidato deverá apresentar certidão de nascimento, ou, em sua falta, a de casamento. Na impossibilidade da pronta apresentação de um desses documentos o interessado só poderá ser admitido se fornecer, sob o compromisso de dizer a verdade, os seguintes dados: nome com que foi feito seu registro civil (nascimento ou casamento); filiação (paterna e materna); lugar, dia, mês e ano de nascimento (na ignorancia desses dados - lugar, dia, mês e ano de casamento, se for o caso); cartorio em que foi registrado o casamento, se for o caso. Para a colheita desses dados utilizar-se-á de uma ficha (pode ser adotada a propria ficha de alistamento em uso nas Circunscrições de Recrutamento), assinando-a o proprio candidato e o funcionario responsavel pelo serviço. Na hipotese de tratar-se de analfabeto, assinará apenas esse funcionario que ficará com a exclusiva responsabilidade do registro das declarações do candidato. Na ocasião de preencher a ficha, o funcionario fará ver ao candidato que incorrerá na pena de prisão com trabalho, de quatro meses a um ano e multa de 30$ a 300$000, se fizer falsa declaração (art. 189 da Lei do Serviço Militar);

c) — a ficha devidamente preenchida, deverá ser remetida, dentro de uma semana, ao chefe da Circunscrição de Recrutamento correspondente (art. 218 da Lei do Serviço Militar). A apreciação e exame desse documento nessas repartições militares, e quaisquer outras diligencias que se tornarem necessarias para esclarecimento da situação do interessado terão precedencia sobre qualquer outro serviço e deverão ser feitas com a máxima urgencia. Também com essa máxima urgencia deverão ser feitas as comunicações a quem houver remetido as fichas, sobre a exata situação das pessoas a que se referem;

d) — os chefes de Circunscrição de Recrutamento que não procederem segundo o disposto na letra anterior incorrerão nas penalidades da Lei do Serviço Militar (art. 200);

e) — até 90 dias, no máximo, após terem recebido as fichas em apreço, deverão os chefes de Circunscrições de Recrutamento comunicar, a quem as tiver remetido, a situação dos interessados. Se dessa comunicação não constar que são considerados reservistas, ou que estão definitivamente isentos do serviço militar, deverão eles ser dispensados, salvo se com isto os trabalhos de que estiverem encarregados tenham de ser seriamente perturbados;

f) — os responsaveis pelos serviços realizados por trabalhadores nas condições previstas nestas Instruções, afixarão avisos, anunciando a necessidade de regularização e terão um registro dos mesmos; deverão ainda os que estes serviços devem imediatamente organizar as respectivas fichas, procedendo com estas como se acha indicado para as que forem desde logo admitidos;

g) — quando, pelos registros da Circunscrição de Recrutamento, verificar-se que residem bastantes reservistas nos lugares em que se realizam os trabalhos ou que a eles acudem, as presentes Instruções, deve essa circunstancia ser comunicada aos responsaveis por tais trabalhos ou serviços. A essa informação se deverá recorrer antes de admitir-se quem não for comprovadamente reservista ou isento definitivamente do Serviço Militar.

2) — Os chefes de Circunscrição de Recrutamento velarão, com o máximo interesse, pela fiel execução das disposições destas Instruções e, quando notarem ou souberem de qualquer inobservancia de suas prescrições, comunicarão incontinente, pelos trâmites regulares, ao ministro da Guerra, ao qual incumbe responsabilizar os infratores.

3) — As presentes Instruções terão vigencia até a publicação da nova Lei do Serviço Militar, presentemente em estudo".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

C. Neto	120	Meriim	1-a
J. Palhares	669	S. Fc.º Xavier	605
Sta. Maria	6	S. Fc.º Xavier	780
Mach. Coelho	174	Av. 28 Setem.	285
Estacio Sá	71	B. Drumond	28
Had. Lobo	106	B. Mesquita	456
Pç. C. Frontin	48	A. Cordeiro	310
Itapirú	49	Arist. Caire	102
Had. Lobo	330	J. Bonifacio	186
Catumbi	6	José dos Reis	19
M. Sapucaí	285	B. Campos	128
M. e Barros	890	Av. Suburb.	2036
Catete	162	A. Miranda	451
Catete	37	C. Melo	9
Lapa	18	A. Carneiro	20
J. Silva	106	Av. J. Ribeiro	196
Laranjeiras	131	Ana Neri	1008
Ipiranga	61	C. Teixeira	174
Mauá	143	24 de Maio	440
Vol. Patria	45	24 de Maio	1029
J. Botanico	58-a	Sousa Barros	626
S. Clemente	186	B. B. Retiro	38
S. Clemente	152	Dr. Bulhões	145
A. Quintela	40	D. Romana	56
P. Botafogo	490	Est. M. Rangel	79
S. Clemente	62	M. Felix	504
Ataulfo Paiva	102	Sidonio Pais	19
Av. A. Paiva	201a	C. Machado	1586
Av. N. S. Cop.	209	Es. M. Rangel	867
Av. N. S. Cop.	556	M. Freitas	24
S. Campos	119-a	Siriri	62-b
N. S. Cop.	945-c	C. Machado	974
N. S. Cop.	1130-a	M. Passos	114
T. Melo	25	Pça. Pérolas	126
Visc. Pirajá	338	P. Q. Bocaiuva	16
V. Pirajá	616-b	Av. Suburb.	2850
Rua Bela	623	C. C. Meneses	28
S. Cristovão	1233	Paraobi	14
C. E. Cristov.	162	V. Carvalho	393
S. Cristovão	1021	C. Galvão	654
S. Cristovão	829	C. Benicio	319
F. Melo	372	R. Sta. Cruz	206
Rua Bela	305	Av. C. Vasconc.	9
Ana Neri	4	Est. E. Novo	15
S. Fc.º Xavier	3	C. Seara	3
C. Bonfim	436	Santissimo	13-a
C. Bonfim	959-a	C. Agostinho	17
Av. 28 Setem.	344	D. Domingos	28
D. Zulmira	43	F. Cardoso	27
Maxwell	293	Lopes Moura	66

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.30	2.30
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.03	4.03
S/Madrid, tel. p/ Pts.	9.20	9.20
S/Suissa, tel., p/F. C.	23.24	23.24
S/Estocolmo tel. p/Kr.	23.86	23.86
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.80	23.80

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15.

Fecham., á vista, livre:

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	419.50	P.	419.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	419.00	P.	418.50

Oficial:

	Hoje	Anterior
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compr.	16.00	16.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 15.

Fecham., a vista, livre:

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c	P.	n/c
S/Londres, £, t/comp.	n/c	P.	n/c
S/N. York, 100 $, t/venda	209.00	P.	210.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	208.00	P.	210.000

Em Londres

LONDRES, 15.

Fechamento — A vista.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.50 a 17.40	17.50 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, ps.	40.50	40.50
S/Madrid, liv. £, p.	46 55	46 55
S/Estocolmo, por £. kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 meses, t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ma. t/v.	⅜ %	⅜ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20

CAFÉ

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.07	8.08
Em março	8.26	8.27
Em maio	8.40	8.41
Em julho	8.50	8.51
Em setembro	8.60	8.61
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Firme

Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	11.81	11.84
Em março	12.07	12.09
Em maio	12.22	12.24
Em julho	12.32	12.36
Em setembro	12.46	12.46
Vendas	3.000	26.000
Mercado	Ap. est.	Firme

Baixa de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	16.19	16.09
Em janeiro	16.22	16.11
Em março	16.36	16.31
Em maio	16.45	16.38
Em julho	16.41	16.32
Em outubro	—	16.39

Comercio de carater normal. Operadores do sul compram. Houve pedidos dos comerciantes.

Alta de 5 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	2.48	2.48
Em março	2.55	2.55 ½
Em maio	2.56	2.55 ½
Em julho	2.55 ½	2.56
Mercado	Estav.	Estav.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês: Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa: Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz: Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense: Tipo "Leirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.: Hoje Ant.

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p.l Brasil	6.85	6.85

Em Chicago

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.14.87	1.14.87
Em maio	1.19.75	1.19.75

CACAU

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em outubro	8.06	8.07
Em dezembro	8.26	8.25
Em março	8.35	8.34
Em maio	8.44	8.44
Vendas do dia	125.000	40.000
Mercado	Aces.	Estavel

BORRACHA

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Plants. Sheet	23	23
Mercado	Nom.	Nom.

Mercado Municipal

Carne verde vendida no balcão, quilo 1$800 a 2$800; porco, quilo 1$500 toucinho kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 1$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 e 11$400; garoupa, olhuda, badejo e robalo, quilo 3$500 e 6$600; pescadinha, namorado, vermelho tainha e enxova kl. 3$500 a 5$500. Galinhas quilo 4$500; frangos quilo 5$300. Ovos de 1.ª A e B, duzia ..... 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$100. Leite litro 1$000, ½ litro, 600 réis.

Bolsa de Títulos de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 15 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 149-150; American Can 76-76,62; American Foreign Power 0,50-0,50; American Metals n|c-19; American Radiator 4,87-4,87; American Smelting and Refining 36,87-36,37; American Tel. and Teleg. 149-149,12; American Tobacco "B" 53,25-54; American Woolen 5,62-5,50; Anaconda Copper 26,37-26,50; Andes Copper 9,75-n|c; Armour Delaware Pref. 111-111; Armour Illinois "A" 4-4; Armour Illinois Pref. n|c-43,50; Atlantic Gulf and West Indies 7,25-7,25; Atlas Corporation —|—; Bendix Aviation 37,37-37,25; Bethlehem Steel 57,62-58,25; Canadian Pacific 4,25-4,25; Chase Treshing Machine 78,50-78,25; Cerro de Pasco 29-29; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 52,62-52,87; Colombia Gaz Electric 1,50-1,50; Consolidaded Edison 14,12-14,12; Continental Can 30,75-31,12; Continental Steel n|c-17,50; Cuban American Sugar 7-6,75; Dupont de Neumors 146-146,50; Eastman Kodack 135-135; Electric Power and Light 1,12-1,12; General Electric 26,25-26,62; General Foods Corporation 39,12-39,50; General Motors 37,25-37; Gillette Safety Razor 3,75-3,62; Goodyear Rubber 17,25-17,37; Hudson Motors 3,62|—; International Business Machine n|c-152; International Harvester 46-45,87; International Nickel 25,75-25,50; International Tel. and Teleg. 2,12-2; International Tel. FNG 2,12-2; Kennecott Copper 33-32,87; Krogery Grocery n|c-27,50; Lambert Corporation 12,87-13; Lehman Corporation 22,25-22; Loew Inc. 38|—; Lone Star Cement 40,50-40; Missouri Kansas and Texas 1,75-1,87; Montgomery Ward 29,37-29; National Cash Register 13,25-13,87; National Lead Cia. 14,62-14,50; New York Central 9,50-9,50; North American Corporation 11,25-11,37; Otis Elevator 13,25-13,12; Pacific Gaz Electric 22,62-22,87; Pan American Airways 17,37-17,75; Paramount Pictures 15,25-15,25; Patino Mines n|c-8,62; Pennsylvania Railroad 23,12-22,75; Philips Petroleum 44,62-45; Public Service of New Jersey 15-15; Radio Corporation 3,12-3,12; Reo Motors VTC 1,37|— Socony Vacuun 10,12-9,25; Standard Brands 4,87-4,87; Standard Oil of California 24,50-24,12; Standard Oil of Indianna 32,87-32,37; Standard Oil of New Jersey 43,62-43,37; Swift and Cin. n|c-23,50; Swift International 22-21,75; Texas Corporation 44-44,37; Texas Gulf Sulphur 35-34,75; Union Carbid 70,50-69,87; Union Pacific 66-66,75; United Aircraft 38-38,12; United Fruit 72,25-72,37; United Gaz Improvement 5,12-5,12; U. S. Leather 3,37-n|c; U. S. Smelting Refining 50,75-5,75; U. S. Steel 52,75-52,87; Warner Bros 4,75-4,75; Warren Bros n|c-5,12; Westinghouse Electric 77,25-77; Woolworth 27,87-27,75.

Curb Stock — American Gaz Electric 21,12-21; Brasilian Traction 5,50-5,50; Electric Bond and Share 1,25-1,25; Niagara Hudson and Power 1,62-1,62; United Gaz —|3,12.

Bancos — Bankers Trust 46,50-46,75; Chase National Bank 26,50-26,50; First National Bank of Boston 40,25-40; National City Bank of New York 23,75-23,75.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 21,25-21; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 19,75-19,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n|c-20; Rio Grande do Sul 8% 1952 11,25-11,75; Municipalidade de São Paulo 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canada 154-155; Atlantic Refining 27-26,75; Corn Products 50-50,25; Municipalidade do Rio de Janeiro n|c-10,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% n|c-20,50; Brasil Federal 8% 1941 24,75-24,75; Rio Grande do Sul 8% 1945 13,12-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-16,12; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 62,75-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-27,12; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-12,12; Bonus de Minas Gerais 6½% 1956 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ a ¾ 1974 n|c-n|c.

AINDA A EXPLOSÃO DA FÁBRICA DE MONTE RASO

Continua aberto o inquérito na policia fluminense — Interessantes dados colhidos pela nossa reportagem — Suspeitos — "Foi o pavilhão 15" — Peças estranhas encontradas num motor

Na policia fluminense continua aberto o inquerito afim de apurar devidamente as responsabilidades na tremenda explosão verificada em Monte Raso, em principios de outubro, na qual foram pelos ares cinco toneladas de explosivos destinados à Companhia Portland.

A nossa reportagem, entretanto, voltando ao local do sinistro, colheu informes que bem podem tornar-se valiosos para o prosseguimento das investigações policiais.

A CONTRADIÇÃO DE UM MOTORISTA

Na noite da explosão, quando autoridades e reporteres se encaminhavam para a Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, em Monte Raso, encontraram entre essa localidade e S. Gonçalo, o motorista da empresa, Artur José Pinheiro que, casualmente interrogado sobre a sua presença ali, àquela hora, declarou ter estado até às 22,30 horas reperando um caminhão em casa do gerente da fábrica, Joaquim Ferreira dos Santos, morador à rua Nilo Peçanha 426, indo depois à residencia de sua mãi, em Neves.

Isso, entretanto, ficou por nós constatado ser falso. Artur não esteve trabalhando nessa noite em casa do gerente, não tendo aparecido tambem no outro lugar onde afirmou ter ido.

Qual, pois, o interesse do motorista em desviar a atenção da policia e da reportagem de suas atividades por ocasião do sinistro?

"FOI NO PAVILHAO 15!"

Há, ainda, outro detalhe interessante no caso. O vigia da fábrica, José Mariano se encontrava em férias e seu substituto, Juvencio dos Santos, momentos antes da explosão, fora à casa daquele tomar café.

Quando se ouviu o formidavel estrondo e Juvencio se mostrava alarmado com as possiveis consequencias do sinistro, José Mariano disse calmamente:

— Foi o pavilhão 15 que explodiu.

Da residencia do vigia, se bem que próxima, não se avistam os pavilhões da fábrica. Que milagre de intuição teria sido aquele que levou Juvencio a afirmar com plena certeza o que realmente acontecera?

MATERIAL DESVIADO

Dois dias depois do sinistro, o gerente da empresa, ao fazer a conferencia do material existente nos depósitos, deu por falta de 22 quilos e 600 gramas da gelatina empregada na preparação dos explosivos. Nesse depósito estavam guardados 171 ks. e 750 grs.

PEÇAS ESTRANHAS NUM MOTOR

Num grande motor existente no edificio principal da fábrica, que como foi dito por essa ocasião estava com as atividades paralisadas temporariamente, foram encontradas varias peças estranhas. Estavam elas num depósito de oleo e com o funcionamento do mesmo poderia determinar a sua inutilização, talvez com mais graves consequencias. Ainda próximo a esse motor, na sala das caldeiras, foram encontradas duas espoletas, subtraidas, não se sabe como, de onde estavam depositadas.

UM SUSPEITO

Há tempos a fábrica sinistrada teve como gerente o individuo de nome Artur Maia, que, ao deixar o serviço ali, foi residir na Raiz da Serra. Esse homem foi seguidamente visto, nos fins de outubro, no lugar denominado "Zé Garoto", em São Gonçalo, sem que se justificasse naquele lugar a sua presença

NOTICIAS DO DASP

Quarenta contos para telefonemas, radiogramas e portes do correio

Crédito concedido ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos -- Informações sobre concursos e provas

O Ministerio da Educação e Saude propôs ao chefe do Governo a abertura de um crédito suplementar de 10:000$000 à dotação de.... 30:000$000 concedida no orçamento em vigor ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos, para telefones, telefonemas, radiogramas, e portes de correio.

No exercicio anterior essa Repartição obteve 40:000$ à conta da mencionada subconsignação, sendo 30:000$ de acordo com a discriminação orçamentaria e ...... 10:000$000 mediante destaque de outra dotação, de acordo com o decreto-lei n.º 2.745, de 5 de novembro de 1940.

Neste exercicio as despesas realizadas atingiram, no primeiro semestre, a 18:210$300, tornando-se insuficiente o saldo de 11:789$700 para ocorrer às despesas do segundo semestre, conforme se demonstra no processo.

Achando-se plenamente justificada a proposta, o DASP opinou favoravelmente à sua aprovação.

PEDIDO INDEFERIDO

Francisco de Paula Braga, candidato inscrito e ocupante interino de cargo da carreira de Escrivão de Policia, alegando ter sido acometido de inesperado mal estar durante a realização da prova escrita de Direito Judiciario Penal e Organização Policial, pediu fosse relevado grau que por este motivo foi atribuido à sua prova e que lhe seja permitido submeter-se de novo a esta e às demais provas do concurso para que, em condições normais, possa demonstrar a sua habilitação.

O presidente do DASP aprovou o despacho da D. S., no sentido de que as normas em vigor para a realização de concursos e provas de habilitação não permitem que se atenda o requerente.

PROCESSO ARQUIVADO

O presidente do DASP mandou arquivar o processo em que Raul dos Santos e outros, funcionarios e extranumerarios da DRCT de São Paulo, solicitavam fixação de diarias.

LABORATORISTA AUXILIAR

Realiza-se na terça-feira próxima, às 9 horas, no laboratorio de Fisica da Faculdade Nacional de Medicina a Parte II da prova.

ASSISTENTE DE MATERIAL

A Parte II será realizada amanhã, às 7 horas, no 11.º andar do Instituto dos Industriarios.

ASSISTENTE DE PESSOAL

Serão identificadas amanhã, às 11 horas, na Divisão de Seleção, as provas referentes à Parte II Administração do Pessoal.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições para os seguintes concursos e provas: Médico Sanitarista, até 22 do corrente; Diplomata (titulos) até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos aos concursos abaixo referidos, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP, na Praça Marechal Ancora, para fazer a prova de sanidade e capacidade fisica nos dias e horas seguintes:

Dia 17 do corrente, às 11 horas: — Técnico de Administração:
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 13 - 14 - 15 - 16 - 18 - 19 - 21 - 23 - 24 - 26.

Dia 17 do corrente, às 13 horas — Técnico de Administração:
27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 33 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 50 - 51.

Dia 18 do corrente, às 11 horas: — Diplomata:
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 17 - 18 - 19 - 21 - 22 - 23 - 24 - 26 - 27 - 29 - 30.

Dia 18 do corrente, às 13 horas — Diplomata:
31 - 32 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56.

CHAMADOS COM URGENCIA

Os candidatos abaixo relacionados devem comparecer com a maior urgencia ao S. B. M. para completar a prova de sanidade e capacidade fisica: Escriturario:
298 - 483 - 930 - 1002 - 1211 - 1234 - 1260 - 1499 - 1934 - 1918 - 1921 - 1920 - 1928 - 1981 - 1963 - 1980 - 2005 - 2049.
Agrônomo: — 45 e 63.
Auxiliar e Praticante de Escritorio: 8 - 342 - 404 - 588 - 806 - 820 - 1088 e 1275.

METEOROLOGISTA

A prova de Matemática será identificada terça-feira, às 17 horas, e a de Meteorologia será realizada na próxima quinta-feira, às 19.30, no Externato Pedro II.

Tribunal de Segurança

ABSOLVIDO — PRESCRITA A CONDENAÇÃO

Em audiencia presidida pelo juiz Pedro Borges, foi julgado, ante-ontem, no T. S. N., Edwim Pock, denunciado no processo n. 1.860, de Santa Catarina, por ofensas aos poderes publicos. A acusação esteve a cargo do procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho e a defesa foi feita pelo advogado dr. Medrado Dias.

O juiz absolveu o réu, por insuficiencia de provas.

PRESCRITA A CONDENAÇÃO

O juiz dr. Raul Machado, nos termos do art. 85, da Consolidação das Leis Penais, julgou prescrita a condenação imposta ao réu Aquiles Masetti, condenado pelo Tribunal de Segurança, por acordão de 1.º de outubro do ano passado, à pena de seis meses de prisão e multa de dois contos de réis, como incurso no art. 3.º, n. I, do decreto-lei n. 869, de 1938, no processo n. 873, de São Paulo.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Auxiliar de Crédito Imobiliario — Extraordinaria às 12 horas, à rua Uruguaiana n. 96, 2.º and.

— "A Fortaleza", Companhia Nacional de Seguros — Extraordinaria às 15 horas, à rua do Ouvidor n. 102, 2.º andar.

— Laboratorios Japzel S. A. — Extraordinaria às 14 horas, à rua da Alfândega n. 78, 1.º andar.

— Companhia Proprietaria Brasileira às 14 horas, à rua 1.º de Março, 82.

— Sociedade Anônima Marvin — Extraordinaria às 15 horas, à avenida Democráticos n. 207.

— Sociedade Anônima Paulo Afonso — Extraordinaria às 10 horas, à rua S. José n. 70, 1.º andar.

— Companhia Sul Americana de Armazens Gerais — Extraordinaria às 15 horas, à rua General Câmara n. 64, 4.º andar.

— Sociedade Anônima Vicente Fernandes — Extraordinaria às 16 horas, à avenida Rio Branco n. 109, 3.º andar, sala 20.

"O concurso não realiza o direito à nomeação"

Constitue, apenas, condição — Foi o que declarou o juiz Cunha Vasconcelos Filho ao julgar improcedente a ação movida contra a União Federal pelos candidatos habilitados, em 1934, ao exercicio do cargo de comissario de policia

No juizo da 3ª. Vara da Fazenda Pública, propuseram Ricardo Thompson da Cunha e outros Funcionarios da Policia Civil, desta capital, uma ação ordinaria contra a União Federal, pleiteando o reconhecimento, pelo judiciario, de seu direito à nomeação para o cargo de comissario de policia, em virtude do concurso que fizeram em fins de 1933, e homologado, em 18 de janeiro de 1934, pelo atual chefe de Policia.

Como noticiamos, há tempos, o juiz Cunha Vasconcelos Filho, acolhendo preliminar da Procuradoria da República, julgara a ação prescrita, tendo os autores recorrido para o Supremo Tribunal Federal, onde foi provido o recurso e mandado que o juiz "a quo" julgasse a causa pelo seu merecimento.

Pleiteiam os autores, alem da nomeação, a percepção dos proventos e vantagens do cargo de comissario, como se nele estivessem em efetivo exercicio, desde 31 de dezembro de 1938, descontados os vencimentos percebidos nos cargos que ocupam presentemente e outros encargos legais, tendo junto farta documentação, entre esta uma certidão da administração policial, na qual é reconhecido o direito à nomeação de vinte e três funcionarios classificados no concurso, e que das 23 vagas de comissarios de policia apenas 10 foram preenchidas.

O juiz Cunha Vasconcelos Filho, em cumprimento ao acordão do Supremo Tribunal, que ordenara o julgamento do mérito da causa, proferiu, a sua sentença, julgando a ação improcedente, sob o fundamento de que "o concurso é condição à nomeação, mas, não realiza o direito à nomeação.

Externando-se sobre o aspecto moral da causa, assim se exprime o prolator da sentença:

"Não há negar que é lamentavel a situação que se apura após atento exame dos autos. Houve um concurso destinado à verificação de competencia e idoneidade de candidatos ao cargo de comissarios de policia. Esses candidatos inscreveram-se e foram classificados, isto é: oficialmente declarados capazes, moral, intelectual e funcionalmente, de exercer o cargo. Haviam varias vagas, vagas que foram preenchidas interinamente e, assim, permaneceram até que se completasse o prazo de validade do concurso daqueles candidatos classificados. Desaparecida essa validade, outro concurso foi anunciado e realizado ficando definitivamente sacrificados os autores e assistentes".

Continuando, assim se manifesta o juiz Cunha Vasconcelos:

"Se, entretanto, a situação descrita é verdadeiramente lamentavel, sob o ponto de vista emocional, ela não encerra procedimento ilegal que deva ser reparado pelo judiciario. O judiciario não aprecia o ato administrativo quanto ao merecimento, mas, apenas, quanto à legalidade".

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
L. Marques	18	Santarem	18	Rio	23-3756
Rio	20	A. Pena	20	B. Aires	23-3756
Rio	22	Dublin	22	Rosario	43-1093
Lisboa	23	Alvarese	23	B. Aires	23-3444
Rio	28	P. Arenas	28	Arica	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	19	Alte. Jaceguai	18	Rio	23-3756
Rio	18	Jaboatão	18	Durban	23-3756
Rio	20	S. Campos	20	Lisboa	23-3756
B. Aires	25	Alte. Alexan.	25	Rio	23-3756
B. Blanca	25	F. Samarão	25	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	19	Brasil	19	N. York	43-0910
Rio	25	Camamú	25	N. Orles.	23-3756
Rio	26	Cuiabá	26	N. York	23-3756
B. Aires	27	Delbrasil	27	N. Orles.	23-4134
Rio	29	Poconé	29	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	18	Im. João Silva	18	Rio	43-0910
N. York	19	Uruguai	20	B. Aires	43-0910
N. York	20	Parnaiba	20	Rio	23-3756
N. York	20	Camamú	20	Rio	23-3756
N. York	21	Mormacsul	21	Rio	43-0910
N. York	22	Jaboatão	22	Rio	23-3756
Rio	23	Mormacsul	23	B. Aires	43-0910
N. Orleans	25	Lages	25	Rio	23-3756
N. Orleans	25	Delvale	25	B. Aires	23-4134
N. York	28	Mormacsea	29	B. Aires	43-0910

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
16	Jangadeiro - Cabed.	23-3756
17	Itatinga - Cabed.º	43-3424
17	Apodí - Penedo	43-2708
17	Araim-B. Itapemirim	23-3566
18	Arapuá-Canavieiras.	23-3566
18	D. Pedro I - Belem	23-3756
19	A. Benévolo - Arac.	23-3756
20	Itanagé - Belem	43-3424
21	A. Jaceguai-Manaus	23-3756
21	Herval - A. Branca	23-6100
21	Itagiba - Cabedelo.	43-3424
22	Aratimbó - Belem	23-3566
23	Carioca - Cabedelo	23-3756
25	D. Pedro II - Belem	23-3756
25	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
29	Campinas -Parnaiba	23-3566
30	A. Alexandº-Manaus	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedencia	Tel.
16	S. Campos - Belem	23-3756
16	D. Pedro I - Belem	23-3756
17	Joazeiro - Natal	23-3756
17	Tambaú - Recife	23-6100
18	Bandeiran. - Natal	23-3756
18	A. Pena - Manaus	23-3756
22	D. Pedro I - Belem	23-3756
25	Amaragí - Macau	43-2708

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
16	Ana - Florianópolis	23-0742
17	Itapura - P. Alegre	43-3424
17	Cubatão - Laguna	23-3756
17	Bocaina - Laguna	23-3756
17	Iguassú - Rio Grande	23-3756
18	Piauí - P. Alegre	43-2708
19	Venus - Antonina	43-4748
19	Tambaú - P. Alegre	23-6100
19	Arará - P. Alegre	23-3566
19	Joazeiro - P. Alegre	23-3756
20	Asp. Nasci. - Laguna	23-3756
20	Cte. Alcidio - Santos	23-3756
20	A. Pena - Santos	23-3756
21	S. Antonio - Laguna	43-4748
21	Bandeirante - P. Aleg.	23-3756
22	S. Bento - Antonina	43-2708
22	Laguna - Itajaí	43-1722

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedencia	Tel.
16	Aps. Nascr. - Laguna	23-3756
16	A. Benévolo - Santos	23-3756
17	Cubatão - Laguna	23-3756
18	Bocaina - Laguna	23-3756
[illegible]	Laguna - Itajaí	43-1722
[illegible]	Herval - P. Alegre	23-6100
20	C. Hoepecke-Floriano.	23-0742
23	Murtinho - Laguna	23-3756

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.		Saidas	
16 Miami	P	—	
—	C	Santiago	16
16 Recife	P	P. Velho	16
16 B. Aires	P	—	—
16 B. Aires	L	Roma	17
—	V	Goiania	17
17 B. Horiz	P	B. Horizonte	17
—	C	Cuiabá	17
17 S. Paulo	V	S. Paulo	17
—	P	B. Aires	17
17 S. Paulo	V	S. Paulo	17
17 P. Aleg.	P	P. Alegre	17

Cheg.		Saidas	
—	C	P. Alegre	17
17 S. Paulo	V	S. Paulo	17
17 Miami	P	Miami	17
18 Goiania	V	—	—
18 Santg.º	C	—	—
18 P. Aleg.	P	P. Alegre	18
18 S. Paulo	V	S. Paulo	18
18 Miami	P	B. Aires	18
18 S. Paulo	V	S. Paulo	18
18 P. Aleg.	C	P. Alegre	18
18 Uberaba	P	—	—
18 P. Aleg.	V	Uberaba	18

INEDITORIAIS

A Companhia Antarctica Paulista ao público

Em principios do ano passado, a Companhia Antarctica Paulista, tendo tido conhecimento de que varios industriais e comerciantes estabelecidos nesta capital expunham á venda indevidamente certos produtos, especialmente o Bitter Russo, com rótulos que eram pura imitação da marca de sua legitima propriedade, recorreu ás vias judiciais, afim de impedir que aqueles falsificadores continuassem impunemente nas contrafações.

E, assim, requereu diversas buscas e intentou queixa-crime contra os industriais e comerciantes em cujos estabelecimentos foram apreendidos rótulos e vasilhames ilegalmente usados.

Concluido o processo, os autos foram conclusos ao M. M. Juiz da 4.ª Vara Criminal, sr. Dr. Alipio Bastos, que, em data de 29 de outubro p. p., proferiu decisão condenando os contrafatores a 6 meses de prisão e Rs.: 500$000 de multa, grau minimo do art. 353 da Consolidação das Leis Penais.

Transcrevemos aqui, para conhecimento público, alguns tópicos da referida decisão:

"A pretensão que trouxe a querelante (a Companhia Antártica Paulista) ao Juizo Criminal para agir contra os querelados (os falsificadores), encontra sólido apoio na prova coligida para demonstração da materia articulada na petição de queixa e afinal sintetizada nos respectivos libelos. O caso é positivamente de imitação e uso, no comercio, de marca registrada regularmente e pertencente a outrem, tendo os contrafatores o intuito evidente de iludir o consumidor".

"Basta um simples golpe de vista sobre as marcas autuadas a fls. 101 e 120, arguidas de imitadas, para que se tenha a impressão de que, pelo seu aspecto, pelo seu conjunto, são elas puras imitações da marca autuada a fls. 24, de propriedade da querelante".

"Os autos ministram tambem provas cabais de que os querelados usaram, em sua industria, as referidas marcas imitadas, caracterizando-se todos os requisitos que integram a conceituação legal do delito discriminado no n.º 5, do art. 353 da Cons. das Leis Penais, assim como demonstrado ficou que venderam e expuseram á venda produtos revestidos de marca imitada, em detrimento dos direitos da querelante".

De acordo com os propósitos anunciados por ocasião do inicio das diligencias, a Companhia Antarctica Paulista continuará a agir contra os imitadores, recorrendo, sempre que for necessario, á Justiça, afim de que sejam punidos os que não vacilam em lançar mão de processos ilegais e criminosos, como sejam os de imitar as marcas Antarctica e Dubar — para induzir terceiros desprevenidos a adquirirem produtos falsificados, na ilusão de que estão adquirindo os legitimos e reputados produtos que aquelas marcas Antarctica-Dubar assinalam.

A doutrina aeronáutica e a guerra

Lisias A. RODRIGUES

(Tenente-coronel Aviador)

Tivemos a oportunidade de ver, em artigo anterior, a doutrina aerea de Douhet.

Tal teoria, muito avançada para a sua época, tinha por força que provocar o combate de muitos escritores militares, dentre eles se destacando o coronel Mecozzi e o comandante Rougeron.

Realmente, a doutrina de Douhet tinha pontos fracos, mas a idéia geral, a base de sua doutrina, era precisa, indiscutivel, notoria.

Pode-se resumir a critica do coronel Mecozzi nos seguintes pontos:

1) — Uma estrategia de guerra aerea que se baseie exclusivamente em poderosos golpes reciprocos, é uma estrategia sumamente dispendiosa que exigiria das nações em luta ilimitados recursos materiais;

2) — Não diz que operando destruições em vasta escala se obtenha o efeito de provocar o colapso moral do povo inimigo, antes que o inimigo provoque o nosso, conquanto seja boa norma supor que as populações adversarias tenham uma força de ânimo e uma solidariedade pelo menos igual á nossa;

3) — Não diz que os objetivos mais vastos sejam sempre os de maior rendimento; existem pequenos objetivos cuja destruição pode provocar importante repercussão no andamento das operações;

4) — Não é certo que a guerra futura se verifique sobre a base de uma nova estabilização das frentes;

Decorre daí, portanto, que:

a) — Há necessidade de prever outras ações verdadeiras e proprias da Força Aerea, uma forma de cooperação aero-terrestre e aero-naval muito estreita, cooperação essa suscetivel de dar um elevado rendimento em momentos particulares da guerra;

b) — Há necessidade de, mesmo nas operações aereas, utilizar os fatores especiais que permitem obter resultados decisivos com o menor dispendio possivel de força, e que facilitem ás nações menos dotadas de fronteiras, graças á capacidade dos chefes, o entusiasmo individual, o melhor emprego dos meios, os esforços da nação mais dotada;

c) — Há necessidade, consequente, de haver na força aerea, grande quantidade de aparelhos de ataque ao solo, levados por pilotos particularmente adextrados, capazes de aproveitar qualquer circunstancia favoravel para juntar a surpresa no tempo e no espaço.

Consequentemente:

— empregar os aviões de ataque ao solo contra objetivos de dimensões limitadas, mas muito sensiveis e de alto rendimento para os quais fossem anti-econômicas e superfluas as formações pesadas de grande aviões;

— empregar os aviões de ataque ao solo para a cooperação com as outras forças armadas, não na zona de fogo das unidades terrestres, mas, contra os objetivos das vias da retaguarda que interessam ao andamento das operações em curso;

— dar aos aparelhos de ataque ao solo, caracteristicas de velocidade, maneabilidade, armamentos, capazes de permitirem uma boa defesa contra os aviões de caça, e a possibilidade de impor o combate aos aviões de outras especialidades;

— empregar os aviões de ataque ao solo em pequenas patrulhas, especialmente por ações em vôo razante, e de todo modo, tendo presente que essa especialidade deve ser considerada uma aviação de bombardeio com cérebro e coração de um caçador;

— a proposição do general Douhet "resistir na superficie e fazer massa no ar", deve ser substituida pela seguinte: "Resistir em todos os lugares, em qualquer tempo e com toda a força armada, para fazer massa em um ponto, a um tempo dado, com todas as forças terrestres, navais e aereas que se possa reunir para tal fim".

A sensatez da critica de Mecozzi se junta a idéia precisa do emprego do avião de ataque, que hoje em dia cada vez mais atua da forma por ele indicada, e cada vez mais adquire preeminencia entre as outras especialidades dentro da Força Aerea.

A proposição básica de Mecozzi, indiscutivelmente, supera de muito a de Douhet.

Vejamos, a seguir, as ponderações do comandante Rougeron.

Perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado á nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados, é publicada uma relação desses objetos.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor despachou os seguintes papéis:

Hilarina Pio da Silva — (1.º - De acordo com o termo de homologação do juiz da 3.ª Vara da F. Pública autorizo, em favor dos beneficiados do acidentado José Justino da Silva, o pagamento da importancia de ...... 10:500$250, sendo: A) 5:175$, a viuva Hilarina Pio da Silva, depositados no B. do Brasil, á disposição do juiz da 3.ª Vara da F. Pública; B) 5:175$000, aos menores Tetraldo, Osvaldo, Delfino e Leda, depositados no B. do Brasil á disposição do Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões; C) Cento e cinquenta e cinco mil e duzentos e cinquenta réis, taxa de homologação a favor do juiz de Direito da 1.ª Vara da F. Pública. 2.º — Expedidas as guias, realiza o depósito, comunique-se por oficio, aos juizes da 3.ª Vara da F. Pública e 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, indicando-se o n. das respectivas cadernetas.

Ernesto Alves Bagdocino — Cobre-se a armazenagem até a data do requerimento de fls. 2.

Sociedade Israelita de Beneficencia (Ezra) — Atenda-se, de acordo com as informações.

Amalia Rosa Goulart, Miracema Flores Simões, Matildes Flora Barbosa da Costa, Marieta Mafalda da Cruz, Maria da Conceição Nascimento, Regina Emiliana da Conceição e Rita Rangel Pinheiro Sampaio — Autorizo.

Militão Antunes de Almeida — Indeferido, tendo em vista a informação do S. R. P. 1.

Padre Dantas Cocquio — Indeferido.

Francisco Egito de Andrade Rosa — Certifique-se.

Alfredo de Freitas Guimarães — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Américo Martins & Cia. — Restitua-se o excesso de frete cobrado na importancia de 22$000.

Antonio Passarelli S|A. — Restitua-se o excesso de frete cobrado na imporatncia de 114$600.

B. Van. Mastwyk & Cia. Ltda. — Autorizo o pagamento da presente reclamação, na importancia de 204$000, por conta da S. P. R., tendo em vista o que ficou apurado pela 2.ª Divisão.

Consorcio Exportador Brasileiro — Indeferido á vista da informação.

Casa Berta (Cia. Instaladora Ltda.) — Autorizo a restituição da importancia de 111$500.

Comp. Cervejaria Brahma — Indeferido, de vez que não houve excesso de frete, conforme apuração feita pela Contadoria.

ADMISSÃO DE PESOAL

O diretor da Central recomendou em circular, que, as admissões do pessoal extranumerario em geral, a que se refere o decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1918, sejam precedidas do indispensavel exame de sanidade e capacidade fisica para desempenho da função respectiva.

Recomendou ainda, "que todo o pessoal da modalidade acima, admitido depois de 14 de abril do ano em curso, seja apresentado á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada, para cumprimento da referida exigencia.

Os empregados admitidos depois daquela data, cujo exame de saude não preencha as condições estabelecidas, serão dispensados dos serviços da Central.

SERVIÇO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS

Subordinado á direção geral da Estrada, foi criado o Serviço de Exploração de Pedreiras, que será dirigido por um superintendente, tendo por finalidade o suprimento dos materiais de sua produção, necessarios á Estrada, ou á aquisição desse material, de estranhos, mediante autorização da Diretoria.

ESCOLA PARA "MESTRES DE LINHA"

O diretor da Central determinou providencias para a instalação de uma escola para "mestres de linha". As aulas serão ministradas por engenheiros da Estrada e constarão de instruções sobre a aplicação da técnica ferroviaria moderna no setor da conservação da via permanente.

O DESASTRE DE DEL CASTILLO

O diretor da Central assinou uma portaria, designando os engenheiros Nicanor Pereira, Mario Augusto Serafim da Silva e Luiz Freire, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão de processo administrativo incumbida de estabelecer as causas, responsabilidades e consequencias decorrentes do abalroamento do automovel particular n.º 6-701, matricula de Petrópolis, no trem VA-127, na passagem de nivel da estação de Del Castillo, ocorrido há dias.

REFEIÇÕES A 600 RÉIS

O major Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor do Serviço de Subsistencia da Central, determinou que os restaurantes da Estrada forneçam aos seus operarios refeições ao preço de seiscentos réis.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Nas oficinas da Locomoção, em Engenho de Dentro, realizou-se, ante-ontem, ás 13 horas, presidido pelo diretor da Central, o almoço de confraternização da classe ferroviaria.

TEATRO

Estréias, Primeiras e Reprises

"Papá Felisberto" agradou ao público sempre numeroso de Procopio, no Serrador

Procopio tem em cena, no Serrador, uma peça amavel, sobretudo para "jeunnes filles". Trata-se de uma comedia de Goldoni, o autor da peninsula que pode ser cognominado o Molière italiano.

O nosso grande intérprete refresca, de vez em quando, o seu repertorio, encenando algumas obras marcantes da literatura dramática internacional, o que é muito louvavel e acontece, agora, com as representações de "Papá Felisberto".

E' evidente que o entrecho dessa comedia tem qualquer coisa de ingenuo, mas os três atos valem, esplendidamente, como documentação do teatro de uma época.

O desempenho, na sessão que assistimos pelo menos, correu um tanto arrastado, o que é natural, tratando-se de uma primeira representação. Bibi Ferreira deu-nos uma ingenua muito graciosa e bastante "sabida", como aliás pede o original. De uma outra ingenua perfeitamente aceitavel, ainda dentro do sabor goldoniano, encarregou-se Alma Castro, intérprete de recursos espontaneos e naturais. Hortencia Silva, numa criada, completa o naipe feminino com bastante realce.

Pelo lado masculino, alem de Procopio, que arrancou da numerosa assistencia gostosas gargalhadas, pela maneira porque conduziu a personagem central de que se encarregou, atuaram com eficiencia, Francisco Moreno, num galã sempre receloso do seu infortunio, Ferreira Leite e Eurico Silva.

Tradução boa, de Gastão Pereira da Silva.

A apresentação ambiente num cenario á época era apropriada e a sala aplaudiu com simpatia. — Ab.

"A mais linda mulher de França" agradou no palco do Rival, com Eva Todor e seus artistas

"Miss France", escrita por Verneuil e Berr, logo após o famoso concurso de beleza feminina mundial organizado e levado a efeito pelo jornal brasileiro "A Noite", não é uma novidade para a platéia carioca. Vimó-la, há tempos, encarnando o papel principal Maria Elena, a filha de Maria Matos. Trata-se de um trabalho que não ascendeu na produção dos dois celebrados autores franceses, tão habeis e tão engenhosos na confecção de comedias ligeiras. Entretanto não é tambem uma peça que se apresente despida de qualidades cênicas. Vive a sua ação da fidelidade de certos tipos, aos quais os artistas da companhia dirigida pelo autor Luiz Iglesias emprestaram bastante relevo.

A parte da protagonista coube a Eva Todor, que, dia a dia, melhor se firma como intérprete de nosso teatro de dicção. Os seus trabalhos já revelam uma exteriorização cênica equilibrada.

Afonso Stuart é um ator que sabe vincar de uma comicidade exata as suas criações sempre sublinhadas por uma observação inteligente. Num galã bastante moderno Rodolfo Arena patenteia bem o ator em ascensão. Demonstrou possibilidades para o gênero o ator Roberto Duval e patenteou mais uma vez as suas magnificas qualidades cênicas a atriz Norma de Andrade, que diz com propriedade.

São tradutores da peça os srs. Batista Junior e Luiz Peixoto, que foram felizes no seu trabalho.

A montagem que traz a assinatura de Colomb, é de efeito, despertando a representação aplausos na assistencia que foi numerosa. — Ab.

Sucessos do momento

As últimas representações da comedia "A Casa Branca da Serra"

A Comedia Brasileira, o elenco padrão do teatro nacional do momento, dá hoje as últimas representações da comedia de Guta Pinho, "A Casa Branca da Serra", que tanto tem agradado no teatro da Esplanada do Castelo.

Os espetáculos de hoje, ás 15 horas, em vesperal, e ás 20.45 horas, em "soirée", naturalmente levarão ao Ginástico um público numeroso, pois se trata de um espetáculo que merece, indiscutivelmente, ser visto.

"Mulheres Modernas", amanhã, no palco do ginasio do Fluminense Futebol Clube

A Comedia Brasileira representa hoje, no palco do ginasio do Fluminense Futebol Clube, a comedia de Lourival Coutinho, "Mulheres modernas", que tanto agradou quando foi representada no Teatro Ginástico, onde se manteve no cartaz por tanto tempo.

O espetáculo, que terá inicio ás 20.45 horas, é no Fluminense exclusivamente para os socios dessa ilustre associação de esporte.

Transferencia de espetáculo no Teatro Ginástico

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 22 DE DEZEMBRO p. f., ás mesmas horas e no mesmo teatro, o espetáculo organizado pelo ator Carlos Machado, que deveria realizar-se amanhã, 17 do corrente, no Teatro Ginástico.

SERÃO VALIDOS TODOS OS BILHETES DATADOS DE 17 DE NOVEMBRO.

Noticias diversas

No programa teatral do Assirio — "grill-room" do Teatro Municipal — serão apreciados hoje os artistas Chola Vétere, Luis Scalón, Armando Alencar, Big Boy e Diégo Ortiz, e as orquestras, "Los Bohemios" e "Big-Jazz". A vesperal será ás 18.30 e a "soirée" ás 23 horas.

Continuando os seus espetáculos, a Cia. Genesio Arruda apresentará, de amanhã em diante, no palco do Colonial, mais um disparate cômico intitulado "Tudo vai da ocasião", farsa em um ato e cinco quadros, de Gastão Tojeiro.

Hoje, a Cia. Genesio Arruda apresenta a farsa "O mágico da freguesia do O".

E' provavel que a Comedia Brasileira realize alguns espetáculos em Niterói, Campos, Petrópolis, Belo Horizonte, bem como uma pequena "tournée" pelos arrabaldes e suburbios da cidade, durante o periodo em que se afastará do Teatro Ginástico.

Esteve no Rio o sr. Aristides de Barile, critico teatral paulistano e diretor artistico da Companhia Nino Nelo, ora em São Paulo.

Termina hoje a sua temporada deste ano a Companhia Jaime Costa, ora em Curitiba, fim da excursão que vem realizando pelos Estados com auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Ao que se diz, esse elenco, reduzido, sob a direção do ator Cazarré, virá fazer uma temporada pelos suburbios desta capital, como há dias já anunciamos.

Está marcado para 25 do corrente, no Regina, a festa de Dulcina, com a peça de Paulo Gonçalves, "Comedia do Coração", apresentada num espetáculo de eleição.

A Companhia Procopio Ferreira, que encerrará os seus espetáculos na presente temporada, durante o mês de dezembro próximo, representará ainda duas peças do nosso teatro retrospectivo, com auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, que são: "O genro de muitas sogras", de Moreira Sampaio e Artur Azevedo, e "O Quebranto", de Coelho Neto.

Naquela Procopio criará o papel do Brito, a que Fróis deu tanto relevo, e nesta a protagonista será Bibi.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 16 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Resende, n. 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 14: lavagens uretrais 25, lavagens vesicais 9, dilatações 12, injeções endovenosas 15, injeções intramusculares 18, curativos 21, diatermia 4, raios ultra-violeta 8 e raios infra-vermelho 10. Total 122.

OFICIOS RECEBIDOS — Do Centro dos Motoristas de São Paulo, comunicando o novo Conselho Deliberativo e Diretoria para o periodo administrativo de 1942 e tambem da Sociedade Beneficente dos Motoristas da Baía, comunicando nova Assembléia Geral e Diretoria eleitas para o exercicio de 1941 a 1943.

REMISSÃO — Foi deferido o pedido de remissão feito pelo associado Moataf Amen.

PAGAMENTOS EM ATRASO — Foram deferidos os pedidos feitos pelos associados: Manuel Henrique de Almeida, Albano Teixeira de Aguiar, Daniel Pereira de Morais, Euclides Barreiros, Horacio Nunes Martins e Valdir da Silveira Dias.

TESOURARIA — Foi paga ao sr. Antonio Duarte do Amaral a importancia de 200$000, correspondente ao funeral do socio falecido Jerônimo da Conceição. As beneficencias referente á 1.ª quinzena de novembro corrente, num total de 328, perfizeram a soma de rs. 24:567$800.

POSTA RESTANTE — Tem carta para Manuel Augusto da Silva Brandão.

Segunda-feira, 17 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Resende, n. 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer, afim de serem orientados nos processos a que respondem, os associados: Francisco Martins Castanheira, 6.ª Vara; Otires Ferreira Cardoso, 7.ª Vara; Joaquim Pires, 8.ª Vara; Luiz Conceição, 10.ª Vara; Martinho José Teixeira da Silva, 14.ª Vara; Manuel Campos dos Santos, 3.ª Vara, e Antonio Pereira Henrique, 3.ª Vara.

TESOURARIA — O pagamento das beneficencias será efetuado, das 9 ás 12 ou das 14 ás 18 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diariamente, das 8 ás 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS — Presidente, das 18 ás 20 horas. 1.º secretario, das 11 ás 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 ás 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 ás 9 e das 18 ás 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 e das 19 ás 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 ás 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 ás 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM — Oscar Vieira, diariamente, das 9 ás 10.30 e das 17 ás 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 ás 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 ás 19,30 horas.

Dr. Polucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17.30 ás 19.30 horas.

GABINETE JURIDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 ás 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 ás 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 ás 20 ho

SOCORRO A NOITE — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA — Dias 5 e 20 de cada mês, ás 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL — Uma vez por mês, no dia 10, ás 20 horas.

Regras de Trânsito

Deveres e obrigações dos motoristas, multas, etc. A venda na Casa Bruno, largo da Lapa 34-B. Preço 800 rs.

Novo Código Nac. de Trânsito, edição autorizada pelo DIP, com sinais a cores, formato bolso. — 3$500.

RALPH BELLAMY
MARGARET LINDSAY
JOIAS FATAIS
Impróprio 14 anos

Um programa sensacional
2.º e 3.º episódios de
Don DOUGLAS
Lorna GRAY
A CAVEIRA
Impróprio 14 anos
AMANHÃ
COLUMBIA PICTURES

IMPERIO
POLTRONA: 2$000
Nac. Criar Riquezas

SÃO-LUIZ | HOJE | CARIOCA
PHONES 25-7679 - 25-7459 - PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 715
Empresa Luiz Severiano Ribeiro
PHONE 28-8175 PRAÇA SAENZ PEÑA
HORARIOS: SÃO LUIZ: 2-4-6-8-10 ★ CARIOCA: 1.30, 3.30, 5.30, 7.30, 9.30 — BALCÃO: 3$000
"SORTE DE CABO DE ESQUADRA"
com Dorothy LAMOUR e Bob HOPE
NAC.: ATUALIDADES AERONAUTICAS 5 E 6
Paramount Pictures

SÃO-LUIZ | 5.ª FEIRA | CARIOCA

SONJA HENIE
JOHN PAYNE
QUERO CASAR-ME CONTIGO!
GLENN MILLER
Um deslumbramento musical com a famosa orquestra de GLENN MILLER!
Acompanha Complementos Nacionais
(RCA Victor gravou as músicas deste filme)

ODEON 5.ª FEIRA
Uma das mais originais e divertidas comedias-romanticas até hoje apresentadas ao público!
"A CIDADE QUE NUNCA DORME"
com JOEL McCREA e ELLEN DREW
Um filme que tem de tudo: comedia, romance, emoção, drama, ternura, lutas, gargalhadas e sensação!

NO PROGRAMA: COMPLEMENTO NACIONAL

AGUARDEM

A MAIS SENSACIONAL PRODUÇÃO DO CINEMA FRANÊS QUE A CRÍTICA MUNDIAL CONSIDEROU A MAIOR REALIZAÇÃO DE TODOS OS TEMPS:

DUAS MULHERES

Extraida do famoso romance (Premio Goncourt) "L'Empreinte do Dieu" (A marca do Deus)

Um drama de paixão violenta e selvagem, num clima de tragedia, sob o signo de um amor alucinado!

O filme que alcançou nos Estados Unidos um sucesso sem precedentes e foi considerado:

A MAIS FORTE, A MAIS AUDACIOSA EXPRESSÃO DO CINEMA MODERNO!

QUINTA-FEIRA NO PATHÉ
ERAM 9 SOLTEIRÕES
Complemento Nacional

DORES DE GARGANTA? GARGANTA INFLAMADA? ANGINAS?
HOMEOGORJA é o remedio
Produto de De Faria & Cia. — Ruas S. José, 74, Arquias Cordeiro, 349, Meier e Avenida Copacabana, 710.

Catolicismo

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM

Durante a última reunião das mesas conjunta e administrativa da Irmandade do Senhor do Bonfim, foram estudadas varias providencias com relação ao programa comemorativo do 50.º aniversario de instalação, tendo sido eleitas as seguintes comissões, presididas pelos irmãos e irmãs benfeitoras: Comissão de recepção — Comendador Francisco Fernandes Lage; Julio Antunes Marcelo, dr. Miguel do Nascimento Feitosa, Eduardo Henrici; dr. Calmon de Brito; Taciano Pereira de Araujo e Carlos José Moitinho; Comissão de festividades: — sras. Estefania Lage; Julia Pinto Baldomero, Urelina Faria Soares, Carmem e Isabel Vilalonga Chiva, Maria da Gloria Campos e Flora Maria de Santana; Comissão de imprensa: — Bento Pedreira da Costa, dr. Anisio Dias de Magalhães, Olimpio Alves Baldomero, Artur Evaristo de Sousa França; Ornamentações: — Alice Dias, sra. Mercedes Faria de Oliveira, sra. Isaura de Meneses e Silva e Joana Soares Moitinho; Aias de Nossa Senhora da Guia: — Estefania Fernandes Lage, Julia Pinto Baldomero, Flora Maria de Santana, Maria da Gloria Campos, Maria Domingues Nabuco Donosor, Urielina Faria Soares, Antonia Botelho, Soares; Andadores: — Angelo Aloe, Albino Davi Gonçalves, dr. Heitor Pinto de Almeida Teixeira, comendador José Jovito Marinho, José Maria da Mota, Paulino José Simplicio e Flavio Mario de Oliveira, Aloisio Casemiro de Vasconcelos.

CAPSULAS DE APIOL-SABINA -ARRUDA-
Tubo 8$
Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias

CINTAS
Abdominais, estéticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras. Unico depositario da legitima cinta "L'ANTI-OBESE"
Executamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores médicos.
A L'INCROYABLE
RUA 7 DE SETEMBRO, 38 — Fone: 23-3838

IODASTENIL
(Em gotas, às refeições)
A calma e o remedio nos disturbios e molestias do
Coração

Nac: Cinedia Jornal Vol. 4 - N.º 10
AVENTURAS NA SELVA DE FRANK BUCK
(Jungle Cavalcade)
Imp. até 10 anos
UM HOMEM QUE ARRISCA A PROPRIA VIDA PARA CAÇAS, COM VIDA, AS MAIS DIVERSAS ESPECIES DE ANIMAIS.
RKO RADIO PICTURES
AMANHÃ PLAZA

A Ufa apresenta
Conchita MONTENEGRO
GINO CERVI
na producão distribuida pela ITALFILM
Eternas Melodias
Sôbre a vida de Mozart
Direção de Carmine Gallone
Na tela: LUCE-JORNAL
Amanhã
BROADWAY
Nac.: Cine Jornal Brasileiro (D.I.P.) • Ufa Jornal

NERVOS ABALADOS, CORAÇÃO DOENTE

Ansiedade, palpitações, desânimo, fraqueza, manias, tristeza permanente, melancolia, irritação constante, vontade irrefletida, perda de sensibilidade, pessimismo, falta de energia, tonteiras, zoeira nos ouvidos, acessos de calor (dispnéia), nervosismo, insonias, falta de ar, vertigens, angina pectoris, depressão, aortites, aflições, hipertensão arterial, arterio esclerose, asma, etc. QUEM SOFRE DESTES MALES tem tratamento seguro e eficaz. Cartas ao DR. EDUARDO VILELA, para rua Itabaiana, 138, ap. 2 - Rio, com idade, nome, endereço exato e selo para a resposta. ATENDERA GRATUITAMENTE. Consultas — Rua da Lapa, 18 - 1.º, das 6 às 15 horas. Corte este anuncio e remeta-o na carta.

No Rio existem 10.825 habitações coletivas

FORA DESSE NÚMERO OS EDIFICIOS DE APARTAMENTOS — REVELAÇÕES DO CENSO

Os primeiro resultados do Recenseamento Geral de 1940 revelam que do milhão e 782 mil habitantes no Distrito Federal, 91.544 não têm domicilio particular, residindo em habitações coletivas, quais sejam hotéis, hospitais, quartéis, pensões, internatos e estabelecimentos semelhantes, não considerados como tais os edificios e mesmo as chamadas casas de cômodos, onde cada apartamento ou simples quarto constitue um "fogo".

Estará entre esses hóspedes o maior número dos habitantes dos Estados ou do estrangeiro, eventualmente na capital no dia da coleta censitaria, e cujo total será permitido conhecer mediante a oportuna distinção entre população "de fato" e população "de direito".

O número de habitações coletivas é de 10.825, segundo os dados preliminares do censo, só no Rio.

Formiguinhas caseiras
Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.
"Baraformiga 31"
Encontra-se nas Drogarias e Farmacias — Vedro pelo Correio, 1$000. Pedidos a Lima Carvalho — Caixa 1248 — Rio

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
RUA MEXICO, 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva — Telefone: 22-7227

COMBATER A LEPRA É OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.
Rua S. José, 58 - 2.º andar
Telefone: 42-8264.

COLONIAL
Largo da Lapa - Tel. 42-8512
HOJE - ÚLTIMO DIA - NO PALCO,
As 4 - 8 e 10 HORAS
GENESIO ARRUDA
e sua Cia. na Farsa
"O Mágico da Freguesia do Ó"
e "Los Bohemios"
Famosa orquestra típica argentina
Na tela a partir de 2 horas
TITO GUIZAR em "Familia do Barulho"
e Cinedia Jornal N.º 2 - Vol. 4
AMANHÃ, NA TELA:

Não permita que a prisão de ventre prejudique o seu organismo!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Todos sabem que um grande número de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorróidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassidão, Insonia, Perda de Apetite, Dor de Cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na boca, Apendicite, Congestão epática, etc., são manifestações do mau funcionamento do estômago, figado e, principalmente, dos intestinos. AS PILULAS ALÓICAS auxiliam os movimentos peristálticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro-intestinal, expulsam os gases e congestionam o figado.

As evacuações produzidas pelas PILULAS ALÓICAS não são acompanhadas de dores, ardor, ou de mal estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que ao invés de regularizar os intestinos resseca-os cada vez mais. Recorra sempre às PILULAS ALÓICAS. Elas nunca falham por antiga ou rebelde que seja a sua molestia. A venda em todas as farmacias e drogrrarias do Brasil.

(Aprovado pela Censura, sob número 170, em 21-3-41).

ANÉIS DE GRAU
Grande sortimento — Preços excepcionais. Artigos finos para presentes, lindos relogios, pérolas cultivadas, filigranas portuguesas, relogios de mesa. — JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia).

ENCERADOR
Para fazer toda limpeza de sua casa por 18$000 por dia
Calafetamento?... Enceramento?... Raspagem a maquina?...
PROCURE A

CONSERVADORA Americana T. 43-7766

Robert TAYLOR ★ Irene DUNNE ★ em Sublime OBSESSÃO (COPIA NOVA)
POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200
Cinedia Jornal n.º 5
HOJE e até QUARTA-FEIRA DIA 19 NO PATHÉ
AR ACONDICIONADO

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 16 de Novembro de 1941

Oito milhões de individuos cochichando . . .

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SEI bem que sempre parece impertinente cotejar tipos de civilização, e louvar determinados costumes de um país com um propósito de recriminação ou de queixa contra a terra que os tem diversos. Que seria estúpido, alem de vão, imaginar um mundo absurdamente uniformizado quanto a estilos de vida, concepções e hábitos. Que cada povo há de necessariamente possuir seu carater proprio, suas "tolices" e "extravagancias" e que, ainda que possivel, não valeria a pena um esforço universal de imitação para destruir a infinita diversidade de aspectos do mundo, a variedade que é antónimo de tedio, isto é, de monotonia.

Mas todas essas velhas considerações, hauridas na sólida e indestrutivel sabedoria acaciana, não tiveram força para fazer-me resistir à tentação de registrar, ao acaso de umas notas de leitura, uma serie de contrastes que sugere o livro do sr. Herman Lima "Na Ilha de John Bull". Esse volume de trezentas páginas e uma vasta reportagem, mais propriamente uma imensa crônica, que nos apresenta, com luxo de detalhes, com uma serie de narrativas, episodios historicos, anedotas, casos de rua, de salão, de viagem, de clube, de entrada de cinema, de restaurante, de mesa de chá, o minucioso retrato de uma nação.

Naturalmente sendo o autor o espirito curioso e informado que é, não ha ai apenas um grande amontoado de fatos e dados, em grosso. O excessivo de certos relatos e de páginas inteiras de transcrição, está entremeado de notações pessoais com que o observador acentua os traços que nos quis mostrar da fisionomia nacional dos ingleses através de um quadro de costumes tão completo quanto possivel.

Não me pareceu de todo desinteressante pegar alguns dos quadros que o sr. Herman Lima fixou da vida inglesa e confrontá-los com os quadros correspondentes em nosso cenario social.

* * *

Todos sabem, por exemplo, que o Rio de Janeiro é, talvez, a cidade mais barulhenta do mundo. Entretanto, não figura entre as maiores capitais; há, salvo engano, vinte ou mais cidades no mundo maiores do que ela. Não é tambem, naturalmente, das mais ricas, sendo a capital de um país pobre. Não tem uma pletora de movimento e de veículos que explique o excesso de ruido e as dificuldades de tráfego no grau em que os temos. Portanto o barulho caracteristico do Rio é, em grande parte, barulho gratuito é um traço da psicologia nacional a exuberancia demasiada, a alegria artificial, a falta de noção das comodidades alheias. E' inutil que os brasileiros repitam a cada momento "Não amola", porque todos eles se amolam furiosamente, sem cessar, uns aos outros, cada vez mais. Fala-se, ri-se, gargalha-se, discute-se, num tom que corresponde ao máximo do poder das cordas vocais.

Os que implicam com esse feitio do temperamento brasileiro sonham com um paraiso: o reino do silencio, aquela cidade que são "oito milhões de individuos cochichando".

No livro do sr. Hermann Lima, pág. 20:

"O respeito ao direito alheio, ao sossego, ao bem estar do próximo — quase se pode, assim, considerar como um ponto de honra de todo cidadão inglês. Uma das maiores surpresas de Londres é justamente a do silencio. Um rio de carruagens, carroças de tração animal, caminhões, trens por cima, trens por baixo da terra — oito milhões de criaturas cochicando pela rua, derramando-se pelas lojas, escritorios, oficinas, trabalhando, comendo, amando — e um silencio de aldeia pairando sobre o mundo.

Imaginemos esses milhares de veículos que de repente param numa esquina, à espera do sinal, esses milhões de transeuntes que se acotovelam nas galerias e nos bequinhos da City, se lhes desse na idéia meter em função todas as buzinas e tubos de escapamento, as pragas e as injurias que dormem no fundo de todas as gargantas — e quantos assassinios em massa, quantos suicidios, quanta loucura devastando o país...

...Não há buzinas, não há gritos, não há pregões, nenhuma dessas horriveis manifestações selvagens do progresso carioca — essa ansia do berro que nos alucina em todos os cantos da cidade maravilhosa.

Um jornaleiro pode gritar a última edição extraordinaria, se traz alguma declaração de guerra ou a abdicação do rei Eduardo VIII. Fora disto, terá de ir à corte defender-se do processo inevitavel, como esse carvoeiro de Marylebone, que comparece à delegacia local por causa do seu pregão especifico. "Não é o grito usual do carvoeiro — acusa ferozmente o promotor público — é alguma coisa terrificante, um bramido selvagem, capaz de alarmar toda a vizinhança".

* * *

E' proverbial no Brasil a tagarelice dos barbeiros. Mas não só eles como todos os serviçais, entre nós, carecem do senso da discreção. O "complexo de inferioridade" ancestral é incompatível com a noção da profissão de servir. O "garçon" brasileiro — menos no Rio do que nas cidades de provincia — julga-se obrigado a fazer intimidade com o freguês. Muitos deles o tratam à primeira vista, por "você" ou "tú", batem-lhe no ombro para perguntar o que deseja. No Rio formou-se recentemente uma praga urbana exasperante, a dos engraxates brasileiros, que infernam a vitima com sua tagarelice, suas discussões, suas piadas, sua absoluta falta de noção de dignidade da profissão de limpar sapatos alheios.

A respeito de serviçais domésticos há em "A Ilha de John Bull", (pág. 72), entre outras observações, esta transcrição de palavras de um viajante comentando o regulamento de um hotel:

"Durante o resto do dia, este (o hóspede) notará o trabalho do empregado e da criada, ao verificar que tudo no quarto está em ordem. Porem, não será importunado jamais pela sua presença. Seu mérito radica-se justamente nisso: em fazer-se invisiveis e tácitos. E' uma domesticidade que tem algo de oriental, um conceito magnifico de serviço e solicitude".

* * *

Se quisermos definir o brasileiro com um adjetivo, fixando um dos seus traços dominantes, poderemos dizer: é um animal indiscreto. Esse atributo do carater nacional constitue, na vida de todos os dias, o terror dos timidos, dos reservados, dos desconfiados. A gente sai um dia de chapéu Panamá, ou com uns sapatos um pouco fora do comum: raros são os transeuntes que não nos olham com uma curiosidade insistente, que nos faz desconfiar de que estamos sujos ou rotos ou desabotoados. Quem sofreu um acidente e sai à rua com um esparadrapo no rosto ou na mão, quem passou por um contratempo, separou-se da mulher e foi por ela abandonado ou esteve envolvido num caso, tem de parar na rua para explicar a mil conhecidos o seu sofrimento e os seus atropelos, ou fazer mil inimigos. Os assuntos habituais nos encontros, sobretudo da parte de naturais de certas regiões, são as indagações sobre quanto ganha o amigo, (no caso de uma evasiva: dá para viver?) quanto paga de casa, Fulano está mesmo passando fome? E' verdade que você está desconfiando de sua mulher?

Mais um contraste, no livro do sr. Herman Lima, pág. 80:

"O respeito que o inglês tem por si dedica-o tambem na mesma dose ao próximo. Pelas ruas de Londres pode-se viajar lado a lado com os mais extravagantes espécimes da fauna humana, alheios a mais infima atenção: chineses de rabicho, russos de gorra de pelo de urso, mocinhas de bolero tirolês, japonezinhas de trunfa lustrosa e quimono, tal qual uma figura de biombo.

André Maurois conta que um rapaz fora convidado a um baile à fantasia em casa de amigos ingleses, no campo. Vestido de bobo da corte, costume de setim vermelho e verde, calção curto, uma meia verde outra vermelha, chapéu pontudo de duas cores, partiu para a casa dos amigos. Introduzido pelo criado solenissimo, foi encontrar a familia vestida naturalmente, lendo, jogando damas, repousando da maneira mais comum. A entrada, levantam-se para recebê-lo ninguem repara nos seus trajes, e a conversa torna-se tão atraente que em breve o louco esquecerá as roupas estapafurdias.

Tarde da noite, resolve retirar-se. E' então que o dono da casa, ao despedir-se, diz-lhe em voz baixa: "Good bye". Gostamos muito de sua visita, mas não se esqueça de voltar na semana vindoura, quando daremos o nosso baile à fantasia!"

E depois uma anedota de Salvador de Madariaga. O estadista espanhol conta que, hospedado na casa de um certo professor Congreve, um dia, depois do banho, tendo emaranhado a cabeleira com a toalha, esqueceu-se de se pentear. Assim desceu para o pequeno almoço. Esteve um quarto de hora com o auditório e este nada pareceu lhe notar de extraordinario. Somente voltando ao quarto, reparou no cómico desalinho da cabeleira. Interrogando o professor sobre o motivo por que nada lhe dissera, ouviu dele esta explicação: "Pensei que era um novo penteado".

* * *

O brasileiro de mediano gosto não pode gozar uma das maravilhas do seculo, o radio. A não ser em ondas curtas. Não só só pela insipidez dos programas como pelas mil maneiras que os "speakers" e os "artistas" arranjam para amolar o ouvinte.

Vejamos este comentario ao programa do dia de uma estação londrina (pag. 170 do livro):

"Apenas pela manhã o sumario do dia — e todas as outras horas livres de qualquer referencia ao figurante... Nada que lembre, nem de longe, a inverosimel insistencia dos nossos locutores, isso de "vamos oferecer a vocês" — "Vocês acabaram de ouvir" — "Melodias para você", e tanta coisa mais no gênero intimidades — nem o rosario de adjetivos cretinissimos, a maior parte das vezes coroando, não somente os artistas, mas o proprio "speaker" pago pela emissora; "o caboclinho gostoso", a "mulata dengosa", "o mulato frajola", o "locutor fidalgo", "speaker abafante", com que somos presenteados inflexivelmente dia e noite. O artista não canta de graça; naturalmente seu elogio está feito pela sua propria inclusão no programa. O publico, portanto, que manifeste sua admiração pelo astro inundando-o de cartas se lhe der na vontade, mas que nos livrem, pelo amor de Deus, dessa baboseira de elogios, única no mundo".

* * *

Finalmente, um cotejo entre duas formas de filantropia. No Brasil, salvo uma ou outra "extravagancia", a caridade começa por largos cartazes, um batalhão de fotógrafos e repórteres, convocados com hora certa para surpreender o grande humanitario no momento em que faz "com a modestia que lhe é peculiar", a sua façanha em favor do próximo. Os gestos "anônimos" de caridade aparecem horas depois em dezenas de re-

Conclue na 18.ª página

VIDA LITERARIA

Gramática e Historia

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DOS problemas linguisticos, que mereceram até aqui sua preferencia decidida, volve-se agora o sr. Otoniel Mota para o que com toleravel abuso de expressão se pode chamar etnografia histórica. A trajetoria nada tem de inédita. Antes do senhor Otoniel Mota percorreu-a em Portugal o admiravel J. Leite de Vasconcelos. Com a diferença que, enquanto no mestre Vasconcelos o etnógrafo acabou dissimulando o linguista, fazendo-o maleavel e tolerante, aqui o vulto do gramático nunca deixa de transparecer sob a roupagem de historiador. Resulta que neste livro ultimamente publicado, fruto de pesquisas da maior importancia em velhos documentos paulistanos (Otoniel Mota — **Do Rancho ao Palacio**. Biblioteca Pedagógica Brasileira. Col. "Brasiliana", vol. 204. Comp. Editora Nacional. São Paulo, 1941), prevalece francamente, da primeira à última página, um tom afirmativo que parecerá estranhavel em obra de historiador. No vocabulario do sr. Otoniel Mota a palavra "talvez" apenas existe. Suas suspeitas ainda mal formuladas transformam-se facilmente em conjeturas e as conjeturas em certezas. Certezas de gramático: rigidas, inabalaveis, agressivas.

Isso não basta para condenar irremediavelmente a contribuição apreciavel que veio trazer o escritor de Campinas aos estudos de historia do Brasil, particularmente de São Paulo. Seu livro, sem dúvida alguma, constitue precioso complemento aos que sobre assunto semelhante já escreveram um Alcântara Machado ou um Taunay. Apenas os dados em que se firma para argumentar são frequentemente menos positivos do que as conclusões a que chega. E' que os fatos só lhe parecem dignos de atenção quando impostos de modo peremtorio, como se uma afirmação mais enfática tornasse uma verdade mais verdadeira.

Quando, logo no primeiro capitulo observa que no ano de 1585 a Câmara paulistana ordenou fosse "sobradada de taboado" a nova casa do Conselho, parece-lhe indispensavel acrescentar: "Foi possivel essa empresa porque já havia na vila o que antes não havia: um carpinteiro" (Pg. 10). E, no entanto, se examinasse mais detidamente as Atas da Câmara de S. Paulo, o sr. Otoniel Mota não deixaria de ler que Salvador Pires, "carpinteiro" morava na vila pelo menos desde 1562. Antes dele João Pires, o Gago — possivelmente pai do mesmo Salvador Pires, ainda que o negue Pedro Taques — surge na propria Santo André, antecessora de São Paulo, como dono de um "machado grande do "carpinteiro". Alem destes o célebre Gonçalo Pires, genro do mesmo Salvador, e tambem carpinteiro, aparece mencionado desde 1575 nas Atas da Câmara. Todos esses fatos não deveriam ser o bastante para afrouxar a afirmação tão categórica do sr. Mota?

Quando alem disso o autor assinala, e com razão, a notavel escassez dos muares no planalto piratiningano durante os primeiros séculos, não lhe parece suficiente essa constatação. E' mais impressionante negar formalmente a presença dos muares. E afirma sem hesitação: "Não se encontram nunca nos inventarios as palavras **besta, burro, jumento, mula**. (pg. 72). Mas si o autor se desse o trabalho de percorrer mais atentamente o volume XX dos **Inventarios e Testamentos**. São Paulo 1921), lá encontraria à pag. 301 no inventario de Francisco Pedroso Xavier, menção de duas mulas, avaliadas em dezeseis mil réis e de um macho estimado em dez mil réis. Macho quer dizer filho de cavalo e da burra. Ainda hoje é como os caipiras chamam a um burro grande. Que existia o contrario do "macho", ou seja filho do burro e da égua, é o que pode sugerir outro inventario, o de Antonia de Oliveira, onde aparece — isso em 1632 — um burro castiço avaliado em quatro mil réis. Para reforçar sua afirmação o sr. Otoniel Mota ainda promete um doce a quem encontre mencionada uma só vez em Pedro Taques a criação muar em São Paulo. E acredita que a ausencia dessa menção já é argumento suficiente em favor de sua tese. Como se fosse licito falar em burro numa Nobiliarquia.

Essa necessidade de afirmar, vigorosamente, de afirmar sem deixar margem a qualquer hesitação, provem aparentemente da mesma disposição de espirito que faz aceitar facilmente qualquer alegação enfática. Se um testamento de 1619 menciona a presença, no planalto, por essa epoca, de quatro eguas e dois cavalos machos, logo pergunta assombrado o sr. Otoniel Mota: "Quando vieram? donde vieram? por onde vieram? Pelo caminho do mar? Mas anos depois ainda D. Luiz de Céspedes, nos diz que por ali só se passava em rede, transportada por indios, porque cavalgaduras não podiam transpor aqueles pricipicios!".

Todo esse espanto só porque o autor se fiou imprudentemente na palavra de um fidalgo espanhol. Se relesse, porem, as Atas da Câmara, de São Paulo, notaria que já em fins do século XVI os moradores de Santos criavam seu gado em Piratininga, que muitas vezes levavam-no de volta ao litoral, sem para isso procurar obter a necessaria licença dos camaristas, que mais tarde ficou expressamente reservado para o transporte do gado o caminho velho...

A criação de vacuns e possivelmente de equinos no planalto data dos tempos obscuros de Santo André. E por onde passariam, senão pelos ásperos precipicios da Serra do Mar? Para encontrar um testemunho da presença do cavalo nas regiões piratininganas, o autor não precisaria procurar um inventario de 1610. Já em 1585, a missão do padre Cristovão de Gouveia era recebida no alto da serra pelos principais de São Paulo montados a cavalo. "Todo o caminho foram escaramuçando e correndo seus ginetes que os têm bons..." E' como está escrito na Narrativa Epistolar. E pode dizer-se que pelos tempos seguintes não perderam os paulistas esse gosto de escaramuçar com seus ginetes. Ainda em principios do século passado eles eram tidos entre cronistas e viajantes como cavaleiros dos mais habeis de todo o Brasil.

A julgar pelos documentos que nos restam, os paulistas antigos serviam-se do cavalo menos para vencerem distancias do que para brilharem nas artes e jogos que se podem apurar até em sociedades sedentarias e amigas do luxo. Nas bandeiras a utilidade dos equinos foi nula ou quase nula. Em compensação os genealogistas não se cansam de narrar façanhas memoraveis dos cavaleiros paulistas de antigamente. Inacio Dias executava a cavalo ações em que nunca tiveram competidor; Bento do Amaral montava os cavalos mais manhosos sem perder o assento na sela, nem o aprumo, nem as estribeiras, e quando se apeava já os animais estavam amestrados; José de Góis e Morais — o mesmo que quis comprar a capitania ao marquês de Cascais — e tinha os seus tão briosos, que nem para beber agua saiam fora sem antolhos e cabeções.

Mas para avaliar devidamente o esforço do sr. Otoniel Mota e fazer-lhe plena justiça, cabe acentuar que ele não nos oferece apenas certezas mal apoiadas. Seu livro não consta unicamente de soluções prontas e nitidas; é tambem e, sobretudo, um livro de perguntas. Não quero dizer que estas sejam mais numerosas do que as respostas, e não creio que o se-

Conclue na 18.ª página

A MORTE DA EPOPÉIA

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NAPOLÃO não teve o seu poeta épico. Nem a guerra de 70. Nem a de 14. Nem a atual. A voz de Victor Hugo após os feitos do Corso, soa fragil como uma "berceuse", porque Austerlitz e Wagram foram mais poderosas do que a "Légende des Siécles". O sociólogo, espirito eminentemente decadentista, de Nitzsche a Spengler, a Keyserling e a Berdiaeff, tratou de procurar onde estavam os épicos, e, não os encontrando, passou a compor explicações para a morte da poesia dos heróis.

Estamos, diziam, em plena éra da ação prática, de finalidade imediata e positiva. O homem não se detem mais diante de uma cascata para desvendar metáforas, e sim para instalar estações hidro-elétricas. Um lago não é mais um panorama destinado aos laquistas e a Lamartine, mas apenas uma via de comunicação. E' impossivel descobrir imagens para a fragilidade da mulher que disputa concursos do Dasp. A sentença de Gustavo Becquer:

"Mientras exista una mujer [hermosa
Habrá poesia"

é falsa, porque elas continuam a existir, cada vez mais belas, mas preferindo, cada vez mais, um doze cilindros a uma estrofe. Aquela que, por uma chave de ouro, escorregava nas mãos do poeta outras chaves mais palpáveis, está definitivamente morta. A poesia morreu, assegurou já o poeta Augusto Frederico Schmidt, que desmente a propria frase, ou é necrófilo.

A técnica desvirtuou o sentido lirico dos homens. E como as ações heróicas deixaram de pertencer ao individuo, para serem do grupo, a criação sumiu-se. A socialização da força que assalta uma casamata, ou estabelece uma cabeça de ponte, nega o heroismo de cada um, substituindo-o pelo fanatismo do punhado. Aquele que, à hora do choque, ficar procurando uma rima para Blitzkrieg, é um condenado. Bayard, o tipo clássico para epopéia, nada teria feito na lirica contemporanea. Poderia ter sido antigamente "sans peur et sans reproche"; hoje não dormiria sem máscara e sem abrigo anti-aereo. Quando quatro milhões de homens mecanizados se atiram numa só batalha, não há lugar para valor pessoal. Morreu o Grande Pã. Essas são as idéias de Spengler, o épico da navegação ao lirismo, o que aconselha os individuos a manejarem motores e parafusos, mas nunca hexâmetros", ou alexandrinos. "Ducunt fata volentem, nolentem trahunt", contanto que a personalidade do herói desapareça. Siegfried foi o último herói alemão para a poesia. (Eu, por mim, acho que foi Werther.)

"O primado da força", rosnam essas bocarras amantes da pesquisa histórico-social. Set que as vãs filosofias dos homens são só criadoras de substantivos abstratos, e que os pobres filhos de Adão continuam possuindo as mesmas almas antropófagas; apenas servem-se agora em conserva, enlatados nos "tanks" e nos super-couraçados, como se faz ao caviar e ao caranguejo japonês. Porque deve ter existido uma éra da humanidade em que as ovas e os crustaceos nipônicos eram comidos sem necessidade de ferro de abrir latas. E então os heróis surgiam, com a leve indumenta imposta pela decencia, para se entredevorarem mais comodamente. O dominio do mundo moderno pertencerá a quem possuir maior número de ferros de abrir lata.

Não creio que seja o primado da força, a socialização do individuo, o herói substituido pela massa, que tenha enxotado da face da terra essa estranha criatura que deve ser o "homo epicus". Exércitos já os havia em Troia, e no entanto Homero cantou. Legiões, já as tinha Roma, Cartago possuia hostes, e no entanto houve um Vergilio. Portugal era senhor de frota e soldados — e Camões compôs os "Luziadas". Logo, não é o agrupamento de homens que dispersa a poesia, como se ela, aumentado o divisor fornecesse a cada qual um quociente sovina.

O que matou a poesia heróica, para mim, foi o ruido. O mundo moderno é barulhento demais, tão barulhento que abafa o cantor guerreiro. Quando, em tempos longinquos, dois troços de homens se encontravam para brigar, quando muito se ouvia o zoar das frechas e o vibrar dos arcos retesos. Choques de calhaus catapultados, pancadas de maça nos escudos e nos cranios. Pouquissimo barulho, através do qual as bocas podiam imprecar à vontade, atirando-se mutuamente um aluvião de impropérios, de tropos perfeitamente populares e vigorosos. E' assim que na "Iliada", durante todos os combates, Aquiles concita os seus aliados, e insulta os homens de Heitor. E' assim que se escutam as vozes dos dois Ajax, de Diómedes, de Menelau e dos deuses que por ali andam a fazer trapaça na guerra, cada qual para favorecer um lado. E' assim que o filho de Tetis consegue, por entre os aqueos e os troianos em luta, cobrir de doestos o Paris covarde. E são esses insultos, esses doestos, longos e floreados de imagens, que fazem a poesia homérica. Um mundo de hexâmetros é ali dispendido e nem por isso se deixou de brigar. E não se diga que o fragor da batalha sufocou a grita — porque se assim fosse os ouvidos de Homero não teriam registrado a divina poesia. Camões tambem soube distinguir o vozerio dos doze de Inglaterra e o berreiro do Veloso esfalfado atraz da sua fugitiva. Pela epoca da cavalaria, a voz mais alta era a das fanfarras e clarins — bastante fraca para ocultar o brado dos competidores e do povaréu dos torneios. Agora, porem, quando quinhentos aviões, centenas de tubos Krupp, milhões de fuzis rebentam, espoucam, matraqueiam ao mesmo tempo, não há palavra humana que se sobreponha ao escarcéu. Fogo de pólvora, fogo de incendio, toneladas de aço e trotil, ruinas que desmoronam, e a pobre fala humana não se faz ouvir. Nem a do poeta épico, mais forte, para cantar os feitos, quanto mais a dos homens sensatos, que em geral falam baixo!

A medida que os engenhos de guerra se tornaram mais ruidosos — do fogo de artificio chinês ao "antiaircraft gun", do bacamarte de morder cartuchos ao "Grosso Bertha" e à Madsen, as tiradas épicas foram enfraquecendo, dismilinguindo, até se extinguirem. O último soldado que fez poesia guerreira foi Cambrone — porque o tiroteio de Waterloo ainda consentia que fosse escutada a sua palavra de herói. O último poeta épico que fez a guerra foi Byron — mas sucumbiu antes de ter dito a sua palavra. Nos pântanos de Missolonghi e nos arredores de Bruxelas morreu a epopéia. Depois disso, a máquina esganou as gargantas dos heróis.

Em lugar dessa força, que fazia crer nas ações sobrehumanas de certos individuos, ficou uma outra, puramente comercial, sem o sopro da musa e sem os nervos da emoção: é a propaganda. A propaganda do homem de guerra moderno é a poesia épica do herói que já sabe de antemão que está trabalhando para herói. Não narra o feito, nem o celebra: nasce ao lado do proprio feito, como um rótulo de um produto ao mesmo tempo que o produto. Ela não exige poetas que a façam: é exportada em serie, do balcão montado pela notoriedade, diretamente consignada aos lugares onde ainda o ruido da luta não abafa a sua voz de falsete. No campo de batalha não haveria alto-falantes que a impusesse. Mas fora dele, e já que as liras estão mudas, é ela, a chula zoada sem brilho de talento, que age nas conciencias, e tanto pode impingir um sabonete como um herói, uma loção para caspa ou uma vitoria.

Etnografia & Foclore

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS estudos de folclore foram sempre no Brasil uma atividade individual, revelando pesquisas subordinadas a um programa personalissimo. Os resultados, parcamente divulgados, não determinaram a criação de sociedades que abrangessem maiores areas geográficas, articulando, pela comunicação entre os estudiosos, as conclusões, permutando dados que possibilitam o conhecimento completo do tema. A maioria dos livros sobre o folclore está esgotada ou esparsa em revistas raras como cimelios. As sugestões para que um editor inicie a "Biblioteca do Folclore Brasileiro", reeditando, reunindo ensaios de acesso dificil, traduzindo volumes indispensaveis, têm falhado, se e que foram feitas, atrevidamente. Explicam que não há público. Respondem que não há publico por não haver essa bibliografia. Um desses elementos determinaria a ação do outro. Nenhum se resolve a existir. O folclore, relegado ao plano dos anedotarios, à disposição das faculdades imaginativas, toma a forma que uma vontade lhe dá, "inventando". As lendas, desfiguradas, literatizadas, perdem fisionomia e cor, errando como seres amorfos ao sabor de audazes.

Inicialmente a necessidade é a criação de sociedades estaduais para o estudo do folclore em sua intima conexão etnográfica e filológica. Recolher os autos populares, escrever as músicas, a letra, marcar a coreografia, indicar a indumentaria, registrar as tradições de carater religioso, profano, doméstico, superstições referentes à vida social, nascimento, amor, morte, trabalho, alimentação, tarefas, fenômenos naturais, enfim todas as relações entre os homens e estes com a natureza circunjacente, o mundo fisico e sideral.

Essa secção se destina a noticiar as atividades folclóricas brasileiras, livros, associações, planos de trabalho, orientações, aproximando os que trabalham e se ignoram. Para ela fazemos um apelo aos folcloristas do Rio de Janeiro e dos Estados para que a tenham como uma varanda aberta para os amigos, para os encantos da palestra comunicativa e todos os sonhos de trabalho comum. Aqui permutaremos informações, endereços, planos de campanhas para pesquisas e inqueritos sobre determinados assuntos, de interesse geral para o folclore.

Sociedade Brasileira de Folclore foi fundada em Natal (rua da Conceição, 565), destinada ao estudo, pesquisa e sistematização do folclore local, nacional e continental, recolhendo e analisando todas as manifestações da ciencia popular, relacionadas com essa disciplina. No dia 30 de abril de 1941 realizou-se a eleição e posse da diretoria. E' presidente, o redator desta secção. A Sociedade se divide em tres secções, de Coordenação e Pesquisa (pres. Des. Luiz Tavares de Lira); Revista e Divulgação (pres. Elói de Sousa; Orçamento e Patrimonio (pres. Antonio Gomes da Rocha Fagundes). Pertencem à Sociedade os nomes mais prestigiados nas letras norte-riograndenses alem dos citados, excluido o presidente, os des. Antonio Soares de Araujo e Felipe Guerra, Juvenal Lamartine de Faria, Nestor dos Santos Lima (presidente do Instituto Histórico), Valdemar de Almeida (diretor do Instituto de Música), Clementino Câmara (diretor da Escola Normal), Paulo Pinheiro de Viveiros, Americo de Oliveira Costa, Aderbal França, Jerônimo Rodrigues, Luiz Veiga, Sergio Severo d'Albuquerque Maranhão, Manuel Rodrigues de Melo, Aluizio Alves. O mandato terminara a 22 de agosto de 1943. 22 de agosto é a data em que se publicou a revista "Athenaeum" (22 de agosto de 1846), quando William J. Thoms propôs a denomiação de "Folclore", tornada universal. Os estatutos, aprovados, foram publicados no orgão oficial do Estado, na edição de 7 de maio de 1941.

PARA OS "FANDANGOS"

No Rio Grande do Norte, o "Fandango", que Silvio Romero chamava "chegança dos marujos", se conserva em estado de relativa pureza. Anualmente um grupo de abnegados, juntando niqueis, sem auxilios e sem as atenções sociais, ensaia e representa o auto, em cima de um tablado, talqualmente Henry Koster assistiu em Itamaracá há mais de sem anos. Durante mais de três horas desenrola-se o enredo dramatico, com bailados e cantos, jornadas, chulas, lundús, romances, pilherias do "ração" e do "vassoura", assistido por uma multidão. O mais antigo "Fandango" em Natal é de 1812. Todo musicado, nunca teve a menor parte musical fixada nas linhas de uma pauta. Os velhos sabedores sobem ao tablado para ensinar as velhas solfas seculares, batendo os compassos que os anos não tiveram poder de deturpar e confundir. Entre os fandanguistas fica a historia dos grandes artistas, os "ração" e "vassoura" de comicidade irresistivel, o melhor canto do Mar-e-Guerra, a vozinha estridula do "gageiro", espiando a solidão do mar do alto do mastro. A Sociedade Brasileira de Folclore conseguiu garantir a regularidade desse auto. Fundou-se uma Sociedade dos Fandanguistas Potiguares, composta de elementos inteiramente conhecedores do "Fandango". Com um campo preparado, os fandanguistas estão ensaiando, quase diariamente, as diversas "jornadas", com sua orquestrinha de violino e violão. A sede dessa "Sociedade dos Fandanguistas Potiguares" é na rua Borborema, bairro do Alecrim, Natal, e o seu presidente sr. Joaquim Caldas Moreira.

"CONGOS"

Congos dizemos no Nordeste, Congada no sul. O Congos nordestino é mais completo embora difira do que foi registrado por Melo Morais Filho, que o denominou "Cucumbí", no seu "Festas e Tradições Populares do Brasil", que a livraria Garnier-Briguet fará uma breve reedição. Tambem o Congos é popularissimo e ainda mais humilde. Ultimamente não tem sido representado pela extrema pobreza dos seus "fans". A Sociedade Brasileira do Folclore está estudando o auxilio que deve prestar ao Rei Cariongo e ao Embaixador da Rainha Ginga para que dansem e cantem durante as festas do Natal próximo. Fundar-se-á igualmente uma sociedade com os "artistas" e estes serão ajudados financeiramente, para que o "folguedo" não morra. Esses auxilios corresponderão às compras de roupas, mantos, espadas, coroas, maracás, revisão da letra e música, sem alterar-lhes o carater velhissimo.

A Chefia de Policia dispensou todo e qualquer emolumento para a "licença" respectiva. Desta forma os dois autos mais populares em Natal serão levados ao público, com os recursos de carinho, compreensão e estimulo de que sempre careceram.

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE FOLCLORE

Em Teresina, Piauí, foi fundada, a 1.º de julho do corrente ano, a Associação Piauiense de Folclore, tendo como diretores os drs. Higino Cunha, Francisco Falcão, Manuel Sotero Vaz da Silveira, Claudio Pacheco, e o escritor dr. João Pinheiro, a quem fora enviado o apelo.

Piauí, riquissimo em lendas originalissimas, em tradições populares curiosas, especialmente ligadas ao ciclo do Gado, possue todos os elementos para constituir um centro ativo de estudos de folclore e etnografia, não permitindo o desaparecimento de festas de carater popular e registrando hábitos, historias locais e superstições que se estão diluindo. Não apenas o fabulario mitico estará a salvo de um esquecimento fatal, como o folclore musical receberá o precioso contingente dos autos, dansas e bailes que a Associação Piauiense de Folclore olhará como patrimonio que lhe cumpre descrever, antes que o vento se lembre de levar... Os nomes dos socios são garantias reais de trabalho, acima dos faceis entusiasmos da compreensão e da notoriedade literaria que nunca mereceu o folclore do Brasil.

FOLCLORE NO CONTINENTE AMERICANO

Estados Unidos inicia a marcha com seus sessenta e dois cursos divididos em vinte e quatro Universidades, Berkeley, Chicago, Columbia, Duke, Florida, Harvard, Illinois (Urbana), Indiana, Michigan, Nebraska, New Mexico, New York State College for Teachers, New York University (Washington Square College), North Carolina, Oklahoma, Pennsylvania, Princeton, Richmond, South Carolina, Stanford, Tennessee, Texas, Vander-

Conclue na 18.ª página

EXCERTOS

— A defesa da lingua moderna
— Luta pela liberdade
— O poder das máquinas

A DEFESA DA LINGUA MATERNA

Por ALCÂNTARA MACHADO

(Do livro "Alocuções Acadêmicas")

A função da literatura não é puramente estética. E' tambem altamente politica, tal a preeminencia do papel que, como depositaria da cultura, das tradições, do genio e do sentimento do povo, desempenha na defensão das fronteiras morais da nacionalidade. Recentissima é a lição da França, vitima daquilo a que podemos chamar com justiça a traição dos letrados. Quem fez a guerra vitoriosa de 1914? A geração que na poesia de Edmond Rostand e na prosa de Maurice Barrès, se contagiou de entusiasmo do espirito de sacrificio, de bravura. E quem arrastou a nação gaulesca ao desastre inominavel de 1940? Os que se deixaram apodrecer pela obra de Henri Barbusse e outros escritores apostados na faina sinistra de apoucar e desprestigiar os heroismos e achatar as epopéias.

E' sobretudo pela defesa da lingua materna, que preservamos o patrimonio imaterial cuja guarda precipuamente nos incumbe. Cristalização de certa maneira de conceber e principalmente de sentir a vida, o idioma constitue um dos elos mais robustos da solidariedade humana. Investir contra ele é atentar contra aquilo que tem a patria de mais vital e de mais intimo. Da integridade de um depende grandemente a integridade da outra.

LUTA PELA LIBERDADE

Pelo SARGENTO YORK

(De uma oração no túmulo do Soldado Desconhecido)

Uma coisa que esqueceis é que a liberdade e a democracia são tão preciosas que não combateis para ganhá-las e conservá-las apenas uma vez. A liberdade e a democracia são premios conferidos somente aos povos que combatem para conquistá-las e que se mantêm combatendo eternamente para conservá-las.

O PODER DAS MAQUINAS

Por CLARENCE K. STREIT

(De um artigo na imprensa norte-americana)

Como a coragem, a visão e as máquinas deram aos homens o poder sobre os oceanos, aqueles que têm tido o maior poderio maritimo abriram seu caminho na América como na Europa.

Isto não mudou porque as máquinas tenham mudado. Aos navios que sulcam as ondas se somaram navios que voam por cima deles mais rapidamente, e torres de radio que transportam com a força do relâmpago o poder humano mais destruidor, mais construtivo e mais facilmente oculto: uma simples idéia. As novas máquinas tornaram o poderio maritimo apenas mais importante.

Quanto melhores e mais rápidas as máquinas, tanto mais elas nos enredam no que o Velho Mundo faz, ao mesmo tempo que enredam outro tanto os europeus, os asiáticos, os africanos e os australianos no que nós fazemos.

As máquinas, que agora emaranharam toda a humanidade, iluminaram ainda mais a humanidade.

Oito milhões de individuos cochichando . . .

Conclusão da 17.ª páagina

portagens, entrevistas, artigos, crônicas, listas de telegramas de felicitações; são festejados em festas de salão ou de "grill-room" e comemorados nos seus aniversarios. Uma sala de hospital, uma escola noturna, uma bolsa escolar são doados sob a condição de perpetuarem o nome do generoso. Há celebridades e glorias no Brasil feitas exclusivamente de uma doação ou de algumas festas de caridade.

Um reverso dessa imagem do espirito filantrópico (pág. 106, de "Na Ilha de John Bull"):

"Os donativos espontaneos, muita vez montando a milhares de libras, são comuns, como este que alguem faz por intermedio do Conde Baldwin, quando esse politico deixa o posto de Premier. Um cidadão escreve uma carta declarando que deseja fazer uma ação de graças pela corajosa atitude e a clara visão do estadista, em momento sumamente dificil para o Imperio. Nesse sentido, põe à sua disposição duzentos e cinquenta mil libras (vinte mil contos de réis) para criação de um fundo destinado a fortalecer ainda mais os laços que unem os dominios à patria comum. A condição precipua é que o doador fique absolutamente anônimo. Esse conde Baldwin mesmo, em 1920, dera cento e vinte e cinco mil libras à nação sob as iniciais F. S. T., que muito tempo permaneceram sem identificação, quando significavam "Financial Secretary to the Treasury", cargo por ele ocupado no momento".

Eis aí alguns aspectos da vida britânica que nos dão, independentemente da riqueza e da civilização do Imperio, uma certa inveja de ser inglês.

Letras e Artes

Dois livros brasileiros para crianças que vão sair em inglês nos Estados Unidos: "O Tatú e o Macaco" (estampas com texto) e "O Boi Aruá" (contos), do sr. Luiz Jardim. O autor recebera propostas, por carta, da editora Coward MacCann Inc., e ao visitar os Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado, assinou contrato para o lançamento dos dois livro, traduzidos pela escritora norte-americana Maria Cimini. "O Tatú e o Macaco", que sairá em Nova York em fevereiro, teve esgotada rapidamente no Brasil a sua primorosa edição em litografia. "O Boi Aruá", que aparecerá depois, foi lançado entre nós pela editora Alba. Ambos os livros do sr. Luiz Jardim foram premiados pela Comissão de Literatura Infantil do Ministerio da Educação.

* * *

O poeta Augusto Frederico Schmidt vai dar-nos breve um novo livro de poemas: "Mar Desconhecido".

* * *

Após o aparecimento da 2.ª edição do seu romance "As 3 Marias", Raquel de Queiroz publicará um livro de contos: "Não jures em vão diante da lua"...

* * *

Em 2.ª edição deve aparecer este mês "A crise do mundo moderno", do padre Leonel da Franca.

* * *

No próximo dia 20, um grupo de escritores e artistas se reunirá num almoço em homenagem ao pintor Luiz Soares, cuja arte, tão rica de poesia e senso da paisagem e dos costumes brasileiros, se tem imposto à admiração de todo o país. Entre os promotores desse ato de confraternização, acham-se os poetas Murilo Mendes e Yone Stamato. Há listas para adesão na Livraria José Olimpio.

* * *

O sr. Otavio de Freitas Junior é um dos nossos "novissimos" de quem mais há que esperar, pela sua inteligencia aguda e inquieta e pela seriedade de espirito que revela, mal chega à maioridade. Exemplo dessa seriedade de preocupações de cultura é o seu livro, que acaba de sair em edição de "Publicações Norte", de Recife: "Ensaios de Critica de Poesia". Depois dos capitulos iniciais de estudo sobre o fenômeno poético, o sr. Otavio de Freitas Junior analisa alguns dos nossos poetas modernos: Mario de Andrade, Carlos Drumond de Andrade, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Odorico Tavares, Adalgisa Neri, Jorge de Lima, Rossini Camargo Guarnieri, Antonio Rangel Bandeira e Deolindo Tavares. Prefacia o livro o sr. Gilberto Freyre.

* * *

"Cinco ensaios" é o titulo do livro que o sr. Odilo Costa Filho está concluindo neste momento.

* * *

O desenhista Paulo Werneck, autor de "Lenda da Carnaubeira", vai dar-nos, no Natal deste ano, um novo livro ilustrado para crianças: "Negrinho do Pastoreio".

* * *

"Orações na Acrópole" é como se chama o livro de discursos acadêmicos que o sr. Osvaldo Orico acaba de entregar ao prelo.

* * *

Mais um romance do sr. Otavio de Faria teremos em breve: "O lodo das ruas" (em 2 volumes).

* * *

"Oeste" — ensaio sobre a grande propriedade pastoril — do sr. Nelson Werneck Sodré, é o próximo volume a aparecer, da Coleção Documentos Brasileiros.

* * *

Inaugurando uma serie de exposições de pintura na sede da A. B. I., a Associação dos Artistas Brasileiros abre na próxima segunda-feira uma grande mostra de quadros do pintor Osvaldo Teixeira.

* * *

Em confecção desde o ano passado, está a sair finalmente nestes dias o livro "Aventuras de Malazarte", coletanea de historias do famoso personagem recolhidas na literatura alemã e de outros paises e traduzida pelos irmãos Jorge de Lima e Mateus de Lima. Tambem de Jorge de Lima a Editorial Americalee, de Buenos Aires, está lançando este mês uma edição do romance "Calunga" em castelhano, em tradução devida a Ramon Prieto.

* * *

O gênero "contos" está nos seus bons tempos. Acaba de aparecer mais um livro dessa natureza — "Ronda de Fogo", de Caci Cordovil, ao mesmo tempo em que Aurelio Buarque de Holanda revê os originais de alguns dos seus melhores contos e se decide afinal a lançá-los com o titulo de "Dois Mundos".

* * *

Saiu em segunda edição, acrescido de dois novos capitulos, o curiosissimo livro de Paul de Kruif — "Caçadores de microbios", em tradução do prof. Mauricio de Medeiros.

* * *

Ainda este mês, segundo afirma o editor José Olimpio, estará nas livrarias o novo romance de José Lins do Rego, "Agua-Mãe".

* * *

O sucesso do livro do sr. Silvio Rabelo sobre "Farias Brito ou Uma aventura do espirito", publicado na Coleção Documentos Brasileiros, está assegurado pelo interesse que tem merecido dos criticos.

* * *

"Gravetos" é o titulo da coletanea de trabalhos de Ergar Proença que a Editora Anchieta, de São Paulo, acaba de editar com um prefacio de Menotti del Picchia. Na apresentação diz o autor que "são dedos de prosa vadia, prosa de ironia e bom humor, de malicia e indiscreção, de ternura e saudade, ora feita e desfeita nas tres series do livro".

* * *

A mesma editora vai lançar "Marilia", a "noiva da inconfidencia", romance histórico de Orestes Rosolia.

GRAMÁTICA E HISTORIA

Conclusão da 17.ª páagina

jam, mas o indiscutivel é que representam o que há no livro de mais estimulante, por conseguinte de mais importante. O sr. Otoniel Mota não se limita a negar ou afirmar efusivamente. Tambem gosta muitas vezes de levantar dúvidas. E nesse ponto o gramático encontra-se com o historiador. Porque em verdade a arte de historiador não consiste tanto em resolver problemas como em saber formulá-los. E alguns dos problemas que se formulam neste volume merecem atenção mais prolongada. Serão, por isso mesmo, objeto de outra crônica.

REMESSA DE LIVROS: Rua Ronald de Carvalho, 5 - Ap. 34.

LIVROS RECEBIDOS: — Eurialo Canabrava - "Seis Temas do Espirito Moderno" - SEP., São Paulo, s.d.; Silveira Peixoto - "Falam os Escritores" - 2.ª serie - Editora Guaira Limitada - Curitiba, 1941; Adriano de Abreu - "Dias de Maio" - Rio de Janeiro, 1941; Graciliano Ramos - "Angustia" - 2.ª edição - Livraria José Olimpio Editora - Rio, 1941; Edmund von Lippmann - "Historia do Açucar" - Tomo I - Trad. de Rodolfo Coutinho - Ed. do Instituto do Açucar e do Alcool - Rio de Janeiro, 1941; Maria do Carmo Lopes - "Justiça Amarga" - Irmãos Pongetti Editores - Rio de Janeiro, 1941; A. L. Pereira Ferraz - "Americo Vespucci e o nome de America" - Separata da Rev. do Inst. Histórico e Geografico Brasileiro - Rio de Janeiro, 1941; Duarte Leite - "Coisas de Varia Historia"; Henriqueta Lisboa - "Velario" - Belo Horizonte, 1936; Henriqueta Lisboa - "Prisioneira da Noite" - Civilização Brasileira - Rio, 1941; Clado Ribeiro de Lessa - "Salvador Correia de Sá e Benevides" - Lisboa, 1940; Lloyd Douglas - "Sublime Obsessão" - Trad. de Ligia Junqueira Smith - Liv. José Olimpio Editora - Rio, 1941; Carolina Nabuco - "O Elemento Servil. A Abolição" - Publ. do Inst. Histórico - Rio de Janeiro, 1941; Afranio Peixoto - "Martim Soares Moreno. Nota à Iracema" - Liv. Editora Paulo Bluhm - Belo Horizonte, 1941; Alceu Amoroso Lima - "Tres ensaios sobre Machado de Assiz" - Ed. Paulo Bluhm - Belo Horizonte, 1941; Roger Bastide - "Psicanalise do Cafuné" - Ed. Guaira Ltda. - Curitiba, 1941; Melanie Gordon Barber - "Peace" - New York, 1941; Oscar Mendes - "Papini, Pirandello e outros" - Editor Paulo Bluhm - Belo Horizonte, 1941; Eduardo Frieiro - "A Ilusão Literaria" - Nova Edição Bluhm - Belo Horizonte, 1941; Emil Ludwig - "Os Alemães" - Trad. de Ada e Vivaldo Coaraci - Liv. José Olimpio - Rio de Janeiro, 1941; Davi Carneiro - "O Drama da Fazenda Fortaleza" - Ed. do dr. Dipezas Piaisant - Curitiba, 1941; Vernon Louis Parrington - "El Desarrollo de las Ideas en los Estados Unidos" - Lancaster, Pensylvania, 1941; C. A. Moreira Guimarães - "Aos Meninos do meu Brasil" - Cartas - Rio de Janeiro, 1941; Gonçalves Fernandes - "O Sincretismo Religioso no Brasil" - Ed. Guaira - Curitiba, 1941; Mario Neme - "Donana Sofredora" - Ed. Guaira, Curitiba, 1941; Benilde Dantas - "Canto do Canavial" - Rio de Janeiro, 1941; Inaura Carneiro Leão - "Sonhos e Realidades" - Emp. Gráfica Paranaense - Curitiba, 1941; Umberto Peregrino - "Desencontros" - Liv. José Olimpio Ed. - Rio, 1941; Alvares de Azevedo - "A Noite na Taverna" - "Macario" - Liv. Martins - S. Paulo, 1941; Aluisio Medeiros - "Trágico Amanhecer" - Ed. Fortaleza, Ceará, 1941; João Pedro de Andrade - "Teatro" - Lisboa, 1941; Prof. Humberto Grande - "Educação para a Vida Moderna" - Ed. Panamericana - Rio de Janeiro, 1941; Prof. Humberto Grande - "A Pedagogia no Estado Novo" - Gráfica Guarani Ltda. - Rio, 1941; "Legislação sobre Estrangeiros" - Anotada e atualizada por Mauricio Wellisch - Rio de Janeiro, 1941; Charles Frederick Hartt - "Geologia e Geografia Fisica do Brasil" - Comp. Editora Nacional - São Paulo, 1941; Teófilo de Andrade - "O Rio Paraná no Roteiro da Marcha para o Oeste" - Pongetti - Rio de Janeiro, 1941; Gaspar de Carvajal, Alonso de Rajas e Cristobal de Acuna - "O Descobrimento do Rio das Amazonas" - Comp. Editora Nacional - São Paulo, 1941; J. F. de Almeida Prado - "Pernambuco e as Capitanias do Norte" - 2.º tomo - Comp. Editora Nacional - São Paulo, 1941; Jean de Lery - "Viagem à Terra do Brasil" - Trad. de Sergio Milliet - Notas de Plinio Airosa - Liv. Martins - São Paulo, 1941; Caci Cordovil - "Ronda de Fogo" - Liv. José Olimpio Editora - Rio de Janeiro, 1941; Silvio Rabelo - "Farias Brito" - Liv. José Olimpio Editora - Rio de Janeiro, 1941; Afonso Arinos de Melo Franco - "Politica Cultural Panamericana" - Rio de Janeiro, 1941.

ETNOGRAFIA & FOCLORE

Conclusão da 17.ª páagina

bilt, Washington, como elementos subsidiarios para filologia, música, canto, antropologia, etnografia, literatura comparada. Sobre o intenso movimento folclórico norte-americano o DIARIO DE NOTICIAS publicou uma resenha na edição de 29-junho-1941, indicando as principais publicações regulares. Sobre música africana destaca-se o professor George Herzog, do Departamento de Antropologia da Columbia-University, em Nova York, possuidor de riquissimo material fonográfico registrando cantos e dansas africanos. O prof. Herzog foi aluno de Erich M. von Horsnbostel que estudou os instrumentos musicais dos indigenas brasileiros na coleção de Teodoro Koch-Grunberg ("Zwei Jahre unter den Indianern", vol. 2, apêndice, Berlin, 1910).

A Sociedade Folclórica de México, de que é presidente Vicente T. Mendoza, nuclea as melhores atividades. Para todo continente as associações vivem em cada país. Ninguem ignora os trabalhos de Fernando Ortiz nos "Arquivos del Folclore cubano". Sociedade de Folclore do Chile, sociedade de Folclore Colombiano, a "Sociedad de Folclore", no Panama, Guatemala, Honduras, Porto Rico, de forte atuação bibliográfica, Venezuela, Bolivia, Perú, com interessantissimos estudos indianistas, Uruguai e Argentina, que está tratando seriamente de sua demopsicologia, com analises sistemáticas e preciosas, ressaltando os livros de Juan Alfonso Carrizo, Carlos Vega, Rafael Jijena Sanchez e seus companheiros no Departamento de Folclore. Para que se tenha uma visão de conjunto do labor folclorístico no continente americano, de raça latina, bastará examinar o "Folclore no Brasil", de Basilio de Magalhães, segunda edição, 1939, e o "Bibliography of Latin American Folklore", de Ralph Steele Boggs, da Universidade de Carolina do Norte (Chapel-Hill), publicado em 1940.

CIRCULO PANAMERICANO DE FOLCLORE

E' a mais recente e curiosa associação continental americana, abrangendo do Canadá a Argentina. Destina-se a um serviço de aproximação cultural, facilitando a permuta de informações, livros, fotos, criando a possibilidade de quadros folclóricos mais nitidos e completos nas maiores areas geograficas. E' um verdadeiro "Circulo", composto de delegados-diretores, um para cada país. Atravessa o periodo de organização, dispondo regularmente seus representantes por toda a terra americana. Há poucas semanas jornais do México e dos Estados Unidos se referiam carinhosamente ao Circulo Panamericano de Folclore, cujo lema, "ex-variis unitas", é bem um alto pensamento de unidade fraternal, compreensiva e cultural. O delegado no Brasil é o redator dessa secção.

INSTITUTO IBERO-AMERICANO DE GOTEMBURGO, SUECIA

Não é possivel deixar sem um registro afetuoso a fundação desse Instituto, pertencente a "Handelshogskolan", Escola de Altos Estudos Mercantis de Gotemburgo, sob a direção do prof. Nils Hedberg. Com biblioteca, serie de conferencias, o Instituto divulga os assuntos americanistas, prolongando a sombra prestigiosa de Erland Nordenskiold. No meio de tanto clamor de fogo e sangue, a noticia chegou como um breve hiato de serenidade e de trabalho tranquilo, "in pacifica scientiae occupatio", numa expressão profundamente comunicativa.

RIO DE JANEIRO

Com d. Mariza Lira e o escritor Joaquim Ribeiro tive a alegria de assistir aos trabalhos iniciais de uma Sociedade de Folclore e Etnografia, agora vitoriosa pela sua "Semana", com Exposição e conferencias que mereciam volume. Na Federação das Academias de Letras o escritor Silvio Julio expôs, num longo e brilhante memorial, as razões urgentes que determinariam a criação de um Instituto Brasileiro de Folclore, com fórmulas tecnicas para colheita, exame e defesa da literatura oral e etnografia tradicional brasileira. Ver "Revista das Academias de Letras", n.º 31, p-97, março de 1941, Rio de Janeiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

Fundada pelo pr. Artur Ramos, na Faculdade Nacional de Filosofia, na Universidade do Brasil, a 18 de junho deste 1941 tem seu programa expresso no discurso inaugural do seu presidente, publicado no "Jornal do Comercio", de 20 de julho de 1941. A figura ilustre do professor Artur Romas, com sua já famosa bibliografia, autoriza as mais altas esperanças para sua associação, em perfeito acordo e futura colaboração com a Sociedade Brasileira de Folclore.

SIR JAMES GEORGES FRAZER

Em maio deste ano, faleceu nos arredores de Londres, J. G. Frazer, professor de Cambridge, doutor em Oxford, "honoris causa" em Paris e Estraburgo, cheio de titulos e de velhice serena. Era o último pesquisador geral no dominio etnográfico, sistematizador da historia das religiões, analista dos problemas dos totens e dos tabús. Oitenta e sete anos que não anoiteceram a curiosidade sempre viva e alerta para os assuntos que o apaixonaram desde rapaz, fazendo-o viajar meio mundo, vendo, anotando, escrevendo. Sir James Georges Frazer pertencia ao grupo espiritual que criou o estudo da mitologia comparada, com o cotejo de fontes históricas, filológicas, tradicionais, nada recusando admitir, examinar e compor. Era na altura erudita de Tylor, de Lubbock, de Lang, de Muller, sabendo, com vista direta, os textos diversos e os povos mais afastados da terra. Com o esquecido Mannhardt, Frazer aplicou o folclore, a ciencia viva do povo, na comparação dos mitos, sabendo que a memoria popular conserva nas superstições os ritos diluidos de uma crença que se perdeu, assimilada na liturgia vitoriosa de uma outra. Daí o "Golden Bugh", traduzido por R. Stiebel e J. Toutain ("Le Rameau d'Or", Paris, 1903, 1908, 1911), alem de outra versão feita por Mme. Frazer, o livro mais vasto na especie, inesgotavel de informação, de documentario seguro, de extensa e clara erudição, onde se fixou a influencia poderosa dos cultos agrarios como permanentes na evolução religiosa do Homem e sua sobrevivencia no dominio da superstição tradicional, e uma multidão de ensaios, análises, criticas, que tornam a bibliografia de Frazer uma das mais sugestivas, multiplices e originais. Naturalmente as conclusões de Sir James George Frazer não são totalmente aceitaveis. Há muita objeção que ficou sem resposta. Perguntas do padre Schmidt, por exemplo. Mas Frazer, depois de 1938, ano em que morreram Leo Frobenius e Robert Lehmann-Nitsche, estava sozinho, na altura intelectual de sua obra poderosa, coesa, fundamentada numa inteira existencia de observação e pesquisa. E' um nome indispensavel de citação e de encontro. Fatalmente aparece e ensina, com aquela voz distante e nitida com que falava no Trinityy College, ou passeava lentamente nos lindos parques de Londres, (cantando baixinho "when the birds began to sing". Desaparece quando a noite de uma guerra bestial cai sobre o mundo. Com Sir James George Frazer acaba tambem, ou se interrompe numa espera longa de compasso, a continuidade dos que trabalham sem reclames e viviam sem ruido. Não deixo sem essa pequenina homenagem o ano de sua morte. Deixo, invisivelmente, no seu túmulo, uma folha de cajueiro, árvore que marcava, pelos frutos, o ano tupi. Possa, voltando a primavera para os homens, reverdecer e frutificar seu doce exemplo de trabalhador paciente e de mestre bem educado.

O romance que eu li

SUBLIME OBSESSÃO de Lloyd Douglas

(Trad. de Ligia Junqueira Smith — Livraria José Olimpio Editora — 309 pgs.).

No Hospital Brightwood, diziam todos, ultimamente, que o chefe — o famoso cirurgião dr. Hudson — estava morrendo em pé. Viuvo há muitos anos, a causa dos seus dissabores era a filha, Joyce, moça de hábitos modernos e que desgraçadamente herdara do avô materno o hábito de beber. Assim, foi com alegria que os médicos e enfermeiros do Hospital souberam da grande novidade: o dr. Hudson casava-se com Helen, quase tão jovem quanto Joyce e a única de suas amigas que conseguira modificar-lhe os hábitos, conter-lhe o vicio. Aconteceu, porem, que logo que Helen passou de amiga a madrasta, deixou de exercer sobre Joyce a salutar influencia de antes.

Tentando reagir às preocupações que voltaram a prendê-lo, o dr. Hudson construiu uma casa à beira de um lago, onde costumava nadar nos fins de semanas, mas prudentemente tinha à mão um pulmotor.

Exatamente num dia em que veio a necessitar desse aparelho, ele o cedera, momentos antes, para socorrer Bobby Merrick, neto e único herdeiro de grande magnata da industria de automoveis, moço riquissimo e estroina, que levava uma vida de dissipação, se bem que tivesse feito um bom curso universitario.

E' assim que, à custa da vida tão preciosa do habil e generoso cirurgião de Brightwood, é salvo de um acidente o jovem milionario.

—

Curado, Bobby sente o peso da terrivel coincidencia e, depois de uma conversa com Nancy Ashford, superintendente de Brightwood, criatura discreta e que fora uma confidente e amiga do dr. Hudson, decide imprimir à propria vida uma utilidade que justificasse de algum modo aquele golpe do destino.

Nessa ocasião conhece Helen Hudson e tem oportunidade de ajudá-la numa estrada causando um no outro viva impressão, ela, porem, ignorando de quem se tratava.

Bobby parte para estudar medicina e leva consigo um diario do dr. Hudson, escrito em complicadissimo código. Conseguindo decifrar, vem a saber de uma circunstancia especialissima na vida do cirurgião — a causa dos triunfos que ele conquistara na vida. Consistia em fazer beneficios obtendo que os beneficiarios guardassem disso completo segredo. A principio considerando tudo aquilo um sintoma de loucura, ainda que fosse a loucura dos genios, Bobby terminou verificando a segurança do processo e começou ele proprio a empregá-lo com êxitos que não se fizeram esperar.

—

Casada com Tommy, um dos seus amigos de noitadas e que se torna um marido insuportavel, beberrão, está Joyce em Nova York. Helen vive na Europa, depois de terem resultado desastradamente certos contactos que estiveram a estabelecer-se entre ela e Bobby, que está apaixonado por ela e que teve a infelicidade de ver algumas de suas atitudes mal compreendidas.

Bobby é agora um dos mais competentes cirurgiões de Brightwood, e trabalha às ocultas num invento.

Informado de que o corretor dos negocios de Helen dissipou os bens da cliente, tem oportunidade de empregar mais uma vez o sistema de caridade do dr. Hudson, favorecendo ao mesmo tempo a criatura amada: fornece ao corretor todo o necessario para reembolsar vantajosamente o prejuizo de Helen e dá-lhe meios de recomeçar a vida noutro país, salvando-o da prisão e do oprobrio. Pouco depois, Bobby, cobrando novo alento, chega ao fim das suas investigações descobrindo um bisturi elétrico que causa verdadeira revolução na cirurgia da cabeça, tornando o seu nome famoso em todo o mundo.

—

Tendo abandonado o marido Joyce encontra em Brightwood meios de consertar sua vida trabalhando no arquivo do hospital. Helen, depois de algum tempo de estada em Detroit, onde vem a descobrir a generosidade de Bobby, e ocorrem circunstancias que os aproximam e os afastam, volta para a Europa.

Bobby Merrick, correspondendo ao convite de um grande especialista de Viena, vai tambem à Europa quando certo dia, em Paris, lê a noticia do desastre de uma estrada de ferro estando entre os feridos a mulher que ele ama. Corre ao hospital onde ela está recolhida e quase desenganada pelos médicos. Recebido com as honras devidas ao seu nome famoso, Bobby realiza com extraordinaria pericia a intervenção cirúrgica necessaria, conseguindo salvar Helen.

As noticias que vão de Nova York são boas: Tommy está outro homem, precisa da esposa e Joyce volta para a sua companhia.

Num vapor que parte do Havre estão embarcando Bobby e Helen. Tomam o mesmo camarote, pois o médico de bordo vai casá-los naquela tarde. — R. L.

Endereço para remessas: Rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: "Por quem os sinos dobram", de Ernest Emingway, trad. de Monteiro Lobato, Companhia Editora Nacional; "A Góndola das Quimeras", de Maurice Dekobra, trad. de Elias Davidovich, Vecchi Editor; "Alocuções Acadêmicas", de Alcântara Machado e "Ronda de Fogo", de Cacy Cordovil, Livraria José Olimpio Editora.

A LUTA APROXIMA-SE DO CÁUCASO

Major GEORGE FIELDING ELIOT

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*).

AS operações alemãs na Criméia parecem dirigidas sobre dois objetivos principais: primeiro, a captura ou neutralização da principal base naval russa de Sebastopol e, segundo, um avanço ao longo do istmo de Kertch, possivelmente com o fim de forçar a passagem do Estreito de Kertch, para atingir o continente na area norte do Cáucaso.

Os resultados a esperar do primeiro objetivo dizem de perto com o dominio naval do Mar Negro. Este está atualmente nas mãos da esquadra russa que, constituida de um encouraçado, um porta-aviões, quatro cruzadores, nove grandes "destroyers" e um grande numero de unidades menores (velhos "destroyers" torpedeiros e submarinos), é muito superior a qualquer coisa que os alemães possam levar para o Mar Negro, enquanto os turcos mantiverem fechados os Dardanelos. Se, todavia, os alemães puderem tomar Sebastopol ou, por ocupação das elevações de terreno acima da cidade, colocar as docas e o ancoradouro sob o fogo eficaz de sua artilharia, poderão tornar os problemas navais dos russos muito mais serios.

A primeira razão para isto e que não existem diques secos na parte oriental do Mar Negro. A perda de Sebastopol deixaria a esquadra russa sem um único dique capaz de receber mesmo um "destroyer" — a não ser, como não é de todo impossivel, que o comando naval russo tenha tido a previdencia de retirar o dique flutuante de Nikolaiev, de 558 pés, antes da perda daquela cidade, e conduzi-lo para um dos portos orientais, coisa que não parece provavel, devido á dificuldade de rebocar um dique sob ataques aereos. Com a perda de Sebastopol, os russos ficariam impossibilitados de efetuar reparos rápidos em qualquer navio que sofresse avarias abaixo da linha d'agua, produzidas por torpedo, mina, ou bomba de aviação. Os reparos acima da linha d'agua tambem passariam a ser um processo vagaroso e dificil, porque o aparelhamento dos portos orientais é, em geral, muito precario.

A ESTRATEGIA NAZISTA

Alem disto, o raio de ação da esquadra russa ficaria muito reduzido; por exemplo, são apenas 158 milhas nauticas de Sebastopol para Odessa, 212 para Constanza e 299 para Istambul, ao passo que, de Novorossisk, as distancias são 362, 402, e 456 milhas, respectivamente, e de Batum 565, 588 e 586. E' possivel, embora não seja certo, que os alemães, uma vez de posse da Criméia, fiquem habilitados a proteger com a aviação seus combóios destinados aos portos do Mar de Azov, alguns dos quais estão agora em seu poder. Entretanto, necessitariam sustentar ambos os lados do apertado estreito de Kertch, para esse fim.

E' de esperar que os russos farão uma forte defesa na estreita peninsula de Kertch. Sua posição ali terá uma frente estreita que, em outras circunstancias, poderia ser sustentada por algum tempo. Todavia, como os alemães já estão na margem norte do Mar de Azov, é provavel que tenham reunido bastantes pequenas unidades que os habilitem a atacar os russos de flanco e, barrando a muito forte defesa aerea russa possam contornar a posição russa na peninsula de Kertch. Sua próxima tarefa seria forçar o caminho através do Estreito de Kertch para o continente.

Isto, sem dúvida, se for tentado, poderá vir a ser uma operação muito mais formidavel. A esquadra russa entraria em cena, operando de Novorossisk, a cerca de 85 milhas de distancia; a força aerea russa poderia dar aos navios suficiente proteção, de modo que as perdas de Creta não se repetiriam. O marechal Timoshenko, ao que se informa, está concentrando forças poderosas na margem continental do estreito para uma defesa resoluta. Os alemães, por sua parte, sem dúvida tentarão empregar paraquedistas e infantaria aerea, bem como suas pequenas unidades do Mar de Azov, para efetuar um desembarque na outra margem.

PODERIA FACILITAR O PROBLEMA DOS ABASTECIMENTOS

Seu objetivo final aqui seria o proprio porto de Novorossisk. Este porto, se pudessem alcançá-lo, constituiria uma base avançada de abastecimentos muitissimo valiosa, para operações na area norte do Cáucaso e, uma vez que nele se estabelecessem firmemente, os alemães estariam em posição de contornar a linha russa ao longo do Don em Rostov, e atacar os defensores daquela cidade, pela retaguarda. Construindo um grande deposito avançado de suprimentos em Novorossisk, teriam, se pudessem continuar abastecendo o porto por mar, uma base de onde desenvolver ofensivas dirigidas contra os campos petroliferos do norte do Cáucaso em Maikop e Grozny, e contra as gargantas das montanhas do Cáucaso mais para o sul. Suas dificuldades de abastecimento, que são agora o maior obstáculo ao seu avanço para leste ao longo das praias do Mar Negro, ficariam em grande parte resolvidas.

Por todas estas razões, deve ser esperada uma resoluta defesa no Estreito de Kertch, e há muitos fatores que militam em favor dos russos enquanto eles puderem manter sua esquadra ativa naquela area e conservar qualquer coisa que se assemelhe á igualdade aerea. Sua maior dificuldade será provavelmente a impossibilidade de efetuar reparos adequados nos navios de guerra avariados; pode-se prever que os alemães concentrarão tudo que têm em materia de submarinos e lanchas torpedeiras naquela area, com ordem de danificar os pesados navios russos a todo custo.

PROVAVELMENTE OS NAZIS EXAGERAM

E' certo que Sebastopol ainda não está perdida. Os comunicados germânicos, afirmando que as forças russas foram divididas e impelidas para o mar, simplesmente indicam que os russos fizeram exatamente aquilo que era de esperar, uma vez forçadas as linhas em Perekop; a parte do exército da Criméia, destinada a defesa imediata de Sebastopol, recuou para aquela fortaleza, e o resto retirou-se para sudoeste, afim de ocupar novas linhas de defesa na peninsula de Kertch. Por quanto tempo a base naval poderá ser protegida contra a artilharia pesada alemã, depende de saber-se por quanto tempo os defensores russos poderão impedir que os alemães conquistem posições para suas baterias, a uma distancia conveniente das docas. E' possivel que isto já se tenha realizado, como afirmam os alemães. As habituais referencias a uma nova Dunquerque não faltam nos comunicados alemães.

E' de admirar a predileção

Conclue na 22.ª página

ALGUMAS QUESTÕES DE ESTRATEGIA POLÍTICA

DOROTHY THOMPSON

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*).

I

É tempo de se proceder a uma critica e a uma análise mais profunda da tática e da estrategia da politica estrangeira anglo-americana, do ponto de vista politico e militar. Porque, digamos com toda a franqueza, esta politica até aqui, pelo menos para o público, não denota clareza, energia, unidade e propsito.

Eis uma pergunta que logo se impõe: Com que fim convocamos para o serviço militar mais de um milhão de homens? Com que propósito estamos engajados numa guerra naval não declarada, como resultado de uma decisão de alimentar e armar a Grã Bretanha e a Russia?

Por varias vezes tem dito o Presidente: Para manter a guerra afastada do Hemisfeiro Ocidental e derrotar Hitler. Portanto, é claro que devemos criar um exército numeroso e eficiente, para agir em caso de acontecimentos imprevisiveis, neste hemisferio.

Mas, que significa derrotar Hitler?

Significa derrotar os exércitos alemães no campo de batalha?

Ou significa derrotar o regime de Hitler na Alemanha e, finalmente, concluir a paz com um governo germânico honrado e legitimo, na base de uma nova organização da Europa, e de uma nova configuração das relações entre a Europa, as Américas e o Imperio Britânico?

DEVEMOS CONHECER A NOSSA POLITICA

E essencial que saibamos e que pretendemos fazer, porque a estrategia não seria a mesma nos dois casos.

Se visamos derrotar os exércitos alemães em luta aberta, neste caso devemos contar com um gigantesco campo de batalha, onde possamos alcançar uma vitoria militar decisiva.

A possibilidade de estabelecer-se tal campo de batalha diminue de dia para dia. Poderia ter sido obtida na Russia, se os ingleses e os americanos estivessem preparados.

Mas, se os russos forem impelidos para os Urais, está alem da minha capacidade conceber de que modo se poderá ali estabelecer uma posição que nos prometa a vitoria. Ninguem sabe quanto os russos têm perdido em equipamentos e materiais, mas a quantidade deve ser gigantesca — possivelmente dois terços de tudo que possuiam. E quer tenham ou não destruido tudo que seus exércitos em retirada tiveram de abandonar, sobre o que mantenho grandes dúvidas, é certo que perderam suas principais industrias básicas, de modo que não há possibilidade de substituição na escala anterior. Não há escassez de homens, mas ter de equipá-los com armas enviadas quase dos antípodas, por mares infestados de submarinos, para serem desembarcadas em portos de segurança muito duvidosa, não é perspectiva para encantar o espirito de qualquer estrategista.

EM BUSCA DE UM CAMPO DE BATALHA

Será o campo de batalha no Oriente Medio — a Armageddon da Biblia, — talvez na próxima primavera, ou na seguinte?

Se assim for, quais serão as proporções e as vantagens relativas das forças empenhadas? Concebamos que os alemães nessa ocasião já tenham perdido um milhão e meio, ou mesmo dois milhões de homens. Provavelmente já perderam até agora um milhão, só na Russia. Mas ainda poderão utilizar-se de um exército treinado de seis milhões, acrescido de búlgaros, húngaros, rumenos, eslovacos, contando ainda com as fábricas de armamentos de toda a Europa. O petroleo, ao que parece — segundo a opinião de todos os peritos — é um ponto fraco. Mas suponhamos que os alemães atinjamos os campos petroliferos do Cáucaso. Segundo me informam, não se podem destruir poços de petroleo. Podem ser postos fora de uso, mas se os alemães mantiverem a sua atual eficiencia, poderão restaurá-los completamente no prazo de um ou dois anos.

Onde está o exército, com os efetivos e equipamentos necessarios, para enfrentá-los em qualquer parte, com alguma probabilidade de vitoria decisiva?

A não ser que haja segredos militares de que não compartilhamos, a resposta é: — em parte nenhuma.

A ALEMANHA CRIA O SEU EXÉRCITO

Os ingleses não são um povo militar e só Deus sabe se o somos nós. O mundo anglo-saxão está procurando reunir, num prazo de dois ou três anos, um exército adequado para en-

Conclue na 22.ª página

A missão da Esquadra

WALTER LIPPMANN

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

DIANTE das listas de americanos vitimados pela guerra no Atlântico, ninguem pode furtar-se à necessidade de apurar de modo decisivo se aqueles homens morreram na defesa dos Estados Unidos. Estavam empenhados na tarefa de entregar suprimentos às Ilhas Britânicas e à Islandia. Se esta perigosa missão não é da máxima importancia para a segurança e independencia deste país, jamais devia ter sido empreendida, e devia agora ser abandonada. Mas, se o é, o nosso dever é fazer tudo que estiver ao nosso alcance para apoiar a Esquadra em sua missão.

* * *

O ponto crucial da questão e determinar se as Ilhas Britânicas, base metropolitana de esquadra inglesa, são ou não de vital importancia para a defesa da América. Se não o são, por mais que odiemos Hitler ou admiremos os ingleses, ficaria claro que o presidente excedeu os verdadeiros propositos dos poderes constitucionais que lhe são conferidos como comandante em chefe, segundo os quais compete-lhe impedir que os Estados Unidos sofram danos irreparaveis. A questão fundamental consiste, pois, em determinar se a conquista da Grã Bretanha por bloqueio submarino e aereo e, depois, por invasão, causaria males irreparaveis aos Estados Unidos. E' para impedir a conquista da Inglaterra que a nossa esquadra está operando no Atlântico Norte e nessas operações e que foram afundados navios americanos e se perderam vidas americanas. Foi para impedir a conquista da Inglaterra, no verão de 1940, que para lá enviamos armas retiradas dos nossos proprios arsenais. Para o mesmo fim lhe transferimos cinquenta "destroyers" e fizemos passar a lei de empréstimos e arrendamentos.

Era necessario, ou não, fazermos tudo isto? Se o era, temos agido para a defesa da America. Se não o era, apenas estamos nos enredando numa guerra cujo desenlace não nos afeta seriamente. E assim é que sempre acabamos voltando á mesma questão fundamental: a preservação de um poder britânico, forte e amigo, nas Ilhas Britanicas, é ou não de vital importancia para o povo americano?

* * *

Que examine um mapa do mundo quem quer que deseje obter uma clara visão do problema. E que depois fixe na mente estes dados: Pearl Harbor, nas Ilhas de Hawaii, está a 2.091 milhas de São Francisco, a 2.406 de Dutch Harbor, no Alaska, a 4.685, do Panamá e a 5.161 do Perú, na America do Sul. No Hawaii construimos aquilo que acreditamos ser a mais poderosa base naval, e ali mantemos a mais poderosa esquadra do mundo. Havera alguem que não julgue de vital importancia para os Estados Unidos que a costa da California fique a mais de 2.000 milhas e o Panamá — este baluarte do poder marítimo — a cerca de 6.000 milhar daquela base americana? Haverá alguem capaz de dizer que não seria uma ameaça para a América a presença dos japoneses no Hawaii? Haverá quem diga que não é necessario conservar o Hawaii, a todo custo?

Gravados estes fatos, contemplemos o Oceano Atlântico Nele se acham muitas ilhas. A distancia da Terra Nova, na América Setentrional, a Irlanda, e de 1860 milhas; as Ilhas Britânicas estão mais proximas do continente norte-americano do que o Hawaii da California. A distancia da Islandia á Terra Nova é de 1440 milhas; a Islandia é muito mais perto da America do Norte do que o Hawaii. Em seguida ha os Açores, sendo de 2.098 milhas a distancia de Nova York ao porto de Fayal, aproximadamente a mesma que de Honolulu a São Francisco. Gibraltar, acreditem ou não, é mais perto do Panamá de que o Hawaii. Dakar fica a 1.500 milhas do Brasil, ao passo que o Hawaii está a mais de 5.000 milhas do ponto mais proximo na América do Sul. Das ilhas do Cabo Verde ao norte do Brasil a distancia e menor do que do Hawaii a qualquer ponto da América do Norte.

Se o Hawaii é vital para a defesa dos Estados Unidos no Pacifico, com que base se pode pretender que não nos afeta vitalmente a questão de ficarem em mãos amigas ou hostis a Islandia, a Irlanda, a Inglaterra, os Açores, Gibraltar, Dakar, as ilhas de Cabo Verde e outras ilhas do Atlântico. Se o Japão seria perigoso no Hawaii, quem ousa dizer que a Alemanha nazista não seria perigosa se se instalasse, não numa única ilha, mas num semi-circulo de ilhas e pontos fortes, todos mais próximos que Hawaii? Tem-se dito que, mesmo no caso da Alemanha nazista dominar estes pontos estratégicos no Atlantico, ainda poderemos defender o Hemisferio Ocidental com a nossa esquadra, e uma boa força aerea. E' impossivel, diz-se, a Alemanha atravessar o Atlântico, se estivermos devidmente preparados para resistir-lhe. Os que assim falam não se deram conta do fato de estar a América do Sul mais perto da Europa e da Africa do que da America do Norte. De Trinidad á Argentina ha cerca de 4.000 milhas, distancia maior do que de Dakar á Argentina. Defendendo a América do Sul, seriamos nós, e não um Hitler vitorioso, quem teria a linha mais longa de comunicações maritimas e grandemente vulneravel. Se, como o coronel Lindbergh gosta tanto de dizer, os aeroplanos podem derrotar as esquadras, neste caso, numa guerra em que nos empenhassemos no Atlântico Meridional para a defesa da America do Sul, a vantagem estrategica estaria acentuadamente do lado de Hitler.

Operando das ilhas portuguesas e espanholas e da Africa Francesa, ele poderia atacar os nossos combóios para a América do Sul com muito mais presteza

Conclue na 22.ª página

SEMANA INTERNACIONAL

Vichy e a campanha de inverno

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O próximo trunfo de certa importancia que Hitler tem ainda a jogar é a França de Vichy, e não tenhamos dúvida de que ele se prepara para fazê-lo estalar sobre a mesa logo que este lance se torne indispensavel ao desenvolvimento dos seus planos. De um ponto de vista mais geral, a carta japonesa sempre foi considerada como o mais importante dos recursos de que se poderia utilizar o Eixo para a hipótese, que há de ter figurado em segundo plano, de que a intervenção dos Estados Unidos no conflito se pudesse produzir antes que a Alemanha e a Italia houvessem chegado a uma verdadeira decisão, na Europa. Mas que se deve pensar hoje, em Berlim, da carta japonesa? As incessantes hesitações de Tokio não são de natureza a aumentar muito a confiança que possa ter sido depositada nesse naipe. Por outro lado, tal como as coisas correram, os norte-americanos ficaram visivelmente em condições de atender ás dificuldades do Pacifico e de manter ao mesmo tempo a sua corrente de abastecimentos para o velho mundo, com todas as responsabilidades navais que a Batalha do Atlântico lhes imponha.

I — O Japão e a Italia

Os alemães são peritos em traçar e executar planos perfeitos, sem erro de um detalhe, sempre que se trate de operar em escala relativamente reduzida. Esta guerra não tem demonstrado outra coisa. Mas tem demonstrado tambem que, quando se trata de operar em escala propriamente mundial, no sentido do espaço, e histórica, no sentido do tempo, a complexidade e a menor precisão de contornos das questões que se apresentam ai não se ajustam ao amor do minucioso que caracteriza o genio técnico germânico. O profundo instinto politico que tem sido, nestes últimos séculos, o privilegio dos ingleses, pode então manifestar a sua superioridade.

A contribuição principal que os japoneses poderiam trazer ao triângulo totalitario, independente da sua localização geográfica que por si só daria uma irradiação gigantesca aos problemas, residia no seu poder naval. Mas Hitler não parece ter combinado bem, na cabeça, a influencia que a esquadra italiana pudesse ter, no Mediterraneo, com a dos seus submarinos e corsarios, no Atlântico, e a que viesse a exercer, em uma etapa posterior, a frota nipônica no Pacifico e talvez no Indico. Se os fascistas tivessem cumprido rigorosamente a sua parte, em terra e no mar, e a ação nas rotas do Atlântico Norte tivesse produzido os resultados previstos, a esta altura a simples ameaça japonesa seria em grande parte suficiente para manter do lado oposto do globo uma proporção da esquadra norte-americana que bastaria para tornar a sua assistencia muito fraca, entre o Hudson e o Canal da Irlanda. Culminando essas duas operações, a chegada das tropas do Eixo a Suez, poderia ter permitido, com um curso favoravel das coisas, na Malasia, o suspirado contacto entre italianos e japoneses, no Indico, e a consequente desarticulação do Imperio Britânico, se porventura, antes disso, a metrópole já não houvesse caido pela fome, pelo colapso moral, ou, na primeira das hipóteses figuradas, que era tambem a extrema, pela invasão. Mas Churchill nos preveniu há pouco que, em consequencia dos êxitos obtidos contra a esquadra alemã, no Atlântico, e a italiana, no Mediterraneo, uma certa proporção da frota real, que tinha sido conservada para a defesa das ilhas e das suas vias de comunicação mais próximas, pudera afinal ser transferida para Singapura, afim de atender ás emergencias que porventura se produzissem naquela area.

II — Novamente o Mediterraneo

Essa distribuição mais favoravel das forças anglo-norte-americanas representa outro fator que veio agravar as hesitações japonesas. E' muito possivel, se o embaixador Kurusu fracassar em Washington, que a crise do Pacifico se declare de um momento para outro. Mesmo, porem, que assuma a forma de um conflito armado — o que está longe de ser a única variante — os Estados Unidos e a Grã-Bretanha já se acham em condições de enfrentar a tarefa de manter simultaneamente o seu dominio nos dois oceanos. Por outro lado, logo que chegar a uma estabilização na frente oriental, Hitler deverá retomar o esforço que deixou suspenso no Mediterraneo. E, na altura a que já chegou, só a França lhe poderia fornecer os elementos necessarios a uma serie de golpes teatrais aproximadamente no estilo das campanhas anteriores. A Turquia continua naturalmente a ser um objetivo militar, hoje ainda mais estimavel do que há seis meses, pois o taboleiro de passagem da Anatolia se tornou mais precioso pelo curso que os acontecimentos tomaram. Quando se comemorou o 18º aniversario da fundação da República kemaliana, os circulos de Ankara se mostraram otimistas quanto ao futuro próximo do país. O motivo residia em que, pelos seus cálculos, se Hitler não atacasse até essa data, não atacaria mais este ano. Em que medida isto poderá ser exato é o que o próximo periodo responderá. De qualquer modo, a Turquia não é um trunfo a lançar na mesa, mas uma partida a jogar, e hoje muito mais dificil, porque todas as suas fronteiras terrestres estão guarnecidas por forças amigas, com exceção daquela pequena beirada da Tracia, mantida como defesa de Estambul.

E' muito provavel que, alem da reação mundial, o proposito de preparar o terreno para um entendimento mais estreito, entre Vichy e Berlim, tenha tido a sua influencia naquela tardia decisão alemã de suspender os fuzilamentos da última centena de refens, enquanto eram arranjados ás pressas alguns culpados capazes de polarizar a colera dos dois governos e o ressentimento da população subjugada. Seja como for, há indicios de que os proprios lideres da chamada politica de colaboração se alarmaram com a extrema violencia das represalias, receiando muito justamente que isto pudesse comprometer de um modo irreparavel os seus projetos. E a pressa com que, logo depois de se ter conseguido restabelecer um pouco de calma, foram retomadas as negociações que a morte de centenas de franceses perturbava, sem ter aliás chegado a interromper por completo, revela o empenho de passar-se adiante o mais breve possivel, daquele obscuro quarto de hora.

III — Uma conferencia européia

Mas o trunfo de Vichy não poderá ser jogado sem um grande aparato politico, destinado de algum modo a servir de anteparo aos homens do armisticio, perante a opinião mundial e a dos seus proprios compatriotas. E' claro que nem a opinião mundial, nem a dos seus compatriotas, se modificará por qualquer artificio. Isto não impede que a necessidade exista, pois os proprios totalitarios veteranos raramente se decidem a apresentar as coisas na sua crueza genuina, salvo quando se trata de materia vencida, a respeito da qual um longo trabalho de propaganda e de ação já criou uma especie de hábito universal. Por isto, embora as atenções de Hitler devam dirigir-se para o Mediterraneo, é menos provavel que se manifestem logo nesse sentido. A recente hipótese de uma conferencia de reorganização européia, a realizar-se em Viena, serviria admiravelmente aos seus interesses, neste momento. Nunca houve certeza de que essa conferencia tivesse sido efetivamente convocada. Mas em Londres foram coligidos inúmeros indicios de que estava sendo preparada. E os planos, cuja existencia foi admitida oficiosamente na França, para o ajuste de um estatuto europeu definitivo, sob o dominio nazista, não deixariam de estar na base daquela preparação. A esses planos não seriam provavelmente estranhos os rumores relacionados com a redistribuição da Africa entre a Alemanha, a Italia e a França. Afinal, é perfeitamente compreensivel que, enquanto não lhe seja dado apresentar uma imagem mais estavel da "nova ordem", Hitler entretenha os seus assistentes com o estudo dos extraordinarios projetos que cogitará de por em execução, depois da guerra.

IV — Viena e Genebra

Há anos atrás, quando a Austria vivia na miseria, sob um regime de empréstimos franceses, foi proposto uma vez que a Sociedade das Nações se reunisse em Viena. Isto significaria um acréscimo de rendas bem capaz de ajudar as precarias finanças do governo austriaco. Essa sugestão teve resposta negativa, porque Viena foi considerada uma cidade de vida excessivamente mundana para servir de ambiente adequado aos austeros trabalhos do Instituto de Genebra. Naquela ocasião, só um argumento dessa ordem poderia ser invocado, porque a encantadora cidade do Danubio já não era mais a real e imperial metrópole da monarquia dos Habsburgo, mas a capital de um pequeno e sedutor país a que o deslocamento das outras nacionalidades não alemãs tinha retirado quaisquer veleidades de desempenhar um papel dominante na politica européia, embora os seus chefes, a começar pelo cardial Seipel, nutrissem sonhos grandiosos. A Suiça, porem, que é o terreno neutro por excelencia, agradava mais aos dirigentes da sociedade idealizada por Wilson.

A Suiça continua a ser neutra, nem se sabe bem como. Talvez seja mesmo o único país efetivamente neutro da Europa, pois a propria Suecia já tem sido obrigada a algumas concessões menores, e a Turquia é neutra, mas é um campo de batalha diplomática. Por que motivo Hitler não pensa, portanto, em reunir a sua conferencia na Suiça? Antipatia pelo simples nome de Genebra? Poderia reuni-la em Zurique, cidade alemã onde, se isto fosse suficiente, se encontraria a gosto. Veja-se a sutileza da escolha. Para dar uma impressão de conferencia realmente internacional, a sede seria Viena, lugar de que em outros tempos ninguem sairia sem uma recordação grata. Mas o espirito de concessão do Fuehrer aos demais participantes da assembléia não iria alem das fronteiras do Grande Reich. Viena seria uma amavel sala de recepção, mas Viena hoje não é mais nem mesmo uma cidade mundana e despreocupada, como o foi durante toda a sua historia. Tambem a Austria não se chama Austria, chama-se Ostmark, e não é um país, é uma provincia.

Isto dá a medida do espirito que presidiria a reunião do congresso europeu da "nova ordem". Berlim desmentiu há pouco a sua realização. O desmentido em si mesmo não importa. O que importa é que os planos podem ter sido modificados, pois tudo quanto Hitler faça está na dependencia direta dos acontecimentos militares nas suas diversas frentes. Mas, por outro lado, esses mesmos acontecimentos, como mais de uma vez tem acontecido depois da Batalha da Grã-Bretanha, que foi o primeiro plano não cumprido do Fuehrer, podem levá-lo a procurar uma aparencia de solução politica onde as armas não lhe deram a decisão. A campanha de inverno deve ser a campanha do Mediterraneo. Mas para chegar lá deve preencher certos requisitos que um plano de reorganização européia colocaria talvez ao seu alcance. Tratando-se de uma iniciativa geral, a França de Vichy teria maior facilidade para participar dela. E através da França seria menos dificilmente captada a Espanha. A "nova ordem" na Europa e na Africa, anunciada em Viena, ou em qualquer outro lugar, permitiria a aproximação da porta ocidental do mar iterior e das famosas bases atlânticas sobre as quais os norte-americanos têm os olhos cravados. Vichy seria, assim, um grande trunfo politico e um trunfo estratégico de primeira ordem, ou pelo menos o melhor de que o Fuehrer ainda pode lançar mão depois de ter feito estalar na mesa quase todos os outros.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Xadrez

PROBLEMA N.º 347
de
HEINZ BRIXI

BRANCAS: R1TD, D2CR, T3BD, B6CD, C3R, C5CR, P2D, P4TR — oito peças

PRETAS: R4R, T2TR, B3TD, C4CD, C2BD, P2CD, P3CD, R3BD, P2CR, P3CR, P4TR — onze peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N.º 347

(syst. Capablanca da P. Ind.)
Jogada em Bad Kissingen — 1938. Capablanca Controlador!
Brancas: E. D. BOGOLJUBOW.
Pretas: J. R. CAPABLANCA.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BR, P3CD; 4. — C3B, B2C; 5. — B5C, B2R; 6. — P3R, C5R; 7. — BxB, DxB; 8. — CxC, BxC; 9. — C2D, B2C; 10. — B2R, D4C; 11. — B3B, BxB; 12. — DxB, C3B; 13. — D3C, DxD; 14. — PTxP, R2R; 15. — P4CR, P3TR; 16. — P3T? P3T!; 17. — R2R, TR1CD!; 18. — C4R, P4CD; 19. — P5B, P4D!; 20. — P5B, P4D!; 20. — PxP e. p. xeq.; PxP; 21. — P4B?, T1BD; 22. — P5B?, C4T; 23. — R3D, C5B; 24. — TD1CD, P4D!; 25. — C3B, T3B; 26. — PxP, PxP; 27. — P5C, PxP; 28. — T5T, R3B; 29. — T3T, TD1BD; 30. — C2R, P4T!; 31. — T3B xeq., R3C; 32. — P4CR, C3D!; 33. — C3B, P5C; 34. — PxP, PxP; 35. — C1D, T7B; 36. — T2R, T(1B)3B; 37. — T1T, C5R; 38. — T2R, T(1B)3B; 39. — T1C, P4R! (as brancas abandonam).

Solução do Problema n.º 346: B8TR

TERESÓPOLIS VENCEU NITERÓI POR 3 1/2 a 1 1/2

Finalizou o 1.º Campeonato Fluminense de Equipes de Xadrez, promovido pela vitoriosa Fed. Flum. de Xadrez, com o encontro que se realizou no dia 8 do corrente entre as equipes das cidades de Teresópolis e Niterói, que se achavam assim constituidas:

NITERÓI: — René Tardin, dr. Edvaldo Vasconcelos, Ramia Abla Ramia, Washington Oliveira e Adolfo de Vasconcelos.

TERESÓPOLIS: — Dr. Hans Wiener, dr. Osvaldo Marques, Richard Keter, Ademar de Mendonça e A. Brito Soares.

A equipe do Clube de Xadrez Teresópolis, alcançou brilhante triunfo, pela contagem de 3 e meio x um e meio, obtendo assim a revanche do encontro do turno, em que triunfou a representação niteroiense.

Os resultados parciais foram os seguintes: Richard Ketz (T.) venceu Magalhães (N). Dr. Osvaldo Marques (T), empatou com René Tardin; Brito Soares (T), venceu Washington de Oliveira (N); Ademar de Mendonça (T), venceu Ramia Abla Ramia (N); e, finalmente, dr. Edvaldo Vasconcelos (N), venceu dr. Hans Wiener (T).

Está de parabens a Fed. Fluminense de Xadrez pelo brilhantismo do torneio que acaba de se realizar e que muito concorrerá para a divulgação do Xadrez no Estado do Rio.

Na contagem final dos pontos, saiu merecidamente, vencedora do certame, a valorosa representação de Niterói, sendo que no próximo sábado, dia 29, do corrente, terá inicio na bela cidade de Teresópolis, o primeiro campeonato individual do Estado, no qual já estão inscritos os campeões das cidades de Teresópolis, Friburgo e Niterói.

O vencedor deste torneio, que promete ser disputadissimo, será o representante do Estado do Rio no próximo Campeonato Brasileiro de Xadrez.

DUAS LIÇÕES

Coronel F. de Paula CIDADE

A guerra que neste momento ensanguenta o Velho Mundo permite focalizar dois quadros muito instrutivos: o da França e o da Russia, açoitadas ambas pelo vendaval que sopra das bandas da Germania.

Nessa emergencia, o exército francês tinha comando e tinha quadros, mas ressentia-se da falta de armas; o russo tem armamentos em abundancia, mas sofre da falta de comando e de quadros.

A lição é preciosa: não basta para ganhar uma guerra o preparo teórico-prático que se forja nas escolas e centros de instrução sem comprar armamento, nem gastar somas enormes com as mais perfeitas armas, sem instrução adequada. A primeira solução, por mais deficiente que seja, é, não ob tante, a única que se depara aos povos pobres, porem, ajuizados.

Foi a solução brasileira, adotada segundo uma diretriz que se tem mantido indeformada durante varios decenios. Não tinhamos dinheiro para comprar armas em quantidades suficientes, exigidas pela defesa do país, mas realmente atacávamos o problema pela sua parte mais ardua. Perguntar-se-á se é aconselhavel gastar dezenas de anos e algum dinheiro nesse "faz de conta", que são os simples exercicios e manobras na carta e no terreno. A resposta não é dificil. Esses brinquedos constituem a parte mais penosa na tarefa da preparação de um exército para a guerra, pois formam a mentalidade técnica, sem a qual não há comandos e quadros que se entendam. E' bem pesada tarefa, porque os exércitos são organismos vivos, que reagem contra essas verdadeiras intervenções cirúrgicas.

Por amor proprio, por comodismo ou mesmo por um modo de ver erroneo, embora honesto, há sempre uma parte importante dos elementos mais representativos das forças armadas que quer ficar onde está, que não quer que se lhe diga que não conhece bem o seu oficio, que está distanciada tecnicamente e que precisa ser remodelada ou afastar-se das posições dominantes.

Até que se forme uma doutrina, que se quer implantar, pouca gente chega a compreender a realidade.

Atacar de chofre um problema de tal magnitude é pô-lo a perder. E, nesse ponto, o bom senso brasileiro venceu todas as dificuldades, indo aos poucos, permitindo tolerancias nuns pontos, exercendo compressões em outros. Contratada uma grande missão francesa, esta permaneceu sempre nas escolas e mais ou menos nos estados maiores. Orientaram-se pouco a pouco as novas gerações, moldando-lhes o espirito na doutrina que se queria firmar, refundiram-se numerosos elementos aproveitaveis das velhas e cultas gerações, afastaram-se das posições dominantes os inassimilaveis.

Pode-se dizer que com esse trabalho de 20 anos a casa ficou pronta, esperando o morador... O resto, o que falta fazer, é um problema de ordem financeira ou industrial, que o governo vai conduzindo equilibradamente, comprando parte das armas que precisamos e tratando de fabricar aqui mesmo o que ainda nos falta.

Ligado esse problema de ordem material ao crescimento dos recursos e da industria do país, não pode ser resolvido como Moisés resolveu o da agua no deserto.

O bom senso que nos anima é, não obstante, a vara mágica que nos poupará dias terriveis como os da França de 1940 ou da Russia de hoje.

Não improvisamos os nossos quadros pelo recrutamento de oficiais de alta patente nas fileiras de qualquer partido politico, mas os tiramos do cerne da propria nação, através de provas de capacidade intelectual, iniciadas na mais tenra juventude. Portas de bronze, constituidas pelas nossas tradições e pelas nossas preocupações técnicas, impedem entre nós a intromissão de arrivistas no oficialato de carreira e com isso nos preservam dos maus destinos que perseguem a Russia.

Hoje já se pode falar publicamente dos trabalhos a que nos entregamos, a partir de 1920, para criar o espirito técnico que neste momento inspira comando e quadros do exército brasileiro. Dia virá em que possam, sem inconvenientes, tornar-se conhecidos do grande público os esforços que hoje vêm sendo feitos para resolver o problema do material. Então, o novo Brasil, que se está forjando agora, tecerá os maiores louvores aos artifices dessa grande obra...

Já se vê que só o tempo, num país como o Brasil, há de permitir a solução perfeita do problema em que se empenham "élites" de nossos dias.

Casualmente, as duas lições que a guerra atual nos dá estão de acordo com as duas etapas de nossa evolução militar.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios :

— Borthwick, Santanilla & Co., da Colombia, oferecendo referencias, desejam representar fábricas nacionais de ferragens, louça esmaltada, cerâmica, produtos quimicos e papéis.

— John M. Kerr & Son, do Canadá, deseja relacionar-se com fabricantes de opalas e tricolines.

— Carlos S. Gastelbondo, da Colombia, deseja relacionar-se com fabricantes nacionais de tinturas para o cabelo.

— E. S. Novais, de Goiaz, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cristal de rocha.

— L. Volpe & Sons, Inc., dos Estados Unidos, deseja importar granito vermelho e de outras cores.

— Câmara Nacional de Comercio e Industria, do México, deseja contacto com exportadores de produtos oleaginosos do Brasil.

— Service Garment Co., do Canadá, deseja importar tecidos de algodão em geral.

— A Embaixada do Brasil em Caracas, deseja relacionar-se com exportadores de materias primas para a industria de tintas, como sejam: resinas, oleo de linhaça, caseina em pó, colorantes, solventes, alvaiade, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.° andar, ala esquerda.

Os segredos das selvas

(Orquideas)

DR. J .R. MONTEIRO DA SILVA

A pujante flora brasileira não se cansa de ostentar tantas maravilhas e belezas aos olhos atônitos do ousado orquidófilo, verdadeiras preciosidades de sua flora epifita. A natureza, sempre previdente, procura ocultar essas preciosidades e admiraveis jóias — as orquidéas — nos antros das mais alcantiladas montanhas, como o argentario as suas riquezas em pesados e resistentes cofres. São conhecidas em todo mundo seis mil especies de orquidéias.

Só a América possue mais da metade, assim distribuidas:

Brasil, 1050 especies, Columbia 614, Perú 526, México 501, Venezuela 334, Goianas 249, Equador 253.

Quantas orquidéias ainda desconhecidas por essas florestas e elevadas serras, que depois de classificadas viriam aumentar o número das especies que possuimos. Só o Estado do Espirito Santo tem para mais de 85 especies, só de flores grandes. O amador que quizer cultivar orquidéias para seu goso e comercio de flores cortadas, conseguirá feliz resultado, fixando sua escolha nas seguintes especies:

Cattleyas: Lobiata Warneri, Autumnalis, Harrisoniee, Loddigesi, Leopoldi, Eldorado, Scilleriana, Schofieldiana, Velutina, Walkeriana, Intermedia, Forbesi, Bicolor, Lobata, Granulosa, Guttata, Aclandiee, Superba, Lutiola.

Leelias: Jongheana, Perrini, Purpurata, Elegans, Grandis Tenebrosa, Grandis, Preestans, Dayana, Dormaniana, Cinnabarina, Flava, Harpophylla, Pumila, Xanthina.

Miltonias: Candida grandiflora, Clowesi, Morelliana, Regnelli, Spectabilis.

Oncidium: Crispum, Fobesi, Lanceanum, Marshallianum, Sarcodes, Varicosum Rogersi, Phymatochilum.

Sophronitis grandiflora. Zigopetalum intermedio.

Para cultivá-las pode ser em estufas, vasos ou fortemente amarradas nas árvores cascudas, evitando sempre o sol, sobretudo depois das dez horas da manhã. Pode-se tambem fazer estrado de bambú maduro, coberto com ramos para evitar o sol e estendendo por cima uma grossa camada de musgo sphagnum. Aperte-se bem cada planta com arame, de modo a ficar bem firme, irrigando pela manhã e a tarde.

Em um pequeno estrado pode comportar muitas plantas, que podem produzir cada uma, a media de cinco flores. Deve-se procurar as qualidades de flores grandes e que cada especie produza em mês diferente, de modo a ter-se flor durante todo o ano.

Assim uma completa coleção de orquidéias ao lado das bromelias coloridas, araceas, sobretudo philodendrons, Creios, Fetos, Begonias, Griffrinias, Gloxinias, Amaviles e outras muitas plantas ornamentais, seria um verdadeiro prazer e de vantagem para a propaganda do país e um lucrativo comercio interno e externo.

Os cravos, os amores perfeitos, os lirios, os fuchsias, as dalias e outras muitas flores, tiveram a sua hora de gloria e seu periodo de voga. Fica-se comovido e contristado de ver com que rapidez e desdem a moda quebra os seus idolos. As orquidéias terão a mesma sorte de perder seu trono? Não creio.

Primeiro pelas qualidades raras e beleza das flores de uma parte e o egoismo e entusiasmo do amador de outra parte.

Mais do que outra qualquer familia, salvo as rosas, as orquidéias nos oferecem em suas flores a graça perfeita, a radiante beleza, o brilho e a variedade dos coloridos, reunidos ao encanto e à delicadeza dos perfumes. Depois pelo seu preço relativamente elevado, por sua cultura especial, ela não perderá a sua primasia e o seu pedestal de rainha das flores. Perfumada ou não, a flor contem em si uma poesia particular destas paragens misteriosas, onde a vida se escôa tão monótona. O pouco proveito que ela nos oferece deve ser perdoado pela fascinação profunda que suas flores exercem sobre todas as criaturas.

As nossas hibridas naturais são muito raras e levam quinze a dezoito anos para desabrochar as flores.

O Brasil tem importado milhares de hibridas das estufas da Europa, que levam apenas quatro anos para inflorescer. Nas exposições de Petrópolis elas têm produzido uma verdadeira sensação, com suas flores de um tamanho e beleza descomunais.

Não havendo espaço na terra para tantas plantas, a natureza deu uma organização especial ao grupo das epifitas para viverem do ar e da humidade e alojou-as sobre os troncos e ramos das árvores rugosas tambem alimentam. E as epifitas por gratidão da espontanea hospedagem adornam as selvas das mais belas e atraentes flores, que milhares de insetos e colibris visitam e alegram o sertão.

O ar puro é o sangue que as raizes esponjosas absorvem e tambem os sais que as cascas contêm.

Produção rural

RIQUEZAS DO BRASIL

Exportação de couros no Maranhão no primeiro semestre de 1941

Com o desenvolvimento da industria do cortume, o Maranhão, há cerca de quinze anos, deixou de importar couros beneficiados e sola.

Hoje, alem de suprir a industria de calçados e as pequenas sapatarias, tornou-se um Estado exportador de sola, raspa e couros beneficiados.

Durante o primeiro semestre de 1941, segundo informações transmitidas ao Ministerio da Agricultura, o Maranhão exportou: — 13.121 quilos de couros preparados, no valor de .... 215:935$700; 17.743 quilos de sola, no valor de 762:792$000 e 42.256 quilos de raspa, no valor de 149:138$200.

Alem do grande consumo de couros nos cortumes locais, o Maranhão ainda exporta grande quantidade de couros espichados, tendo cessado completamente a exportação de couros salgados.

A exportação de couros espichados, durante o primeiro semestre deste ano foi de 247.228 quilos, no valor de .... 920:986$800.

Produção, exportação e consumo de fibras texteis em Pernambuco, no mês de setembro

Segundo os quadros demonstrativos organizados pela agencia de Pernambuco do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, as principais fibras texteis daquele Estado apresentaram, durante o mês de setembro último, o seguinte movimento: foram classificados 593.958 quilos de caroá, 25.738 de malva e 17.695 quilos de outras fibras e exportados 361.018 quilos de caroá e 2.848 quilos de outras fibras no valor (somente caroá) de 920:598$800, do total de fibras produzidas as fábricas pernambucanas consumiram 361.689 quilos de caroá, 29.575 de malva, 39.034 de quaxima, 5.008 de abacaxi, 920 de carrapicho, 53.088 de juta brasileira e 716 quilos de juta indiana.

Os vinhos elaborados de frutas tipicamente regionais

No norte e nordeste do país, sobretudo nos Estados nordestinos, existe uma tradicional e secular industria, ainda em estado rudimentar em sua maioria, posto que já represente uma apreciavel riqueza para aqueles Estados e da qual vivem milhares de pessoas.

Trata-se da industria dos chamados "vinhos de frutas", elaborados com frutas tipicamente regionais. Essa industria achava-se em situação precaria, de vez que a maneira como são elaborados tais vinhos, em sua maioria, não corresponda á definição expressa em lei.

Isso deu motivo a que muitos interessados e fabricantes do produto solicitassem ao Laboratorio Central de Enologia instruções e esclarecimentos, sobretudo de ordem técnica, para que pudessem continuar os seus trabalhos.

Para estudar o assunto, foi mandado áquela região um dos técnicos do laboratorio, que visitou demoradamente as fábricas e cantinas de bebidas nas capitais e no interior dos Estados da Baía, Alagoas, Pernambuco e Paraiba, colhendo dados e observando detalhes técnico-industriais, ministrando ensinamentos e instruções.

O Ministerio da Agricultura estuda detalhadamente as medidas que deverão ser postas em prática para o perfeito enquadramento das bebidas referidas nas exigencias e normas estabelecidas, bem como os métodos de fermentação e demais operações de ordem enotécnica que devem ser aconselhadas aos industriais nordestinos para o melhoramento de seus produtos.

Um forno de fusão em Pelotas para o estanho das jazidas de Encruzilhada

São varias as organizações que se dedicam, atualmente, à exploração de estanho nas minas existentes e recem-descobertas nas margens e recem-descobertas nas margens do rio Camaquã, no municipio de Encruzilhada, no Estado do Rio Grande do Sul.

Segundo informações prestadas ao Interventor Cordeiro de Farias pelo tenente coronel Mendes de Teixeira, que se dedica à extração do estanho na região acima, referida, a produção das jazidas locais deverá atingir, em breve, a uns 200 quilos por dia.

Para facilitar a exportação dessa produto, de grande aplicação na industria bélica, cogita-se, no momento, da instalação de um forno de fusão do minerio na cidade de Pelotas, que é o ponto mais próximo das minas.

Sobre o cooperativismo

12 — Organizar a produção conforme as condições do meio, o cooperativismo é o sistema que melhor atende aos interesses da lavoura.

* * *

13 — A conjugação de esforços dos pequeno agricultores, por meio do sistema cooperativo, representa a forma ideal para a defesa dos interesses da classe.

* * *

14 — A doutrina cooperativista reintegra o capital na sua verdadeira função, como instrumento de produção e não de lucro.

* * *

15 — Através do cooperativismo, o crédito agricola será equitativamente distribuido e criará novas células economicas no organismo nacional.

* * *

16 — Para que possa realizar integralmente os seus elevados objetivos, o cooperativismo deve assentar sobre as bases sólidas de uma perfeita compreensão de seus postulados.

* * *

17 — Para a formação de uma verdadeira mentalidade cooperativista, nenhum trabalho poderá ser mais proveitoso que a difusão da prática cooperativa nas escolas.

* * *

18 — E' incontestavel que a fórmula cooperativa exerce em nossos dias, influencia decisiva na vida economica e social dos povos.

* * *

19 — A melhor maneira de dar ao produtor a justa remuneração pelo seu trabalho e oferecer ao consumidor as vantagens do justo preço, é substituir o intermediario pela cooperação.

* * *

20 — Fazendo parte de uma sociedade cooperativa, os agricultores terão seus interesses morais e materiais melhor defendidos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia destinada à **PRODUÇÃO RURAL** deve ser claramente endereçada para o Eng. agrónomo **MARIO VILHENA**, Redação do **DIARIO DE NOTICIAS**, Rua da Constituição, 11, **RIO DE JANEIRO**, D. F.

Livro sobre cobras

"MAREUS", Curitiba: Escreva à Diretoria de Publicidade Agricola, Secretaria da Agricultura, São Paulo, e ia o sr. obterá o livro que deseja sobre ofidismo.

Sr. Joaquim Pereira Dia., Paraisópolis, Minas Gerais: Informa o agrónomo cafeicultor Eduardo Virmond Suplicy, técnico do Ministerio da Agricultura:

Depauperamento em lavoura de café

"O depauperamento constatado pelo missivista na sua lavoura pode ser ocasionado, naturalmente, pela incidencia constante do vento sul que constitue um dos grandes inimigos da vegetação e frutificação dos cafeeiros. O remedio neste caso é facil: algumas fileiras de eucaliptos funcionando como quebra ventos solucionarão o caso.

Outra causa poderia ser apontada, se o definhamento se processasse rapidamente. Tratar-se-ia neste caso, evidentemente, de um ataque ás raizes dos cafeeiros pelas cigarras da familia Cicadidai. A sua verificação é facil, bastando que o interessado descubra as raizes de alguns cafeeiros mais definhados e verifique a existencia das grandes larvas da cigarra. As larvas vivem no solo, alimentando-se de seiva das raizes das plantas. As femeas fazem pequenas fendas na casca da planta, onde depositam os ovos, dos quais saem as larvas que em seguida descem à base do tronco, penetram na terra e se localizam junto as raizes dos cafeeiros, de cuja seiva se alimentam. Fixadas ás raizes, as femeas novas fazem uma especie de cavidade, sempre umedecida pela seiva. Elas permanecem varios anos em estado larval, passando de raiz em raiz, até atingirem o seu desenvolvimento completo. Só então, é que se metamorfoseiam em ninfas; à noite saem do solo e sobem ao tronco da primeira árvore que encontram; seu revestimento fende-se no dorso e sai a cigarra, que é o inseto perfeito.

Os meios de combate são: a) Revigorar a planta por meio de uma adubação adequada; b) Queimar os galhos secos existentes no cafezal; c) Caça direta das cigarras. E' uma das medidas mais eficazes e de facil execução. A caça se faz pela manhã, quando elas se encontram agarradas ás hastes das plantas para endurecerem as asas.

Durante o dia elas podem ser caçadas por meio de uma rede apropriada, idêntica a que se emprega para apanhar borboleta.

Para se combater as ninfas, em um pequeno talhão de cafeeiros, faz-se 5 buracos no solo, ao redor do cafeeiro equidistantes um do outro e 30 cms. distantes do tronco do cafeeiro e com 10 cms. de profundidade. Coloca-se 40 c. c. de sulfureto de carbono em cada buraco, o qual deve ser, imediatamente, tapado com terra.

Uma outra causa que contribue, tambem, para o definhamento do cafeeiro é o emprego de mudas defeituosas, com a raiz principal mal conformada, resultante de uma repicagem, nos jacazinhos sem maiores cuidados. Isso verifica-se facilmente arrancando-se alguns cafeeiros e examinando-se o pião da raiz. Verificada essa anomalia não há outro remedio que o replantio completo do talhão.

Mamona para clima frio

Sr. Vitor Flavio Ribeiro — Para os climas frios preferir a variedade de mamona de sementes miudas, proveniente do Maranhão, e que já se cultiva com éxito em Alfredo Chaves, Rio Grande do Sul. Peça informações à Secção de Fomento Agricola Federal, em Porto Alegre.

Tratamento das porcas de cria

Informa o dr. Jorge Pinto Lima: — O tratamento das porcas antes e depois se derem crias deve ser, principalmente, alimentar e higiênico. E' durante o periodo de gestação que a porca precisa de maiores cuidados, mormente os que se referem à alimentação, porque o desenvolvimento dos leitõesinhos depende do alimento de que ela dispuser. Porcas sadias e bem alimentadas produzirão leitões fortes e de tamanhos iguais, que se tornarão animais lucrativos, ao passo que as porcas magras, mal alimentadas alem de produzirem leitões raquiticos adquirem facilmente o vicio de comer os seus filhos.

Alguns dias antes do parto devem as porcas ser isoladas em "maternidades", que são abrigos apropriados para neles se realizar o parto, de 2 ms. por 2,5 ms., protegidos contra chuvas e ventos. A "maternidade" deve ser de facil limpeza, cimentada, assoalhada, ou, em último caso, de terra socada. Por dentro, circundando-a, constroi-se um "protetor de leitões", que é uma tabua de 25 cms. de largura e 5 cms. de espessura, colocada a 30 cms. do assoalho, que evita o acidente, tão comum nas fazendas, da porca esmagar os filhos, deitando-lhes em cima. Deve haver, ainda, dois cochos: um para agua e outro para alimento. A "maternidade" deverá ser voltada para o nascente, facilitando assim a insolação.

Passado o periodo de 15 a 20 dias de maternidade, as porcas serão levadas, com as ninhadas, para uma criadeira, vivendo juntas o periodo da lactação, com os mesmos cuidados de alimentação.

Nos trechos assinalados do folheto mimeografado que lhe enviamos pelo correio, entitulado "Regras práticas para a alimentação racional dos suinos", serão encontradas fórmulas de rações para as porcas antes e depois de terem as crias.

Quanto ao caso de doença não podemos fornecer-lhe nenhuma indicação de tratamento, já que o sr. não nos fez uma descrição do mal. Volte a consulta, orientando-se pelas instruções que nesse sentido lhe enviamos pelo correio.

Um feixe de consultas...

Exma. sra. Dirk Paulino. — Rio: Responde o dr. João Batista Cortes: "De fato, senhora, o poeta teve razão quando disse: "Boa terra jamais negou a quem trabalha o pão que mata fome e o teto que agasalha". Plantando, tratando e defendendo, amealha-se.

No caso das rachaduras das cenouras e tomates parece-nos um mal fisiológico — muita seca, alternando-se com muita agua. Mantenha a horta sempre bem irrigada mas, nas grandes chuvadas, evite empoçamentos. Adube o terreno com esterco. As lagartas que roem as folhas de mostarda devem ser apanhadas e mortas. E' o que em geral se aconselha quando se trata de horticultura, pois os insecticidas de ingestão, contra lagartas, são venenosos e, portanto, perigosos. Pode, entretanto, experimentar, sem perigo, o Timboril, insecticida à base de rotenona que não prejudica os animais de sangue quente. Aplica-se, tambem, no caso do pepino e da abóbora. A bula traz indicações.

Os bichinhos miudinhos e esbranquiçados de que fala a consulente podem ser combatidos com oleo mineral a 1,5% — Laranjol ou Albolinum. (Use bomba de Flit).

O alho dá de 5 meses a 5 meses e meio. Colhe-se quando as folhas amarelecem e expõe-se a secagem em lugar fresco, limpo e bem ventilado.

Quanto às lagartinhas que atacam as abóboras e pepinos causando apodrecimentos, respondo com a circular, que já lhe enviamos, de autoria do competente agrónomo fitosanitarista, José Soares Brandão, filho.

Terminando, aconselhamos a leitura do folheto "Hortas para o Brasil" de autoria do dr. Renato de Sousa Aranha, editado por "Chácaras e Quintais".

Criação de Coelhos

Magnolia Travasso, Distrito Federal: Compre o folheto "Manual do Cunicultor Moderno", edição "Chácaras e Quintais".

Notas e Informações

Com a colaboração do Serviço de Informação Agricola, a Radio Mayrink Veiga continua irradiando todos os domingos, em combinação com "Produção Rural" e das 18,30 ás 19 horas, a "Hora do Agricultor", programa que se destina à orientação dos lavradores e criadores do Brasil em todos os assuntos relacionados com a produção e a vida da fazenda.

Obedecendo aos mais modernos principios da radiodifusão rural, firmou-se a "Hora do Agricultor" no conceito dos ouvintes como a mais interessante iniciativa do broadcasting carioca para o interior do país.

* * *

O "Album Floristico", cuja edição de cinco mil exemplares vem obtendo o maior interesse no país e estrangeiro, é encontrado agora, à venda, não só na Portaria do Jardim Botanico, como no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura e nas principais livrarias da cidade, ao preço de trinta mil réis o exemplar. O pequeno grupo de exemplares, ultimamente cedido para distribuição gratuita entre cientistas e instituições culturais do país e do estrangeiro, já foi esgotado, pelo que não é mais possivel ao Serviço Florestal atender a solicitação dessa natureza.

* * *

Como medida mais facil e eficiente de eliminar as formigas "lava-pés", nas hortas e jardins, aconselhamos regar-lhes profusamente o ninho com solução de creolina a 5 % (50 cm3 de creolina em um litro dagua).

A aplicação dessa solução pode ser efetuada por meio de simples regador de jardim.

* * *

Uma galinha doente nunca deverá ser usada para criar pintos, pois as doenças de aves adultas pegam em pintos tambem. As vezes até, doenças de pouca importancia em animais adultos assumem carater grave em animais novinhos. As chocas deverão ser livres de pulorose, livres de eimeriose e vermes, assim como de piolhos e outros parasitas.

Exame de sangue e exame de fezes são necessarios para reconhecimento de animais portadores de pulorose e de vermes eimeriose. Uma boa medida será sempre manter presa a galinha choca, de modo que só os pintinhos possam sair para ciscar. A galinha choca seria posta de preferencia sobre um piso de tela, dentro da casinhola em que estivesse presa, para evitar que as fezes ficassem ao alcance dos pintinhos.

* * *

O Ministerio da Agricultura tem, na distribuição de sementes e mudas aos agricultores, um poderoso meio de ação em favor do desenvolvimento da nossa riqueza agricola.

O emprego de variedades mais apropriadas a cada região e de sementes e mudas com bons requisitos técnicos, é uma das providencias que mais se impõem em prol do robustecimento agro-econômico do país.

Diante disso e no intuito de proteger a classe agricola contra os prejuizos decorrentes do emprego de sementes e mudas de má qualidade, vem o Ministerio promovendo, em todos os Estados, a distribuição de sementes e mudas.

As estatisticas levantadas em 1940 denunciam uma distribuição de....... 4.463.528 quilos de sementes para dezenove Estados, correspondendo ás especies acacia negra, algodão, amendoim, arroz, aveia, capim, carnaúba, centeio, cevada, coco "cowpea", crotalaria, essencias florestais, feijão, feijão de porco, forragens, fumo, gergelim, girassol, guaxima, hortaliças diversas, juta, laranja, lentilhas limão, linho, malva, veludo, mamona, milho, mucuna, Papoula do São Francisco, soja, trigo, gerimum, grooma, tungue e outras.

* * *

O eucalipto se presta admiravelmente para a formação de moirões em cercas vivas e sua madeira é largamente aplicada na confecção de dormentes para as estradas de ferro. Com dez anos, um só pé de eucalipto pode produzir um metro cúbico de lenha.

* * *

O dr. Karl Silberschimidt, técnico de grande nome, do Instituto Biológico de São Paulo, ora colaborando nos cursos de aperfeiçoamento da Escola Nacional de Agronomia, comunicou ao diretor do Serviço de Informação Agricola que os trabalhos publicados no "Boletim do Ministerio da Agricultura", serão por ele resumidos, doravante, para a "Biological Abstracts", dos Estados Unidos, que é uma das mais famosas revistas do mundo. O "Boletim do Ministerio da Agricultura" é editado sob a orientação do Serviço de Informação Agricola.

* * *

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura informa que, no periodo de 1.º de novembro de 1941 a 31 de março de 1942, o horario de visitas ao Jardim Botânico é de 8 ás 18 horas.

A luta aproxima-se do Cáucase

Conclusão da 18.ª pagina

germânica por essa comparação. Se o autor deste artigo fosse alemão, o nome de Dunquerque começaria a soar-lhe aos ouvidos como uma coisa ominosa. Este nome sugeriria que em toda parte, de alguma maneira, toda ofensiva alemã termina no mar e ali morre. Já houve um conquistador da Europa, que se chamava Napoleão Bonaparte, que teve de enfrentar situação semelhante e quando, afinal, atravessou o mar, o destino era Santa Helena.

DEPÓSITO NO DISTRITO FEDERAL: RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 43-7014

A MISSÃO DA ESQUADRA

Conclusão da 18.ª pagina

do que nós os seus. Se, alem disso, estabelecesse governos Quisling em pontos estratégicos, ser-nos-ia muito mais dificil alcançar a América do Sul para defendê-la do que, digamos, aos ingleses alcançar o Egito. Com efeito, duvido que haja um unico oficial da marinha americana que julgue possivel a defesa da America do Sul, se a Grã Bretanha for derrotada e Hitler se apossar das colonias portuguesas, espanholas e francesas.

* * *

Eis por que estamos trocando tiros no Atlântico e, a não ser que os nossos chefes navais estejam loucos varridos quando nos dizem que os postos avançados do Atlântico são tão vitais para a nossa defesa como o posto avançado do Pacifico — Hawaii; a guerra naval que ora se trava no Atlântico Norte é da maior importancia para a defesa das Americas.

Os homens que a estão conduzindo assumem esse supremo risco, porque os chefes navais responsaveis estão convencidos de que sua missão é de importancia suprema. Se não o é, o Congresso deve negar todas as verbas para a Marinha e obrigar o presidente a ordenar aos navios que regressem a seus portos. Se a missão é importante, neste caso, é tempo de apoiá-la, tomando todas e quaisquer medidas necessarias para que a esquadra realize sua tarefa ao menor custo e no menor prazo possivel.

A esquadra está mais habilitada do que o público em geral, os jornalistas, ou mesmo o Congresso a julgou, se é prudente ou não, se é praticavel ou impraticavel, se é necessario ou desnecessario, enviar navios americanos tanto à Irlanda como à Islandia, seguindo este ou aquele rumo. Para o povo, a questão a decidir é se, com sacrificio da neutralidade, ele deseja defender os postos avançados das Américas no Atlântico. Mas a estrategia e a tática da defesa são questões navais, que não devem ser subordinadas a uma lei de neutralidade antiquada, essas questões devem ser deixadas ao criterio dos nossos chefes navais, que são mais competentes do que os senadores e deputados, para decidir como melhor aplicar o nosso poder naval, em que aguas e para que portos.

Uma vez que suas reputações profissionais e suas proprias vidas estão em jogo, podemos estar certos de que a situação não seria menos perigosa sem os riscos que eles aceitam.

Algumas questões de estrategia politica

Conclusão da 18.ª pagina

frentar os alemães, que passaram vinte anos construindo a maior máquina de guerra do globo.

Não tem sentido dizer-se que o exército alemão é uma criação de Hitler. O exército do Reich uma criação do General von Seekt e do Tratado de Versalhes. As disposições daquele tratado limitavam as forças alemãs a cem mil homens e tentavam, exigindo o engajamento dos homens por doze anos, impedir que a Alemanha preparasse reservas treinadas. O resultado foi ficarem treinados cem mil oficiais e aperfeiçoar-se, em todos os detalhes de plano, muito antes de Hitler tornar-se chanceler, o sistemas de tropas altamente moveis e mecanizadas.

Hitler apenas acendeu a luz verde para esse exército e deu-lhe quarenta biliões de dólares para se desenvolver durante sete anos.

VITAL UMA FRENTE POLITICA

Tentar derrotar os exército alemães é cogitar de construi uma força de oito a dez milhões de homens, com positiva superioridade aerea e mecânica, e isto antes que os alemães mais uma vez vibrem um golpe em terreno onde tenham a vantagem de ocupar linhas interiores. É planejar atacar a Alemanha não no seu ponto mais fraco, e sim no mais forte.

Seu ponto mais forte é o exército.

Seu ponto mais fraco é toda a organização alemã, — o regime politico de Hitler.

Mas se o que queremos é derrotar o regime de Hitler, temos dado muitos passos em falso.

Continua na próxima terça-feira

CINEMATOGRAFIA

Joan Crawford empolga na historia íntima da mais cruel mulher de toda Europa: "Um Rosto de Mulher"

Joan Crawford, a interprete gloriosa de "Um rosto de mulher", que está em grande sucesso no Metro

Joan Crawford está com uma grande vitoria, a maior vitoria de sua carreira, em cartaz agora no "Metro": "Um rosto de Mulher", que George Cukor dirigiu e que é, sem contestação, a contribuição mais vultosa da querida "estrela" para o cinema, em sua carreira tantas vezes triunfal.

Filme forte, intenso, "construido" com rara inteligencia, aproveitando situações que provocam "frissons", emocionando mesmo os mais displicentes, desnovelando uma historia que foge ao comum, "Um rosto de Mulher" apresenta-nos Joan Crawford como Anna Holm, "a mais cruel mulher de toda Europa", a enigmática "mulher que não podia mostrar o rosto"...

Ao seu lado aparecem Melvyn Douglas e Conrad Veidt, alem de outros "players", todos ótimos em "portrayals" exatos, interessantissimos, mas é Joan Crawford, esplêndida de expressão, mostrando-se mais artista do que em todos os seus anteriores papéis, a alma, a razão de ser do belo filme — um filme que não se apagará facilmente de nossa memoria, um filme que por muito e muito tempo será lembrado como um ponto alto das ultimas temporadas — e, o que é importante, um filme que revela novas diretrizes no estilo de George Cukor, que se mostra, mais interessante que nunca, conduzindo a narrativa da estranha historia da "mulher que fez estremecer toda Estocolmo", essa mesma Anna Holm a que Joan Crawford se entregou de corpo e alma...

"ETERNAS MELODIAS"

Conchita Montenegro e Gino Cervi

Bastaria o nome do célebre compositor Mozart para recomendar o novo cartaz que, sob o titulo "Eternas Melodias", estreará, amanhã, na tela do "Broadway". Mas, alem desse nome glorioso sobre o qual gira o belo argumento da nova produção italiana, temos a figura encantadora de Conchita Montenegro, e o garboso "astro" Gino Cervi, formando a dupla amorosa e romântica da realização de Carmine Gallone, editada pela ENIC, de G. Amato, de Roma, ora apresentada ao público carioca pela Ufa. O enredo, enriquecido por uma montagem luxuosa e soberbo guarda-roupa, desenrola-se em ambientes de esplendores e pela finura artística com que foi realizado, tornou-se uma verdadeira obra italiana, distribuida, atualmente, no Brasil, pela Italfilm. Varias páginas do imortal Mozart são apresentadas na ilustração musical de "Eternas Melodias", inclusive trechos da famosa ópera "A flauta mágica", ouvindo-se, tambem, a voz maravilhosa do soprano Margherita Carosio, do "Scala" de Milão.

No programa: Cine Jornal Brasileiro (DIP) e Ufa-Jornal.

"QUERO CASAR-ME CONTIGO"

Uma cena de "Quero casar-me contigo"

Eis aí um espetáculo para seus olhos, seus ouvidos e seu coração! Um verdadeiro deslumbramento artístico, romântico e musical!

Sonja Henie após tanto tempo ausente, resurge em pleno apogeu de sua carreira artística, que a 20th Century-Fox preparou com imenso carinho.

Glenn Miller e a sua orquestra famosa, nos irão deliciar com os sucessos dominantes — "I know why, and so do you" — "In the mood" — "At last" — "Chattanooga choo-choo" — "It happened in Sun Valley" — "The kiss polka" autênticas maravilhas de ritmo e sedução.

Na parte interpretativa, temos John Payne, o galã da moda, Lynn Bari, Joan Davis, Nicholas Brothers, num conjunto harmonioso de interpretação. "Quero Casar-me Contigo" será a estréia da 20th Century-Fox nas telas do São Luiz e Carioca, para o triunfo de Sonja Henie, a estrela que ressurge com raro esplendor.

"AVENTURAS NAS SELVAS"

Cena do filme "Aventuras na selva"

O Plaza apresentará, a partir de amanhã, em sua tela, um filme verdadeiramente empolgante, que encerra em cada cena, uma profunda emoção. "Aventuras nas selvas", (Jungle Cavalcade), é o titulo desse filme sensacional, realizado por Frank Buck, aquele mesmo homem que já nos deu filme como "Carga Selvagem", "Agarrando-os vivos", e "Unhas e Dentes". E' preciso ter-se nervos fortes para poder ver desfilar na tela os perigos enfrentados por Frank Buck. Esse caçador intrépido, surpreendeu lutas das mais violentas entre animais selvagens, como tambem coisas tão curiosas e originais, que mal podem ser descritas.

Aí está, sem dúvida, um filme que agrada inteiramente aos que apreciam espetáculos fortes e emocionantes. "Aventuras nas selvas", é uma produção da RKO Radio, produzida por Frank Buck.

"A CIDADE QUE NUNCA DORME"

"A cidade que nunca dorme", é o titulo da excelente comedia romântica que o Odeon exibirá quinta-feira

A Paramount vai apresentar mais uma comedia dessas que são destinadas a agradar a qualquer gênero de espectador, uma comedia dirigida por William A. Wellman, o insigne realizador de "Conquistadores do Ar", "Beau Geste" e outras super-produções.

" Cidade que nunca dorme", — assim se chama o trabalho anunciado, tem como principais intérpretes, Joel Mc Crea, Ellen Drew, Eddie Bracken, Albert Dekker, Billy Loom, etc., e vai ser apresentada ao nosso público na próxima quinta-feira, na tela do Odeon.

A ação se desenrola, em grande parte, no interior de uma fábrica de automoveis de Detroit. Trata-se de um pescador de ostras que abandona seu barco e a sua liberdade, em troca de um melhor salario que lhe permita juntar dinheiro para adquirir um motor de popa, que é o sonho dourado de sua existencia. Sucede, porem, que, muito antes de poder realizar o seu intento, uma garoto bonita rouba o seu coração e arrasta-o até á pretorio...

Uma vez casado, uma serie de incidentes domésticos acaba por transformar sua vida num inferno, só vindo o jovem sonhador a recuperar sua liberdade quando resolve voltar á sua vida antiga.

"ERAM NOVE SOLTEIRÕES"

Uma cena de "Eram 9 solteirões"

O bom filho à casa torna. O ditado desta vez obteve uma sensacional confirmação. Sacha Guitry vai voltar à tela do Pathé, a mesma tela onde obteve seu estrondoso sucesso em "Romance de um trapaceiro", o filme que a cidade ainda hoje recorda com entusiasmo. Mas se em "Romance de um trapaceiro", Guitry revelava um personagem habil em lesar elegantemente o próximo, em "Eram 9 solteirões", seu mais recente filme, o tipo criado por ele usa e abusa dos seus dotes de inteligencia e do seu genio inventivo para ilaquear a boa fé do próximo. Jean, o adoravel personagem que Guitry vai animar com aquela arte toda propria que o mundo tanto admira, resolve sair-se das suas dificuldades financeiras, transformando o casamento num "negocio" rendoso. Fundando uma "Agencia Matrimonial", afim de arranjar maridos para lindas jovens aflitas que para não ser expulsas da França necessitavam um esteio masculino, Jean consegue reunir nove pobre diabos, um apreciavel "stock" de solteirões, que vai colocando a "bom preço"... No final, ele mesmo, contaminado pelo "virus" matrimonial, acaba oferecendo a sua liberdade a preço de liquidação à formosa Stacia, a figura feminina que nesse filme cheio de grandes artistas masculinos e de famosas "estrelas", encarna maravilhosamente a tentadora Betty Stockfeld.

Está satisfeita, portanto, a curiosidade do público. Guitry não tardará a perambular na tela do cinema Pathé, nas divertidas aventuras do seu novo filme "Eram 9 solteirões".

"VALENTE DE OCASIÃO"

A endiabrada turma de "Anjos de cara suja"

A endiabrada "turma" dos seis "bambas" vem aí para divertir o grande público já acostumado a aplaudir as suas diabruras.

Os "Anjos de cara suja" voltam ao cartaz na sua mais empolgante aventura pelas estradas do mundo, estradas que eles trilham sempre unidos, praticando os maiores desatinos e tambem os maiores gestos de abnegação e heroismo. Na sua jornada, eles atacam e roubam os fortes, porem, estão sempre prontos a bater-se em defesa dos fracos.

Como sempre, eles, desta vez, tambem não gostam nada de trabalhar. Vivem pelas estradas, pedindo, roubando, sempre fugindo da policia.

Na próxima semana, os seis "bambas" estarão no cartaz do Colonial, na mais movimentada de todas as suas peliculas "Valente de Ocasião" na qual, mais uma vez, eles demonstram as suas qualidades de valentões, vagabundos, mas tambem mostram que, apesar de todos esses maus predicados, eles sabem ser HOMENS quando se apresenta a oportunidade.

"Valente de Ocasião" é uma pelicula que tem suas sequencias cômicas e suas cenas semeadas daqueles gestos de generosidade com que os "Anjos", apesar de suas diabruras, têm conquistado milhares de admiradores. Hoje, tanto gente miuda como gente grande aplaude as mil aventuras dos nossos inesqueciveis heróis.

"Valente de Ocasião" será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial, a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa.

No palco, a Cia. Genesio Arruda apresentará a farsa "Tudo vai de ocasião", 1 ato e 5 quadros, de Gastão [illegible]

CONCURSO

—— : *Ele...* : ——

Habilite-se a duas entradas de cinema, da seguinte maneira:
Preencha o desenho.
Nome do artista
Qual o próximo filme?
Em que cinema será estreado?
Mande as respostas á rua Senador Dantas, 39, até o dia 18. As primeiras 50 respostas certas serão premiadas.

Mármores, espelhos, escadarias suntuosas e uma "feérie" de luzes fazem do São Luiz o Palacio encantado da cidade!

Desde a entrada, o espectador sente que o ambiente é outro, que aqui dentro existe um mundo diferente, um mundo à parte, onde tudo é beleza, é bom gosto e é distinção. Depois, no amplo hall, a impressão de luxo acentua-se. As vitrines iluminadas das paredes laterais exibem "stils" de futuras grandes estréias. Na sala de espera, um repuxo em miniatura dá á agua as diversas tonalidades do arco-iris. A escadaria de mármore, os grandes e custosos espelhos, são outros ornamentos que encantam o espectador enquanto aguarda o inicio da sessão. No teto, há tambem mutação de cores. Verde, azul, vermelho, roxo... Uma verdadeira "feerie" de luzes que encanta e fascina. A sala de projeção é outra maravilha digna de encomio. Sobria, simples, sem um luxo exagerado e carregado — esta sala proporciona ao espectador um bem-estar intraduzivel que as cambiantes de luz ainda aumentam. E, durante duas horas, na tela branca, projeta-se um grande filme que se assiste com prazer porque o som e a projeção perfeitos realçam as qualidades da pelicula. O ar condicionado, neste conjunto de maravilhas, é outro detalhe que permite ao espectador, ao sair do cinema, afirmar aos amigos que o São Luiz (sim, porque não podia ser outro cinema, é qualquer coisa digna de ver-se e admirar!

"O Dia é Nosso

A ação se desenrola em Estrela, cidade do interior. Há cem anos que Estrela vive a sua vidinha inocente, bem comportada, inalteravel. Uma existencia de mesmice e de honorabilidade absoluta. Mas toda essa honesta e impecabilissima tradição se rompe, um dia. Uma coisa qualquer aconteceu que subverte, bruscamente, os bons e sãos hábitos morais da população. Imaginem uma multidão que resolve, afinal, viver o seu grande dia de loucura. Os habitantes, que dormiam pontualmente ás 9 horas da noite, tresnoitam-se. E é uma catástrofe, uma alucinação coletiva, um sopro de febre e de paixão que envolve as outrora serias almas do lugar. E Estrela não se arrepende. Perdeu a bemaventurança, comprometeu talvez a propria salvação, mas por outro lado teve o seu dia inesquecivel de loucura, a sua deliciosa e ardente aventura do mal. 50 artistas de radio, de teatro e de cinema vivem os episodios que assinalamos: incendios, namoros, paixões, brigas, correrias e outras coisas mais que não vamos referir aquí. Pinto Filho realiza a maior criação da sua carreira. Faz um figurão importante da terra com um realismo admiravel, uma humanidade emocionante. E tem o virus da oratoria o diabo do homem! E' o Demóstenes de Estrela! Genesio Arruda oferece-nos um "caipira" magistral. Oscarito é o comediante que toda a cidade admira. Encarna uma criatura que quer namorar toda a população feminina da cidade. Manuel Rocha é responsavel por muitos dos mais hilariantes incidentes de "O Dia é Nosso". Ferreira Maia, absoluto. Roberto Acacio um galã sobrio e convicente. E os demais intérpretes afinadissimos com os seus papéis: Carlos Barbosa, Alda Verona, J. Silveira, Sadi Cabral e muitos outros. Janir Martins canta um samba infernal de Donga e Dávida Nasser: Requebros de Sinhá Flor. E como canta! Referindo-se a "O Dia é Nosso", Alceu, o notavel criador das "Garotas" escreveu: "Um filme que eu assistirei mais duas vezes!

Este é o celulóide movimentadissimo, cheio de humor, de aventuras, de romance, de música e de grandes bolas — que o Rex apresentará, a partir de amanhã. Direção e argumento de Milton Rodrigues e diálogos de José Lins do Rego.

Dia 26, a "Avant-Premiere" de "O Mundo é um Teatro", no "Metro"

Hedy Lamarr em "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl)

Quarta-feira, dia 26 do corrente, ás 21 horas, terá lugar a "avant-premiere", no "Metro", de "Ziegfeld Girl", ou "O Mundo é um teatro", em beneficio da Secção de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira e do Comitê Britânico de Socorros ás Vitimas da Guerra, para a qual, aliás, já se encontram á venda as poltronas ao preço de 20$ mais o selo. Dia 27, a grande "feerie" de James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner e Tony Martin, começará a ser exibida regularmente para o público em geral, em seu horario normal. "O Mundo é um teatro", pela fama de que vem precedido, é dos filmes mais esperados desta temporada.

O 2.º e o 3.º episodios do seriado "A Caveira" e o drama policial "Jóias Fatais"

Ralph Bellamy e Margaret Lindsay

Você, caro leitor, que é "fan" dos filmes de aventuras, amando a figura do "mocinho" e torcendo sem querer por suas bravatas miraculosas, terá, amanhã, no programa do Imperio, motivo á farta para se entusiasmar. E' que a Columbia continuará apresentando ali o seu formidavel seriado "A Caveira", de que teremos o 2.º e o 3.º episodios, a par de um novo filme de ação policial, "Jóias Fatais", com Ralph Bellamy, Margaret Lindsay e Anna May Wong, seguidos de muitos artistas de valor, vivendo as mais excitantes aventuras de suas carreiras na tela.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1941

São de Wragg os modelos que aquí apresentamos. Tanto no chapéu como no vestido nota-se de maneira bem frizante a influencia militar. A gola apresenta uma interessante particularidade: é dobrada para um dos lados, com dois pequenos botões. As mangas vão até o cotovelo, com punhos dobrados. Há, tambem, um enfeite original num dos lados da cintura.

"Viagem Absurda"

(CARTA ABERTA a YVONNE JEAN)

Terminada a leitura de "Brasil, pais de futuro", onde Zweig, — muito do meu respeito intelectual, diga-se de passagem, — deturpa, em alguns tópicos, o sentido histórico-geográfico brasileiro, li a sua carta que foi um vaso d'oleo a ungir a desconfiança com que folheio os escritores alienigenas no que escrevem sobre o Brasil.

A minha magnifica patria, Yvonne, floresce e frutifica, junto do Atlântico, a cujas margens acampam, até hoje, ambiciosos diversos, que se sonham posseiros de amanhã. O Brasil, como você viu, — num só ano de observação inteligente, — vive por si, realizando as suas aspirações e utilizando as maravilhosas possibilidades com que Deus o galardoou, pela propria cabeça. E você só observou a Capital Federal. Não sou eu quem lhe diga que vá ver São Paulo, Santos, Baia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Vitoria, etc. Não! Nada a surpreenderia nestas capitais, "chefs-lieux", estaduais. Mas, amiguinha do Brasil, e pois, minha amiga: venha ao "hinterland". Aqui se enamorará das altivas montanhas, todas de noivas vestidas, pelas flores dos intérminos cafesais. Não se cansará de mirar as searas das varzeas e das rechans multiplicando as espigas de ouro. Verá as pastagens miraculosas, onde os rebanhos crescem e se espalham. E pelas estradas esplêndidas, largas e bem traçadas, — a Rio-Baia, por exemplo, pela qual você viajará muito, — os enormes "Internacional", quais trens-elétricos, na aparencia e na velocidade, passarão ligeiros e carregados. Descansará os olhos na Fazenda: verdadeiros palacios suntuosos com todas as exigencias do conforto moderno. E' daqui, do ignoto interior, Yvonne, que a fartura transborda, enche combóios famintos e nutre cidades e mercados insatisfeitos pelo mundo em fora...

Mas não visite só o Campo, Yvonne. Venha conhecer as cidadezinhas que sorriem ao sol, em ambiente espiritualizado, onde você encontrará, ate mesmo, "esta coisa pequenina, simbolo da ruptura de todas as idéias preconcebidas:' o elevador". Convido-a a vir ver Cachoeiro de Itapemirim, cidade "charmante", "ravissante", "dernier-cri"! Ela, entre a soberba atalaia da sua Itabira e as aguas barulhentas do seu encachoeirado Itapemirim, sob a permanente benção do "Frade e da Freira", alteia, serena e gloriosamente, ao som dos apitos das suas fábricas, o colo sanguineo e musculoso... Que é da proclamada tristeza paludica? Que é do decantado desalento lencocitario? A magnifica pujança dos seus filhos, — cérebros cultos que a enobrecem, — fez dela a Cidade-Sorriso - Inteligencia - Dinamismo, que os seus olhos contemplarão em êxtase de incredulidade. Ao lado dos cinemas, do comercio ativo e intenso, dos colegios, dos edificios de apartamentos e Hotéis, com seus elevadores, bem grandes aliás, das suas industrias variadas, verá, Yvonne, os bondinhos do Pão de Açucar da Fábrica de Cimento, carregando pedras para lá e homens para cá. Só Cachoeiro de Itapemirim ?! — Não, Yvonne. Em todos os Estados do Brasil as cidades civilizadas se multiplicam. Campos, Friburgo, no Estado do Rio. Pente Nova, com a sua modernissima usina; Carangola, com a sua vida comercial-social intensissima; Leopoldina, com a sua catedral e seus ginasios; Manhuassú, com o seu Hospital, um dos primeiros de Minas ,em luxo, em conforto, em higiene, em instalações de todos os ramos da moderna medicina. Estas as cidades muito minhas, da Zona da Mata das minhas Gerais saudosas, pois seria prolongar demasiado, falar-lhe doutras cidades, noutros Estados, destes imensos Brasis. Venha conhecer as cidadezinhas sorridentes ao sol; depois de visitá-las e de verificar por si mesma, que as únicas "serpentes" que passeiam pelas suas calçadas só são temiveis pelo sorriso do labio carminado, e pela lindeza do gesto das mãos fidalgas, de ponteagudas unhas nacaradas; e que, ao lado dos regatos serpenteantes no ervaçal e álamos e toiças sombreantes temos palacios suntuosos onde não faltam as duchas automáticas e os servidores mecânicos, mande dizer à heróica Bélgica, — amada terra de Alberto, — que a divisa do brasileiro deveria ser: — "O BRASIL PARA OS BRASILEIROS", mas não: nababos, filhos de nababo, dão do ouro de suas múltiplas arcas, até mesmo aos que as injuriam.

E daqui, cá do meu penhascoso reduto civilizado, eu lhe envio uma benção num beijo bem brasileiro, Yvonne.

Cachoeiro de Itapemirim, outubro de 1941.

TELMA TASSARA

Um gracioso modelo para os domingos de sol no campo, quando é grato, manhãzinha, tratar das flores do jardim. As pantalonas devem ser bem largas para dar maior conforto ao corpo e liberdade aos movimentos. O chapéu e as luvas tambem têm um tom carateristicamente campesino.